undado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 537

Edição de hoje: 2 seções: 22 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 5 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional.
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	37.2—25.8	J. Botânico	37.6—23.9
Laranjeiras	35.7—25.7	Serviço Geográfico	37.6—26.8
Eng. de Dentro	37.3—25.7		
B. de Corumbá	36.4—24.9		
Praça Quinze	36.2—27.4	Alto B. Vista	36.5—23.3

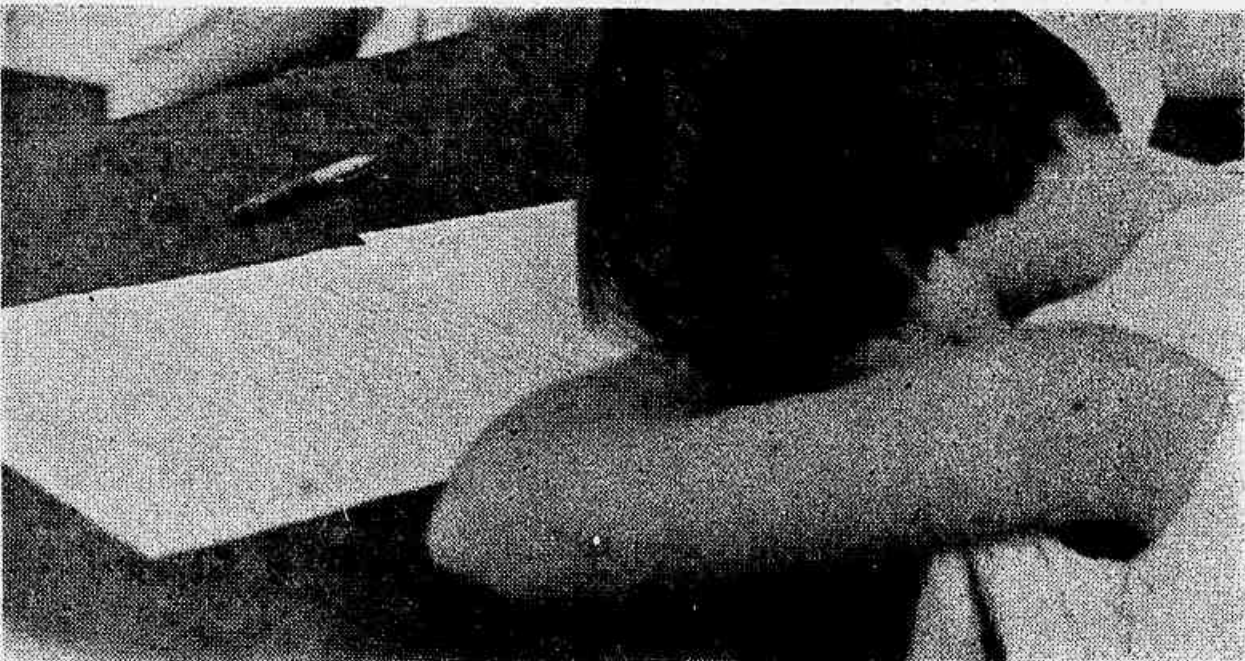
Aposentadoria de 30 Anos Para Todos

A aposentadoria aos 30 anos para os funcionários poderá entrar na Carta de 67, pois a emenda tem parecer favorável do sub-relator, que concordou não dever ser ela privilégio das mulheres. Enquanto isso, civis e militares reúnem-se, amanhã, para estudar campanha por mais 75% de aumento. **Página 2.**

BORGHOF

Apertem o Cinto em 67

O sr. Guilherme Borghof — vendo os rigores do mostrengo que deve vir por aí com o nome de Lei de Imprensa" — culpou São Paulo pelo "terrível engano" que o governo cometeu no prever em relação à taxa de inflação em 1966. Para esconder o seu fracasso na contenção da alta do custo de vida, afirmou que a causa do êrro foi o regime de chuvas nos grandes centros de produção, de que São Paulo é o único culpado. O superintendente da SUNAB só vê uma solução: apertar o cinto de todos, e promete melhores dias quando o resíduo inflacionário desaparecer, e não vê perigo no ICM. Pág. 7

CALOR NÃO AJUDA NA PROVA

O calor, também, influi nas provas do Pedro II. Esta menina, além do esfôrço mental, tem que resistir ao cansaço. Foi ontem, nas 4.200 provas, ainda no Português, porque os 12.550 candidatos estão divididos em doze grupos. Apesar das 440 vagas, há uma promessa: quem passar será matriculado. Leia o «Diário Escolar»

EM MAIO

Vem a Onda de Falência

Após lembrar que a Lei de Falências completará um ano em maio, quando entrará em vigor a correção monetária, o sr. Rui Gomes de Almeida advertiu que, "se o govêrno não suspender êsse dispositivo, ou não dilatar o prazo dos pagamentos, iremos presenciar uma onda violenta de falências". Disse que os empresários não podem suportar novos encargos financeiros. E frisou que comércio e indústria já apresentam sinais indisfarçáveis de gravidade e será "uma dura crise, justamente na instalação de um govêrno que surge como incentivador de novas perspectivas".

EM 4 DIAS

Aumento de Tudo: 10%

Os aumentos continuam, enquanto a Bôlsa de Gêneros Alimentícios informou, em nota oficial, que o comércio atacadista está, totalmente, paralisado, em face da vigência do Impôsto de Circulação. O «DN», em levantamento feito, ontem, constatou uma elevação de 10% — em quatro dias — sôbre o índice dos últimos seis meses de 66. A venda da carne bovina só no câmbio-negro, com o filé mignon a Cr$ 4.500 o quilo e a de segunda vem sendo sonegada. O govêrno, por sua vez, deu nôvo prazo para o recolhimento do ICM: dez dias, após a compra, a fim de facilitar a implantação da reforma tributária em todo o país. Página 11

"MOSTRENGO SERÁ O FIM DA LIBERDADE"

O repúdio ao projeto monstruoso da lei de imprensa continua a manifestar-se, em escala nacional e mundial. São Paulo já prepara o boicote do silêncio: os jornais vetariam todo o noticiário sôbre os atos do govêrno, estendendo-o aos parlamentares que pactuassem com o mostrengo. Os atos do Executivo só poderiam ser divulgados pelo "Diário Oficial", que, para chegar às várias capitais, leva mais de 15 dias. Seria o caos, segundo juristas, homens de negócios e políticos. No Rio, a Federação dos Jornalistas prepara ato público de repúdio, na sede da ABI. Tristão de Ataíde vê um perigo sério na lei. E, se o humorista Milor Fernandes acha que o texto é ótimo, não esconde o motivo da opinião: Afinal, quanto pior melhor, para que seja possível derrubá-la". Para o senador A. de Moura Andrade, sua apresentação é "um atropêlo" à discussão das emendas à Carta. "O que se teme da liberdade da imprensa no Brasil?" A pergunta é de "La Prensa". O jornal argentino considera a lei "um catálogo de restrições e proibições", justamente condenado pelo Instituto Internacional de Imprensa e pela Associação Interamericana de Imprensa. O projeto — diz "La Prensa" — acaba com a liberdade de informar. O sr. Filinto Müller, entretanto, é a favor: bastou-lhe a "breve leitura". Páginas 2 e 4. Editorial: 1. Castelo Branco.

Ônibus só Pedem 12%

Um aumento de 12% foi proposto, ontem, à Secretaria de Serviços Públicos pelos proprietários de ônibus, solicitando a reformulação na cobrança da tarifa de fiscalização, a fim de evitar que o reajustamento venha atingir as ... Afirmaram, também, que os passageiros estão fugindo para os ônibus da Central "porque os preços estão altos face à elevação de ..." Página 7.

Subiu a incidência da desidratação com a elevação da temperatura nos dois últimos dias. As enfermeiras não deram conta do serviço. No Hospital Sales Neto, foi o que se viu: as mães tiveram que substituir as moças de avental branco, na hora de dar o sôro. Lá fora, o calor de morte continuou. Página 2

MATOU E ENTERROU

O crime é de 1965, mas só agora apareceu o cadáver. Por tentar seduzir a enteada de 13 anos, o homem foi assassinado a pauladas pela mulher, com auxílio de um desconhecido. Depois, enterraram o corpo e cobriram com cimento. Diz a Polícia que nunca se viu tanta coisa estranha assim. Página 15.

Café Ruim Vai Acabar

Antes do almoçar, ontem, com presidente Saragat, no Quirinal, o marechal Costa e Silva examinou os problemas do Brasil na ..., quando o diretor-geral Binay Ranjan Sen afirmou que o órgão está pronto a ajudar o Brasil no futuro como no passado". E anunciou um fundo de US$ 300 milhões para ajudar os países produtores de café, prometendo o presidente eleito que "o Brasil interromperá a produção de café de baixa qualidade". Pág. 3.

AZAR GANHOU ONTEM SEUS TALÕES

● Página 11

Conde Não se Casará

O adultério cometido pelo conde de Harewood, que se tornou público com o pedido de divórcio, pela ..., era conhecido por Elizabeth desde 1964. Fontes ligadas ao Palácio de Buckingham confirmaram que a rainha, naquele ano, soube da existência de Mark, o fruto dos amores ilícitos de seu primo com a ex-modêlo e violinista australiana Patricia Tuckwell, mas negou que êle tivesse pedido seu ... Os óbices para o casamento do conde com a modêlo poderão ser afastados, agora, com a revogação da lei que proíbe o casamento de membros da família real sem o consentimento da soberana. Pág. 6

Recorde Final Foi a Morte

Donald Campbell perdeu a corrida com a morte. Recordista de velocidade na água, quis ontem, atingir os 300 milhas horárias. Foi para o Bluebird — sua lancha a jato — com um pressentimento fúnebre: havia tirado ás e rainha de espada, no jôgo de paciência russo. O recorde foi alcançado, mas o **pássaro azul** voou sôbre a água e mergulhou, levando o corpo do campeão. Sua mulher — cantora Tonia Bern — desmaiou, mas a campeão de pista Stirling Moss falou: «Morreu como eu gostaria de morrer». Página 6

MISSA NÃO É COM BATERIA

A Igreja condenou, ontem, violentamente, o uso de música moderna — ao som de violão, banjo e bateria — na cerimônia da missa. Foi a mais violenta reprimenda aos desvios da **avant-garde** católica. Na opinião de Roma, «estão indo longe demais no entusiasmo para modernizar a Igreja, depois do Concílio». A Congregação dos Ritos fêz, mesmo, uma recomendação aos bispos, para que «reprimam os abusos», em suas dioceses. A censura — ao englobar o uso de violão e bateria — parece que é destinada ao Brasil. **Página 6**

JUSTIÇA-66 FOI DO MENOR

Página 2

INDÚSTRIA CONTRA C D.L. 66

● DIÁRIO SINDICAL

"Mostrengo: Emendem Mas Aprovem"

A lei de imprensa poderá ser modificada, em todos os aspectos: a notícia foi dada, ontem, após uma reunião do marechal Castelo Branco com os srs. Raimundo Padilha, Daniel Krieger e Pedro Aleixo, revelando os líderes da ARENA que o chefe do Executivo já concedeu a devida liberação.

O presidente da República desejaria que, com amplo debate, a sua proposta fôsse «melhorada pelo Congresso», mas — ainda mais do que isso — estaria disposto a evitar que o anteprojeto se transformasse em lei pelo silêncio dos congressistas, preferindo vê-lo aprovado, mesmo com emendas.

PELO SILENCIO NÃO

A versão de alteração do texto foi confirmada por todos os líderes que estiveram na reunião, acrescentando que o marechal Castelo Branco não deseja que o seu anteprojeto se transforme em lei pelo simples decurso de prazo, mas pela aprovação do Congresso da maneira como julgar melhor. Tais informações eram acrescidas de outra: «O presidente do Congresso é quem determinará o dia em que o prazo para apreciação do projeto começará a ser contado». Isto significará que a Lei sairá do Legislativo até o dia 21, se assim julgarem as lideranças parlamentares, mas poderá, também, em combinação com a direção do Congresso, ter a sua votação concluída em março, portanto, pelo novo Congresso. Nesse sentido já teria havido uma conversa preliminar entre os senadores Daniel Krieger e Oscar Passos, mas êste prefere seja liquidado logo o assunto.

GRANDE COMISSÃO

A reunião no Palácio do Planalto não se limitou à Lei de Imprensa. O presidente quis saber do deputado Pedro Aleixo como andam os trabalhos na Grande Comissão, da qual é o ex-ministro da Educação o presidente.

O parlamentar fêz, então, um relatório dos debates e comunicou a aceitação de algumas das emendas consideradas principais, como a que modifica os artigos 150 e 151, relativos aos Direitos e Garantias Individuais, além da que instituí os Tribunais de Recursos nos Estados.

Concluí o deputado Pedro Aleixo informando ao chefe da Nação que até o dia 7 a Grande Comissão terá concluído sua tarefa e, dia 9, a matéria entrará na ordem do dia para votação.

Após ouvir essas explicações, o marechal Castelo Branco declarou que estava interessado em contribuir para a reunião em Brasília do maior número possível

(Conclui na 10ª página)

"Mostrengo é Ótimo: Quanto Pior Melhor"

A REAÇÃO contra a chamada Lei de Imprensa proposta pelo govêrno continua crescendo: a Federação Nacional de Jornalistas Profissionais prepara ato público de repúdio e protesto, na ABI, e os jornais de São Paulo se dispõem ao bloqueio do silêncio sôbre tôdas as atividades do govêrno, estendendo-o aos parlamentares que pactuarem com o *mostrengo*.

Para o humorista Millôr Fernandes, a monstruosidade enviada ao Congresso até que está ótima, porque, afinal, "quanto pior, melhor", pois será mais fácil derrubá-la, mas Tristão de Ataíde a considera, sèriamente, perigosa contra a liberdade de pensamento, opinião também do professor Pompeu de Sousa, que vê nela a tentativa de "silenciar o pensamento democrático".

EXCELENTE

O humorista Millôr Fernandes considera a Lei de Imprensa excelente, afirmando: "Quanto pior, melhor. Só assim ela será derrubada mais depressa. O perigo é que se faça uma lei "moderada" ou "razoável", pois neste caso, sempre haverá alguém querendo mantê-la". Êle não acredita na vigência da lei, durante o govêrno Costa e Silva, se realmente ela colocar uma mordaça na imprensa.

"No Brasil — disse — as coisas se processam de maneira pessoal, e não há o caso do arrôcho passar de um govêrno para o outro. Se o govêrno Costa e Silva não tiver fôrças, a imprensa falará de um modo ou de outro". Millôr Fernandes afirmou, ainda, que a liberdade de imprensa deve existir em sua totalidade e ninguém, a exemplo do citado na Constituição norte-americana, deve legislar sôbre ela".

ESTADO NÔVO

O crítico cinematográfico Alex Viany vê, na nova Lei de Imprensa, uma ameaça de retôrno ao Estado Nôvo. "Comecei cedo em jornalismo, por volta de 1934, e peguei a imprensa do Estado Nôvo. Não quero voltar àquela situação de escrever sem citar pessoas, usando apenas palavras vagas. E' como se me cortassem as mãos".

Explicou: "Por exemplo, se amanhã aparecer um filme sôbre o nazismo e eu fizer algum comentário que lembre a situação atual, isto quer dizer que estou com indiretas. Com a nova lei, qualquer jornalista poderá entrar em cana, até nos comentários sôbre futebol, com essas palavras ponta-esquerda, ponta-de-lança, ponta-direita etc..." E perguntou: "Já pensou? Ir em cana só por causa do Almir?"

JUSTIÇA

O sr. Café Filho, embora confesse não se ter interessado pelo assunto, por estar fora da política, considera a nova Lei de Imprensa como uma decorrência do estado revolucionário, criado em 31 de março. "A legislação atual dá lugar a abusos, que devem ser corrigidos".

Sôbre a cessação do júri especial para jornalistas, afirmou o ex-presidente: "O júri especial é pouca coisa para a liberdade de imprensa. Êle pode ser um fracasso. De qualquer modo, com a nova lei, o jornalista estará sempre submetido à Justiça".

INÚTIL

Tristão de Ataíde ressaltou a inutilidade da Lei de Imprensa formulada pelo atual govêrno: "Já temos uma lei sôbre o assunto, a qual precisava, apenas, de ser realmente aplicada. A lei do govêrno Castelo Branco é perigosa, pois reforça o poder do Estado quanto à liberdade do pensamento individual, e facilita a centralização do poder e do autoritarismo".

O mesmo pensa o professor Pompeu de Sousa, fundador da faculdade de Comunicações de Massa, da Universidade de Brasília. Disse êle: "A nova lei constitui mais uma tentativa de silenciar o pensamento democrático do país. A lei atual já possui todos os elementos para o exercício livre e responsável da atividade jornalística".

Civis e Militares Vão Reivindicar Mais 75%

Cinqüenta e duas entidades de servidores públicos, inclusive três militares, foram convidadas para participar da reunião que será realizada amanhã, às 18 horas, na sede do Centro dos Oficiais Administrativos.

Na oportunidade, além do repúdio aos 25% de aumento e adoção de medidas para a obtenção dos 75%, os líderes do funcionalismo vão se solidarizar com a imprensa brasileira e debater os aspectos da nova Constituição.

ÍNDICES ULTRAPASSADOS

Na reunião, os líderes da classe vão provar que os índices determinados pelo sr. Roberto Campos já estão, de há muito, ultrapassados e que os argumentos do ministro do Planejamento de que não há dinheiro não convence a ninguém. Mostrarão que há desvio de financiamentos das emprêsas brasileiras para as concorrentes estrangeiras, pois é sabido e notório que, enquanto o parque industrial brasileiro entra em crise, emprêsas brasileiras fecham as portas ou vendem equipamentos a entidades estrangeiras através de intermediários influentes. Os financiamentos a emprêsas estrangeiras triplicaram em 1966, crescendo também as remessas para o exterior, referente a lucros, dividendos, assistência técnica e «royalties».

MEMORIAL A COSTA E SILVA

Os representantes civis, cientes de que o aumento não satisfêz aos militares, convidaram o Clube Naval, Clube da Aeronáutica e Clube Militar para fazerem parte da reunião, pois como se sabe os oficiais da reserva vão se empenhar por um aumento compatível com a alta do custo de vida, estando cogitado um memorial para ser entregue ao marechal Costa e Silva, tão logo seja empossado. O documento será calcado em argumentos concretos e dados oficiais, demonstrando a exatidão dos reclamos, e conterá um protesto ao estudo da comissão especial, que teve como principal responsável o ministro Roberto Campos e o diretor-geral do DASP.

Previdência: Carteira Resolverá

Segundo os coordenadores da unificação da Previdência Social, a carteira do Trabalho passou a ser o «instrumento-chave», para a obtenção de todos os direitos do empregado. Com sua simples apresentação — afirmam — o segurado, sem entraves burocráticos, poderá habilitar-se a tôdas as vantagens, desde a aposentadoria até atendimento médico e hospitalar pelos órgãos previdenciários.

Costeira Tem Presidente

O ministro Juarez Távora encaminhou projeto do decreto ao presidente Castelo Branco, nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Flávio Lages de Aguiar para o cargo de diretor-presidente da Emprêsa de Reparos Navais Costeira S/A.

JUSTIÇA-66 FOI DOS MENORES E ACIDENTES

O Juizado de Menores e as Varas de Acidentes foram, sem dúvida, os mais ativos setôres da Justiça em 1966, com a campanha desenvolvida pelos seus juízes, para acabar com a crescente exploração da inexperiência dos adolescentes e dos trabalhadores na organização de verdadeiras quadrilhas para a prática de crimes contra os costumes e o patrimônio, cuja evolução os transformava num dos grandes problemas da cidade em 1967.

A questão dos menores no Rio, em verdade, não apresenta boas perspectivas para êste ano, muito embora o juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão a venha atacando com denôdo e seriedade, mas a rêde de agentes inescrupulosos montada para lesar os trabalhadores acidentados no trabalho foi desfeita pela juíza Áurea Pimentel Pereira e os escreventes das Varas de Acidentes com as medidas moralizadoras adotadas contra o criminoso negócio do processamento das indenizações.

QUADRILHAS DE MENORES

Num esfôrço pessoal o Juiz de Menores procurou, no ano passado, combater por todos os modos o cruciante problema da criminalidade juvenil. Fêz diligências e portarias, numa tentativa desesperada para atacar os chamados "delitos da juventude" e conseguiu resultados, embora pequenos, valiosos como subsídios para um programa de govêrno que a extensão de tal gênero de crimes está a exigir.

A corrupção de menores nos programas de auditório de rádio e de televisão, por exemplo, foi, sem dúvida, uma das mais oportunas iniciativas do Juizado de Menores. As medidas contra o uso e venda de fogos por menores constituiu, por outro lado, o início de uma série de 20 portarias impostas pelo contraste das deficiências do velho Código de Menores com as peculiaridades da vida moderna.

GAZETA

Outra portaria importante, apesar de baixada há cinco anos, teve eficaz aplicação em 1966: a das gazetas escolares. Por ela ficaram os estudantes proibidos da freqüência aos cinemas e clubes no horário das aulas. A proibição da venda de bebidas alcoólicas nas festas de formatura e a regulamentação do seu ingresso em "dancings" cinemas, teatros, circos e bilhares, representaram providências consagradas definitivamente no ano passado. As normas para os espetáculos teatrais, cinematográficos, circenses, radiofônicos e televisão do Juizado de Menores tiveram em 1966 a total e entusiástica aprovação dos educadores e pais

ARMAS

No ano passado o juiz de Menores proibiu a venda a menores de 18 anos, e o uso por êles, de espingardas, revólveres ou quaisquer armas de ar comprimido ou de molas, que funcionem com projéteis de chumbo ou material capaz de causar lesões. Regulou a freqüência dos meninos e meninas de 12 a 18 anos nos auditórios e estúdios das estações de rádio e de televisão, fixou em 10 anos o limite da idade para o ingresso de crianças aos estádios Gilberto Cardoso e Mário Filho, e permanência nos clubes e estabelecimentos comerciais onde se pratique o boliche e regulamentou a participação infantil no Carnaval;

FALTA RESOLVER

Além da campanha sistemática contra as publicações obscenas, e nesse ponto o juiz de Menores atacou até as omissões da futura Constituição, o Juizado de Menores iniciou uma infinidade de sindicâncias motivadas por denúncias de articulações de adolescentes para a formação de quadrilhas especializadas em crimes diversos.

A iniciação da juventude no crime, por sinal, é um problema que desafia a diligente atuação do juiz de Menores, porque o seu combate exige um programa de ação do próprio govêrno. A crise se desenvolveu assustadoramente, no ano passado, com a mobilização para a delinqüência juvenil também dos rapazes e môças das famílias socialmente bem situadas.

Outrora eram apenas os «Mineirinhos», e outros criminosos congêneres, que se valiam do concurso das crianças para os seus encontros com a Polícia, dando-lhes guloseimas em troca de informações em tôrno das «batidas» dos agentes da lei. Depois os contraventores, notadamente os «bicheiros» começaram a se valer dos garôtos para a distribuição das listas do jôgo nas repartições públicas. Mais tarde o criminoso expediente do emprêgo de menores foi adotado pelos ladrões de automóveis, transportadores de maconha e de entorpecentes. Hoje, especialmente no Méier e em Copacabana, «play-boys» estão explorando meninas de famílias, através da simulação de namoros e promessas de casamento, para o furto,

(Conclui na 7ª página)

CEDAG Renova a Química no Tratamento do Guandu

A CEDAG anunciou que já pôs em operação uma das duas novas casas de química da Estação de Tratamento do Guandu destinada a receber e preparar soluções para a coagulação da água bruta, estando a unidade funcionando satisfatòriamente.

A segunda, está em construção na ponta Sul da Estação, é destinada à correção da alcalinidade do líquido, e deverá ficar pronta no mais breve tempo possível, pois a Companhia Estadual de Águas determinou o aceleramento das obras.

A CASA de química agora em operação ocupa uma área de 2.600 m2. O edifício onde se está instalada tem o formato de "U" e se encontra no extremo norte da Estação de Tratamento.

Em cada ramo lateral da unidade recém-concluída estão localizadas as instalações e os respectivos depósitos de sal ensacado e sulfato de alumínio em pedra e a granél.

Na parte central foram construídos os tanques de soluções de cal e de sulfato.

A casa de química do complexo do Guandu funciona inicialmente com aplicação de sulfato de alumínio, já que as instalações destinadas ao uso da cal estão para ser terminadas ainda no curso dêste mês. O sulfato, que até então vinha sendo conduzido aos tanques provisórios manualmente, passou a ser transportado, agora, mecânicamente através de uma esteira sem-fim, depois de passar pelo vibrador instalado na extremidade de uma bôca de carga.

A SEGUNDA

Quanto à segunda casa de química da Estação de Tratamento do Guandu — que a CEDAG procura ultimar no mais breve tempo — destinada à correção da alcalinidade da água, está sendo construída à saída do canal geral de água filtrada, na ponta sul da Estação, a uma distância correspondente a cêrca de 15 minutos após a cloração da água filtrada. Sua planta é em forma de "L" e a área total ocupada pelas instalações será de 935 metros quadrado.

Desidratação em Massa: Hospital Não dá Conta

COM a volta do calor, a desidratação fêz novas vítimas entre as crianças cariocas e, ontem, o Centro de Reidratação do Hospital Sales Neto, especializado, registrou 41 ocorrências entre menores até cinco anos.

O acúmulo de serviço fêz com que os médicos e enfermeiras lançassem mão do auxílio das próprias mães, ensinando-lhes a ministrar, por via oral, o sôro que é a base da recuperação para os pequenos doentes.

FATÔRES DECISIVOS

A urgência e a precisão no socorro são, segundo os médicos, os fatôres decisivos no salvamento. Os índices de mortalidade por desidratação nos hospitais do Estado êm oscilado entre 0,37 e 0,39%.

Muito mais do que forçar a ingestão de água pelas crianças, os médicos consideram necessário afastar os alimentos pesados e gordurosos, que possam provocar um desarranjo intestinal e a conseqüente eliminação de líquido e desidratação.

PAPEL DAS MÃES

O papel das mães, na observação de preceitos básicos já amplamente difundidos para evitar o mal, é da maior importância, assim como a procura imediata do médico, logo após os sintomas de vômito e diarréia.

No Hospital Sales Neto, o acúmulo de serviço tem sido tal que, agora, são as próprias mães que, sob supervisão de médicos e enfermeiras, dão a seus filhos numa colher de plástico, o sôro que pode lhes salvar a vida.

ASPECTOS DA NOVA CARTA — XX

Outros Pontos Econômicos

O art. 146 da vigente Constituição de 1946 estabelece: «A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interêsse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição».

No projeto da nova Carta, o dispositivo que corresponde a êsse é o parágrafo 8º do art. 157, que assim reza: «É facultada a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei da União, quando indispensável por motivos de segurança nacional, ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais».

Note-se, de início, o defeito de redação. «É facultada a intervenção...» Não diz QUEM intervém. É verdade que, mais adiante, diz «mediante lei da União», mas poderia haver lei da União autorizando terceiro a intervir em alguma coisa. Aliás, nesse aspecto da redação, como temos salientado, o projeto é lamentável: quando, reproduzindo dispositivo da Carta de 1946, lhe altera a redação, é sempre para pior.

Mas, à parte isso, nota-se que, onde a Carta vigente se limita a apontar, como motivo da intervenção, o «interêsse público», o projeto da nova Carta prefere especificar que é «quando indispensável por motivos de segurança nacional ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficiência no regime de competição e de liberdade de iniciativa». No que se observam três pontos: 1º — a ressalva de que a intervenção terá de ser «indispensável»; 2º — a referência à «segurança nacional», uma tônica a marcar todo o projeto; 3º — o cuidado de defender e ressalvar o «regime de competição e de liberdade de iniciativa», que também se tem salientado como um dos postulados da Revolução de 31 de março, ou, pelo menos, do govêrno dela derivado.

Na Carta vigente, não há êsses cuidados.

* * *

Na parte em que trata das emprêsas concessionárias de serviços públicos (art. 160), o projeto reproduz o dispositivo correspondente da atual Carta, mandando que a lei disponha sôbre o seu regime. Contudo, o dispositivo atual (art. 151) comporta um parágrafo único, nestes têrmos: «Será determinada a fiscalização e a revisão das tarifas dos serviços explorados por concessão, a fim de que os lucros dos concessionários, não excedendo a justa remuneração do capital, lhes permitam atender a necessidades de melhoramentos e expansão dêsses serviços». O projeto prefere dividir êsse parágrafo em três itens, mandando que a lei estabeleça: «I — a obrigação de manter serviço adequado; II — tarifas que permitam a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços, e assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do contrato; III — a fiscalização permanente e a revisão periódica das tarifas, ainda que estipuladas em contrato anterior».

Como se vê, omite o projeto aquela preocupação (saudável) da Carta vigente, de que os lucros dos concessionários não excedam a justa remuneração do capital. Preocupa-se mais o projeto, com os interêsses dos concessionários do que com os dos consumidores. O que, aliás, deriva de uma constante, que imprime feição a todo o capítulo referente à ordem econômica e social, desde que muito pouco revolucionário e anticapitalista — «et pour cause» — seu presumido redator.

* * *

Aquêle cuidado, que vimos no § 8º do art. 157, acima, com a iniciativa privada e a livre emprêsa, é reiterado em outro dispositivo, inexistente na Carta de 1946, e que é o art. 162 do projeto. Diz êle: «As atividades econômicas serão preferencialmente organizadas e exploradas por emprêsas privadas, com o estímulo e o apoio do Estado».

E o zêlo é tal que se insiste no parágrafo 1º dêsse artigo: «Sòmente para SUPLEMENTAR a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente atividade econômica».

Não fôsse o inspirador ou redator putativo do capítulo um esforçado campeão da emprêsa privada...

Mas o fato é que, se tem visto aí (com razão ou sem razão?) uma ameaça frontal a diversas entidades paraestatais e sobretudo a própria PETROBRAS.

* * *

Há, na Carta de 1946, um dispositivo muito importante, sôbre usucapião, que é o § 3º do art. 156.

Êsse artigo 156, assim diz: «A lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. Para êsse fim, serão preferidos os nacionais e, dentre êles, os habitantes das zonas empobrecidas e os desempregados». O § 1º dêsse artigo diz que os Estados «assegurarão aos posseiros de terras devolutas, que nelas tenham morada habitual, preferência para aquisição até vinte e cinco hectares».

E o importante § 3º, acima referido, dispõe: «Todo aquêle que, não sendo proprietário rural nem urbano, ocupar por 10 anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, trêcho de terra não superior a 25 hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho e tendo nêle sua morada, adquirir-lhe-á a propriedade, mediante sentença declaratória devidamente transcrita».

Pois notem bem: ISSO NÃO CONSTA DO PROJETO DA NOVA CARTA. Não vai figurar na futura Constituição. E justamente por iniciativa de uma Revolução e um govêrno que fizeram muitas promessas acêrca de uma Reforma Agrária que... Deixa pra lá, como diz o povo.

Nem o art. 156 nem seu parágrafo 3º, acima transcritos, são reproduzidos no projeto. Apenas, existe algo assemelhado ao parágrafo 2º, também acima citado, e que é o art. ..., nestes têrmos: «A lei federal disporá sôbre as condições de legitimação de posse e de preferência à aquisição de até 100 hectares de TERRAS PÚBLICAS por aquêles que as tornarem produtivas com seu trabalho e de sua família».

Apenas «terras públicas», como se vê. O usucapião constitucional do § 3º deixa de existir. E isto é uma «Carta revolucionária» de um «govêrno revolucionário», que esboça timidamente um dispositivo sôbre a «função social da propriedade» e uns medrosos processos de desapropriação fundiária — e depois recua. Como se pretendesse dar razão aos que dizem que a Revolução de março foi feita por alguns generais a serviço dos poderosos fundiários.

* * *

Afora isto, o projeto mantém o dispositivo atual sôbre a navegação de cabotagem privativa dos navios nacionais, no transporte de mercadorias. E também reproduz o dispositivo sôbre a propriedade de emprêsas jornalísticas e direção de jornais também privativa de brasileiros.

Mas, aí, acrescenta um parágrafo 2º (...) diz: «Sem prejuízo da liberdade de pensamento e de informação, a lei poderá estabelecer outras condições à organização e ao funcionamento das emprêsas jornalísticas ou de televisão e difusão, no interêsse do regime democrático e do combate à subversão e à corrupção».

Quando foi redigido êsse parágrafo, já havia estar na incubadeira o mostrengo antidemocrático e antijurídico que foi enviado ao Congresso como projeto de Lei de Imprensa. O parágrafo, como um João Batista, abriu as veredas para o anti-Cristo.

* * *

Vimos, assim, as diferenças existentes entre as alterações feitas pelo projeto da nova Carta no que dispõe a Carta vigente sôbre a ordem econômica e social.

Basta agora o que faltou, o que foi omitido, o que se pretende que não conste mais da Constituição. É o seguinte.

Em primeiro lugar, com todo o merecido destaque, o art. 147. É profundamente lamentável. Êsse artigo da Carta de 1946 diz: «Art. 147 — «O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social». Êste preceito — que seria tão fecundo se bem aplicado, como se esperava, aliás, dêste govêrno «revolucionário» — foi retirado da próxima Constituição pelo mesmo govêrno revolucionário.

O artigo acrescenta que a lei poderá, com observância do dispôsto no art. 141, § 16 — isto é, mediante prévia e justa indenização em dinheiro — «promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos».

O projeto com indisfarçável má-vontade e muita restrição, admitiu afinal substituir a indenização «em dinheiro» por indenização em «títulos», em certos casos apenas. E enquanto a Carta vigente fala em «justa distribuição da propriedade», de modo geral, o projeto diz cautelosamente que se trata da «propriedade territorial rural» e com estas limitações.

Por fim, o outro ponto da Carta vigente que o projeto omite é o referente à usura: art. 154 da Carta de 1946 diz: «A usura, em tôdas as suas modalidades, será punida na forma da lei». Na Carta de 1967, os usurários são deixados em paz.

Costa e Silva à FAO: Café Mudará

...OMA, 4 — O «Osservatore Romano» saudou, hoje, o marechal Costa ... em editorial, destacando que ... sil olha confiantemente para o ... resolvido à luta, com todos os ... povos, pela paz duradoura, que ... dição indispensável para o pro... real», citando ainda que o encontro, amanhã, de Paulo VI com o ... te eleito «e de uma significa... ultrapassa tôdas as conven... protocolares».

...uanto isso, num diálogo com o ...s Wells, vice-diretor geral da ... marechal Costa e Silva decla... o Brasil deseja interromper ... ção do café de baixa qualidade ... r outras colheitas nestas áreas». ... diretor geral Binay Ranjan Sen, da Índia, afirmado que «a FAO está pronta para ajudar o Brasil, no futuro como no passado», considerando que há um fundo de US$ 300 milhões para ajudar os países dependentes do café.

NO VATICANO

Representantes do Vaticano informaram, hoje, os detalhes protocolares da audiência, amanhã, do casal Costa e Silva com o Sumo Pontífice. A comitiva, de que fazem parte, também, o embaixador Henrique de Sousa Gomes e vários diplomatas brasileiros, será recebida na entrada do Vaticano por uma guarda de honra — uma fila dupla de guardas suíços, uma companhia da Guarda Palatina e um pelotão da Gendarmerie Pontifícia. Uma banda executará os hinos do Brasil e da Santa Sé.

NA BASILICA

O marechal Costa e Silva atravessará, depois, os corredores do Palácio Apostólico até a Biblioteca, onde será recebido por Paulo VI, primeiramente sòzinho, seguindo-se a entrada de dona Iolanda Costa e Silva, que se juntará ao marido, e a da comitiva brasileira. Mais tarde, o marechal Costa e Silva terá um encontro com o secretário de Estado, cardeal Amleto Cicognani, e visitará a Basílica de São Pedro. Já hoje, o «Osservatore Romano», falando sôbre o encontro, ressaltou que «o Brasil é conhecedor de suas imensas responsabilidades pelo desenvolvimento».

O MELHOR CAFÉ

Um fundo de US$ 300 milhões, para os países altamente dependentes do café para diversificar suas economias está sendo estabelecido para operar através do Banco Central, foi anunciado hoje nesta cidade, durante uma discussão informal entre o presidente eleito do Brasil e o vice-diretor geral da Organização para a Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO). O sr. Oris Wells declarou que a Organização Internacional do Café, o Banco Mundial e a FAO estavam estudando meios para a diversificação da economia dos países produtores de café.

Em resposta, o marechal Costa e Silva disse que o café era um problema de grande importância para o Brasil. É difícil para um país parar de produzir café. Estudos apropriados mostrarão que países podem produzir que café, e de que qualidade, para manter melhor ordem no mercado.

OUTRAS COLHEITAS

A seguir, destacou: «O Brasil deseja interromper a produção de café de baixa qualidade e plantar outras colheitas nestas áreas. A mesma coisa deve ser tentada por outros países produtores de café.»

O marechal Costa e Silva foi recebido em sua chegada na FAO pelo diretor geral Binay Ranjan Sen, da Índia, que afirmou: a FAO está pronta para ajudar o Brasil no futuro como no passado.

O presidente eleito, disse que o Brasil continuaria a fazer tudo dentro de seus podêres para ajudar o progresso da FAO. Um dos seus mais importantes programas de govêrno será o desenvolvimento da produção da agricultura. O Brasil, com um aumento de população anual de 3,5%, tem grande preocupação em aumentar os suprimentos de comida para seu povo.

Durante a discussão, o sr. Sen disse que a FAO estava ansiosa para ajudar o govêrno brasileiro na melhoria dos problemas sociais e econômicos do Nordeste. Êle visitou a área há alguns anos e sabe que muito precisa ser feito. (Conclui na 8ª página)

...RIO DE BRASÍLIA

PORQUE CASTELO VETA A REVISÃO

...ACÍLIO LOPES

PALÁCIO DAS ESMERALDAS

(NOTA OFICIAL)

O Impedimento do Governador de Goiás (5)

"Nomeação Sem Obediência Das Normas Legais"

O quinto capítulo da longa e estulta denúncia que os deputados oposicionistas apresentaram à Assembléia Legislativa contra o governador Otávio Lage de Siqueira ficou reservado à nomeação que êste houve por bem fazer, de seu irmão, o engenheiro Jair Lage de Siqueira, para a Secretaria do Planejamento e Coordenação.

Segundo os denunciantes, tal nomeação constituiria crime de responsabilidade contra a Constituição do Estado, na conformidade do que a respeito dispõe a nossa Carta em seu artigo 41, por haver o governador, nos têrmos da denúncia, infringido o disposto no artigo 39, alínea "a", do mesmo diploma legal.

A matéria deve ser examinada sob os pontos de vista legal e moral.

Quanto ao primeiro aspecto, seria ilegal a nomeação, no entender dos denunciantes, à vista do que dispõe o mencionado artigo 39, que está assim redigido:

"Artigo 39 — É defeso ao governador e aos seus substitutos:

a) — nomear parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau civil, para qualquer cargo público, exceto os de concursos".

Mas, a função de secretário de Estado, que corresponde, na esfera estadual, à de ministro de Estado, incluir-se-á na conceituação de "cargo público"?

A própria Constituição do Estado se encarrega de demonstrar que não. Tanto assim que, enquanto proíbe aos deputados, em seu artigo 12, item I, alínea "b", "aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público, exceto a função de advogado", e, no mesmo artigo, item II, alínea "b" "ocupar cargo público do qual possa demitido "ad nutum", já no artigo 15 prescreve que "o deputado investido na função de ministro de Estado, interventor federal, secretário de Estado ou prefeito de nomeação, não perde o mandato".

Aí está, clara e insofismável, a distinção entre a função de secretário de Estado — a que os membros do Legislativo podem exercer sem perda do seu mandato — e o "cargo público", cujo provimento lhes é expressa e determinantemente proibido. E é ainda a Constituição que reforça essa diferenciação, no capítulo das atribuições do governador de Estado — artigo 38 —, onde prevê, em itens diferentes, a competência do chefe do Executivo para "nomear e demitir os secretários de Estado e o comandante-geral da Polícia Militar" (item III) e para "prover os cargos públicos estaduais, na forma da lei e com as ressalvas Constitucionais" (item VIII).

E tem razão a expressa separação que faz o diploma básico goiano, entre cargo público e secretário de Estado, porque, enquanto o funcionário público é empregado do Estado, com direito à aposentadoria, gratificação adicional, salário família, férias, licença para tratamento de saúde e licença prêmio pelo exercício ininterrupto em períodos decenários, o secretário de Estado é governante, como agente delegado do chefe do Poder Executivo, para solução dos problemas do Estado, sendo provido em função eminentemente transitória, de absoluta confiança daquele que detém a chefia do Estado, sem nenhum dos direitos que caracterizam o exercício do emprêgo público.

E, como governante, bem o situa e o conceitua decisão do Supremo Tribunal Federal, em acórdão proferido no processo número 6.716, de 1937, em que foi relator o eminente ministro Plínio Casado, e que assim considerou a pessoa do ministro de Estado, cujas funções são as funções de secretário de Estado:

"Em nosso direito as expressões funcionário ou empregado público (indiferentemente usadas em nossas leis) têm um sentido técnico diverso do seu puro sentido gramatical e menos compreensível do que êste, a saber-se: — o de funcionários da Administração Pública, funcionários administrativos pròpriamente ditos, empregados do Estado que com êle contraem obrigações estritamente jurídicas (para certa escolha de natureza contratual), que ao Estado estão vinculados ou subordinados mais ou menos estàvelmente, como partes integrantes da hierarquia administrativa, que forma uma classe distinta, sujeita a um complexo de normas "Estatuto" que lhes são peculiares (promoções, garantias, aposentadoria, montepio etc.), e que fazem da função pública profissão, e dela tiram o seu principal meio de subsistência — em poucas palavras: que fazem parte do quadro geral dos funcionários da Administração Pública".

O mesmo relator, citando acórdão do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, de 8 de julho de 1932, sendo relator o conde de Afonso Celso, decidiu que:

«Funcionário público, no conceito da Legislação em vigor, só é aquêle que exerce cargo de natureza permanente, com direito a licença, aposentadoria, etc».

Na esteira da sua argumentação, o relator-ministro Plínio Casado, cita o parecer do procurador-geral da República:

«O nosso Visconde de Uruguai, «Direito Administrativo, volume 1, páginas 181/182, distingue entre agentes diretos da administração e agentes auxiliares, divisão esta que êle diz haver colhido em livro de Macarel e conclui: São agentes diretos no Centro do Império os Ministros. Chamam-se diretos porque estão em imediato contato com o chefe do Poder Executivo. Os que recebem o impulso dos agentes diretos, com êles estão em contato e os auxiliam, são agentes auxiliares. Pelo exposto, já se vê, o presidente é apenas o chefe do Poder Executivo; não um funcionário e agente da administração; os funcionários públicos a que se refere o título VII da Constituição são agentes auxiliares».

Assim, para o Visconde do Uruguai, os ministros de Estado (o mesmo que secretário de Estado na esfera estadual) são agentes diretos do Poder Executivo, enquanto os funcionários públicos são os agentes auxiliares.

Por sua vez, o eminentíssimo Gaston Jèze em sua obra «Les Principes Generaux du Droit Administratif», terceira edição, volume II, no capítulo destinado a «Teoria da Função Pública», página 206, ensina:

«O serviço público, «sensu late», é um processo jurídico para dar satisfação às necessidades gerais. Os governantes dizem que são as necessidades às quais será dada satisfação pelo processo do serviço público e como funcionário o serviço público. Os agentes públicos ou funcionários colaboram nesta tarefa. Os governantes, os deputados, os senadores, os ministros, são os colégios eleitorais. Os agentes ou funcionários são os prefeitos, os subprefeitos, os mares, os conselheiros-gerais, os conselheiros municipais, os juízes, os oficiais, os soldados, os agentes de polícia, os professôres os instrutores, os engenheiros etc.».

Ainda o mesmo e festejado tratadista: «O presidente e os ministros são governantes, membros de um Poder; não são agentes ou funcionários».

Também na doutrina, ensina Rui Cirne Lima, em seu «Direito Administrativo», página 161:

«Não se consideram prestadores de trabalho público os condutores políticos das pessoas jurídicas de existência necessária. Contam-se, nesse número: — Na esfera federal, o presidente da República, os ministros de Estado, os membros do Congresso Nacional; na esfera estadual, o governador, os secretários de Estado, os membros das Assembléias Legislativas; na esfera municipal, o prefeito e os vereadores».

Está patente, pois, que o legislador, ao inserir em nossa carta a sábia proibição contida no artigo 39, teve em vista, única e simplesmente, pôr têrmo ao velho hábito dos governantes, que neste Estado durante longos anos vigorou, de distribuírem os melhores cargos do serviço público, aos seus familiares e «amigos incondicionais», de que alguns remanescentes constituem exemplos expressivos inclusive nesta capital.

Do ponto de vista moral, a escolha do engenheiro Jair Lage de Siqueira, que havia ocupado no govêrno do interventor coronel Meira Matos a presidência do Consórcio Rodoviário, é também inatacável, sobretudo se considerarmos os honrosos precedentes de que se tem notícia, entre os quais basta citar a nomeação que fêz o ex-governador Carlos Lacerda, de seu filho Sérgio, para a função de chefe de seu gabinete civil, além de inúmeros outros.

Podemos lembrar, também, que nos Estados Unidos da América do Norte, onde se pratica aprimorada democracia, o saudoso presidente John Kennedy não teve dúvida em escolher para ocupar um dos mais elevados postos do govêrno — o de procurador-geral — o seu irmão Robert Kennedy, eleito posteriormente senador da República em nome cotado para a Casa Branca nas próximas eleições presidenciais do grande país amigo.

Pelo que se vê, a nomeação do senhor Jair Lage de Siqueira não pode ser inquinada do vício de inconstitucionalidade, nem ser levada à conta de desprêzo aos princípios da moral administrativa, nem pode ser, conseqüentemente, motivo de imputação de crime de responsabilidade ao governador Otávio Lage de Siqueira.

O senhor Jair Lage de Siqueira, que por muitos anos, exerceu o cargo de engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, onde deixou uma exemplar fôlha de serviço, ocupou alto cargo de confiança no govêrno do impoluto coronel Meira Matos e que, por muitos anos, praticou neste Estado, com raro êxito, a profissão de engenheiro, sem que jamais alguém tenha levantado qualquer dúvida quanto à sua honestidade e honorabilidade profissional, reunia tôdas as condições, inclusive e especialmente a de confiança, para uma escolha acertada.

Convocou nêle, o governador do Estado, o técnico experimentado, o cidadão cuja conduta jamais fôra atacada, o homem da sua absoluta confiança.

Aceitou a convocação — mesmo com prejuízos pessoais, como acontece com muitos outros que servem no atual govêrno — o companheiro político, o soldado da mesma causa, que não podia furtar-se ao dever de colaborar na reconstrução de seu Estado, sobretudo estando à frente dessa tarefa o seu próprio irmão.

Goiânia, 4 de janeiro de 1967

As.) AMERICO FERNANDES,
Assessor de Imprensa do Govêrno de Goiás

Castelo Aprovou Atas do Lóide e Costeira

No decorrer de despacho de ontem do ministro Juarez Távora com o presidente Castelo Branco, foram aprovadas as atas constitutivas do Lóide Brasileiro e da Companhia Costeira de Reparos Navais em Sociedade de Economia Mista, conforme determinou legislação recente.

Informou o ministro Juarez Távora haver o presidente Castelo assinado, também, regulamento provisório do artigo 6 da lei que fixou o limite máximo de carga para os caminhões pesados, cujos pneus duplicados não causam maiores danos às rodovias com o pêso antes fixado.

Lei Castelo Branco

SE o Congresso, nesta sessão extraordinária — convocada para votação da nova Carta Constitucional —, por uma certa pusilanimidade, que não o honrará, vier a aprovar finalmente aquêle mostrengo jurídico que é o projeto governamental de nova Lei de Imprensa, a projeção histórica do govêrno oriundo do movimento de 31 de março ficará marcada por um lamentável tisne de arbítrio e ausência de espírito democrático, que igualmente não lhe será honroso.

Certas medidas, sobretudo certas leis, marcam indelèvelmente, na História, as épocas e as pessoas. Às vêzes, até injustamente. Mas é uma fatalidade, a que não se pode fugir. Desde os romanos, nos primórdios do direito escrito, tem havido êsse hábito de apelidar as leis com os nomes dos seus responsáveis, ou daqueles que se consideravam seus responsáveis. E o hábito, naturalmente, chegou a nós. E pode acontecer com o atual projeto.

Mas há leis belas e nobres, que dignificam seus patronos. E as há desonrosas e maculadoras das memórias através dos tempos e das gerações. A futura Lei de Imprensa, se lograr passar o projeto do govêrno, será dêsse último tipo. Não honrará a ninguém, antes será vitupério e ignomínia.

☆

Êsse projeto mal redigido e mal alinhavado, cheio de erros e maldades, inepto na forma e no fundo, com "crimes" distribuídos atabalhoadamente em artigos e parágrafos, sem nenhum sistema, não passa, em última análise, de uma excrescência.

Patrocinando tal coisa, o govêrno da Revolução, ou mais pròpriamente, nomeadamente, o marechal Castelo Branco, está assumindo uma grande responsabilidade perante a História.

Como se deve recordar, o atual presidente, quando da vitória do movimento de 31 de março, foi visto e recebido como depositário de grande confiança e enormes esperanças.

Apesar de ter correspondido, em parte, a essa lisonjeira expectativa, pela sua correção e dignidade pessoal, é forçoso reconhecer que também tem cometido erros políticos clamorosos e indesculpáveis. E' certo que os maldizentes e os mal-intencionados exageram e deturpam, na sua crítica venenosa ao atual govêrno e ao seu titular. Mas é certo, também, que muito há e tem havido a verberar, realmente e honestamente. E tanto se acumulam êsses, com a álgida impassibilidade do presidente ante quaisquer críticas, mesmo as honestas; e tanto se vêm agravando, nestes últimos tempos, como, por exemplo, com o chorrilho de decretos-leis baixados durante o recesso também decretado do Congresso e, agora, com êsse monstruoso projeto de Lei de Imprensa — que é já de imaginar se o historiador futuro não repetirá melancòlicamente o que Tácito disse de Galba: "Se não tivesse reinado, todos continuariam pensando que teria dado um bom imperador".

Êsse é um julgamento que sempre ameaça os depositários de grandes esperanças.

☆

Tem-se falado na possibilidade de apresentarem-se, no Congresso, emendas que melhorem um pouco o mostrengo mal redigido e totalitário, de modo a torná-lo mais aceitável.

Mas nem há necessidade disso. Ninguém tem precisão de uma nova lei de imprensa — como, aliás, não a tem de lei de imprensa nenhuma. Já expusemos aqui o nosso ponto-de-vista. Os "crimes" cometidos através da imprensa são de duas ordens: ou privados, compreendendo a calúnia, a injúria e a difamação; ou públicos, atentando contra a segurança do país e do Estado. Ora, para os primeiros, como para quaisquer outros crimes, existe o Código Penal, que dêles se ocupa; para os segundos, o mesmo Código e, subsidiàriamente, a chamada Lei de Segurança Nacional. Lá, nesses dois diplomas penais, é que se podem buscar sanções para tais delitos, quer sejam cometidos através da imprensa, quer não. Se acham, porém, que são brandas as sanções, que as agravem. Se acham que há crimes ali não capitulados, que os capitulem. E' fácil emendarem-se, comedida e justamente, as leis penais vigentes, sem ser necessário criar uma especial, fàcilmente manejável com objetivos políticos, numa ameaça à liberdade de opinião e de informação.

Não se diga que isso seja absurdo e inconveniente, adotar-se tal sistema, que exclui a necessidade de uma lei penal de imprensa. Isso nem sequer constitui novidade. Já foi o regime, no próprio Brasil, durante quase um século. O professor Anis José Leão, catedrático de Ética e Legislação de Imprensa da Universidade Federal de Minas Gerais, num amplo e profundo estudo que acaba de fazer, apontando os erros e inconveniências do mostrengo mal rabiscado pelo govêrno, fornece alguns dados históricos sôbre os crimes e as leis de imprensa, no Brasil e no mundo. E lembra, inclusive, que foi por um Decreto de 18 de junho de 1822 que se criou um colegiado de "homens bons, honrados, inteligentes e patriotas" para julgar e punir os escritos abusivos, formando-se assim o primeiro "júri de imprensa" (que o projeto atual extingue) e a primeira "lei de imprensa".

Mas, oito anos depois, independente o país, com o nosso primeiro Código Criminal, de 18 de dezembro de 1830, os crimes ditos de imprensa passaram para a esfera dos crimes comuns (a que pertencem, evidentemente). E só em 1923, com a Lei nº 4.743 — a famigerada "Lei Adolfo Gordo", também chamada "Lei Monstro", que por muito tempo foi motivo de opróbrio para o senador que a criou e batizou — é que voltamos a ter, pròpriamente, "Lei de Imprensa." A matéria, portanto, pode perfeitamente ficar no seu local próprio, que é a legislação penal ordinária, onde estêve.

Quanto à matéria civil, poderia haver um "Estatuto da Imprensa", disciplinando suas atividades, inclusive a nacionalização, o chamado "direito de resposta" e a definição das responsabilidades.

☆

O ministro da Justiça — que deixou comprometer sua boa reputação de jurista com o patrocínio do mostrengo jurìdicamente mal alinhavado, além de democràticamente indefensável — declarou que a nova Lei pretende atender aos famosos "apelos da opinião pública". Não manifestou quais as fontes em que colheu tal opinião, que são geralmente veiculadas através da imprensa — e nenhum órgão decente da imprensa deu apoio ao infeliz projeto.

Talvez o ministro se tenha impressionado com os comentários pessoais sôbre abusos e escândalos da chamada "imprensa marrom". Mas êsses abusos podem e devem ser punidos com a lei penal comum, ainda mais quando o projeto extingue o "júri de imprensa" e põe a matéria sob a jurisdição da justiça comum. Sem "júri de imprensa", por que "lei de imprensa"? O "júri de imprensa" era a única coisa que justificaria um tratamento especial para tais tipos de crimes. Se não, entregue-se tudo à lei comum.

Temos que frisar êste ponto: o Congresso nem tem tempo para bem examinar o projeto que lhe foi mandado. No exíguo prazo de que dispõe, só há uma coisa a fazer: rejeitar o projeto, como lhe permite a Constituição e todos os Atos. Não deve compactuar com essa tentativa de amordaçamento da opinião pública, a pretexto da repressão a alguns delitos individuais, mareando sua reputação ante a História, nos seus derradeiros momentos de existência.

Não é hora disso, nem há razão e tempo para emendar o que não é emendável. E' rejeitar o projeto, na íntegra. E deixar ao futuro Congresso, se quiser, legislar sôbre a matéria, com mais vagar e exame. Que o govêrno, se também o quiser, assuma a responsabilidade dêsse ato liberticida — fadado possivelmente a vida curta, pois pode ser revogado pelo nôvo Congresso. Mas o futuro não deixará de estigmatizar os que se acumpliciaram para a tentativa, esquecendo a repercussão histórica de sua ação.

Discriminação Pelo Sexo

NÃO possui qualquer apoio legal a orientação adotada de há muito pelo Banco do Brasil de vedar à mulher o ingresso em seu quadro de funcionários. Desde a Constituição ainda vigente até os instrumentos internacionais, seja da ONU, seja da Organização Internacional do Trabalho, todo um conjunto legal-regulamentar timbra por assegurar a igualdade de direitos aos cidadãos sem qualquer discriminação, em razão raça, religião ou sexo.

Mas, sôbre não encontrar apoio em lei, não encontra também a proibição qualquer fundamento ético, fisiológico ou prático para êsse tipo de discriminação. Sobretudo quando o Banco do Brasil se [illegible] especial [illegible] gerais da Administração Pública, onde o trabalho da mulher constitui a regra geral. E, com uma contribuição inestimável ao funcionamento da aparelhagem administrativa estatal. Por que, então, a odiosa exceção no caso do Banco do Brasil? Peculiaridades de ordem psicológica da profissão do bancário estariam a recomendar tal orientação por parte daquele estabelecimento de crédito oficial?

E se assim é, se a experiência indica inexistir nenhuma desvantagem para o trabalho prestado pela mulher, importa em violação, grave, [illegible] dos direitos humanos, a discriminação que ora se pratica no Banco do Brasil.

MOMENTO INTERNACIONAL

Maoísmo e Militarismo

A LUTA pelo poder na China prossegue, embora tudo indique que o grupo de Mao Tsé-tung e de Lin Piao conseguirá obter uma vitória. A militarização dos sindicatos é o objetivo imediato e para isso a destituição, afastamento, ou neutralização total do presidente Liu Shao-chi é indispensável.

A concentração dos esforços da «Guarda Vermelha», dirigida nos bastidores por Lin Piao, contra o atual presidente da China, é sinal de uma das fases mais agudas desta luta, que se desenvolve por todo o território, apresentando resultados variáveis, pois dentro do exército há fôrças importantes, por exemplo, em Cantão, tradicionalmente gozando de certa autonomia, contrárias às soluções e à linha defendida por Mao Tsé-tung e Lin Piao.

Embora os principais comandos políticos e militares estejam já na mão do grupo Mao Tsé-tung e Lin Piao, é evidente que o país se encontra dividido. Em que sentido? Naturalmente os restos dos partidários de Chiang Kai-shek nada representam. Por um lado, as fôrças mais ativas retiraram-se para Formosa; por outro, os que ficaram foram na maioria liquidados. E há ainda a considerar que Chiang Kai-shek não deixou saudades, pois se não fôra a corrupção e a incapacidade dêle e de seu grupo, tendo como tinham o apoio dos Estados Unidos, jamais teriam perdido o poder para os comunistas. Bem ou mal, através da obra da revolução, o camponês teve possibilidades de viver. A divisão que hoje existe é entre duas linhas do comunismo: a moderada, chamada «revisionista» e simpática à União Soviética, e a linha dura de Mao Tsé-tung e Lin Piao, que se transforma inevitàvelmente numa variedade de estado militar senão mesmo de militarismo. Esta é a grande divisão e a grande massa dos camponeses estando à margem da luta e ficando mais naturalmente ao lado de Mao Tsé-tung — por lhe atribuírem alguns benefícios que tiveram, mas também aceitando outros líderes, dentro do sistema, no caso de poderem vencer.

★

A luta é entre elites políticas e militares, que por sua vez mobilizam seus partidários. Mao Tsé-tung e Lin Piao agem ostensivamente, os outros mais no interior dos aparelhos. Tudo leva a crer que teremos de viver com uma China da linha dura, com tudo o que isto vai representar de grave para o povo e para as relações internacionais.

A «Revolução Cultural» já custou o poder ao prefeito de Pequim Peng Chen, já levou à prisão um dos chefes mais prestigiosos do exército, o marechal Peng Teh-huai. Quanto ao general Lo Jui-ching, desapareceu.

Agora é o próprio presidente Liu Shao-chi que é atacado para ser destituído.

No que respeita aos intelectuais, Kuo Mo-jo, presidente da Academia das Ciências, foi obrigado a uma autocrítica humilhante; Tien Han foi destituído da presidência da União dos Artistas; Lu Ping teve de deixar o cargo de reitor da Universidade de Pequim; Teng Tuo foi expulso da direção do jornal «Diário do Povo» e Lu Tingyi destituído de ministro da Educação.

★

Para onde vai a China? Esta é a pergunta natural e a que ninguém pode responder com exatidão, mas sendo já admissíveis algumas hipóteses.

A que apresenta maior grau de lógica é de que vai para um poder militar revolucionário, uma linha nacionalista, mas do tipo a que melhor poderíamos chamar de chauvinista, uma centralização maior e uma espécie de comunismo de caserna, um nôvo salto para a frente com terríveis sacrifícios, uma intensificação brutal do programa nuclear, tudo exigindo uma afirmação do poder em moldes ainda mais totalitários, e para isso sendo necessário quebrar os sindicatos; razão dos ataques a Liu Shao-chi, o homem que fundou o movimento e deu estrutura ao sindicalismo na China.

Para isso, também é necessário o contrôle das universidades mais violento, e por outro lado a mobilização da juventude, fôrça sempre disposta aos grandes sacrifícios, dotada de idealismo, mesmo quando deformado, e fôrça que vai opor-se às resistências operárias a tôda esta fase, que por muitos aspectos é a de um stalinismo chinês. Tudo isto nada promete de tranqüilo nem de convivente, quer no plano interno, quer no externo.

MOMENTO ECONÔMICO

Mercado de Ações

A FRAGILIDADE do mercado de valôres mobiliários, no decorrer de 1966, alarmou os responsáveis pelas Bôlsas de Valôres do país, onde tais títulos são negociados. O govêrno tem elaborado leis, decretos, regulamentos e outras medidas legislativas, com o intuito de incrementar o mercado de capitais, mas até agora não foi possível retomar o ritmo de atividade que já se observou, em passado não muito distante, nas Bôlsas de Valôres. A venda de ações novas seria a forma adequada das emprêsas buscarem capital. Se houvesse mercado para êsses papéis, a pressão sôbre as companhias financeiras seria muito menor e a tendência dos juros seria declinante.

Infelizmente, porém, o desinterêsse do público pelas ações das companhias persiste de forma alarmante. Além disso, o recente dispositivo que autoriza o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico a entregar ações que estão em seu poder, como garantia de financiamentos, aos contribuintes do impôsto de renda que paguem o adicional de 10% destinado a propiciar recursos ao BNDE, pode redundar em maior enfraquecimento do mercado de ações, pois os contribuintes hão-de querer transformar em dinheiro as ações que receberem.

Os investidores continuam preferindo os papéis de renda fixa, como as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, as Letras Imobiliárias e as Letras de Câmbio, com correção monetária prefixada e ao portador, com favores fiscais em muito superiores aos concedidos às ações. Tais papéis são de alta rentabilidade, enquanto as ações, mesmo as de melhor tradição, são transacionadas por valôres em muito inferiores ao seu valor patrimonial e a maioria delas não alcança sequer o seu valor nominal.

Em memorial endereçado às autoridades do país, as Bôlsas propõem uma série de medidas tendentes a revitalizar o mercado de ações, tais como: a) reformulação ampla e profunda da sistemática legal que regula o funcionamento dêsse mercado; b) dinamização da intermediação nos negócios com ações, através da oferta de melhor rentabilidade às emprêsas cujo objetivo social seja essa intermediação; c) criação de estímulos tributários, seja aos investidores em ações, seja às emprêsas emissoras, no mínimo iguais aos papéis mais favorecidos existentes no mercado; d) reformulação da sistemática operacional das Bôlsas de Valôres, aumentando sua eficiência operativa e a segurança dos negócios nela realizados; e) regulamentação das sociedades emissoras de ações, com vistas a assegurar aos investidores em ações um mínimo de conhecimentos sôbre êsses papéis; f) injeção, em curto prazo, de novos e substanciais recursos no mercado de ações, proveniente de investidores institucionais; g) adoção de medidas imediatas tendentes a evitar oscilações de preços grandes em um momento em que a necessidade de liquidez dos investidores vem causando sérias perturbações no mercado; h) efetivação de ampla campanha promocional, de âmbito nacional, objetivando a difusão das ações como investimento.

Sugerem as Bôlsas a constituição de um Grupo de Trabalho para, no prazo de 30 dias, apresentar proposta concreta de medidas objetivas, de implantação imediata e maturação rápida, no sentido de: 1º) Introduzir no mercado de ações os investidores institucionais (Institutos de Previdência, Montepios e Grêmios Beneficientes, parte das reservas técnicas das Companhias de Seguros e Capitalização, dos Fundos das Caixas de Aposentadorias e Pensões, dos depósitos feitos nos Bancos da Amazônia e do Nordeste, etc.); 2º) No mínimo, igualar, em favores fiscais, as ações e debêntures, a médio e longo prazos, com os mais favorecidos papéis existentes no mercado; 3º) Criar condições que permitam a obtenção de financiamentos bancários contra garantia de títulos transacionados nas Bôlsas de Valôres.

NOTAS POLÍTICAS

Nova Lei de Imprensa Atropela Marc[ha] da Carta e Vai Modificar Calend[ário]

O projeto da Lei de Imprensa vai diminuir o número de sessões que o Congresso Nacional poderia ter para debater e votar as emendas à nova Constituição. Essa a observação que o senador Auro de Moura Andrade fêz ontem perante a Mesa do Congresso Nacional, por êle convocada para uma reunião no Monroe, a fim de traçar diretrizes para a segunda fase da tramitação da nova Carta Magna, com o reinício, hoje, das sessões plenárias das duas Casas do Legislativo, em Brasília.

A reunião de ontem no Monroe havia sido noticiada como da Mesa do Senado, que é a mesma do Congresso Nacional, e com o objetivo de tratar de assuntos administrativos dessa Casa, mas ontem, ao chegar ao Rio, o senador Moura Andrade desfêz a confusão a respeito, esclarecendo que se tratava precisamente de uma reunião da Mesa do Congresso, destinada a fixar diretrizes que assegurem uma unidade de ação da mesma, diante do vulto do trabalho que seus membros terão até o término do atual período legislativo extraordinário.

Fato altamente significativo, que merece ser destacado: a imprensa teve livre acesso a essa reunião, que durou uma hora (das 15 às 16 horas). E, preliminarmente, Auro explicou a seus pares a razão pela qual havia desejado que o encontro se realizasse aqui no Rio: é que hoje, quando o Congresso reinicia suas sessões ple[nárias] após o recesso branco, que começou [na ma]drugada de 22 de dezembro, não p[oderá] estar em Brasília, em virtude do ca[samento] de um sobrinho, do qual é o padri[nho].

Passando ao objeto precípuo da [reunião], salientou que a segunda fase da tra[mitação] da nova Constituição será muito ma[is com]plexa do que a encerrada com a [votação] global do projeto do govêrno, exig[indo] duração das sessões e até uma séri[e de ar]ticulações, envolvendo a Mesa e as [lideran]ças, além de implicar em maior [número de] questões de ordem regimentais, polí[ticas e] pessoais, que serão suscitadas a cada [passo].

Dessa forma, seria muito interess[ante o rodí]zio dos presidentes em cada sessão d[o Con]gresso. Daí a necessidade que julgou [impe]riosa de convocar a Mesa para traça[r dire]trizes que assegurem perfeita unifor[midade] nas decisões de cada presidente [...], evitando-se discrepâncias naturais [...]ridas em outras ocasiões, sempre [que os] trabalhos ganham ritmo acelerado, e[nvol]vendo problemas controvertidos ou [de cará]ter eminentemente político e polêmi[co].

Ficou, então, assentado que as qu[estões] de ordem política, sobretudo quando [estive]rem em jôgo a continuação de cada s[essão] e o encerramento de discussão de [...] não terão decisão imediata. Ficarão [para] ulterior pronunciamento da Mesa.

LEI DE IMPRENSA ATROPELA CARTA MAGNA

Na reunião de ontem da Mesa do Congresso, no Monroe, ficou igualmente decidido que se organizaria um calendário para melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Disse Auro, em síntese: «A nós compete assegurar ao Congresso maior número de horas de trabalho. Dentro das limitações do Ato Institucional nº 2, devemos assegurar o máximo de oportunidade ao Congresso para debater a nova Constituição, sobretudo diante do projeto da Lei de Imprensa, cuja chegada veio diminuir o tempo que, de outra forma, seria integralmente dedicado à tarefa de elaboração constitucional. Temos, pois, necessidade de um calendário especial para atender às diferentes [...] que vamos realizar, tanto para exa[minar] matérias de rotina, como para a fu[tura] Constituição e a nova Lei de Impr[ensa»].

Ainda ficou assentado que serão [consi]derados pertinentes os discursos que, [duran]te as sessões dedicadas à discussão da [nova] Constituição, os parlamentares pro[nuncia]rem a respeito da Lei de Imprensa, e [vice-]versa, porque são matérias que se e[ntrela]çam: a Lei de Imprensa tem seus d[isposi]tivos vinculados aos princípios, dir[eitos e] garantias estabelecidos pela Carta M[agna]. Há perfeita correlação entre os do[is proje]tos em curso.

Prazo é Problema

Em tôrno do prazo para discussão e votação do projeto da nova Lei de Imprensa, o senador Auro de Moura Andrade deixou patente suas dúvidas, ao fazer breve histórico do assunto.

Lembrou que a mensagem presidencial chegara ao Congresso na tarde de 22 de dezembro, quando os parlamentares, valendo-se dos transportes assegurados não só pelas Mesas da Câmara e do Senado, mas pelos aviões fornecidos pelo próprio Executivo, já haviam deixado Brasília para passar as festas de Natal e Ano Nôvo com suas famílias, em seus Estados. Não seria possível convocá-los para retôrno imediato, a fim de ordenar a leitura da mensagem e proceder à designação da Comissão Mista incumbida de relatar a matéria. Tal leitura só poderia ser feita com o reinício das sessões do Congresso, o que acontecerá hoje em Brasília.

Dessa forma, admitido que o [prazo] tenha começado a correr em 22 de [dezem]bro — o artigo 5º do Ato Institucion[al] declara que a discussão dos projetos c[orre] «a contar do seu recebimento» — o [prazo] se tornava muito escasso para o Con[gresso] melhorar essa nova lei, que é a regu[lamen]tação de parte dos direitos previs[tos na] nova Constituição. Entende que o Co[ngresso] não deve recusar-se ao exame dessa l[ei, com] o empenho que coloca na reformulaç[ão dos] trabalhos, na elaboração do calendári[o das] sessões.

Diante dêsse quadro, adiantou Au[ro que] iria conversar com os líderes do govê[rno, a] fim de que êles examinassem o pr[oblema] com o presidente da República, que, [de] acôrdo com o AI-2, pode solicitar [que a] apreciação da matéria se faça em [prazo] maior.

Gilberto Marinho: Imprensa e Democracia

Da reunião de ontem no Monroe participaram, além do senador Moura Andrade, os srs. Gilberto Marinho, Vivaldo Lima, Adalberto Sena, Catete Pinheiro, Joaquim Parente e Guido Mondin. Estêve ausente o sr. Dinarte Mariz, que, no entanto, almoçara com o presidente Moura Andrade, tomando conhecimento antecipado dos temas que seriam posteriormente abordados e que mereceram sua inteira aprovação, como dos demais membros da Mesa do Congresso.

Ao findar a reunião, o senador Gi[lberto] Marinho, em palestra com a repo[rtagem], fêz a seguinte declaração: «E cedi[ço, e] sempre oportuna, a afirmação de q[ue a] liberdade de imprensa é um dos al[icerces] do regime democrático — o outro é u[m Par]lamento verdadeiramente livre. Sem li[ber]dade de imprensa não há liberdade p[olítica] e sem o direito de criticar o govêrn[o não] existe democracia».

Balbino: Carta Extravagante

O senador Antônio Balbino, embora aprovando os entendimentos entre os senadores Oscar Passos e Daniel Krieger, presidentes nacionais do MDB e da ARENA, respectivamente, no sentido de liberalizar a nova Constituição, não deixa de insistir nas suas críticas ao projeto do govêrno.

Ainda ontem, no Monroe, dizia: «Na história do mundo, desde os tempos de João Sem Terra, não se tem memória de uma Carta Magna elaborada como esta, submetida ao comando do próprio chefe do Executivo. É uma Carta extravagante, cuja vigência vai ter um prazo de carênc[ia ...] a promulgação no dia 24 de janeiro [...] entrar em vigor no dia 15 de março. [Quem] já viu isso no mundo?».

Mas, de qualquer maneira, Bal[bino] aprova os esforços do senador Oscar P[assos] para sensibilizar a liderança do govê[rno no] Congresso. E como prova de que os e[nten]dimentos não sofreram interrupção, [obser]vou: «A retirada dos representa[ntes do] MDB da Grande Comissão é que m[arcaria] o colapso nesses esforços para melh[orar a] Carta».

União Nacional Com Costa e Silva

Balbino, na palestra com os jornalistas, negou que estivesse participando de qualquer articulação com o propósito de abrir caminho para um movimento de união nacional no govêrno do marechal Costa e Silva.

E observou: «Não cabe coordenação alguma em tal sentido. Um movimento dessa natureza só poderia partir do próprio Costa e Silva. Nunca da oposição. Se a oposição tomasse uma iniciativa dessa ordem estaria cometendo, pura e simplesmente, [...] adesão».

Todavia, Balbino alimenta a esp[erança] de que Costa e Silva procure a paci[ficação] da 'política nacional. E concluiu co[m uma] expressão que muitos qualificaram [de] «tirada tìpicamente baiana»: «Costa [e Silva] terá que governar com paz, seja pelo [...] seja pelo entendimento».

Filinto: A Carta e a Lei de Imprensa

Também ontem estêve no Monroe o senador Filinto Müller, que, falando ao «DN» sôbre a nova Constituição, salientou: «Considero a nova Carta Magna muito boa. O fato é que vamos entrar na normalidade constitucional e democrática. Dir-se-á que a Constituição fortalece o Executivo, mas isto corresponde à realidade brasileira».

Interrogado também sôbre a Lei de Imprensa, o senador Filinto respondeu: «Pela breve leitura que fiz do texto, sou [inteira]mente a favor. Não direi que, em um e[xame] mais acurado da matéria, não venha [a] [[illegible]]tar modificações. Quando líder, [apresentei] muitas emendas a projetos que ant[es] pareciam perfeitos, mas cujas falhas [vim] a conhecer ao auscultar o pensam[ento da]queles que tinham mais vivência dos p[roble]mas. De modo geral, creio que a no[va lei] assegura a liberdade, paralelamente [à res]ponsabilidade que a imprensa deve [...]

SINAL ABERTO

PROFECIA DO DEPUTADO SARAZATE

O deputado Paulo Sarazate está afirmando com tôda a ênfase que o capítulo dos Direitos e Garantias (Art. 149) na nova Constituição sofrerá profundas modificações para melhor e que o dispositivo que deixa à lei ordinária os têrmos em que êles serão exercidos (Art. 150) será abolido.

Um deputado da oposição muito impressionado com tô[...] [illegible]

[...]to nas profecias do Paulo. Ele previu a vitória do Bangu sôbre o Flamengo por 3 a 1".

"Mas — interveio um cético — o Bangu venceu o Flamengo por 3 a 0..."

E o outro: "Então, você acha que neste regime pode haver algum profeta perfeito, que acerte cem por cento?..."

PARANAENSE DO MARANHÃO

Por ter sido um dos candidatos mais cotados para deputado federal pela ARENA do Paraná o general Alipio Carvalho vai ser homenageado no próximo dia 12, na Churrascaria Gaúcha, com [illegible]

A promoção [illegible] seus conterrâneos [...] cados aqui no Rio, [...] governadores Paulo P[...] e José Sarney como [convida]dos de honra.

O general Alipio C[arvalho] que é maranhense [de nasci]mento, há muitos [anos se] acha radicado no Par[aná], onde já foi secretário [...] do dos mais operosos.

HECK VOLTA A MA[RINHA]

O almirante Silvio [Heck], que há muito tempo [não] frequentava qualquer estabe[lecimen]to da Marinha, estêve [...] no Instituto Naval de [Biblio]teca, onde foi home[nageado] com um almôço [...] to e [illegible]

Hoje, podemos dizer: a casa foi posta em ordem. Do saneamento financeiro ao reaparelhamento hospitalar; da recuperação da cidade, após a catástrofe das chuvas, à expansão da rêde escolar; da ampliação do crédito industrial ao repúdio a métodos violentos no encaminhamento do problema das favelas; da racionalização do critério de obras à progressiva eliminação do atrazo no pagamento do funcionalismo, o Govêrno Negrão de Lima cumpriu o seu dever. Sòbriamente. Firmemente. Realìsticamente. E agora, sem jamais perder de vista sua meta-síntese - a promoção do Homem - parte para uma nova etapa:

A Grande ARRANCADA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Diversos órgãos do Estado estarão inteiramente mobilizados para incrementar o desenvolvimento econômico da Guanabara, na grande Arrancada 67.

O BEG e a COPEG, financiando a Indústria, o Comércio e a Agricultura (esta, em convênio com a Secretária de Economia); a COCEA, funcionando como agente regulador do mercado de gêneros alimentícios; a Secretaria de Serviços Públicos (através da Comissão Estadual de Energia e em cooperação com a emprêsa concessionária), reduzindo o déficit de energia na Guanabara; a Secretaria de Finanças, provendo os meios para a consecução de todos êsses objetivos; enfim, o trabalho conjugado dêsses órgãos governamentais, identificados na missão de engrandecer a Cidade e de promover o bem-estar da população, constitui a melhor garantia de que o Projeto de Desenvolvimento Econômico será amplamente realizado.

UMA CIDADE MAIS LIMPA E MAIS BONITA

Com a instalação de uma usina de industrialização do lixo (a primeira de uma série), a aquisição de novos caminhões e o reequipamento do Departamento de Limpeza Urbana, o Rio transformar-se-á na cidade limpa dos nossos sonhos.

Por outro lado, será concluída grande parte da urbanização do Parque do Flamengo. E não só ali, como em tôda a Guanabara, a conservação e o replantio de parques e jardins serão objeto de especial cuidado. Tudo isto, para que a cidade mais bela do mundo dê maiores alegrias à sua população e atráia cada vez mais turistas, que representam, hoje, em todo o mundo, importantíssima fonte de receita.

MAIS ÁGUA

Também depois de pôr a casa em ordem no setor do abastecimento de água à Cidade - complementando instalações vitais cuja falta uma publicidade espalhafatosa havia ocultado à população — o atual Govêrno da Guanabara retomará, em 67, novas obras de grande expressão no plano da substancial melhoria da rêde distribuidora. Em destaque, está o conjunto constituído do túnel-canal de 5.500 m de extensão (subadutora de Botafogo) e seus dois novos reservatórios, com o que ficará amplamente reforçado e normalizado o suprimento de água de tôda a zona sul do Estado.

A par disso, obras de recuperação e modernização de antigas instalações, bem assim o início da implantação de um sistema de telemedição de vazões e pressões da rêde, destinam-se a representar - através da ação da CEDAG - significativa contribuição do Govêrno Negrão de Lima à solução definitiva dêsse problema que, apesar da construção do Guandu, ainda não encontrou a necessária tranqüilidade de um complexo operacional sem deficiências.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Um ano após ter recebido o Estado crivado de dívidas, com um deficit orçamentário de mais de 100 bilhões de cruzeiros (que se refletia no atraso de dois mêses no pagamento do funcionalismo) e uma dívida de quinze bilhões de cruzeiros com os empreiteiros, o Govêrno Negrão de Lima orgulha-se de poder apresentar para 1967 uma proposta orçamentária rigorosamente equilibrada. Embora a despesa se configure 54% mais elevada do que em 1966, o acréscimo de 297,6 bilhões de cruzeiros será empregado em mais progresso para a Cidade-Estado. O Govêrno soube disciplinar os gastos programados eliminando, sumàriamente, as obras suntuárias.

Dessa forma, a Grande Arrancada 67 representará, para o funcionalismo estadual, a certeza de melhores dias, com o recebimento dos vencimentos sem atrazo e o total respeito aos aumentos a que fizer jús, sobretudo depois que o Governador Negrão de Lima autorizou, recentemente, a elevação dos empréstimos imobiliários do IPEG de Cr$ 8 milhões para Cr$ 15 milhões.

OBRAS PÚBLICAS

A Secretaria de Obras e a SURSAN, os órgãos governamentais que têm a seu cargo o desenvolvimento das vias de comunicação no Estado da Guanabara, realizarão em 1967 obras de fundamental importância:

ZONA SUL

— Abertura do Túnel Dois Irmãos, ligando diretamente a Zona Sul a São Conrado, com grande economia de tempo no trajeto e maior índice de segurança, pois deixará de ser obrigatória a passagem pelo perigoso trecho inicial da Av. Niemeyer.

— Abertura do Túnel do Joá (o primeiro do hemisfério sul a ter dois andares) que, juntamente com o Túnel Dois Irmãos e o trecho da BR-101, completará o Anel Rodoviário da Guanabara, incorporando tôda a zona rural ao processo de desenvolvimento do Estado.

— Conclusão do Túnel Rebouças e abertura de novos túneis na Zona Sul — Leme-Praia Vermelha e Carlos Peixoto-Toneleros.

— Construção do viaduto Fernando Ferrari (ligando o Atêrro à saída do Túnel Santa Bárbara) e o da confluência das Avenidas Epitácio Pessoa e Henrique Dodsworth.

— Ligação das ruas Fernando Ferrari-Marquês de Olinda-Muniz Barreto-Fernandes Guimarães, criando-se, assim, nova pista de penetração para Copacabana.

— Ligação das ruas Pinheiro Guimarães-Visconde Silva e Av. Pasteur-General Polidoro, para facilitar o acesso a Botafogo, Jardim Botânico, Gávea e Leblon.

CENTRO

Início da urbanização de 1 milhão de metros quadrados na Av. Presidente Vargas (Mangue).

— Ligação Lapa-Praça Tiradentes.

— Construção da segunda pista da Avenida Radial Oeste, que facilitará o escoamento do tráfego do Centro para a Zona Norte.

ZONAS NORTE E RURAL

— Construção de sete novas grandes avenidas, dentre as quais a Avenida Carioca (que ligará a Tijuca à Av. Suburbana) e a Avenida Nôvo Rio (ligando a Estrada Velha da Pavuna ao Viaduto Cintra Vidal).

— Complementação das obras de travessia da Av. Brasil (Olímpio de Melo, Lôbo Júnior, Bonsucesso e Missões), além do trecho "Park-Way" Faria-Timbó — ligação provisória com a Ilha do Fundão.

— Construção e complementação de 12 pontes, em Jacarepaguá, Acari, Eng. D'Água, Engenho Velho e outros logradouros.

— Implantação de 16.000 metros de coletores na Ilha do Governador, 1876 metros de galerias na Av. Canal do Irajá, 1910 metros de galerias em Faria-Timbó, além da construção, ampliação, conclusão ou reparos de estações de tratamento.

— Integração efetiva da zona rural no complexo orgânico da cidade, através do Anel Rodoviário.

SAÚDE

Dentro do espírito da Grande Arrancada 67, a Secretaria de Saúde (assim como a SUSEME) levará a cabo um intenso programa de trabalho, quer na área da prevenção, quer no setor do atendimento hospitalar. Eis os pontos principais dêste programa:

— Ampliação do atendimento na rêde hospitalar do Estado com o objetivo de assistir a 700.000 habitantes.

— Aumento da capacidade de internamento, através de mais 800 leitos, passando a permitir a hospitalização de até 100.000 pessoas, no ano de 1967.

— Realização do levantamento epidemiológico da poliomielite e do estado imunitário da população, trabalho de inestimável valor na prevenção de epidemias.

— Intensificação da luta anti-tuberculose, através da consolidação das atividades nos dispensários.

— Ampliação da assistência materno-infantil.

— E, como ponto de especial importância, obras de recuperação e ampliação nos hospitais Souza Aguiar, Instituto de Hematologia (Banco de Sangue), N. S. do Loreto, Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Colônia de Curupaiti, Paulino Werneck, Guilherme da Silveira, Anchieta, Rocha Faria, Salgado Filho e Pedro II.

EDUCAÇÃO

Em 1967, a Secretaria de Educação realizará um programa de grande amplitude, visando à construção de novas escolas e à melhoria efetiva do padrão do ensino, inclusive no nível médio e no setor da formação profissional.

— A quota de alfabetização de adultos será quintuplicada, ao longo da Grande Arrancada 67, de 10.000 (média anual no período 60/65) para 50.000.

— Serão construídas 48 novas escolas primárias, correspondendo à mais 40.000 matrículas.

— Aos estabelecimentos oficiais de ensino médio serão incorporadas 300 turmas novas, o que corresponde a mais 12.000 alunos. E todos os ginásios construídos, em 1967, disporão de facilidades para o aprendizado profissional.

— Consta, ainda, do Programa de Educação e Cultura, a instalação de escolas artezanais nas favelas, com o objetivo de beneficiar milhares de crianças que ali residem.

HABITAÇÃO

Nada menos de 45 BILHÕES DE CRUZEIROS foram destinados pela COHAB para a construção de novas moradias para o carioca, na Grande Arrancada 67: 7.500 unidades habitacionais em Acari, Cidade de Deus (segunda e terceira glebas), Paquetá, Rua Marquês de São Vicente e Vila Aliança (4.ª gleba).

Além disso, a Secretaria de Serviços Sociais promoverá a reabilitação de inúmeras favelas, principalmente as de Gardênia Azul, Vila Isabel e Mata Machado.

CIDADE NOVA E METRÔ

Ainda no setor de moradias, o Govêrno Negrão de Lima, além de constituir um órgão planejador da política habitacional — a CEPE - 3 — criou a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) destinada a realizar uma obra de excepcional envergadura: a construção da Cidade Nova, na Av. Presidente Vargas, entre a Praça Onze e a da Bandeira. Ali serão urbanizados 1 milhão de metros quadrados para que, em lugar de prédios decadentes, surja uma nova e moderna zona residencial, construída segundo corretos e humanizados conceitos urbanísticos. Na Cidade Nova residirão 70.000 pessoas, em lugar das 20.000 que hoje vivem naquela área da cidade.

Por outro lado, a CEPE-2, também criada pelo atual Govêrno, equacionará o problema dos transportes na Guanabara, iniciando providências eficazes para a implantação do sistema do metropolitano.

O início da construção da Cidade Nova e o equacionamento do problema do metropolitano terão um papel primordial na Grande Arrancada 67.

E isto é apenas o começo. Pois ao término da atual Administração, muitas obras não mais serão um projeto no papel.

MENSAGEM

Cariocas, com esta síntese do Programa que será executado no ano de 1967, concluímos, hoje, a prestação de contas do 1.º ano de Govêrno.

Apesar das dívidas que foram herdadas, o Govêrno não paralisou obras públicas, numa demonstração de continuidade administrativa.

Em cada região da Cidade, a atual Administração marcou construtivamente a sua atuação. De modo sóbrio, mas efetivo. Sem vaidades, mas com sentido empreendedor, visando sempre, e apenas, a beneficiar a população.

Por isso mesmo, o Govêrno sente-se encorajado ao levar ao povo uma mensagem de profunda confiança na realização de novos e importantes empreendimentos; mensagem de otimismo no futuro da Guanabara, através do trabalho consciente do Govêrno, da contribuição do funcionalismo estadual e da imprescindível cooperação da população do Estado.

Espera o Govêrno que o povo compreenda a mudança no estilo e na própria concepção democrática de governar, inspirados um e outro numa filosofia cuja meta-síntese é a promoção humana.

E, ao concluir êste primeiro diálogo, reafirma o compromisso que assumiu ao curso da Campanha Eleitoral: trabalhar sempre; enfrentar problemas e resolvê-los; fazer o que realmente deve ser feito e não o que nos convém fazê-lo; pensar e agir democràticamente; lutar, enfim, para que o povo possa viver melhor numa Cidade melhor.

Estado da Guanabara Govêrno Negrão de Lima

Ibrahim Sued INFORMA

O ministro Roberto Campos, sra. Edith Pinheiro Guimarães e sr. Santos Badhur

FNM SERÁ VENDIDA?

A venda da Fábrica Nacional de Motores é assunto que está na ordem do dia. São candidatos à compra a Chrysler, Volvo e Alfa Romeo. Com 500 carros no pátio e sem capital de giro, a FNM enfrenta uma das piores crises de sua história. Seu destino está nas mãos dos Srs. Roberto Campos, Paulo Egídio e Gouveia de Bulhões.

O Coronel Jorge Silveira Martins, Presidente da FNM, é favorável à tese da privatização de seu capital, nela se associando capitais brasileiros. Mas a venda a grupos estrangeiros é, para alguns, a solução. Uma coisa é certa: o Govêrno quer uma solução razoável para a FNM, patrimônio de quase 300 bilhões e que emprega 4.400 funcionários.

O ex-Presidente Dutra, reunido com amigos no primeiro dia do ano, disse, cheio de bom humor: «A minha declaração de bens é, em tudo, igual a do Brayner. Tenho uma casa e êle tem um apartamento; êle tem um automóvel, eu também tenho um automóvel; êle tem três milhões e meio de cruzeiros, eu tenho também num banco três milhões e meio de cruzeiros. A diferença entre nós é que, por minha morte, a minha casa será repartida entre os três filhos. E êle, Brayner, não tem filhos».

O r. Moacir Cardoso de Oliveira, da Comissão Permanente de Direito Social, está examinando a legislação comparada a fim de que seja regulamentado o dispositivo constitucional de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, mas está encontrando dificuldades no seu trabalho solicitado pelo Ministro Nascimento Silva.

A regulamentação daquele dispositivo está no programa de posse do Ministro Carlos Medeiros Silva. A contribuição do Ministro Nascimento Silva, como a de outros ministros, dará ao Presidente Castelo o instrumento de participação.

O Sr. Moacir Cardoso, que colaborou com os ex-Ministros Milton Campos e Pedro Aleixo, revelou a esta coluna que são muito poucos os países em que ocorre aquela participação. Na América, apenas o México realiza uma experiência, cujos resultados são duvidosos. Mesmo em Genebra, onde estêve na Organização Internacional do Trabalho, a legislação para consultas é insuficiente.

Jorge Amado, com «Dona Flor e seus Dois Maridos», chegou em segundo lugar entre os que mais venderam livros em Portugal... Conferenciando com o Chanceler Juraci Magalhães, no Itamarati, o Presidente Jessé Pinto Freire, da Confederação Nacional do Comércio... O Ministro Paulo Egídio Martins concluindo detalhes de sua viagem ao «País do Medo».

Uma nova crise financeira está rondando S. Paulo. O comércio vendeu nas festas de fim de ano muito menos que esperava. Em conseqüência, não estão repondo seus estoques. A indústria sofre as conseqüências, enquanto os bancos estão ameaçados de ficar de caixa baixa. S. Paulo voltaria assim à fase crítica de 1966.

Os Ministros Roberto Campos e Gouveia de Bulhões foram homenageados no MAM com um almôço por um grupo de industriais, entre os quais os Srs. Macedo Soares, Tomas Pompeu, Zulfo Mallmann, Marcelo Carneiro Leão.

Os maiores comedores de pão do mundo são os gregos, seguidos de irlandeses, espanhóis, italianos, franceses, alemães, norte-americanos e japonêses. Os brasileiros foram sumàriamente excluídos da lista divulgada em Paris. Sem comentários.

Fundada por D. Pedro II em 1882, a Biblioteca do Exército comemorou seus 85 anos de bons serviços. Já editou 400 títulos, possui um acêrvo de 40 mil volumes e congrega 10 mil sócios. Sua criação foi idéia do Barão de Loreto.

O Diretor da Biblioteca, Major Amilcar Alves Ferreira, anunciou para janeiro, fevereiro e março a publicação dos três volumes restantes do trabalho do Coronel Ferdinando Carvalho, «O Comunismo no Brasil», documentação colhida no IPM do Partido Comunista.

Será de 22 milhões de cruzeiros, 10 mil dólares, o prêmio da IX Bienal de São Paulo, que terá no Júri de Premiação Internacional delegados da Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Japão, México e Polônia.

José Olímpio, novamente avô, recebeu para almoçar um grupo, entre êles, acadêmico Viana Moog, Marechal Nélson de Mello, Candinho Castelo Branco (irmão do Presidente) e Agripino Grieco, que está concluindo suas memórias, temidas por motivos óbvios.

Paulinho Botelho de Abreu Sampaio, que estuda em Londres, veio passar as férias em S. Paulo. Assinalou que, apesar dos sopros de mudanças dos hábitos tradicionais na Grã-Bretanha, há coisas imutáveis. Para ter vida social, um jovem de 17 anos terá que usar a casaca.

Não são só os cearenses que se preocupam com o futuro político do Marechal Castelo Branco. Também os mineiros, que querem vê-lo na Presidência nacional da ARENA. Os cearenses desistiram de fazer o Presidente senador, porque lhe falta domicílio eleitoral. Os mineiros esqueceram-se que o mandato do Senador Daniel Krieger foi prorrogado por dois anos.

A revista «Visão» rompeu sua tradição e decidiu abrir suas páginas a assuntos femininos. Denner, na revista, recomenda para o verão as côres amarelo ouro, verde pippermint, azul piscina, ciclame, orquídea e branco, condenando o prêto até mesmo para a noite.

O ex-craque de futebol da areia, Sr. Rui Gomes de Almeida, flamenguista doente, fêz a apologia de Almir, defendendo-o. Disse que os adversários de Almir provocam-no por sabê-lo um temperamental. Acredita que a pena de 160 dias venha a ser transformada em multa. O atual líder empresarial Rui Gomes de Almeida é uma opinião abalizada, pois já sentiu nas canelas a provocação dos adversários.

O Senador Nei Braga, no Rio, em grandes atividades políticas. Veio tratar da transformação da ARENA em partido da revolução... O Deputado Armando Falcão disse que ia descansar no seu rancho de Quixeramubim. Está farto da política e vai ver «carcará voar».

A Austin acaba de lançar um carro equipado com telefone. Enquanto as autoridades decidem se aprovam o telefone, na lista dos primeiros compradores estão os play-boys, os eternos retardatários, os maridos ciumentos e as call-girls.

O candidato à imortalidade Oto Lara Resende já obteve o mais importante voto da Academia Brasilera de Letras: o de Minerva, pois seu Presidente, Sr. Austregésilo de Athayde, declarou: «Oto seria um candidato esplêndido e ficaria muito bonito dentro de um fardão».

Na sua última viagem à Europa, o Príncipe Phillip chegou a Turim com 11 malas. Três delas continham fuzis, mas de caça... O Governador eleito Luís Viana Filho descendo do seu carro, na esquina da rua do Carmo com Sete de Setembro, e enfrentando valentemente o calor do centro da cidade, trajando um costume de casimira azul.

Derci Gonçalves presidiu no «Bistrô» uma grande mesa de sócios do Country... Guy de Castejá está organizando em Paris uma revoada de artistas para o carnaval carioca. Martine Carol foi uma das que se inscreveram.

Os franceses descobriram em Serge Gainsbourg seu Gershwin. Êle é autor de músicas cantadas por Jeanne Moreau, Anna Karina, Petula Clark, France Gall.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O melhor espetáculo para o homem será sempre o próprio homem. (Guilherme Guimarães)

"BLUEBIRD" VOOU COMO UM PÁSSARO E CARREGOU CAMPBELL PARA A MORTE

LAGO CONISTON (Inglaterra), 4 — O velocista britânico Donald Campbell morreu hoje quando sua lancha a jato «Bluebird» saiu sùbitamente da água como um grande pássaro tentando alçar vôo, voou uns 20 metros e, depois de virar algumas vêzes, estatelou-se no lago fazendo subir um vulcão de água e afundando quase imediatamente numa profundidade de 25 metros.

Campbell, que era conhecido entre seus amigos como pessoa supersticiosa, morreu pouco menos de 12 horas depois de ter um forte pressentimento de que um desastre era iminente ao tirar um ás e uma rainha de espada no jôgo de paciência russa, tendo o desastre ocorrido quando pouco faltava para bater seu próprio recorde mundial, pois já ia a 480 km por hora.

META ERA 300 MILHAS

Donald Campbell que completaria 46 anos em março, pilotava sua lancha «Bluebird», equipada com uma turbina de caça a jato com duas toneladas de empuxo, numa tentativa de bater seu próprio recorde de velocidade na água de 276,33 milhas por hora, estabelecido em 1964, no mesmo ano em que quebrou o recorde de velocidade em terra desenvolvendo 403 milhas por hora, mas sua meta na água era de 300 milhas, marca que teria ultrapassado.

NÃO FOI ENCONTRADO

Logo após a «Bluebird» desaparecer sob as águas, as autoridades iniciaram as buscas sem encontrar o corpo de Donald e esperaram mais de 3 horas antes de anunciarem oficialmente a sua morte.

Entretanto, não havia dúvidas entre seus amigos, pois as lanchas de salvamento encontraram seu capacete, botas e máscara de oxigênio no local onde a «Bluebird» mergulhou.

MOSS GOSTARIA

O percurso no qual ocorreu o desastre seguiu-se ao primeiro «tiro» no qual cronometrou 297 MPH, tempo 20 milhas por hora melhor do que seu próprio recorde.

Apesar de Campbell, aparentemente, não ter pretendido tentar melhorar o tempo, após o primeiro «tiro» mudou de idéia pouco depois e estava sendo cronometrado pelas autoridades quando encontrou a morte. Os cálculos de sua velocidade no momento do desastre foram, de um modo geral, acima de 300 MPH, sendo que um cronometrista experimentado declarou ser acima de 320 MPH. Homens-rãs da Polícia tentaram encontrar os destroços da «Bluebird» após algumas peças serem apanhadas antes.

A espôsa de Campbell, a cantora Tônia Bern, que se encontrava em Londres na ocasião, desmaiou ao saber da notícia. O pilôto britânico Stirling Moss, que várias vêzes estêve perto da morte nos circuitos automobilísticos mundiais, declarou que Campbell morreu da maneira como desejava que acontecesse comigo».

FILHO DE CAMPEÃO

Campbell tinha 14 anos quando viu seu pai Sir Malcolm Campbell bater o recorde de velocidade em terra em seu «Bluebird», no ano de 1935. Seu pai também era o detentor do recorde mundial de velocidade na água até falecer em 1949 em Londres.

Donald gastou a maior parte da fortuna que herdou de seu pai em fracassadas tentativas para melhorar o recorde na água. Entretanto, conseguiu estabelecer uma nova marca em Ullswater, próximo a Coniston Water, em 1955 com velocidade de 202,32 MPH. Daí por diante passou a melhorar o tempo. Em 1960 [illegible] ficou gravemente ferido em Onneville Flats, Utah, ao tentar bater o recorde mundial em terra num carro «Bluebird» equipado com uma turbina a jato. Construiu um nôvo carro e chegou a 403,1 MPH em Lake Eyre Salt Flats, Austrália, em 1964. (R)

Foi na versão náutica dêste "Bluebird", com o qual bateu o recorde mundial de velocidade em terra, que Donald Campbell encontrou a morte

IGREJA CENSURA: NADA DE MISSA COM VIOLÕES

VATICANO, 4 — A Igreja criticou, hoje, severamente, as missas chamadas de última ceia, rezadas em casas particulares em tôrno de mesas comuns, por padres que não usam as vestes religiosas, tendo sido feita, inclusive, uma recomendação aos bispos para que "acabem com os abusos".

A Congregação dos Ritos fêz, inclusive, uma alusão a fatos "incríveis", como a utilização de música de "jazz", ao som de violões, banjos e baterias nos ofícios religiosos, mas não citou nenhum país, embora muitos vejam um endereço certo na censura: seria contra "absurdos" da Holanda.

BANQUETES INCRÍVEIS

Nenhum país foi especificamente mencionado, mas observadores do Vaticano entenderam que a crítica visava principalmente aos jovens católicos flamengos e holandeses que segundo se notícia, estavam tentando eliminar o ritual tradicional da missa. Dizem êles que pretendem retornar à ceia simples, de pão e vinho, dos princípios da Igreja Romana. Uma declaração feita pela Sagrada Congregação dos Ritos afirma que tais banquetes eucarísticos em família deviam ser deplorados como "estranhos ao culto católico e quase incríveis".

Um retôrno aos rituais abandonados pela Igreja há mais de 16 séculos não faz qualquer sentido, disse o porta-voz da Congregação. A reprimenda foi uma das mais veementes feitas pelo Vaticano contra os desvios da *avant-garde* Católica Romana. Estão indo demasiadamente longe no entusiasmo para modernizar a Igreja, depois do recente Concílio do Vaticano: esta a opinião de Roma.

AO SOM DO BANJO

A declaração, assinada por dois cardeais e um arcebispo responsável pela liturgia da Igreja, diz que a modernização deve ser feita com ordem, não arbitràriamente, e "é absolutamente incorreto alegar o motivo da renovação pastoral para tais práticas. Elas danificam a unidade da Igreja e a dignidade do povo de Deus".

Era contra a lei da Igreja celebrar a missa em casas particulares, exceto em circunstâncias especiais, diz a declaração, e manda que os bispos locais acabem com os abusos.

Notícias chegadas a Roma, da Holanda e de Flandres, diziam que jovens católicos estavam experimentando a celebração de missas em tôrno de mesas comuns de jantar, em casas particulares. Eram, às vêzes, acompanhadas de música moderna ou de "jazz", ao som de violões, com acompanhamento de baterias e banjo. O celebrante vestia roupas comuns.

O tradicional cálice era, freqüentemente, substituído por copos comuns e as hóstias pelo pão de cada dia, entregue na mão do praticante, ao invés de pôsto na bôca, como ordena a Igreja.

Em alguns casos, católicos e protestantes, foram dados como celebrando a missa juntos — o que é também proibido pelo Vaticano. O subsecretário da Congregação dos Ritos — padre Annibale Bregini — disse, hoje, que o uso de roupas e objetos comuns na missa "rebaixa ao nível humano aquilo que é sagrado por natureza".

"Isso não conduz uma pessoa a Cristo, antes a extravia", afirmou. "A introdução de música profana na cerimônia, inadequada para um recanto sagrado, está desaprovada.

RAOUL LÉVY MATOU-SE: MÔÇA DE 24 O REPELIU

SAINT-TROPEZ, 4 — O produtor cinematográfico Raoul Lévy — 44 anos — suicidou-se, sábado, após ter sido repelido por uma jovem modêlo de 24 anos. Foi sepultado numa cerimônia muito simples, à qual compareceram, além da mulher Lucienne e do filho de 15 anos, Daniel, a irmã de sua amada, Isabelle Pons. Raoul Lévy foi o produtor dos primeiros filmes de Brigitte Bardot e a estrêla não o esqueceu, mandando uma coroa de flôres. (R)

ROONEY SÓ CASOU POR FRAUDE DA 6ª ESPÔSA

LOS ANGELES, 4 — Mickey Rooney acusou sua sexta ex-espôsa Margaret Lane de «usar de fraude premeditada para persuadi-lo a se casar com ela», ao pedir, hoje, à Côrte Suprema que anule seu casamento realizado há 3 meses. O veterano ator de 46 anos queixou-se que, antes do casamento, Margaret concordou em ajudar a sustentar os seus 4 filhos menores, mas depois não desejava, sequer, vê-los. Se não conseguir a anulação, pedirá divórcio. (R.)

ELIZABETH SABIA DO ADULTÉRIO

LONDRES, 4 — Um parlamentar inglês sugeriu, [illegible] que seja concedida permissão ao conde de Harewood para casar-se, com consentimento da rainha, com miss Patricia Tuckwell, ex-modêlo e violinista australiana, com quem o primo da rainha tem um filho, Mark, de dois anos.

Fontes ligadas ao Palácio de Buckingham disseram que a rainha Elizabeth teve conhecimento do nascimento do garôto em 1964, mas negaram as informações de que a soberana havia insistido para que o assunto fôsse mantido em segrêdo.

RANCOR FAMILIAR

Marcus Lipton, parlamentar do Partido Trabalhista, [illegible] govêrno, disse que tinha intenção de solicitar ao primeiro ministro Harold Wilson para rejeitar a lei real de casamento de 1772, pela qual um membro da família real deve obter o consentimento da soberana antes de casar-se.

A lei de 1772 foi editada pelo rei George I, porque seus irmãos, os duques de Cumberland e Gloucester casaram-se secretamente com mulheres de origem humilde.

Chegou a hora de expurgar do livro do estatuto este resíduo do rancor familiar do século 18, bradou Lipton, acentuando que é de um vasto ridículo que os parentes mais distantes do monarca tenham que obter a permissão real antes de se casar».

Acrescentou que a lei deveria restringir-se aos descendentes imediatos do falecido rei George VI, pai da atual rainha e da própria rainha.

Adultério Com Filho Artificial

NOVA YORK, 4 — O doutor John Prutting não deixou por menos. Foi à Justiça pedir o divórcio, alegando que é completamente estéril, há [illegible] anos, e não pode aceitar o filho da espôsa, de 15 meses, nascido graças à inseminação artificial. O médico, de [illegible] anos, residente nesta cidade, considera que a mulher, [illegible] cometeu adultério ao tomar a injeção que lhe traria a alegria de ser mãe. E ainda alegou, ao levar o caso ao conhecimento da Suprema Côrte, que a medida foi tomada sem o seu consentimento, e não concordaria, de modo algum, tornar-se pai em tais condições. (R)

O CIRCO DE NÔVO POR AÍ

MOSCOU, 4 — Artistas de circo soviéticos farão êste ano uma excursão por 20 países da Europa, Ásia, África e América Latina, dando 2.000 espetáculos, anunciou a Tass. (R)

Borghof Culpa São Pedro Porque o Govêrno Errou na Taxa da Inflação

«A solução, no momento, para a alta do custo de vida é apertar o cinto de todos» — disse, ontem, o sr. Guilherme Borghof, acrescentando que «o regime de chuvas, nos grandes centros de produção, levou o govêrno a cometer o terrível engano de prever em 10% a inflação do país, embora o único culpado seja São Pedro».

Após frisar que «as medidas impopulares postas em prática, após abril de 64, foram necessárias para reconduzir o Brasil no seu esquema de estabilidade», revelou o superintendente da SUNAB que «o povo estará livre de qualquer sacrifício, tão logo se eliminem os resíduos restantes de um govêrno totalmente anarquista».

QUATRO TRIBUTOS

Mais adiante, o sr. Guilherme Borghof falou sôbre o Impôsto de Circulação, afirmando que o nôvo sistema tributário diminuirá o custo das mercadorias, uma vez que o IVC era, anteriormente, cobrado até quatro vêzes, correspondendo a percentagem de 21,6%, descontada, no final de tôdas as transações, na venda aos consumidores. Acentuou, ainda, que o protesto dos empresários está ligado ao fato de que, na fase da implantação, o cálculo, para o ICM, é feito nos estoques existentes, desde 31 de dezembro, quando os industriais e comerciantes já haviam pago os 5,4%, referentes ao Vendas e Consignações.

SEM AUMENTOS

Ressaltando que, depois da primeira quinzena de janeiro, os preços dos gêneros alimentícios voltarão ao normal, considerando-se o término dos estoques adquiridos em ..., afirmou o superintendente da SUNAB que as isenções de tributos foram eliminadas e que o acréscimo dos ... do Impôsto de Circulação não majora a comercialização dos produtos. Informou, também, que os varejistas se comprometeram a não aumentar o leite em mais de Cr$ 15, o litro, passando, desta forma, a custar Cr$ 275, tendo em vista, ainda, a abundância do produto.

AS ESPECULAÇÕES

Em seguida, disse que a fórmula CDL (custo, lucro e despesa) não será extinta, devendo ser aprovada uma resolução, estabelecendo-se normas para punição dos negociantes que não acatarem as determinações do govêrno. Lembrou que o sistema da lista de preços — CADEP — impede uma série de especulações, tornando-se, assim, indispensável a manutenção da Campanha em Defesa da Estabilização de Preços, a fim de que o comércio tenha um meio de fiscalização indireta, através da fixação de preços máximos para a venda dos produtos.

MELHORES SAFRAS

— Ganhamos a guerra da carne — continuou o sr. Guilherme Borghof — pois o importante é evitar qualquer tipo de especulação pelo comércio desonesto, não lhe dando motivos para roubar a bôlsa do consumidor.

Explicando os motivos da elevação do índice inflacionário, para mais de 40% até dezembro de 66, frisou que a sêca no Nordeste as enchentes, na região sul do país, além de chuvas normais em outras áreas do país, impossibilitaram a melhoria de safras e culpou São Pedro pelo fato, dizendo que «não tenho condições para baixar uma portaria, disciplinando o santo».

PROBLEMAS ACABAM

O titular da autarquia controladora, após revelar que o Brasil exportará amendoim e óleos ao preço internacional, acentuou que «não me atinge muitos os problemas da venda dos alimentos, na zona sul, e, sim, nas áreas pobres». Asseverou, também, que o atual govêrno recebeu uma massa falida com dívidas a pagar e, por isso, foi indispensável o sacrifício de todos, a fim de que os problemas do país possam, a curto prazo, acabar e entrarmos na fase total da estabilidade política, econômica e social.

O SONHO

E concluiu o superintendente da SUNAB: «Enquanto estiver no contrôle, os preços subirão o menos possível, pois não desconheço o drama de tôda a população brasileira. Mas isto era urgente e necessário, pois, caso contrário, atingiríamos o caos, ao invés de agora passarmos a sentir que estamos perto de concretizar o sonho dos povos do mundo inteiro que se resume em tranqüilidade e alimentos em suas mesas».

Ponte Vai Ligar Bahia e E. Santo

... ser iniciadas ainda êste ..., pela firma vencedora da concorrência pública do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as obras de construção da ponte sôbre o rio Mucuri, que integra o ... da BR-101, rodovia ...-Salvador, permitindo a ligação rodoviária direta dos Estados de Espírito Santo e Bahia.

A ponte sôbre o rio Mucuri — que estará concluída até o fianl dêste ano — possui grande importância econômica, especialmente para o escoamento da produção dos municípios do norte do Espírito Santo e da região sul da Bahia.

Ônibus em Fevereiro: Mais 12%

Os proprietários das emprêsas de ônibus propuseram, ontem, ao secretário de Serviços Públicos a reformulação na cobrança da tarifa de fiscalização, a fim de que o aumento das passagens — a partir de fevereiro — seja de 12%, considerando-se a elevação dos preços dos derivados de petróleo.

Segundo o senhor Francisco Elias, o último reajustamento, feito em outubro do ano passado, foi prejudicial à classe, em face da fuga dos passageiros que passaram a preferir os trens da Central, enquanto os da zona sul — apesar de mais caro — viajam de táxi.

TAXA

Disse, ainda, o empresário que antes da concessão do aumento, em 66, os ônibus rodavam quase cheios, mesmos nos horários considerados mais fracos, passando, posteriormente, a diminuir o movimento com a demanda do público para outros meios de transporte. Acrescentou que, juntamente ao pedido da redução de 30% para 12% da elevação das passagens, foi solicitado que a Secretaria de Serviços Públicos passe a cobrar apenas, Cr$ 50 mil de taxa anual aos proprietários dos veículos coletivos que já propicia uma verba de Cr$ 16 bilhões.

O secretário Milton Gonçalves examinará a proposta dos empresários elaborando os cálculos com base no reajustamento de 7% ocorrido na gasolina e no óleo combustível. A portaria da elevação das passagens dos transportes será divulgada, na segunda quinzena de janeiro.

Imóvel Fica Sem Impôsto Sôbre Lucro

O diretor do Departamento de Impôsto de Renda esclareceu, ontem: "De acôrdo com o decreto-lei número 94, publicado no "Diário Oficial" de 4-1-67, os lucros das transações imobiliárias realizadas pelas pessoas físicas, a partir de 1º de janeiro, do corrente ano, ficam isentos do Impôsto Imobiliário".

Justiça-66 Foi...

(Conclusão da 2ª página)

cuja aprendizagem começa na própria casa das jovens com a subtração de bens paternos em proveito dos grupos formados pelos seus galãs, mentores dos delitos e receptadores dos seus frutos.

ACIDENTE DE TRABALHO

A Vara de Acidentes do Trabalho existe há quase meio século. Foi criada, e recentemente ampliada, para cuidar dos acidentados no Trabalho e de seus familiares. Como nas Varas Cíveis o problema da indenização, ali, foi aos poucos se tornando uma indústria fora do Fôro, com o estabelecimento de uma rêde de agentes, na Polícia, nos Hospitais e nos Cemitérios, cuja atividade inescrupulosa se converteu em pouco tempo num criminoso negócio. A juíza Aurea Pimentel Pereira, convocada para trabalhar ali, com o auxílio dos serventuários, procurou no ano passado acabar com as irregularidades, suprimindo os intermediários nos processos de indenização, processos que se tornaram mais seguros, embora um pouco mais demorados.

As duas Varas de Acidentes da Justiça, que funcionavam no Pretório, serão transferidas para o Palácio da Justiça, mas a remoção, porém, provoca críticas, porque as novas dependências não contam com instalações para o serviço médico, cujos exames são dispensáveis nas indenizações. A Justiça Cível, êste ano, deverá deixar de lado, porém, tais questões, pois a Constituição ora em tramitação no Congresso transfere para a Justiça do Trabalho a competência para o processamento e julgamento daqueles feitos.

PERISCÓPIO

«CASO não seja votado até o dia 22 próximo o projeto da Lei de Imprensa, que se encontra no Congresso, será aprovada automàticamente, por fôrça do Ato Institucional nº 2» — esta a conclusão do ministro Carlos Medeiros Silva, que vem dirimir as dúvidas do senador Daniel Krieger, que desejava consultá-lo sôbre a possibilidade do mesmo ser considerado um caso à parte e, por isso, ter sua votação feita pelo Congresso que se instala em 1º de março (sessões preparatórias no começo de fevereiro) e não pelo atual. Não há dúvida nenhuma: OU O PROJETO É MODIFICADO SUBSTANCIALMENTE, DE MANEIRA A POSSIBILITAR O EXERCÍCIO DA LIVRE IMPRENSA, QUE NO TEXTO ATUAL DESAPARECE, OU O MUNDO INTEIRO PASSARÁ A CARACTERIZAR COMO TIPICAMENTE TOTALITÁRIA A NOVA CARTA CONSTITUCIONAL, TOMANDO POR BASE O CRIME PRATICADO CONTRA A IMPRENSA, A PRETEXTO DE COIBIR ABUSOS.

MEDEIROS — Imprensa pode sair automàticamente

O relator da Comissão Constituinte, Antônio Carlos Konder Reis, admite francamente que a apreciação da nova Constituição brasileira, aos olhos do mundo inteiro, seja aferida pela regulamentação do exercício da imprensa.

☆ ☆ ☆

NEM por isso, entretanto, Castelo Branco mostra-se disposto a ordenar a retirada do projeto ou mesmo a sua modificação.

O argumento do presidente, QUE, NO FUNDO, ADMITE QUE O PROJETO, ALÉM DE PÉSSIMAMENTE REDIGIDO (foi feito em 48 horas), POSSA BANIR A LIBERDADE DE OPINIÃO NO BRASIL, PELA ELIMINAÇÃO DAS GARANTIAS BÁSICAS DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, ASSENTA-SE EM QUE SE RETIRAR OU MODIFICAR ÊSSE PROJETO FICARÁ SUBMETIDO A PRESSÕES PARA QUE RETIRE OU MODIFIQUE OUTRAS INICIATIVAS, DE MANEIRA QUE FICARIAM DESFIGURADOS OS PRINCÍPIOS QUE QUER IMPOR AO PAÍS NA NOVA INSTITUCIONALIZAÇÃO.

«O Congresso que o modifique» — disse o presidente.

☆ ☆ ☆

ESTÁ acontecendo, porém, o seguinte: até ontem não tinham sido propostas modificações específicas que transformariam o mostrengo fabricado, em cima da perna, em dois dias, num estatuto democrático que, ao mesmo tempo que fixasse as responsabilidades da imprensa, lhe assegurasse a liberdade plena de opinião.

Tudo que existe são tímidas modificações rabiscadas por um dos amigos mais íntimos do presidente Castelo Branco, o senador eleito Paulo Sarazate, proprietário do jornal «O Povo», de Fortaleza, as quais, de qualquer maneira, representam um primeiro passo.

Zarazate, pelo menos, fixa o critério de que as matérias relativas à Segurança do Estado estão arbitradas pela Lei de Segurança Nacional, de maneira que não se justifica a inserção de legislação especial na nova Lei de Imprensa.

☆ ☆ ☆

«A LEI de Segurança Nacional será baixada por decreto-lei depois que a Constituição fôr promulgada», ao que fomos seguramente informados.

Isto é, depois do dia 22 prazo fatal para a votação da Lei de Imprensa ou para se evitar sua aprovação por fôrça do Ato Institucional, tal como está.

Sabe-se que a nova Lei de Segurança Nacional está tendo o seu texto «amenizado», pois uma vez divulgado o texto original «sua repercussão interna e externa seria mil vêzes mais negativa do que a desastrosa repercussão da Lei de Imprensa», ao que dizem os setores militares.

A propósito: o ministro Medeiros ainda não recebeu o texto básico do projeto da Lei de Segurança, mas já está recolhendo estudos de órgãos militares que servirão de subsídio à matéria.

☆ ☆ ☆

O TUMULTO sôbre recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias continuou a exercer forte pressão altista, ontem, com o comércio puxando os preços para o alto, na dúvida quanto ao real montante do nôvo tributo sôbre as mercadorias.

O quilo do camarão, por exemplo, subiu de Cr$ 5.000 para Cr$ 7.500. Os outros tipos de pescado ou vão desaparecendo do mercado, porque os interessados não querem vendê-lo às cegas ou sofrerem majoração nessa base.

Último aumento em gênero básico: O PÃO VAI SUBIR, NOVAMENTE, COM UMA ELEVAÇÃO NOS PREÇOS DA ORDEM DE 15 A 20 POR CENTO, em face do aumento da farinha de trigo e do farelo (17%).

Registre-se que o aumento nos preços dos cigarros não se deve à entrada em vigor do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, mas à substituição do impôsto de consumo que incidia sôbre êsse produto pelo impôsto sôbre produtos industrializados, arrecadado por órgãos federais.

☆ ☆ ☆

A ASSOCIAÇÃO Comercial de São Paulo enviou ao presidente da República e aos ministros Gonzaga do Nascimento Silva, do Trabalho, e Paulo Egídio Martins, da Indústria e Comércio, telegrama solicitando providências para evitar o monopólio estatal de seguros.

A certa altura, diz o documento: «É público e notório e não é privilégio do Brasil, mas acontece em todos os países do mundo, onde a estatização funciona em regime de monopólio, que o preço é caro e o serviço é ruim».

Acrescenta que o sistema atual, em que se permite que possam funcionar as carteiras dos IAPs, em livre concorrência com as companhias de seguros, «vem funcionando magnìficamente».

☆ ☆ ☆

PARA se importar um automóvel estrangeiro, compra-se, antes, nas licitações da Bôlsa, a Promessa de Venda de Câmbio (PVC).

O ágio, ou seja, o valor pelo qual se adquire o PVC, a partir de setembro do ano passado, por decisão do Conselho Monetário Nacional, passou a poder ser comprado a preço inferior à taxa do dólar.

Até então havia a obrigatoriedade do lance mínimo, e só se podia adquiri-lo por preço igual ou superior à taxa do dólar.

Em 1966, o govêrno destinou, semanalmente, ao leilão dessas divisas, em média, US$ 33 mil e 500.

Em dezembro, os ágios mínimos foram: 1) semana iniciada no dia 5 — Cr$ 1400; 2) semana iniciada no dia 12 — Cr$ 800; 3) semana iniciada no dia 19 — Cr$ 1600, e 4) semana iniciada no dia 26 — Cr$ 2200.

Pela flutuação do preço dos ágios, assim expressa, pode-se verificar como funcionou a lei da oferta e da procura, nesses leilões.

O Banco Central controla o nível dêsses ágios, por isso mesmo, mediante o montande de divisas que destina à licitação.

Como o Departamento de Estatística da Cacex registra aumento em dezembro, das importações de carros estrangeiros (mesmo volume de divisas ao dispor dos compradores com mais baixo preço de ágios significa maior número de carros importados), o Banco Central vai-se valer do seu recurso para regular o mercado, reduzindo o montante de divisas destinadas aos leilões, já em janeiro.

☆ ☆ ☆

ESTÁ no Rio um dos «mais famosos advogados de São Paulo, José Frederico Marques (chefe do escritório Vicente Rao), que está em vias de entrar com pedido de intervenção federal em São Paulo, «em face do não cumprimento por parte do Instituto de Pensões do Estado de São Paulo (IPESP) de decisão judicial que determinou o pagamento de pensões atrasadas a viúvas de servidores públicos e estaduais», no montante aproximado de Cr$ 1 bilhão.

☆ ☆ ☆

O DEPARTAMENTO de Estado Americano, oficialmente, dá o montante de ajuda à Aliança Para o Progresso em 1966: US$ 1 bilhão para a América Latina.

A despesa mensal dos EUA, a partir dêste mês, com a guerra do Vietnam, é de US$ 2 bilhões, ou seja, vai a US$ 24 bilhões, êste ano.

O Orçamento dos EUA destina às despesas militares US$ 65 bilhões, no ano fiscal a se iniciar em 1º de julho.

EXTRA

● O Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, sob a presidência do senhor Jorge Geyer, na próxima quarta-feira, 11, vai realizar a sua primeira reunião-almôço do ano, quando o assunto principal será o nôvo Impôsto de Circulação de Mercadorias e sua repercussão nas vendas. ● Almoçando, ontem, no Copacabana, Auro de Moura Andrade, Gilberto Marinho e Dinarte Mariz. Falavam sôbre a reunião da Mesa do Congresso. Em outra mesa, o embaixador Geraldo Silos. ● O senhor Parreira Pinto, diretor da TAP, comunicando que em abril a emprêsa colocará nôvo «Boeing» fazendo sua linha Rio-Lisboa. A TAP está ainda ultimando negociações para estender até Buenos Aires essa linha. ● O senhor Antônio Chaves Barcelos foi recebido por Dênio Nogueira, a quem fêz um relato sôbre a crise na indústria gaúcha de lã e malharia. ● O governador Negrão de Lima assinou decreto determinando que a gratificação de nível universitário, atribuída pela Lei nº 14, de 1960, aos ocupantes de cargos para cujo ingresso ou desempenho seja exigido diploma de nível universitário, passe a ser calculada sôbre os respectivos vencimentos. Até então a gratificação era calculada à base de padrões de vencimentos inferiores aos que os beneficiários recebiam. ● O senhor Tales de Assis Chagas foi eleito vice-presidente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas e reconduzido no pôsto de diretor do Banco Mineiro da Produção, nas eleições realizadas anteontem, dentro do plano de fusão dos três bancos pertencentes ao govêrno de Minas Gerais. ● Hoje o jornalista Adirson de Barros estréia como produtor teatral, com a «première», no Teatro Mesbla, da peça «O Fardão», de Bráulio Pedroso, que foi consagrada pela crítica teatral paulista e marca o retôrno de Cleyde Yaconis (irmã de Cacilda Becker) aos palcos cariocas. ● A Côrte Comercial Libanesa declarou, finalmente, a falência do Intra Bank. ● A nova diretoria do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica toma posse no próximo dia 21. Ronaldo Lupo foi reeleito presidente e Ademar Gonzaga continua vice-presidente. Carlos Niemeyer é o nôvo segundo-secretário da entidade, José Augusto Cavalcânti Rodrigues, primeiro-tesoureiro, e Herbert Richers, segundo-tesoureiro. ● Abraham Medina muito nervoso com a estréia, hoje, de «Pindura Saia», primeira comédia musical, essencialmente brasileira, que marca o retôrno de Graça Melo, como autor e produtor. ● O Centro Sul-Americano de Estudantes convidou o médico e professor Nélson Senise para proferir diversas conferências em capitais da América do Sul sôbre o tema «Posição da Situação Econômica-Política Sanitária do Brasil». ● O Teatro Jovem, a partir do dia 10, vai reapresentar o espetáculo de folclore baiano «Vem Camará, Estória de Capoeira». ... Mãe Zefa, ... canta e dança com 100 anos de idade.

GEYER — Levará o ICM ao almôço

ESCONDER RENDA NO EXTERIOR NÃO TEM MAIS PUNIÇÃ[O]

ECONOMIA & FINANÇAS

Emissões e Exportações

AS emissões de papel-moeda, em 1966, elevaram-se a cêrca de 680 bilhões de cruzeiros. Muito elevadas foram as emissões de dezembro, cujo líquido chegou a 250 bilhões de cruzeiros, apesar dos recolhimentos expressivos verificados nos últimos dias do ano. Estes recolhimentos devem prosseguir, mas, para efeitos de comparação, deve prevalecer o montante das emissões líquidas até 31 de dezembro. Em números absolutos as emissões de papel-moeda em 1966 equivalem-se às de 1965 (690 bilhões), mas em têrmos relativos houve uma redução substancial. Enquanto em 1965 foram da ordem de 47%, no ano findo estiveram pouco além de 30%.

Não se pode ainda dar números definitivos ao deficit de caixa do Tesouro. Acredita-se, porém, que fique em tôrno de 580 bilhões de cruzeiros. As emissões de papel-moeda não devem, porém, ser levadas à conta do deficit de caixa, como acontecia em anos anteriores. Virtualmente, o deficit de caixa foi coberto com emissões de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, isto é, com recursos não inflacionários. As emissões têm outra causa, o saldo positivo na balança comercial do país. Como em anos anteriores, a principal causa das emissões de papel-moeda foi o desequilíbrio orçamentário ou, melhor dito, o deficit de caixa do Tesouro — pois o orçamento tem sido até superavitário, havendo deficit em conseqüência do desequilíbrio das autarquias e sociedades de economia mista financiadas pelo govêrno — o público acostumou-se a associar as emissões de papel-moeda, na época a causa principal da inflação, ao desequilíbrio orçamentário.

O último, porém, não é a única causa das emissões e, portanto, da inflação. O excesso das exportações sôbre as importações é também uma causa da inflação. Quanto maior o desequilíbrio tanto maior a necessidade de financiar as compras de divisas de exportação, com as conseqüentes emissões de papel-moeda. Ora, o saldo da balança comercial, em 1965, deve ter atingido o total de 250 milhões de dólares, equivalentes a 550 bilhões de cruzeiros. Esta diferença aproxima-se bastante do resultado quantitativo das emissões de papel-moeda.

Há ainda a considerar que parte das importações foi financiada, não requerendo portanto, o uso imediato de divisas. Assim, o saldo efetivo em divisas fortes, em moeda dura, pode ter sido mais elevado ainda. A questão se complica porque o resultado final das exportações e importações expressa tanto transações em moedas conversíveis quanto transações bilaterais, inscritas em conta gráfica, onde os saldos, como acontece com o comércio do Brasil com os países da área socialista, são apenas contábeis, não havendo pagamento de divisas mas compensação de valôres, que aferem as quantidades de mercadorias intercambiadas. Embora, portanto, não se possa precisar se as emissões correspondem totalmente à compra de cambiais de exportação, pelo menos uma grande parte delas deve ser atribuída ao fato.

NACIONAIS

◊ A soma total das aplicações do BNDE, em 1966, se elevou a 515 bilhões e 300 milhões de cruzeiros. As mesmas aplicações em 1964, ano em que o Banco já superara todos os recordes de aplicação, somaram 446 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, a preços corrigidos para índices de 1966, a fim de garantir a comparação real. Um índice representativo da expansão dos serviços do BNDE em todos os setores é refletido pelo número de projetos aprovados; em 1965 o Banco já conquistava um recorde absoluto com a aprovação de 99 projetos (excluídos os do FINAME) contra 36, que era o nível máximo alcançado anteriormente, em 1958. Em 1966, contudo, o recorde foi novamente derrubado, com a extraordinária marca de 205 projetos aprovados (também excluídos os do FINAME). Ainda se se deixar de computar os números relativos ao FIPEME, que se referem a projetos de pequeno porte (34 em 1965 e 120 em 1966), os índices obtidos nos demais setores do Banco constituirão recorde absoluto em tôda a história do BNDE. Finalmente, no que se refere à prestação de garantia para operações em moeda estrangeira, o BNDE concedeu em 1966 avais no valor de 68 milhões e 800 mil dólares. Em 1965 os avais concedidos somaram 42 milhões e 800 mil dólares. A soma global das garantias em moeda estrangeira oferecidas pelo BNDE, em seus 14 anos de existência se eleva a 859 milhões e 800 mil dólares norte-americanos.

INTERNACIONAIS

◊ O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, realizará, na próxima quarta-feira, às 13 horas e 30 minutos, sua primeira reunião-almôço de 1967. Na pauta dos trabalhos estão assuntos de interêsse atual, como o nôvo impôsto de circulação, as normas de crédito ao consumidor, as vendas de fim de ano, estudos e providências para o corrente ano. A diretoria do CDL para este ano está constituída pelos srs. Jorge Geier, presidente; Silvio Cunha, vice-presidente; Ivo Vidal, secretário; Paulo Afonso de Carvalho, relações públicas; João Corominas Ruiz, tesoureiro; Adriano Machado, social; Osvaldo Tavares, diretor sem pasta, e Valdemir Santos, como presidente da gestão anterior.

◊ Realizou-se em Alagoas, por iniciativa da Fundação para o Desenvolvimento Industrial do Nordeste — FUNDINOR — e com apoio da Federação das Indústrias do Estado e do seu govêrno, a Campanha e Motivação de Municípios para o Desenvolvimento Industrial. A campanha teve por objetivo a promoção externa da região, através de suas comunidades mais representativas, visando a atrair investimentos. Quatro municípios foram selecionados, com êsse fim, naquele Estado: Palmeira dos Índios, Arapiraca, Penedo e Maceió.

◊ A evolução do comércio exterior da União econômica belgo-luxemburguesa, em 1966, caracterizou-se pela diminuição do ritmo de crescimento da demanda externa, principalmente em relação à Alemanha Federal e à Itália. As exportações dos oito primeiros meses aumentaram de 6,7% sòmente, contra 14,2% em 1965 (ano inteiro); quanto às importações sofreram um fenômeno inverso, tendo crescido de 12,7% nos oito primeiros meses contra 7,6% em 1965. Acredita-se que as exportações do ano todo poderão chegar a 350 ou mesmo 360 bilhões de FB equivalentes a 7 bilhões ou 7,2 bilhões de dólares enquanto as importações situar-se-ão entre 340 e 350 bilhões de FB. Convém lembrar que a marca de 300 bilhões só foi atingida em 1965.

◊ Aproximadamente 10% da produção industrial da Alemanha Oriental são fabricados pelas emprêsas privadas com participação estatal, conforme os últimos dados estatísticos divulgados. O valor da produção anual dessas firmas eleva-se a quase 9 bilhões de marcos (mais de 2 bilhões de dólares). Nas 5.100 fábricas trabalham 330.000 operários.

Decreto-lei assinado, ontem, pelo marechal Castelo Branco, estabelece que «poderão ser feitas, até 30 de abril de 1967, declarações de bens existentes no exterior e de rendimentos provenientes do exterior, percebidos no ano de 1965 ou em anos anteriores, e que não hajam sido declarados até 1966 inclusive».

As declarações aludidas serão feitas, automàticamente, pela inclusão dos respectivos valôres nas relativas ao exercício de 67, não se permitindo — o que terá grande interêsse para os clientes do IOS — a instauração de processo «por inexatidão ou falta de declaração de bens e de rendimentos provenientes do exterior».

DESÁGIO NA FONTE

É a seguinte a íntegra do decreto-lei:

«Artigo 1º — Fica sujeito, exclusivamente, ao desconto de impôsto de renda, na fonte, à razão da taxa de 15%, ainda que o beneficiário se não identifique, o deságio concedido na venda ou colocação no mercado, por pessoa jurídica a pessoa física, de títulos da dívida pública estadual emitidos até 30 de abril de 1967, desde que não aumentem o valor dos títulos em circulação até 31 de dezembro de 1966.

Artigo 2º — Ressalvado o que dispõe o Artigo 41 da Lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964, ficam revogados, a partir de primeiro de janeiro de 1967, o decreto-lei nº 9.330, de 10 de junho de 1946, e demais dispositivos legais sôbre tributação de lucros apurados pelas pessoas físicas na alienação de propriedades imobiliárias ou de direito à aquisição de imóveis».

DECLARAÇÕES SEM PROCESSO

«Artigo 3º — Poderão ser feitas, até 30 de abril de 1967, declarações de bens existentes no exterior e de rendimentos provenientes do exterior, percebidos no ano de 1965, ou em anos anteriores, e que não hajam sido declarados até 1966, inclusive».

«Art. 4º — As declarações de que trata o artigo anterior serão feitas, automàticamente, mediante a inclusão dos valôres respectivos nas declarações de bens e de rendimentos relativos ao exercício financeiro de 1967.

Artigo 5º — Com base nos valôres dos bens e rendimentos provenientes do exterior retificados nas declarações apresentadas de acôrdo com êste decreto-lei, não será permitido: a) — Instaurar qualquer processo, inclusive de lançamento ex-ofício, por inexatidão ou falta de declaração de bens e de rendimentos provenientes do exterior;

b) — Proceder a lançamentos, de qualquer espécie, para cobrança de impôsto de renda e de adicionais, exceto do impôsto de renda devido no exercício de 1967, sôbre os rendimentos incluídos na declaração, o qual será cobrado sem multa inclusive mora, e sem correção monetária podendo ser feita a dedução de que trata o artigo 5º da lei 4.862, de 29 de novembro de 1965;

c) — Exigir comprovação da origem dos rendimentos e dos bens declarados quando provenientes do exterior;

d) — Aplicar penalidades de qualquer natureza, inclusive por operação ilegítima de câmbio e por não pagamento de impôsto de sêlo previstos no Decreto-Lei 55.852, de 22 de março de 1965».

INFORMAÇÕES AO BC

«Artigo 6º — O Departamento do Impôsto de Renda poderá fornecer ao Banco Central quaisquer informações relativas a bens no exterior pertencentes a residentes no país.

Artigo 7º — Extingue-se a punibilidade dos crimes previstos na Lei 4.729, de 14 de julho de 1965, em relação à declaração de bens e de rendimentos provenientes do exterior se fôr feita a declaração a que se refere êste decreto-lei até 30 de abril de 1967.

Artigo 8º — Além do caso de que trata o artigo 2º da lei nº 4.729, de 14 de julho de 1965, também se extinguirá a punibilidade dos crimes nela previstos, se, mesmo iniciada a ação fiscal, o agente promover, até 31 de janeiro de 1967 o recolhimento dos tributos e multas ou, não estando ainda julgado o respectivo processo depositar na repartição competente, em dinheiro ou em Obrigações do Tesouro, a importância nêle considerada devida».

ABATIMENTO DO DESCONTO

«Artigo 9º — No cálculo do Impôsto de Renda devido pelas pessoas físicas, e para fins de restituição ou cobrança de diferença do tributo, será abatida do total apurado a importância que houver sido descontada nas fontes, correspondente a impôsto retido, como antecipação sôbre rendimentos incluídos na declaração, revogadas as disposições especiais em sentido contrário. Artigo 10 — No caso de Impôsto de Renda recolhido a maior na fonte em jurisdição fiscal diversa daquela onde o contribuinte tiver o seu domicílio, cabe à autoridade fiscal competente do domicílio do contribuinte e não àquela que promoveu a cobrança originária, efetuar a restituição do indébito. Parágrafo 1º — A repartição fiscal onde tiver sido processado o recolhimento do tributo certificará no processo êsse recolhimento com as indicações necessárias, fazendo no verso da guia de recolhimento, em seu poder, as devidas anotações quanto à restituição pleiteada.

Parágrafo 2º — O recolhimento certificado pela repartição fiscal, na forma indicada no parágrafo anterior, suprirá a juntada ao processo do original da Guia de Recolhimento a qual constitui documento da fonte pagadora e não do contribuinte».

JUROS SOB TRIBUTAÇÃO

«Artigo 11 — Fica restabelecido o disposto no artigo 38 e seus parágrafos da lei nº 4.506, de 30 de novembro de 1964, cujo impôsto será cobrado a partir de 1º de janeiro de 1967, à razão de 5%. Art. 12 — Na apuração do lucro operacional das emprêsas de que trata o item IV do artigo 40 da lei nº 4.506 de 30 de novembro de 1964 as receitas recebidas antecipadamente, em operações cujo prazo exceda de um exercício social, poderão ser consideradas como realizadas em mais de um exercício, na proporção do prazo da operação». Artigo 13 — Os juros de debentures ou obrigações ao portador com cláusula de conversibilidade em ações da sociedade da emissora ficam sujeitos ao regime de tributação de renda aplicável aos dividendos de ações. Art. 14 — Ficam revogados os artigos 17, 18 e 19, da lei nº 4.131, de 3 de setembro de 1962. Art. 15 — Êste decreto-lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1967, revogadas as disposições em contrário.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo e inalterado com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.194,10 e Cr$ 6.132,70. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel registou ontem na abertura no mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.200 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas de câmbio livre.

	Venda	Compra
Libra	6.194,10	6.132,70
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	515,80	508,60
Franco francês	449,60	444,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,20	425,70
Marco	559,40	552,90
Lira	3,567	3,525
Coroa dinamarquesa	322,80	318,70

Dólar canadense	2.051,0[illegible]
Coroa norueguesa	311,0[illegible]
Florim	615,10
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Schilling	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peseta	[illegible]
$ Convênio	[illegible]
Islândia - URSS	[illegible]
Outro [illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda
Libra	[illegible]
Dólar	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Marco	[illegible]
Lira	[illegible]
Peseta	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Escudo	[illegible]
Bolívar	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se ontem, no Pregão da Manhã 175.[illegible] títulos no valor de Cr$ 550.342.055 e no Pregão da tarde 371.226 no valor de Cr$ 55.341.000. O mercado fracionário negociou 5.943 títulos no valor de Cr$ 2.586.120. As Letras de Câmbio vendidas em Bôlsa renderam um total de Cr$ 371.161.800. O Índice BV a 71,2 registrou uma baixa de 0,5.

MÉDIA S.N. DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

4-1-67 — 2.948; 3-1-67 — 2.951; 28-12-66 — 2.935; 27-12-66 — 2.828; Janeiro de 1966 — 2.568. (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.).

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO: Obrigações Reajustáveis		
Portador [illegible]	100	23.370
	200	23.400
Portador [illegible]	15	21.500
Portador 5.550	5.356	21.300
Portador 5.500	100	21.420
	1.500	21.450
	170	21.500
	67	21.550
Reap. Econômico		
1962	26	375
1963	5	400
196[illegible]	15	415
1964	125	550
1965 C. Cupom	1.600	650
Recuperação Financeira	358	600
TIT. DOS ESTADOS:		
Lei 14	160	660
Lei 303	341	650
Lei 820, Plano B	15	650
Títulos Progressivos	10	280.000
	11	285.000
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Aços Villares, Pref.	200	1.500
	400	1.514
	800	1.520
	500	1.550
Arno	350	500
	400	514
Banco do Brasil	600	3.500
	100	3.510
	200	3.524
	900	3.550
	314	3.550
Brahma, Pref.	3.500	1.630
	3.164	1.635
	15.600	1.640
Brahma, Ord.	1.400	1.610
	1.704	1.620
Docas de Santos	1.700	540
	4.100	545
	3.500	550
Dona Isabel	3.200	400
Ferro Brasileiro	500	570
	1.054	584
América Fabril	2.000	195
	24.000	200
Souza Cruz	400	1.790
	6.100	1.800
	1.100	1.810
Nova América, Port.	2.000	810
Belgo Mineira	14.300	470
	1.861	475
Sid. Nacional, Port.	1.900	1.070
	8.304	1.080
Sid. Nacional, Nom.	5.330	1.050
Rhodia	1.000	1.750
Lojas Americanas	2.800	1.700
	700	1.704
	104	1.710
Estrêla, Pref.	1.100	1.000
Estrêla, Ord.	400	870
Mesbla, Pref.	3.100	600
	1.400	603
	1.304	614
Mesbla, Ord.	500	610
	204	624
	2.900	625
	1.704	630
Moinho Santista	500	1.200
Petrobrás	1.000	1.450
	6.181	1.500
	1.004	1.510
	3.000	1.520
	1.500	1.530
Samitri	1.300	580
São Paulo Alpargatas	2.500	690
	200	700
Vale do Rio Doce, Port.	1.000	2.170

TÍTULOS	Quant.	Cot[ação]
	300	[illegible]
	600	[illegible]
Vale do Rio Doce, Nom.	600	[illegible]
	2.151	[illegible]
White Martins	1.100	[illegible]
	99	[illegible]
	15	[illegible]
Wilson, Ord.	1.000	[illegible]
	1.300	[illegible]
L. HIPOTECÁRIAS:		
E. F. G.	1.[illegible]	[illegible]
Pregão da tarde		
AÇÕES CIAS. DIVERSAS:		
Banco Boavista	400	[illegible]
Deodoro Industrial	6.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	5.600	[illegible]
	104.000	[illegible]
Paulista de Fôrça e Luz	172.300	[illegible]
	5.000	[illegible]
	50	[illegible]
Fôrça e Luz de M. Gerais	21.000	[illegible]
	27.000	[illegible]
Fôrça e Luz do Paraná	2.000	[illegible]
S. E. Sabiá Pref. Nom.	100	[illegible]
Dominium S. A. Pref. C. Div.	7.200	[illegible]
Motorista União, Nom.	278	[illegible]
Vale do Rio Doce Navegação Nom.	1[illegible]	[illegible]
Minas S. Jerônimo, Ord.	[illegible]	[illegible]
Bras. Petr. Ipiranga, Ord.	2.[illegible]	[illegible]
Bras. Petr. Ipiranga Pref.	100	[illegible]
Ref. Petróleo União, Pref.	1.500	[illegible]
Moinho Fluminense	1.000	[illegible]
	301	[illegible]
	101	[illegible]
Sid. Mannesmann, Ord.	100	[illegible]
Carioca Industrial, Pref.	500	[illegible]
Antarctica Paulista	20[illegible]	[illegible]
Cimento Aratu	600	[illegible]

LÊTRAS DE CÂMBIO

EMPRÊSA	Prazo (dias)	Taxa	Va[lor]
Oresa	175	87,10	[illegible]
	185	86,60	[illegible]
	195	85,10	[illegible]
	220	81,10	[illegible]
	225	80,94	[illegible]
	235	87,00	[illegible]
	252	81,80	[illegible]
	254	81,50	[illegible]
	295	78,70	[illegible]
	298	78,50	[illegible]
	325	78,10	[illegible]
	333	75,90	[illegible]
	33[illegible]	75,86	[illegible]
C. Correção Monetária			
Cedro S.A 15% + 3%	180	100,	[illegible]
Crédito Comercial 14% + 3%	186	100,	[illegible]
Bracinvest 25% a.a.	210	100,	[illegible]
Ibiranga 15% + 3% juros	180	100,	[illegible]
Nôvo Rio 13.500% + 3% juros	160	100	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível registou estável e inalterado, com o tipo 7, safra [illegible] contribuição de Cr$ 22,50 dólares mantendo preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos [illegible] houve vendas e o mercado fechou inalterado [illegible] houve movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como registou o mercado de açúcar. Entradas 1.000 sacos [illegible] tado do Rio. Saídas 5.000. Existência 37.20[illegible]

ALGODÃO-RIO

Funcionou ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 126 fardos de São Paulo e 76 de Minas, no total de 20[illegible] Saídas 250. Existência 2.077 fardos.

TRÊS OPERAÇÕES SERÃO USADAS NO CRÉDITO AO CONSUMIDOR

Segundo declarações do sr. José Luís Moreira de Sousa, a Resolução 45 consagrou tôdas as reivindicações das financeiras no Encontro de Belo Horizonte, sendo que a única diferença entre a sugestão feita em Minas e o documento aprovado pelo BCR foi o percentual para aplicação de capital de giro, que deveria ser da ordem de 70%, enquanto saiu apenas 60%.

Houve, assim, disse o presidente da ADECIF, um pequeno diferencial, que não deverá perturbar o mercado financeiro. A Resolução 45, no seu entender, amplia facilidades ao comércio, uma vez que permite ao comerciante continuar a financiar e vender suas mercadorias como anteriormente ou optar pelos novos métodos preconizados.

TRÊS OPERAÇÕES

Quanto ao financiamento, existirão três operações distintas: 1) a continuação do financiamento de forma indireta já existente, isto é, o comerciante faz suas vendas, emite duplicatas contra os usuários finais de mercadorias e as leva à emprêsa de financiamento onde recebe o crédito mediante o saque em letras de câmbio; 2) a nova operação na qual o comerciante e a financeira de comum acôrdo concedem crédito ao usuário final de mercadorias e êste último emite promissórias em favor das financeiras, ao mesmo tempo em que emite, o próprio usuário, letras de câmbio, que, uma vez aceitas pela emprêsa de crédito, serão colocadas no mercado. O produto das vendas das letras serve às financeiras para que elas possam fazer ao comerciante o pagamento à vista da mercadoria adquirida pelo usuário. No caso desta operação, mantém-se como garantia, além da promissória do usuário a alienação fiduciária do bem por êle adquirido. 3) o comerciante e a financeira mediante acôrdo concedem crédito aos usuários finais de mercadorias adquiridas. Êstes últimos emitem promissórias em favor das financeiras os quais são avalizadas pelo comerciante que vende a mercadoria. No mesmo ato, o adquirente por um processo de adesão em contrato autoriza à financeira a pagar ao comerciante o valor dos bens adquiridos mediante a emissão de letras de câmbio dêsse último comerciante na qualidade no caso de interveniente sacador da letra. Êste método asseverou o sr. Moreira de Sousa é a seu ver, o que será o mais usado nos magazines e lojas. O segundo método deverá ser o mais aplicável à venda de automóveis e [illegible] ou na compra de caminhões pelas emprêsas industriais e comerciais.

Plano de Aratu Vai a Lomanto no Fim do Mês

SALVADOR, 4 — (Do correspondente) — O Plano Diretor para implantação do Centro Industrial de Aratu, que deveria ser entregue ao sr. Lomanto Júnior a 15 de dezembro embora com os elementos essenciais já definidos, só irá para o governador nos fins dêste mês.

O chefe do Executivo estadual sugeriu à «Empreendimentos da Bahia» a realização de uma série de serviços técnicos relacionados com o projeto e, assim, quando fôr êle entregue diversas medidas de ordem prática estarão encaminhadas, algumas mesmo em fase de conclusão.

OBRAS

Sòmente a estrada ligando o pôrto de Aratu ao aeroporto de Ipitanga a ser inaugurado em março vindouro representará uma inversão da ordem de Cr$ 3,5 bilhões. Na construção da barragem das Cobras estão sendo aplicados Cr$ 100 milhões. Duas verbas, no total de Cr$ 500 milhões já foram liberadas pela SUDENE para a barragem de Joitanga e os estudos à segunda barragem do rio Joanes. Por sua vez foi solicitada à SUDENE a liberação de nova verba de Cr$ 350 milhões destinada ao projeto executivo e início de construção do pôrto de Aratu e respectivos acessos rodo-ferroviários. Também já foi entregue pela Emprêsa Brasileira de Engenharia o anteprojeto da rêde de distribuição de energia elétrica para o primeiro setor da zona de indústrias leves.

COSTA E SILVA À FAO: CAFÉ MUDARÁ

(Conclusão da 2ª página)

AS FLORESTAS

— O Brasil reconhece — disse o marechal — a dificuldade dos problemas do Nordeste, uma área destruída por sêcas anuais e suportando uma concentração de população que agrava as condições.

O Brasil procura assistência técnica da FAO, enquanto o govêrno dará maior atenção a êstes problemas. Uma proposta será encorajar a migração para outras áreas do Brasil.

Outra alta autoridade da FAO presente, o sr. N. Osara, diretor de Florestamento, disse que o Brasil era o maior proprietário de florestas depois da Rússia, e o florestamento pode ter um importante papel no desenvolvimento do país.

O marechal Costa e Silva disse que as florestas do Brasil eram quase parecidas com o homem como cabelo nascendo nos lugares errados. Há florestas inacessíveis na Amazônia, mas, em algumas outras áreas, elas foram devastadas.

O dr. Sen perguntou se a Administração Florestal era o suficiente para ajudar a recente legislação libertando de impostos aquêles que investirem no reflorestamento sob supervisão técnica do govêrno central. O marechal respondeu que, apesar de a legislação ser nova, estava certo que o Ministério da Agricultura teria os organismos apropriados para fortalecer a legislação e providenciar a supervisão técnica. Pretende estabelecer um organismo central para colaborar de perto com todo o trabalho que está sendo feito no Brasil.

A PESCA

Uma autoridade pesqueira da FAO, dr. Fred Popper, disse que o Brasil tem bom acesso aos recursos pesqueiros e tem tido bom progresso no seu desenvolvimento. A coleta anual subiu para 375 mil toneladas, comparadas às 170.000 toneladas de antes da Segunda Guerra Mundial.

A FAO vem ajudando, mas, disse o dr. Popper, há dificuldades na Administração Pesqueira do Brasil, e a FAO está para começar um projeto de US$ milhões para a reorganização da administração Pesqueira do Brasil.

O presidente eleito assegurou que a pescaria seria uma das áreas que receberia atenção de seu govêrno. Por fim, foi convidado para almoçar hoje com o presidente Saragat no Palácio Quirinal. Estavam presentes o «premier» Aldo Moro e líderes políticos e militares. (R)

FUMA MANTÉM PODER NO GOVÊRNO DO LAOS

VIENTIANE, 4 — O «Premier» príncipe Souvana Fuma manteve o poder nas eleições de domingo no Laos, da qual a maioria dos resultados já estão apurados — disseram hoje fontes diplomáticas e oficiais.

Helicópteros ainda jogam papéis de votação em áreas isoladas de duas províncias, Houa Phan e Xieng Khouang. Parte da área do país controlada pelos comunistas que têm sido palco de contínuas lutas entre as fôrças pró-comunistas e anticomunistas nos anos recentes.

As fontes disseram que o príncipe Souvanna e líderes regionais que o apoiam irão controlar mais de 30 cadeiras na Assembléia Nacional.

Disseram que êle espera obter uma boa maioria na votação do fim do mês quando seu gabinete buscará a aprovação da Assembléia.

O pró-comunista Pathet Lao, que controla cêrca de 3/5 do país, boicoutou a eleição de 1º de janeiro. (R)

Dívida à Previdência Te[m] Adiamento: 13.º Justific[a]

O MINISTRO Nascimento e Silva resolveu autorizar o recolhimento de contribuição à Previdência Social, anteriores a julho de 1964, até o dia 31 de janeiro de 1967 independentemente da cobrança de correção monetária».

O titular do Trabalho justifica o adiamento, entre outros motivos, pelo acolhimento da alegação de numerosos empresários de que o término do prazo para regularização sem acréscimo havia coincidido com a época do 13º salário.

PORTARIA ADIA

«O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, no uso de suas atribuições,

Considerando que a Portaria nº 514 de 13 de dezembro de 1966 do Ministério da Fazenda prorrogou, até 31 de janeiro de 1967, o prazo para o recolhimento de débitos fiscais anteriores a julho de 1964, sem correção monetária;

Considerando a alegação de numerosos empresários no sentido de que o término do prazo para regularização da situação perante a previdência social nos têrmos da portaria nº 514 coincidiu com o de pagamento do 13º salário, o que gera dificuldade para as emprêsas;

Considerando a conveniência de se [illegible] seguirem os esforços para a regula[rização] da situação das emprêsas que ainda [se en]contram em débito com a Previdência [So]cial;

Considerando que há interêsse [em pro]porcionar, a essas emprêsas [nova] oportunidade, em caráter [definitivo] regularização de sua situação [perante a] Previdência Social;

Considerando os resultados [da] campanha e visando a [illegible] cobrança, realizada com base no P[lano de] Ação da Previdência Social [illegible] portaria MTPS nº 583, de 2[illegible] de [illegible] 1966,

Resolve

Artigo 1º — Autorizar o [recolhimento] de contribuições anteriores à julho [de 1964] até o dia 31 de janeiro de 1967 [indepen]dentemente da cobrança de correção [mone]tária.

Artigo 2º — As contribuições [illegible] recolhidas até o dia 31 de dezemb[ro] [illegible] poderão ser pagas até o dia 31 [de ja]neiro de 1967, sem acréscimo de juros [de] mora, multa moratória ou de correção [mone]tária decorrentes [illegible]

Conferência do Hemisfério Pode Discutir Criação do Mercado Comum

WASHINGTON, 4 — Um relatório de assessôres de alto nível sôbre a agenda conferência de cume do hemisfério, a ser completado esta semana, sugere os primeiros passos para um mercado comum de 19 países latino-americanos e prazos mais liberais para a utilização da atual assistência norte-americana em dólar — disseram hoje fontes bem informadas.

O relatório, que poderá ser entregue sexta-feira à OEA provàvelmente pedirá reduções de tarifas de 8 para 20% sôbre certos produtos agrícolas importantes, como primeira fase da liberalização do comércio em qualquer medida no sentido de um amplo mercado comum.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos americanos da Aliança devem ser mais disponíveis para a compra de mercadorias e serviços latino-americanos — diz uma versão quase final do relatório.

Elaborado por altos executivos de nove agências das Nações Unidas e Interamericanas, relacionadas com os assuntos econômicos da América Latina, o relatório é para servir como primeiro documento de trabalho para os elaboradores da agênda de cume da OEA.

O amplo alcance das recomendações dos executivos deve ser estreitado a alguns tópicos para os presidentes — disseram fontes diplomáticas.

Os chefes de Estado não adotarão compromissos sôbre a formação de um mercado comum. Provàvelmente pedirão aos governos membros da OEA para darem alta prioridade no desenvolvimento de planificação de projetos de integração menores, tais como empreendimentos de área fronteiriça e aumento do comércio dentro dos atuais agrupamentos regionais, tais como a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. (R)

ONGANIA COMPLETA GOVÊRNO PONDO UM ENGENHEIRO NO PÔSTO DA DEFESA

BUENOS AIRES, 4 — Todos os cinco postos importantes do gabinete argentino foram preenchidos hoje pela primeira vez, desde que o general Juan Carlos Ongania tomou posse há seis meses como chefe do govêrno revolucionário.

O engenheiro Antônio Lanusse prestou juramento ao meio-dia como ministro da Defesa, pôsto que até então vinha sendo interinamente exercido pelo ministro do exterior.

Um jovem dirigente de 53 anos, Lanusse alcançou destaque na administração pública e privada.

DESCONTENTAMENTO

No entanto, como secretário de Transporte até agora, o Movimento Sindical responsabilizou-o pela intervenção do govêrno na estiva e por uma greve portuária de 70 dias. Fontes trabalhistas mostraram-se desgostosas com essa nomeação.

Lanusse é um próspero construtor e corretor imobiliário que, em 1962, durante o govêrno tutelar de José Maria Guido, foi chefe da Corporação Ferroviária Estatal.

O nôvo ministro da Defesa é irmão do general Eduardo Lanusse, comandante do Terceiro Corpo de Exército com quartel na cidade de Córdoba.

Juntamente com Lanusse, os novos ministros da Economia e Interior, Adalberto Krieger Vasena e Guillermo Borba, também prestaram juramento.

COMBATE À INFLAÇÃO

Krieger Vasena é um economista ortodoxo que chegou 24 horas antes de Genebra, onde tinha chefiado a delegação argentina ao Acôrdo Geral sôbre Comércio e Tarifas (GATT).

De acôrdo com o seu passado e suas declarações anteriores, espera-se que Krieger Vasena trabalhe àrduamente para equilibrar o orçamento e combater a inflação sem permitir que a recessão se fixe.

Com Lanusse, Guillermo Borda, um antigo juiz da Suprema Côrte, é uma figura discutida que provàvelmente será resistida.

Seu apoio às escâncaras ao antigo homem forte, Juan Peron, derrubado em 1955, é olhado com desagrado em círculos influentes que não toleram barganhas com o idoso ditador atualmente exilado na Espanha.

DESGÔSTO PERONISTA

Os peronistas da velha guarda também estão desgostosos. Êles recordam que Borda abandonou o seu líder em 1954, quando Peron entrou em conflito com a Igreja.

Os dois restantes postos importantes do gabinete não foram tocados pela crise da semana passada durante a qual todos os ministros e secretários de Estado pediram demissão.

Os ministros do Exterior, Nicanor Costa Mendez, e da Assistência Social, Roberto Petrarca, permaneceram em seus cargos.

Alguns membros dos postos menos importantes do gabinete foram mantidos em seus cargos enquanto a situação dos outros está sendo apreciada.

Alguns dos 20 governadores de províncias, todos nomeados pelo regime Ongania, também deverão ser mudados.

O cargo-chave de presidente da Junta do Banco Central coube a Eduardo Real, de 55 anos, advogado e perito em finanças ligado à Instituição desde 1935. Em 1962, foi nomeado vice-presidente do Banco, função que exerceu durante um ano.

DN internacional

FOGUÊTE AMERICANO MERGULHOU NO GÔLFO

WASHINGTON, 4 — Um foguete de teste norte-americano, que se desviou da rota, hoje, mergulhou no golfo do México, segundo se presume, depois de um alarme de que estava voando sôbre Cuba.

O Departamento de Defesa disse que a arma, um mace estava sendo usado como alvo para aviões de caça na Base Aérea de Eglin, perto da cidade do Panamá, na Flórida.

O mace pode transportar uma ogiva convencional ou nuclear. Tem 44 pés de comprimento e pesa até 18.00 libras. O Míssil não tinha ogiva.

O Departamento de Defesa anunciou primeiramente que êle saíra da rota, presumindo-se que voava sôbre Cuba.

«O foguete entrou numa rota não programada que poderia provocar um impacto de cêrca de 100 milhas ao Sudoeste da costa de Cuba» — acrescentou.

O impacto deveria verificar-se as 16h21m (GMT) — disse o Departamento.

Quando aquela hora passou, as autoridades disseram poder-se presumir-se que o foguete mergulhara na água, conforme fôra previsto, embora não tivessem ainda verificado. (R)

Brejnev Relata a Luta Entre a China e Rússia

MOSCOU, 4 — O líder do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, apresentou em reunião no Kremlin um relatório que, segundo acredita-se, está devotado à disputa sino-soviética.

No seu noticiário do meio-dia, a rádio de Moscou declarou que o secretário-geral participou de uma reunião sôbre a cidade de Moscou e as organizações regionais do partido. Disse ainda que Brejnev apresentou um relatório sôbre o encontro no mês passado do Comitê Central político do partido. Em tal reunião, o líder comunista chinês Mao Tse-Tung foi censurado por levar a China a «uma nova fase perigosa» e concitou todos os partidos comunistas a se prepararem para uma nova conferência internacional.

Segundo a rádio de Moscou, o primeiro-ministro Alexei Kosygin e outros membros do Politburo participaram da reunião de hoje no palácio do Congresso no Kremlin. (R.)

QUATRO DO GABINETE

O nôvo gabinete do chanceler Kurt Kiesinger, da Alemanha, é constituído de partidários das diversas facções políticas, sendo, também, altamente técnico. Da esquerda para a direita: Carlo Schmid (social-democrata), ministro para Assuntos do Conselho Federal: Kaete Strobel (social-democrata), ministro da Saúde Pública; Kai-Uwe von Ha Hassel (cristão-democrata), ministro para Expulsos, Refugiados e Vítimas de Guerra e, por último, Kurt Schmuecceker (cristão-democrata), conhecido dos brasileiros, ministro do Tesouro. (ABD)

Chegou a Vez do Egito Para Colocar Satélite

CAIRO, 4 — O semanário «Akher Saa» anunciou hoje que o Egito planeja colocar seu primeiro satélite em órbita ainda êste ano e na ogiva de um foguete egípcio.

Diz ainda o Akher Saa que a RAU [illegible] de produzir seu combustível e testa agora uma cápsula de fabricação egípcia.

O programa de testes da Fôrça Aérea tem prosseguimento dentro dos preparativos para o lançamento do satélite. Várias plataformas de lançamento estão sendo construídas — diz a revista. (R.)

CONTRA OS BOMBARDEIOS

Enquanto o govêrno norte-americano não se manifesta sôbre a suspensão dos bombardeios do Vietnam do Norte, grupos de pacifistas nos Estados Unidos, através de passeatas e acampamentos, manifestam a sua desaprovação às atividades bélicas no «front» vietnamita. Na foto da AFP, vemos um grupo de manifestantes portando cartazes em frente ao edifício de um importante órgão militar norte-americano

Verdade Fêz a China Expulsar Jornalistas

MOSCOU, 4 — Três jornalistas soviéticos disseram, hoje, que foram expulsos da China, no mês passado, porque estavam com mêdo de permitirem que êles informassem a verdade sôbre a denominada revolução cultural.

O jornal do govêrno soviético "Izvestia" informou que L. Y. Kosiukov disse numa entrevista à imprensa que o desejo da revolução não é elevar o nível cultural do povo chinês, mas manter o poder do presidente do partido comunista Mao Tse Tung.

Ela foi também destinada a militarizar o país inteiro e a desacreditar todo o movimento comunista, — disse.

A. S. Krushinksy, do jornal da juventude "Komsomolskaya Pravda" disse que o motivo da expulsão dos jornalistas foi o mêdo da verdade.

O terceiro homem, o correspondente da Agência Tass, G. K. Arslanov, disse que os correspondentes soviéticos encontraram condições de trabalho cada vez mais difíceis na China, no ano passado.

Respondendo a uma pergunta sôbre o "militarismo" chinês, Kosyukov disse que quando os chineses pensam em guerra, pensam em primeiro lugar nos EUA, mas "com algum modo de pretensa ameaça da URSS". (R).

TERRITÓRIO ARGENTINO É AGORA MAIOR: 200 MILHAS

BUENOS AIRES, 4 — A Argentina estendeu hoje seus limites territoriais para 200 milhas da costa.

O secretário de imprensa da Presidência, Blas Gonzales, declarou aos jornalistas que o presidente Juan Carlos Ongania assinara um decreto neste sentido na manhã de hoje.

Um levante popular e da imprensa a favor da medida surgiu no ano passado em virtude da presença de traineiras estrangeiras, particularmente da União Soviética, que pescavam em zonas próximas a costa argentina.

Duzentas milhas é o limite de águas territoriais já adotado pelo Chile, Peru e Equador. (R)

telex

◆ Uma voz empostada e autoritária, do outro lado da linha telefônica, dizia: «apanhe uma tesoura e corte o fio de seu telefone porque há perigo». Vários assinantes de Preston, Inglaterra, seguiram as instruções desfazendo o colóquio. Os correios — que têm a responsabilidade do sistema telefônico inglês — acabam de divulgar um aviso alertando os usuários contra essa brincadeira de mau-gôsto.

◆ A polícia foi chamada ao People's Bank and Trust Co., de Wilmington, Delaware, que ontem não abriu, para socorrer dois funcionários que se encontravam trancados na caixa forte. Ao mudar uma lâmpada, um terceiro funcionário acidentalmente bateu no trinco da porta com a extremidade da escada. Só depois de 45 minutos conseguiram sair.

◆ Um operário de uma fábrica de margarina em Aarhus, Dinamarca, ligou errôneamente uma tubulação e conseguiu o seguinte resultado: centenas de metros de esgotos, dois porões e 50 metros de estradas foram bloqueados completamente por cem toneladas de margarina.

◆ O futuro da tôrre de Pisa, que desde alguns anos se encontra em perigo, depende agora do Ministério Italiano de Obras Públicas, que vai estudar a natureza do solo para tentar salvar o monumento que é uma das atrações turísticas da cidade.

◆ O presidente Johnson goza de boa saúde e sua voz está normal após as operações do abdome e da garganta em novembro do ano passado — informou a Casa Branca em comunicado, ontem.

EUA Afirmam: Eclipse de Fidel Acabou Com a Fala

WASHINGTON, 3 — As autoridades norte-americanas comentando o discurso do «premier» Fidel Castro no oitavo aniversário da revolução cubana, disseram hoje que o líder cubano retornara definitivamente de seu eclipse temporário do ano passado.

Ao mesmo tempo, as autoridades expressaram ceticismo acêrca da sugestão do «premier» de que seu ex-ministro da Indústria, Ernesto «Che» Guevara, está vivo em alguma parte do mundo. A crença oficial aqui permanece a de que «Che» está morto, embora haja algum embaraço por Castro continuar a referir-se ao seu ex-companheiro revolucionário.

Em junho último, o Departamento de Estado sugeriu em público que o govêrno de um só homem de Castro poderia estar desaparecendo. Adiantou que êle não está mais à frente dos acontecimentos cubanos.

Todavia, hoje, a despeito das sugestões do «premier» feitas ontem, de que mais liderança coletiva está surgindo em Havana, as autoridades disseram que Castro retornou ao seu anterior ritmo furioso de fazer discurso e tratar de assuntos de ministérios específicos.

Explicaram que seu silêncio de dois meses antes do discurso de ontem se deveu provàvelmente à doença ou extrema fadiga. (R.)

ESPANHA: LÍDER ARGELINO FOI ASSASSINADO A TIROS

MADRID, 4 — A polícia espanhola está vigiando todos os aeroportos e postos da fronteira procurando por dois pistoleiros que mataram o líder nacionalista argelino no exílio, Mohamed Khider, em frente à sua casa, nesta cidade, à noite passada.

Após o que pareceu ser um bem planejado assassinio político, um trabalhador achou, hoje uma pistola automática e um par de luvas de sêda negra perto do edifício de apartamentos em Madrid, onde Khider vivia há mais de dois anos.

Khider, com 54 anos, ex-braço direito do presidente argelino deposto Hamed Ben-Bella — até a sua queda, em julho de 1964 — foi interceptado por dois homens quando deixava a sua casa com sua espôsa e seu cunhado.

Os homens falaram com êle, mas Khider passou por êles em direção a seu carro. Os homens abriram fogo. Dois tiros o atingiram e a vítima pulou fora do carro e tentou agarrá-los.

Mas os pistoleiros acertaram [illegible] tiros em seu coração, na cabeça e no pulso. Êle andou um pouco mais e caiu.

Sua espôsa, Fetha, gritou por socorro para o porteiro: "Estão matando meu marido". Um filho de três anos de idade estava dormindo no luxuoso apartamento oito andares acima.

Mohamed Khider morreu quando [illegible] e o cunhado o transportavam para o hospital [illegible] alguns metros de [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADEMAR VAI À AMAZÔNIA VER AS UNIDADES DE FRONTEIRA

O MINISTRO DA GUERRA viajará amanhã, às 7 horas, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, que alçará vôo do Santos Dumont, com destino à Amazônia, a fim de visitar e inspecionar tôdas as unidades de fronteira.

Acompanharão o ministro da Guerra, em sua viagem, os generais Augusto Fragoso, Isaac Nahon, Luís Neves, Lauro Alves Pinto, além de vários oficiais de gabinete e outros ligados àquela guarnição.

ROTEIRO

O chefe do Exército espera estar de volta à Guanabara no dia 14. O roteiro da viagem é o seguinte: Rio, Brasília, Belém do Pará, Clevelândia, Macapá, Santarém, Manaus, Boa Vista, Uaupés, dando um pulo a Cucui, regressando a Uaupés, seguindo daí para Japurá, Ipiranga, Tabatinga, indo até a Estrada do Equador, regressando a Tabatinga, seguindo depois pra Rio Branco, Guajaramirim, Príncipe da Beira, Pôrto Velho, regressando ao Rio. O ministro da Guerra terá oportunidade de pernoitar em Cucui.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho, os marechais João Batista Matos e Hugo da Cunha Machado e o general Augusto Gentil da Rosa. Pela manhã, o ministro da Guerra despachou o expediente de seu gabinete.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

O gabinete do ministro da Guerra, por convocação de seu chefe, general Oscar Luís, estêve reunido, na tarde de ontem, para a festa de homenagem aos oficiais que aniversariam em dezembro findo. A reunião foi prestigiada com a presença do ministro Ademar de Queirós, que foi festivamente recebido pelos presentes. Saudou os aniversariantes o general Oscar Luís, com palavras da maior significação social. Em seu nome e no dos demais companheiros, falou o coronel Mário Johnson Rocha, que agradeceu as palavras do ministro e do chefe de gabinete que os antecederam. Os aniversariantes foram os seguintes: Mário Johnson da Rocha, tenentes-coronéis Cláudio Dubeux Colares, Íris Lustosa de Oliveira, Vinício Alves da Cunha, Aldrovando Flôres Martins de Lima e Danilo Lopes Cipriano, major Raul Augusto Borges e capitão Cleuber Vieira.

ANIVERSÁRIO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca do Exército comemorou ontem, com uma sessão solene, o seu 85º aniversário de fundação. Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, vendo-se entre elas o general Adalberto Preira dos Santos, os brigadiros Clóvis Travassos e Nélson Lavenère Vanderlei, general Oldemar Ferreira Garcia, general Azevedo Pondé, além de vários outros chefes e convidados. Foi lida uma ordem comemorativa e prestada uma homenagem póstuma ao general Válter dos Santos Meyer, antigo diretor da Biblioteca, seguindo-se entrega de prêmios aos leitores mais assíduos. Também foi entregue o prêmio «General Tasso Fragoso» de 1966 ao doutor Adolfo Poli Monjardim, pelo secretário da Guerra, general Oldemar Fereira Garcia.

EXCEDENTES DO CMRJ

Ontem, à tarde, uma comissão de mães de jovens aprovados no exame de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro e considerados excedentes foi recebida pelo ministro Ademar de Queirós, de quem pleitearam o aproveitamento de seus filhos. O ministro da Guerra ouviu-a demoradamente, achou justa a pretensão, mostrou os prós e os contras, mas prometeu estudar e tratar do assunto com o maior interêsse. Os excedentes são em número de 70.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social do Clube Militar informa que foram pagos no mês de dezembro aos beneficiários dos sócios falecidos, adiante indicados, os seguintes pecúlios: Mário Augusto Cardoso de Castro, Cr$ 5 milhões; marechal Aquiles Paulo Galoti, Cr$ 400 mil; brigadeiro Vasco Alves Sêco, Cr$ 200 mil; general Válter de Sousa Daemon, Cr$ 200 mil; general Polidoro Correia Barbosa, Cr$ 50 mil; tenente Luís de Aguiar Freire, Cr$ 60 mil, num total de Cr$ 5.910 mil. Total dos pecúlios pagos no ano de 1966: Cr$ 76.544.690.

TURMA DE 1933

Haverá um almôço comemorativo da Declaração de Aspirantes, a ser realizado na Churrascaria Jardim, sita na rua República do Peru, 225, às 12 horas do próximo dia 29 (sábado). Estão sendo convocados os componentes da referida turma para essa reunião de confraternização. Esclarecimentos serão prestados pelos: general Nogueira Paz — Tel. 43-5992; general Hélio Brandão — Tel. 36-2218; general Kicis — Tel. 37-8061; coronel Carneiro — Tel. 27-3063; coronel Policarpo — Tels. 23-1184 e 25-9746; coronel Obino — Tel. 43-1216.

FUNCIONAMENTO DA EAO

O ministro da Guerra assinou portaria datada de 3 do corrente, resolvendo manter o Plano de Funcionamento da EsAO previsto para o triênio de 64-66, até junho de 1967, alterado o número de vagas previsto para o 1º turno de 1967 e fixando-o para o turno único de 1968. 2 — Retornar ao regime de turno único de nove meses em 1968. 3 — Determinar ao DPO que proponha as medidas julgadas necessárias para a construção, no ano de 1967, de mais 240 novos apartamentos destinados às residências dos oficiais-alunos. 4 — Recomendar ao DGP que restrinja ao máximo a concessão de adiamentos de matrícula, de modo a matricular realmente o número de alunos fixado nesta portaria.

DIVERSAS

Regressou a Pôrto Alegre o general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército, vindo aqui a serviço. ● Regressa hoje a São Paulo, por término de férias, o general Clóvis Bandeira Brasil, comandante da Guarnição e Artilharia de Santos. ● Está no Rio a serviço o general Sousa Aguiar, comandante do IV Exército. ● Entrou em trânsito o general Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira. ● Entrou em férias o general Álvaro Alves dos Santos, da Secretaria da Guerra. ● Foi marcado para hoje o 5º uniforme. ● Assumirá dia 10 o comando do 5º R.I. e Guarnição de Lorena o coronel Jorge Sá Freire de Pinho, nomeado para substituir o coronel Hernâni Moreira de Castro, que vai chefiar o E.M. da 10ª Região Militar.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

FRANCESCUTI ASSUME HOJE O COMANDO DA BASE DO GALEÃO

ÉSTA marcada, para amanhã, às 9 horas, a posse do coronel Mário Gino Francescuti no comando da Base Aérea do Galeão, devendo a transmissão do comando ser feita diante da tropa formada pelo tenente-coronel Rubens Gonçalves Arruda. O nôvo comandante da Base Aérea do Galeão vinha desempenhando a chefia de gabinete da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica e as de representante da Aeronáutica junto à SUDENE.

COMTA RECUPERA AVIÃO

Uma equipe de 19 mecânicos do Grupo de Suprimento e Manutenção do Comando de Transporte Aéreo, chefiada pelo capitão Válter Chaves da Rocha, seguiu, ontem, para Manaus, a fim de recuperar o avião quadrimotor C-54, número 2403, que sofreu um acidente naquela cidade. Esta equipe especializada em revisões e inspeções de aviões do tipo C-54 segue integrada por dois suboficiais, oito sargentos, um cabo e seis civis, com o fim de recuperar, no local do acidente, em tempo recorde, a aeronave do 1º/II Grupo de Transporte. A recuperação do avião possibilitará o seu retôrno (em vôo) ao Rio, graças ao alto padrão técnico da Seção de IRAN (Inspetion And Repair As Necessary) de C-54, atualmente sob a chefia do capitão Domingos Pereira Ramos.

CONAL W-151

Já foi homologado pelo Centro Técnico de Aeronáutica (CTA) de São José dos Campos, São Paulo, o protótipo do avião Conal W-151, projetado e construído pela Companhia Construtora Nacional de Aviões Ltda. (Conal), firma de Sorocaba, São Paulo. O Conal W-151 é um avião executivo e de ligação, monoplano, asa alta, construção metálica, trem de pouso fixo, triciclo, motor Continental (de 240 a 400 HP, conforme a finalidade), incorporando uma hélice de três pás. Pêso máximo de 1.800 quilos, utilizando uma carga útil de 700 quilos (para um vôo de 8 horas); velocidade de cruzeiro de 250 km/h; velocidade mínima de 70 km/h e o seu alcance é de 2.000 km. E' um avião de construção resistente para o emprêgo com êxito pelo interior do Brasil, podendo pousar e decolar de qualquer campo de pouso existente em nosso país. A primeira série será de 30 aparelhos e a sua fabricação será iniciada no corrente ano.

MEDALHA MILITAR

O presidente da República concedeu, por contarem mais de 30 anos de serviço, sem qualquer nota desabonadora, Medalha e Passador de Ouro, ao coronel Luciano Rodrigues de Sousa, tenente-coronel Moacir Pinto de Miranda Montenegro e major Osvaldo Adolfo Kreling; por contarem mais de 20 anos, nas mesmas condições, Medalha e Passador de Prata, aos tenentes-coronéis João Luís Alves Ferreira e Valdir Pinto da Fonseca, aos majores José Cunha, Clóvis de Maia Delalana, Lucílo Otávio Martins Caldas, Luís Maldonado D'Eça, Aníbal Cardim, Belini Faria Júnior e Fernando Sousa Machado, ao capitão Miguel Arcanjo Barbosa de Morais, primeiros-tenentes especialistas Alfredo Garrido Rodrigues, Hélio Andrade Cardoso, Remi Gomes Ferreira, Clerie Bueno de Oliveira, Naylor Miranda Ferreira, José Danilo Carneiro e Júlio Castilho de Campos, segundos-tenentes Artur Francisco de Moura e Remi Antônio Pacheco.

MATERIAL AERONÁUTICO

Segundo dados da CACEX, o Brasil exportou em 1966 material aeronáutico para diversos países estrangeiros no total de US$ 172.186,00 (CIF), correspondente a Cr$ .... 311.154.000, inclusive uma grande quantidade de pistões para aeronaves de diversos modelos.

O material exportado constou de diversos tipos de pertences e acessórios para motores à explosão para os países: Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai, Venezuela e Estados Unidos da América do Norte, com o pêso total de 49.727 quilos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Serão iniciadas, hoje, às 7 horas, as inspeções de saúde preliminares dos candidatos à matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar. Essas inspeções serão realizadas por turmas nos hospitais do Galeão e dos Afonsos.

REGRESSOU DOS EUA

Viajando pelo navio «Brasil», regressou, ontem, dos EUA, acompanhado de sua família, o tenente-coronel intendente João Olivieri Filho, que exerceu durante dois anos e dois meses as funções de chefe de Serviço de Intendência da Comissão Aeronáutica Brasileira (CAB) em Washington. Ao seu desembarque estiveram presentes o brigadeiro Jerônimo Batista Bastos, o coronel Gino Francescuti e outros militares.

PALESTRAS MÉDICAS

No auditório do Hospital Central da Aeronáutica, o Centro de Estudos promoverá, hoje, às 11h30m, a primeira palestra médica do ano.

O capitão José Cortines Linares iniciará a série de conferências, dissertando sôbre «Linfadenopatia Mesentérica Aguda». Caberá ao 1º tenente médico Emanuel Castanha Ferreira, na parte final, falar sôbre «Cromonulonefrite Crônica e Diálise Peritoneal».

NOTÍCIAS DA MARINHA

"LIBERTAD" CHEGARÁ HOJE AO RIO COM CADETES ARGENTINOS

EM visita oficial, chega hoje, pela manhã, o navio-escola «Libertad», da Marinha de Guerra Argentina, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Ricardo Guilermo Frank, ora concluindo um cruzeiro de instrução com cadetes da Escola Naval daquela nação.

A sua atracação está prevista para as 8 horas, no pier Mauá, onde receberá a visita dos representantes das autoridades navais, sendo que, às 12 horas, o comandante recepcionará às autoridades navais com um almôço e, às 14 horas, concederá entrevista coletiva à imprensa.

PROGRAMA

Durante a permanência do «Libertad» será executado vasto programa de visitas organizadas pelo comando do Primeiro Distrito Naval, constando a presença do comandante e cadetes argentinos à cerimônia de entrega de espadas aos seus colegas brasileiros no dia 7, às 10 horas, na Escola Naval.

CONCURSO DE ADMISSÃO

A prova escrita do concurso de admissão aos quadros de farmacêuticos e cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Marinha será realizada, em todo o país, hoje, às 9 horas. No Rio, os candidatos deverão comparecer uma hora antes da marcada para o início da prova, munidos do respectivo cartão de inscrição, aos seguintes locais: Farmacêuticos: Hospital Central da Marinha — Ilha das Cobras. Cirurgiões-Dentistas: Casa do Marinho — entrada pela praça Mauá.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando, o capitão-de-fragata Eldir Damásio Saramago para a Diretoria do Pessoal, o capitão-de-fragata Valdeci Alípio de Carvalho para a Diretoria do Armamento, o capitão-tenente Manuel Borges Barreiro para a Escola Naval, o capitão-tenente Joãomar Aragão Dutra para a Escola Naval, o capitão-tenente Agostinho Fortes Bethencourt Pereira para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, o capitão-tenente Régis Santos de Andrade para a Base Naval de Val-de-Cães, o capitão-tenente Cléber Fragoso de Sequeira para o Serviço de Reembolsáveis, o capitão-tenente Angelo Neves de Sousa para o navio-escola «Custódio de Melo», o primeiro-tenente Ênio Baldissára Pires para a Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, o segundo-tenente Imer Pereira para a Capitania dos Portos da Bahia (agência em Belmonte) e o segundo-tenente Manuel Machado dos Anjos para a Diretoria do Pessoal.

RECEBERÃO DIPLOMAS

Em cerimônia a ser realizada às 20 horas de amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, serão entregues certificados aos diplomandos de 1966, da Escola Industrial Comandante Zenitilde Magno de Carvalho. A nova turma de diplomandos, integrada por 27 alunos, tem como paraninfo o almirante José Parga Nina, e como patrono o dr. Armando Hildebrand, e como orador oficial o aluno Ricardo Mendes Emílio Dias.

São os seguintes os diplomandos: Admir Tavares, Altair Domingos da Silva, Algemiro Leite Alves, Aliomar da Silva Reis, Antônio de Almeida Melo, Carlos Mário de Oliveira Sousa, Carlos Roberto Coutinho Pires, Davi de Sousa Lopes, Djalma Pinheiro de Melo, Edson de Sousa Monteiro, Fernando Antônio de Figueiredo, Gilberto Nascimento Sousa, Gutemberg Pires Correia, Jair Ribeiro Soares, Jorge Wilson Pereira Néri, José Carlos Lima da Graça, José Roberto dos Santos, Luís Carlos Pereira da Graça, Mário Jesus Alexandre, Nélson Gonçalves Chagas, Nilo César Gonçalves Pena, Nilton Alves de Azevedo, Paulo César de Oliveira Lima, Ricardo Mendes Emídio Dias, Rui Teixeira Barbosa, Sérgio Leite de Oliveira e Welington Magalhães Correntes.

"MOSTRENGO: EMENDEM MAS APROVEM"

(Conclusão da 2ª página)

de deputados e senadores para a votação das emendas.

UM NÔVO DESEJO

Para os líderes da ARENA, essa posição do marechal Castelo Branco desmente tôdas as versões, segundo as quais o govêrno, após aprovado o projeto em globo, não estaria mais interessado na votação das emendas e até daria instruções à sua bancada para que obstruísse os trabalhos de votação das emendas. «O que se vê agora — disse o deputado Pedro Aleixo — é precisamente o contrário. É o próprio presidente quem se mostra desejoso de ver tôdas as emendas aprovadas ou rejeitadas, mas pelo plenário do Congresso».

VICE NÃO PRESIDE

A Grande Comissão prosseguiu no seu trabalho de exame e votação das emendas. Pelo projeto, os vice-governadores, a exemplo do vice-presidente da República, que presidirá o Congresso, serão os presidentes das Assembléias respectivas.

A êsse artigo, o deputado Ulisses Guimarães, um dos membros da Grande Comissão, apresentou uma emenda que foi aprovada, deixando o problema para solução no âmbito dos Estados. Isto é, o Estado que desejar incluir na sua Constituição dispositivo nesse sentido poderá fazê-lo. O presidente do órgão, deputado Pedro Aleixo, a despeito de estar beneficiado com a presidência do Congresso, é favorável a que se deixe o problema aos Estados.

GOVÊRNO DO ESTADO

Funcionários Vão Receber Diferenças de Vencimentos

IMPORTÂNCIAS atrasadas relativas a diferenças de vencimentos, decorrentes de promoções, enquadramento e acesso, devidas a centenas de servidores, foram mandadas relacionar ontem pelo diretor da Divisão de Pagamento do Departamento do Pessoal para oportuna abertura de crédito especial.

OS RELACIONADOS

As importâncias relacionadas estão em nome dos seguintes funcionários: Oldegar José Ferreira Ponte, Cr$ 556.500; Solange da Silva Gomes, Cr$ 161.920; Pedro Jorge, Cr$ 122.152; Pedrina Pontes Scaliz, Cr$ 130.020; Mário Luís Piragibe, Cr$ 125.866; Miguel Jorge Barbosa, Cr$ 22.655; Manuel Fernandes de Oliveira, Cr$ 105.270; Artur Fernandes, Cr$ 11.848; Amador Francisco da Conceição, Cr$ 42.030; Carmem Garrêra da Silva, Cr$ 3.043; Manuel da Silva Costa, Cr$ 3.739; Eduardo da Costa Gomes, Cr$ 4.883; Nicolau Alexandre Balagi, ... Cr$ 111.090; José Matias de Moura, Cr$ 17.600; Betraiz Muniz, Cr$ 126.511; João Teles de Menezes, Cr$ 12.193; Hermandina Silveira Teles, Cr$ 16.800; Marlene de Oliveira, Cr$ 33.720; Olivia Cunha Santos, Cr$ 274.573; Manuel Rodrigues Pereira Filho, Cr$ 141.079; Nilton Rodrigues Braga, Cr$ 29.250; Henrique Luttgardes Cardoso de Castro, Cr$ 63.480; Heráclito Costa Val Filho, Cr$ 61.879; Gilberto Pereira, Cr$ 251.840; Gilberto Sobral Bulhões Saião, Cr$ 37.637; Gabriel de Siqueira, Cr$ 28.466; Francisco dos Santos, Cr$ 70.081; José Teixeira de Oliveira, Cr$ 52.651; Celso Lima de Carvalho, Cr$ 220.294; Adolfo Braum Filho, Cr$ 7.214; Sebastião Correia dos Santos, ... Cr$ 191.787; Antero Rafael, Cr$ 11.218; Antônio dos Prazeres, Cr$ 109.306; André de Oliveira, Cr$ 74.616; Aristóteles da Silva, Cr$ 22.645; José Rodrigues Fernandes, Cr$ 77.889; Sebastião Pinto de Siqueira, Cr$ 20.280; Sebastião Ferreira Alves, Cr$ 20.245; Raul da Silva Berrão, Cr$ 95.640; Antonieta Caetano Coelho Almeida, Cr$ 622.513; Marina Abrantes Vinelha, Cr$ 44.460; Amaro Manuel Tavares, Cr$ 38.376; Pedro Zacarias da Silva, Cr$ 203.460; Zenaide Fonseca Patriota, Cr$ 271.118; Maria Helena Sena Dias Costa, Cr$ 187.016; Adolfo Bessoni de Oliveira Andrade, ... Cr$ 213.740; José Rodrigues Dias, Cr$ 113.540; Olavo Délia, Cr$ 217.690; Valdemar José dos Santos, Cr$ 25.910; Manuel Fernandes Jardim Filho, Cr$ 208.680; Arlete Ezequiel Marsilha, Cr$ 55.158; Noemia Eulália Oliveira Toscano, Cr$ 22.645; Neuzimar Barbosa, Cr$ 45.760; Wilson Elesbão Melo Castro, Cr$ 4.221; Aurea Correia Duncan, Cr$ 51.071; Maria Aimée Burlier Drummond, Cr$ 213.370; Vera Ferreira Silva Paranhos, Cr$ 576.160; Dalida Câncio Reis Melo Lima, Cr$ ....; Dora Costa Leite, Cr$ 12.464; Antônio Carlos Prata, Cr$ 150.831; Oscarina Calixto Silva Picorelli, Cr$ 161.920; Clóvis Flausino da Silva, Cr$ 70.689; Carolina de Jesus Palmeira, Cr$ 33.060; Humberto Marinho Pinto, Cr$ 3.792; Gabriel de Siqueira, Cr$ 267.891; José Vaz Carneiro, Cr$ 132.570; Osório Santos Cruz, Cr$ 29.400; Erotildes José Rodrigues, Cr$ 271.800; Carlos Sousa Correia, Cr$ 36.900; Neusa da Cunha Morad, Cr$ 68.544; Sidnei Gomes Andrade, Cr$ 1.160.435; Edite Vasconcelos, Cr$ 578.750; Sebastião França Nobre, Cr$ 24.640; Maria Luísa Conceição Xavier, Cr$ 36.680; João Alves de Jesus, Cr$ 268.201; Bernardino Ribeiro Barreto, Cr$ 161.003; Manuel Ribeiro Mendes, Cr$ 255.075; Cândido Costa, Cr$ 54.515; Altair Moreira da Silva, Cr$ 61.451; Margarida Maria Lima Vieira Covalcânti, Cr$ 79.027; Neusa Marques Boedel, Cr$ 56.800; Léia Coelho Antunes, Cr$ 78.000; Jorene Marques de Sousa, Cr$ 76.755; Jorge da Silva Maldonado, Cr$ 57.115; Neide Fernandes de Medeiros, Cr$ 69.453; Iára de Oliveira Martins, Cr$ 24.800; Nélson Dias, Cr$ 37.275; Samuel Sztyglic, Cr$ 86.483; Néia Jalles Quinta, Cr$ 47.203; Frederico Borges de Meneses, Cr$ 1.044.422; Maria José Barbosa Oliveira, Cr$ 100.154; Mozart de Araújo Padilha, Cr$ 556.500; Marilza Batista Teixeira Lemos, rC$ 102.865; Zilda Zenaide da Silva, Cr$ 170.660; Luís Carlos Passos Soares da Silva, Cr$ 46.260; e Armando de Oliveira Dias, Cr$ 130.200.

PROVA DE CONHECIMENTOS DE SERVIÇO

A diretora do Departamento de Seleção anunciou para o dia 14, às 8 horas, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, a realização da prova de conhecimentos de serviço para contratação de mecânico eletricista e eletricista de rêde da Comissão Estadual de Energia do Estado. Os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

FAZENDA-MODÊLO

O secretário de Economia, sr. Armando Mascarenhas, designou comissão composta dos engenheiros-agrônomos Glicínio do Amaral Morisson, Carlos Alberto Rutowtsch Horta Rodrigues e Sílvio Teixeira, para, sob a presidência do primeiro, receber o acêrvo da Fazenda-Modêlo de Guaratiba.

NOVOS NÍVEIS PARA PROFESSÔRAS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, de acôrdo com o disposto no artigo 4º da Lei 280-63, elevou os níveis funcionais das seguintes professôras Primárias: para EP-2, Mara Ângela da Costa Albuquerque, Maria Violeta Loureiro Lima, Maria Lúcia Bonfim Salvador, Norma Lúcia Teixeira, Olga de Barros, Elisabete Schilling dos Anjos, Neide Medeiros, Sônia Maria Figueiredo Ferreira, Edite de Freitas Figueiredo, Marilza Rodrigues Castilho, Nilza Maria Moreira, Sônia Oliveira do Amparo, Ana Maria Figueiredo, Solange de Carvalho Hathaway, Maria Célia Costa Mendes Marzano, Maria Regina Bethlem Monteiro, Aloísio Moreira da Cunha, Lia Prado Cupello, Miria Silva e Sousa de Almeida, Jaci Vieira dos Santos, Helena Bedelman, Lúcia Maria de Almeida Costa, Clarice Farogó Sousa Neto, Sebastiana Maria da Silva Rosa, Ilza Helena de Sousa, Ângela Espíndola de Carvalho, Ângela Maria Pereira Madaleno, Rita Elisabete Carneiro de Sousa, Maria Luísa de Carvalho, Delmar Barradas Quitete, Sônia Mendes Álvares, Maria Conceição da Costa Lopes, Nilza Guimarães Mota, Avatára Soares, Selene Pedreira Rodrigues, Léia Costa, Sebastião Pedro da Silva, Vênus Barreto, Dejanira Rangel Cordeiro, Regina Coeli Vasconcelos Costa, Selma Fonseca Le Cocq D'Oliveira, Sueli Sfrappini Coelho Leniam Rodrigues D'Ávila Melo, Sônia Ferreira Marcondes Carvalho, Nizete Barbosa do Nascimento, Maria Ângela Chaves, Ana Maria dos Santos Moreira, Sandra Nobre de Castro e Iná Maria Marinho da Silva; Para EP-3, Marise Luís Alves e Lilian Levi; para EP-5, Edna Rossi, Marlene Ramos Lauand, Jurema Alvarez de Sousa Martins, Nadir Caroli de Freitas e Celi Hélia Anjos de Sousa Fernandes; para EP-6, Vilma Ivone Cardoso Maciel, Maria Lúcia Machado Pinto, Maria Estela Santos Bruno Canini e Elza Ribeiro de Matos; e para EP-8, Heisa Terra Correia da Costa, Rute Lebre Nóbrega e Cecília de Freitas Braga Pelion.

DESAPROPRIAÇÃO

Em decreto assinado ontem o governador declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis de ns. 1.441; terreno sem número, junto e depois do n. 1.441 e o de n. 2 do lote, na Estrada do Pôrto Velho, em Cordovil, necessário sà obras do Trevo de Missões.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: no Departamento de Estradas de Rodagem — Felice Antônio Cicco para chefe de Distrito Rodoviário, da Diretoria de Operações; Luís Augusto Boisson Santos para presidente da 3ª Comissão Fiscalizadora de Obras, da Diretoria de Obras; Hélio Tôrres Pereira para adjunto, da Procuradoria; e Cláudio Dutra das Neves para adjunto, da Diretoria Técnica Industrial; na Secretaria de Economia — Valquíria Estela Pedroso Carneiro para assessor, da Divisão de Administração; Cristiano Brandt para chefe de Pôsto Agrícola, da Divisão de Promoção Agropecuária, do Departamento de Agricultura; Antônio Siécola Moreira para diretor do Centro de Conservação da Natureza, do Departamento de Recursos Naturais; e Flávio Castro de Sousa para diretor da Divisão de Zoonozes e Inspeção Veterinária do Departamento de Veterinária; na Secretaria de Segurança Pública — Egídio Ramos Filho para assessor, da Assessoria de Planejamento, da Superintendência Executiva; Vitor Augusto Filho para chefe da Seção de Policiamento Motorizado, do Serviço de Fiscalização e Policiamento, do Departamento de Trânsito; Ernesto Alves do Amaral para chefe da Subseção de Reparação de Motores, do Corpo Marítimo de Salvamento; Maria Helena Sena Dias da Costa para chefe da Seção de Comunicações do Serviço de Administração, do Corpo Marítimo de Salvamento; Paulo Cardoso Coelho para chefe da Subseção de Investigações Especiais, da Seção de Investigações, da Delegacia de Homicídios; e Vânio Samarão de Morais para escrivão chefe de cartório, de Delegacia Distrital; na Secretaria de Educação e Cultura — Dirce Lopes da Silva para secretária do diretor do Instituto de Pesquisas Educacionais; Padre Carlos Alberto Etchandy Gimeno Navarro para diretor da Divisão de Educação Religiosa; e Nair Matos Pereira de Carvalho para diretora de escola da Divisão de Educação Primária Supletiva; e na Secretaria do Govêrno — Osmar Lopes Resende para chefe do Serviço de Contrôle e Execução, da Comissão Executiva de Projetos Específicos — CEPE-1.

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE

O governador nomeou o procurador Augusto Alberto da Costa para responder interinamente pela Secretaria de Justiça durante a ausência do seu titular sr. Cotrim Neto.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Associação de Educação Familiar e Social — Autorizo na forma dos pareceres; na Secretaria de Serviços Sociais: Ordem Mística de Regeneração, Sociedade Recreio dos Anciãos para Asilo da Velhice Desamparada, Obra de Assistência a Infância de Bangu, Centro de Assistência Social Júlio Cesário de Melo, Instituto Isabel, Associação Missão da Cruz e Obra Assistencial e Cultural Santo Antônio do Quitungo — Autorizo na forma dos pareceres; e na Secretaria de Turismo: Adriano Maurício S.A. — Auotrizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Marco Túlio Prata dos Santos para a Secretaria de Obras Públicas; e designando a 3ª Comissão Permanente para proceder à revisão do inquérito amdinistrativo em nome de Abelardo de Sousa.

Despachos: Alceu Correia Laje — Autorizo a contagem em dôbro, para fisn de aposentadoria, do período de licença especial não gozada; Alexandre Grangier Júnior — Deferido; Irmãos Antunes Ltda. — Indeferido; Délson da Rosa Santos — Arquive-se; Aquiles Glória, Válter Cordeiro Vieira de Castro, Creusa Abreu de Arruda Teixeira, Jacira Eponina Nunes Pinto, João Azevedo Vilela, Joaquim Antônio da Cruz, José Nunes da Costa e Moacir Renault Leite — Autorizo para fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Roberto Mauro Moore Júnior, Bráulio da Silveira Dias, Genésio Lopes Xavier, Orlando Pinto, Manuel Batista Vieira, Cidália Correia da Costa, Henrique Ferreira de Jesus, Orlando da Silva Teles, Nélson Camilo Barbosa, Tufi Abdo Farag, Amélia Soares Ribeiro, Generoso Alves de Sousa Júnior, Antônio Mendonça Sobrinho, João Domingues, Leonídio de Freitas, Paulo Briola de Sousa, Olímpia Teles Moreira, Carmem Russo de Barros e Vasconcelos, Gilda Russo, Maria Melo Seixas, Marieta da Costa Carvalho, Cícero de Paula Costa, Guilhermino Rufino de Oliveira, Alda Nolasco Martins, Marina Loinghrin, Nélson Teixeira, Maria Melo Seixas e Antônio Mendonça Sobrinho — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário: Alexandre Mendes dos Reis, Altair Meneses, Aluísio Peixoto Boynard, Amauri de Medeiros, Antônio do Amaral, Beatriz Gomes Soares, Benilton Carlos Bezerra, Carolina Batista Amaral de Lara, Catarina Teresa Kobler Pinto Duarte Gomes, Elza Gama de Assunção Justen, Jacqueline Schurb, Joel de Oliveira, José Luís Aires Coelho da Silva, Júlio da Silveira Godói, Lêda Dantas Godart, Lêda da Silva Falcão, Luís Minchetti de Paula, Manuel Temístocles Pereira, Maria da Consolação Frullani, Maria de Lourdes Galvão, Maria Luzia Lima Gomes, Maria Luísa Rodrigues de Miranda, Michel Adainoy, Miguel Carlos Melgaço Pascoal, Mirtes Périsse Turon, Neusa França Maciel, Neide da Conceição Concílio de Almeida, Sara Cupchik, Scharlotel Plattek Grosskopf, Teresinha de Jesus Elael de Melo, Valdir de Oliveira Santos e Vicente de Paula Sales Abreu — Ficam rescindidos os contratos.

POSSE NO CENTRO DOS OFICIAIS

Hoje, às 18 horas, será realizada, no Centro dos Oficiais Administrativos, a posse da nova diretoria, cujo presidente é o sr. Reinaldo Mendes Ferreira, e o Conselho Fiscal, presidido pelo sr. Elias Cohen. Em seguida, haverá um coquetel.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado hoje, quinta-feira, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 20 — Pedidos de 200 a 476. Código 21 — Pedidos de 28 a 32. Código 25 — IPEG — Pedidos de 16 a 25. Código 30 — Pedidos de 277 a 388.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.062 a 100.073. Código 30 — Pedidos de 100.139 a 100.198.

AGÊNCIA Nº 5 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.091 a 300.098. Código 30 — Pedidos de 300.074 a 300.122.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.026 a 500.031. Código 30 — Pedidos de 500.061 a 500.099.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 700.061 a 700.082. Código 30 — Pedidos de 700.100 a 700.145.

GANHOU MAS NÃO LEVOU OS MILHÕES DOS "SEUS TALÕES"

O sr. Francisco Eduardo Verissimo ganhou mas não levou os milhões da série «J» do concurso «Seus Talões», pois uma irregularidade fêz anular o prêmio correspondente ao cupão 753.269.

Existia em meio as notas de compra uma no valor de Cr$ 128 mil, da Casa de Frutas São Sebastião, dada ao contemplado em transação entre comerciante, ficando, assim, invalidado, segundo o item «T» no verso do envelope.

SUBSTITUIÇÃO

Entre os premiados do sorteio de ontem, 10 foram homens e cinco mulheres, havendo substituição para o 1º prêmio pelo talão 259.807 do sr. Clair Silveira, rua João Luis Alves, 54, aptº 406 — Urca, segundo esclareceu o sr. Paris Barbosa, fiscal do govêrno — «em vez de outro sorteio, nós multiplicamos por 3 o número sorteado do 1º prêmio e achamos 259.807, retirando a casa do milhão». Sòmente compareceu para receber seu cheque o vencedor do 2º prêmio, sr. Zeferino Tavares Pimentel Filho, funcionário do Ministério da Aeronáutica, morador na rua Voluntários da Pátria, nº 25, aptº 408, que recebeu Cr$ 2,4 milhões.

FUNCIONARIO DA CTC

O milionário dêste mês dos seus «Talões» foi o sr. Clair Silveira, que receberá 12 milhões de cruzeiros sem descontos, mas não pode comparecer à sede da Loteria do EGB porque — disse sua irmã Mariazinha Silveira — «trabalha na CTC e só volta em casa à noite».

O 2º premiado, sr. Zeferino Filho, talão nº 217.576, ficou muito satisfeito com o prêmio, pois, como disse, «agora já pode se casar».

Só receberão em dôbro seus prêmios o 4º e o 5º colocados, cujos envelopes contenham envólucros de sabonete. O 5º premiado, sr. Celso Martins Azar, talão nº 308.527, não teve azar como o seu nome — disse — mas sim sorte, pois, além de haver comprado um «Aero Willys», conseguiu, com a nota dêste, concorrer aos seus talões, ganhando assim Cr$ 1.200 mil dobrados, pois seu envelope continha envólucros de sabonetes.

OS PREMIADOS

Esta é a lista completa dos contemplados: 1º prêmio — Cr$ 12.000.000 — 753.269 — Clair Silveira — Av. São Félix, nº 140 — Irajá; 2º prêmio — Cr$ 2.400.000 — 217.576 — Zeferino Tavares Pimentel Filho — Rua Voluntários da Pátria, 25, aptº 408; 3º prêmio — 5 de Cr$ 1.200.000 — 452.013 — Ari Ferreira Lessa — Rua Carolina Machado, nº 2.218; 368.526 — Raimunda Alcides Cruz e Silva — Rua Domingos Ferreira, 97, aptº 101; 308.527 — Celso Martins Azar — Rua Mariz e Barros, 470, aptº 308; 352.634 — Maria José L. de Carvalho — Rua Conde de Bonfim, 391, aptº 202; 334.098 — Hermelinda Alves Maia — Rua Barão de Mesquita, 998, casa 01; 4º prêmio — 10 de Cr$ 600.000 — 206.237 — Paulo dos Santos Filho — Rua Alberto Pimentel, lote 1; 224.342 — José Alves Lôbo — Rua Bento Gonçalves, 284, casa 1; 670.857 — Sandra Batista — Rua Antônio Rêgo, 783, aptº 201; 667.406 — Guarani Araújo de Aguiar — Rua Amoroso Costa, 56, Tijuca; 880.937 — M. E. Pôrto — Rua Paissandu, 39, aptº 302, Flamengo; 168.701 — Lucila Vaz de Melo — Rua Cesário Alvim, 14, Botafogo; 848.427 — Sérgio Jacob Szrajbman — Rua 5 de Julho, 246, aptº 601; 852.615 — Madalena Vespucci — Rua Maria Angélica, 303, aptº 102; 889.536 — José Batista Gomes — Rua Esperança, 64, Inhaúma; 388.894 — Teresinha Matos Ribeiro — Rua Borja Reis, 882, aptº 101, E. Dentro.

Dona Nair pede informações pelo filho, que estêve a um passo da fortuna

Riso de rico. O sabonete deu-lhe o dôbro

O cafèzinho ainda resiste, ao contrário dos cigarros

ICM só Não Parou Mesmo os Preços: Subiram 10%

A BÔLSA de Gêneros Alimentícios informou, em nota oficial, que o comércio atacadista está, totalmente paralisado, em face da vigência do Impôsto de Circulação, ao mesmo tempo que, segundo levantamento feito, ontem, pelo «DN», os preços sofreram — em quatro dias — um aumento de 10% sôbre o índice dos últimos seis meses.

A venda da carne bovina continua no câmbio negro, tendo o filé mignon atingido a Cr$ 4.500, enquanto a de segunda qualidade, tabelada em Cr$ 1.050, vem sendo sonegada, apesar dos protestos das donas-de-casa à SUNAB, em conjunto com outras denúncias de especulação em tôrno da comercialização dos alimentos.

INCIDÊNCIA

Os varejistas já anunciaram, ontem, que haverá um aumento geral de preços, considerando-se que a alíquota do ICM tem mais 3% de acréscimo sôbre a previsão inicial de 12%, destinado a cobrir as receitas dos municípios. Afirmam, também, que não foram creditados os estoques restantes de 31 de dezembro, o que veio onerar as mercadorias acima da percentagem do nôvo tributo, pois os comerciantes já pagaram, em 66, o Impôsto de Vendas e Consignações, equivalente a 5,4%.

O general Aloísio Guimarães disse, por sua vez, que as incidências cobradas no comércio do Entreposto da Pesca da Praça XV só tem explicação, no fato dos negociantes terem acreditado, erròneamente, que não estavam sujeitos aos 15% do nôvo impôsto, mas aos antigos níveis de IVC sôbre as transações que efetuavam com o pescado. Acrescentou o presidente da CIBRAZEN que a cobrança do tributo não implica em qualquer vantagem financeira para o órgão, uma vez que a medida tem por finalidade simplificar o sistema de arrecadação estadual.

AUMENTOS

A maioria dos bares não está, ainda, cobrando a majoração de Cr$ 50/100 nos cigarros porque os estoques, sendo antigos, não contêm o sêlo das fábricas, registrando os novos preços. Prevê-se, entretanto, para a segunda quinzena de janeiro a vigência efetiva do aumento. Paralelamente, os refrigerantes já tiveram a elevação de cêrca de Cr$ 50, atingindo, os mais comuns, a Cr$ 230 a garrafa. O cafèzinho, também, será majorado, nos próximos dias, devendo chegar a Cr$ 70.

PESCADO

Mas, enquanto os preços, no mercado carioca, vão subindo, a Embaixada soviética informou que chegará no Rio Grande do Sul, no decorrer dêste mês, um barco carregado com 400 toneladas de peixe congelado para ser vendido por Cr$ 320 o quilo. O delegado da SUDEPE, na região sul, sr. Álvaro Azambuja, enviou telegrama ao superintendente nacional, transmitindo as apreensões do Centro das Indústrias gaúcho, a respeito da repercussão que haverá sôbre a venda do produto russo, pois alega que naquela região, já existe abundância de pescado em estoque.

Segundo a representação diplomática da União Soviética, o pesqueiro «Livadia» encontra-se na derrota de Pôrto Alegre, com o carregamento a ser vendido por US$ 145 a tonelada. A tabela do alimento estrangeiro é de Cr$ 320, enquanto o nacional está a Cr$ 825 o quilo.

PREÇOS

Eis o levantamento feito, ontem, pelo «DN», nas feiras e nas principais casas comerciais:

PRODUTOS	PREÇOS MAXIMO Cr$	PREÇOS MINIMO Cr$
Feijão prêto	660	490
Arroz blue rose	780	620
Arroz japonês	630	570
Batata	320	250
Cebola	340	320
Feijão branco	1 200	1 050
Requeijão	1 350	1 100
Queijo cabeça	3 400	3 150
Queijo prato	1 800	1 750
Manteiga (a varejo)	3 200	2 900
Margarina	1 500	1 300
Toucinho defumado	5 200	4 800
Linguiça	2 700	2 400
Presunto	5 300	4 800
Carne sêca	2 900	2 600
[illegible]	1 100	960
Linguiça (calabreza)	3 500	3 400
Orelha de porco	1 300	1 150
Costela especial	2 200	1 800
Toucinho fumeiro	1 900	1 700
Óleos vegetais	2 400	1 300
Arroz americano	690	570
Arroz Mitorema	720	640
[illegible]	1 450	1 200
Arroz (Santa Catarina)	880	730
Ervilha	795	650
Lentilha	1 500	1 300
Macarrão	760	580
Bacalhau	3 900	2 900
Filé mignon	4 500	3 800
Alcatra	3 000	2 600
Carne-de-dentro	3 000	2 200
[illegible]	3 000	2 800
Laranja	300	500
Abacaxi	2 700	2 500
Uva	2 500	1 900
Abacate	1 350	1 100
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Bondinho Dobrou: é Mil

Após despachar com o governador Negrão de Lima, o general Milton Mendes Gonçalves informou que foi aceito o pedido para aumento do preço das passagens do bondinho, em ambas as seções. Custavam Cr$ 500, por seção e passaram, para Cr$ 1.000.

É O ICM:

BULHÕES AVISA: É ESPECULAÇÃO

A propósito das notícias sôbre elevação de preços por culpa do ICM, o ministro da Fazenda declarou:

«As notícias sobre a elevação de preços proveniente do novo impôsto estadual sôbre a circulação de mercadorias devem ser recebidas com ressalvas. Num ou noutro caso pode haver um acréscimo tributário pela eliminação de isenções. De uma maneira geral, porém, o nôvo tributo pesa menos sôbre as mercadorias do que o antigo impôsto de vendas e consignações.

Os consumidores devem lembrar-se de que o antigo impôsto de vendas e consignações, cobrado na proporção de 5 a 7%, conforme os Estados, recaía repetidamente sôbre as mercadorias e em suas diferentes fases de comercialização ao passo que o atual impôsto, embora com a alíquota mais elevada, recai apenas sôbre o valor adicionado. Isto significa que numa operação do produtor ao consumidor, passando por vários intermediários, sofria o produto um encargo tributário que excedia, às vêzes, até o dobro o atual impôsto de 15%.

Deve, pois, o consumidor resistir a esta tendência de elevação de preço, que, a pretexto do aumento de impôsto, não passa de manobra especulativa».

MAIOR PRAZO: DE 1 PARA 10 DIAS

Os meios industriais cariocas receberam bem as medidas adotadas nas últimas horas pelas autoridades, federais e do Estado, visando a solucionar as dificuldades que as emprêsas enfrentam nestes primeiros dias de implantação da nova sistemática tributária. No Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara organismos que promoveram sucessivos encontros com as autoridades, delas conseguindo a solução referente ao prazo de pagamento do ICM, o dia de ontem foi de recebimento de numerosos telefonemas à procura de informação. Aguarda-se a qualquer momento a assinatura, pelo governador Negrão de Lima, de decreto ampliando de 48 horas para 10 dias o prazo para as emprêsas procederem ao recolhimento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Essa medida vai desafogar um pouco as indústrias que desejam colaborar com o govêrno no cumprimento da nova legislação.

PRODUTOR RURAL É CONTRA

Falando na reunião da Confederação Nacional da Agricultura, o sr. Fábio Yassuda disse que se torna indispensável uma tomada de posição da CNA, tendo em vista a aplicação do nôvo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, no sentido de ser apresentada sugestão às autoridades fazendárias, para modificar o pagamento na primeira operação isto é, nos produtos derivados da agricultura, «in natura», deixando sua cobrança para a segunda fase da comercialização.

Os ruralistas sempre discordaram da forma como foi redigida a lei, na qual a quase totalidade do ICM recai na primeira operação ficando as demais frases de comercialização com encargos menores.

Depois de discutida a matéria, o presidente Iris Meinberg determinou que o Departamento de Estudos Econômicos da entidade faça com urgência um trabalho em profundidade sôbre o assunto, que sirva de subsídio para um memorial a ser apresentado ao govêrno esta semana.

Bancários Têm Praça Mas Negrão Não Veio

Sem a presença do governador Negrão de Lima, apesar do seu tão anunciado comparecimento a viúva do eng. Gabriel Novais, inaugurou sexta-feira última, no bairro dos Bancários a praça que tem o nome daquele engenheiro sob as vistas do eng. Luís de Paula Matos, representante do Governador e de grande número de engenheiros, colegas do homenageado.

EM NOME DE TODOS

Falando em nome do governador do Estado e também em nome de todos os colegas discursou o engenheiro Luís de Paula Matos, declarando ser aquela uma pequena homenagem em relação ao muito que fêz Gabriel Novais pelo Estado. Disse ainda pretender o Govêrno, a partir de 67, incrementar o número de obras, anunciando oficialmente o início da construção do trecho Guanabara-Caxias da Estrada do [illegible] além de citar o grande número de ruas entregues ao tráfego.

MORADORES AGRADECEM

Em nome dos moradores locais, foi entregue ao diretor do Departamento de Obras um agradecimento pela construção da praça, pois segundo informações, era o ponto final dos ônibus Castelo-Bancários um lugar perigoso pois a falta de iluminação, somada à falta de policiamento, fazia-o transformar-se em ponto de reunião de malfeitores, colocando em sobressalto os moradores do bairro.

Estado Vai Exigir Atestado de Carência no Ginásio

«O IDEAL seria gratuidade de ensino para todos, mas, em decorrência da escassez de recursos, isto não é possível, e, portanto, estamos preparando um estudo que será encaminhado ao secretário de Educação, em forma de anteprojeto, sugerindo a exigência de atestado de carência a todos os alunos que se candidatarem às vagas na rêde estadual de ginásios», declarou o professor Emílio Stein, depois de sustentar que «esta é uma fórmula de garantir maiores possibilidades aos mais pobres que, via de regra, não podem pagar escola particular».

A seguir, revelou que o total de matrículas vai se elevar a 15 mil, e com isto os 72 ginásios estaduais irão abrigar uma população estudantil de cêrca de 80 mil alunos — contra 76 mil no ano passado —, frisando que, «atualmente, quatro mil alunos deixaram o ginásio, mas só existem duas mil vagas para o curso colegial, e esperamos ampliar êsse número com a criação de seis novos colégios».

UMA LEI

«O ensino primário é obrigatório e só será dado na língua nacional» foi uma das citações da Lei de Diretrizes e Bases lembrada pelo professor Emílio Stein, acrescentando outro trecho: «O ensino primário oficial é gratuito para todos; o ensino oficial ulterior ao primário sê-lo-á para quantos provarem falta ou insuficiência de recursos».

A seguir, defendeu a tese da necessidade de se instituir um processo que possibilite a exigência de atestado de carência aos estudantes que concorrem às vagas das escolas estaduais, e observou: «Além de se enquadrar na lei, isto abre maiores possibilidades às famílias pobres, que não podem arcar com a despesa de uma escola particular».

Falando sôbre o número de vagas anunciado — como 30 mil — e a matrícula real, cujo número vai se elevar a apenas 15 mil, sustentou: «Não há capacidade ociosa nas escolas e, quando anunciamos as 30 mil vagas, pretendíamos dar uma maior tranqüilidade psicológica aos candidatos».

Concluiu o diretor da Divisão de Ensino Técnico e Secundário: «Estamos preocupados, e concentrando esforços, para ampliar o número de vagas das escolas, inclusive no nível científico».

CONVOCAÇÃO

Eis a nota do Colégio Estadual Ferreira Viana:

Os candidatos aprovados no Exame de Admissão à 1ª série ginasial deverão comparecer ao colégio, rua General Canabarro, 291, no horário das 13 às 16 horas, munidos do atestado de vacina, a fim de se submeterem ao exame médico, obedecendo à seguinte escala:

Dia	9-1-67	—	Candidatos de	1	a	83
Dia	10-1-67	—	Candidatos de	84	a	170
Dia	11-1-67	—	Candidatos de	171	a	255
Dia	12-1-67	—	Candidatos de	256	a	361
Dia	13-1-67	—	Candidatos de	362	a	445
Dia	14-1-67	—	Candidatos de	446	a	542
Dia	16-1-67	—	Candidatos de	545	a	675

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Chile Chama Estudantes Brasileiros

A embaixada do Chile comunica aos interessados que acha-se aberto o concurso para candidatos à bôlsa de estudos «Professor Salvador Calvez Rojas». Esta bôlsa permite cursar estudos completos de Engenharia Química, com despesas pagas de matrícula e taxas correspondentes, alojamento e pensão. Maiores informações poderão ser solicitadas ao Consulado Geral do Chile, nesta cidade, na rua Barão do Flamengo, 32, 11º andar, ou à «Facultad de Ingeniería, Universidad de Concepción, Oficina del Decano, Casilla 52-C, Concepción, Chile».

As propostas serão recebidas até o dia 4 do mês de março do corrente ano.

Ensino na Pauta

Cândido Mendes já acertou vinda de cientistas sociais ao Brasil

A vinda de quatro famosos economistas ao Brasil, como conferencistas convidados para a segunda parte do Curso Internacional de Desenvolvimento Integrado, já foi acertada pelo professor Cândido Mendes, diretor da Faculdade de Direito Cândido Mendes, entre os quais figuram o sueco Gunnar Myrdal, além do argentino Raul Prebish.

Por outro lado, dentro da programação daquela escola para êste ano, será estabelecido o sistema de tempo integral para vários professôres, visando a um maior aproveitamento no estudo das ciências jurídicas, e para isto, «um fundo para manutenção de professôres em regime de dedicação exclusiva já está sendo preparado naquela escola», como lembrou o professor Cândido Mendes.

Professor da PUC volta de Liboa: foi debater problemas das pontes

O professor Jaime Mason, da Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC, retornou ontem de Lisboa, onde representou o Brasil, sendo o único sul-americano presente no Simpósio Internacional de Pontes Pênseis, realizado em Portugal no mês de novembro, que contou com a participação de 170 técnicos de 22 países.

O Congresso foi presidido pelo inglês Gilbert Robert, tendo o professor Jaime Mason apresentado um trabalho em que analisou vários aspectos, tanto físicos como materiais da maneira como se obter equações integrais e integro-diferenciais para problemas relativos a pontes pênseis, dando ênfase à utilização de computadores digitais.

Pedro II Tem Grêmio Que Trabalha Pela Recuperação Dos Estudantes

Eis a nota distribuída, ontem, pelo grêmio do Colégio Pedro II — externato-sede: «O Grêmio Científico e Literário Pedro II, órgão máximo de representação dos discentes da sede do Colégio Pedro II, comunica aos colegas que estão abertas inscrições para o curso de Recuperação, que visa suprimir as deficiências de aproveitamento do aluno, em determinada matéria, evitando ao mesmo tempo o dispendioso gasto com professor particular».

Continua: «A diretoria do grêmio lembra aos colegas que o referido curso atingiu o alto índice de 95 por-cento de aprovação no ano de 1966. As aulas serão ministradas por ex-alunos que, atualmente, cursam nas faculdades, e os melhores alunos do estabelecimento».

As inscrições para êsse curso, que já se encontram abertas, encerram-se hoje.

MEC Exporta Música Para Interior: Brasileiro Vai Ver Orquestra Passar

Uma excursão inédita nos meios musicais brasileiros é a que será patrocinada, no próximo mês de fevereiro, pelo Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura, através do envio, a nove Estados e à Capital Federal, da Orquestra Sinfônica Nacional, composta de cêrca de cem figurantes, visando levar a música brasileira a todos os pontos do território nacional.

A promoção em causa deverá iniciar-se na segunda quinzena do próximo mês de fevereiro, atingindo aos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Minas Gerais, completando o giro em Brasília, e o objetivo é difundir a cultura musical nos diversos Estados, em cooperação com os governos respectivos, bem como as prefeituras das capitais, as universidades federais e o Departamento Nacional de Educação.

Roteiro de Cursos e Conferências

GEOGRAFIA — O Conselho Nacional de Geografia do IBGE fará realizar, entre 3 e 27 de janeiro, o seu curso de férias para aperfeiçoamento de professôres de Geografia do ensino médio que, à semelhança dos anos anteriores, congregará bolsistas de todos os Estados, como também da Guanabara. Incluindo na programação do 30º aniversário do Conselho Nacional de Geografia, o curso de férias de 1967 deverá se constituir numa das promoções mais importantes da Divisão Cultural daquele Conselho. Informações na av. Beira-Mar, 436, 13º andar, telefone 22-7947, das 11 às 18 horas.

ÁLGEBRA — O Instituto de Matemática da PUC anuncia para o próximo dia 10, o início de um curso de Álgebra Booleana. As inscrições poderão ser feitas na rua Marquês de São Vicente, 263. Preço de taxa: Cr$ 70 mil. Programa:

Revisão de Matemática — Elementos de teoria dos conjuntos — Sistemas de numeração. Notações e propriedade da álgebra das classe — Álgebra das classes — Definições, notações e propriedades dos «maxterms» e «minterms» — As formas canônicas — Definição, obtenção e utilização das duas formas canônicas — Os constituintes elementares das funções lógicas. — A álgebra binária de Boole — Noção de função característica — Álgebra binária das funções de variáveis booleanas — Cálculo booleano — operadores booleanos — Representação geométrica das funções booleanas. — Os métodos de redução das funções booleanas. — Diagrama de Veitch — Quadro de Harcard, Método de Quine — Pesquisas das soluções ótimas — Método de Quine — Pesquisa das soluções ótimas — Métodos de fatoração.

ISRAELITA — O Centro Israelita Brasileiro Bené Herzl já está com os seguintes cursos em funcionamento: Ginástica Feminina, no horário de 14 às 15 horas, às segundas e sextas-feiras. Judô, das 17h30m às 19 horas, às segundas e sextas-feiras. Ginástica Masculina, de 19 às 20 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, e Ginástica Infantil e Juvenil, com recreação a partir das 16 horas, de segunda à sexta-feira. Dado o grande número de alunos na aula de Ginástica Feminina, estamos estudando mais um horário.

CIÊNCIAS — O CECIGUA mostrará em sua sede, na avenida 28 de Setembro, 100, Vila Isabel, Guanabara, um estágio de aperfeiçoamento para professôres de ciências do Estado do Rio de Janeiro e do Estado do Espírito Santo. O início do estágio será dia 16 de janeiro, e o término previsto para 23 de fevereiro. Serão oferecidas 9 bôlsas para o Estado do Espírito Santo e 20 bôlsas para o Estado do Rio. O valor das bôlsas será de Cr$ 200.000. Não haverá atividades do dia 1 ao dia 8 (período de carnaval). As inscrições deverão ser feitas nas respectivas Inspetorias seccionais.

BUROCRACIA ATRASA E PAIS PEDEM MATRÍCULA: EXCEDENTES ESPERAM

Enquanto vários pais renovavam seu apêlo às autoridades, no sentido de se tomar providências para o aproveitamento de tôdas as alunas aprovadas no concurso de admissão às escolas normais, o professor Vitório Bergo confirmou, ontem, ao «Diário Escolar» a sua posição favorável ao aproveitamento das 483 excedentes, e para isto mantêve encontro com o secretário da Educação.

Disse, ainda, o diretor da Divisão do Ensino Normal, que o processo, entretanto, é lento, pois sòmente hoje enviará um ofício ao professor Benjamin Morais, propondo êsse aproveitamento, e só depois de um estudo prolongado, é que se terá uma solução final.

SOU A FAVOR

Mostrando-se preocupado com o problema, que aflige a centenas de pais, o professor Vitório Bergo confirmou sua posição favorável à matrícula das alunas, e, quando interrogado sôbre o caminho que tomaria êsse aproveitamento, observou: «As excedentes do Instituto de Educação serão matriculadas na Escola Normal Júlia Kubitschek, e as outras serão mantidas nas próprias escolas».

Enquanto isto, vários pais telefonaram, ontem, ao «Diário Escolar», para lembrar que muitas das alunas aprovadas, com menos de 160 pontos, foram convocadas por algumas escolas, enquanto outras com igual número de pontos estão entre as excedentes.

REITOR ANUNCIA VAGAS

O reitor Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, informou ontem à imprensa que a UFRJ «tem procurado sem sacrificar o nível de ensino, corresponder à política de expansão de matrículas no curso superior tão defendida pelo atual ministro da Educação e Cultura. Basta dizer que para o ano corrente teremos em nossas escolas e Faculdades um total de 3 000 vagas, sòmente para os cursos de graduação».

Lembrou o reitor Clementino Fraga Filho que a Universidade, nos últimos 17 anos, vem aumentando gradativamente o número de alunos, tendo mais que duplicado as matrículas em seus diversos cursos que, em 1949, tinham um total de 7 714 alunos e no ano que findou 15 523 estudantes. Um total expressivo, num confronto com outras universidades.

Disse o reitor Clementino Fraga Filho, que o aumento do número de vagas para o primeiro ano dos cursos de graduação das diversas unidades da UFRJ é significante, principalmente se levarmos em conta que em 1967 teremos 3 000 vagas, contra 2 700 em 1966, 2 400 em 1965 e cêrca de 2 000 vagas em 1964.

As vagas para a Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1967 são: Escola de Educação Física e Desportos — 80 vagas; Escola de Engenharia — 400 vagas e mais 150 para Engenharia de Operação. Escola de Geologia — 30 vagas; Escola de Música — 200 vagas; Escola de Química — 150 vagas; Escola de Enfermagem Ana Neri — 42 vagas; Escola de Serviço Social — 50 vagas; Escola de Belas-Artes — 156 vagas; Faculdade de Filosofia — 655 vagas; Faculdade de Medicina — 180 vagas, mais 70 excedentes; Faculdade de Odontologia — 60 vagas; Faculdade de Ciências Econômicas — 420 vagas; Faculdade de Arquitetura — 150 vagas; Faculdade de Direito — 200 vagas; Faculdade de Farmácia — 85 vagas; e Colégio de Aplicação — 110 vagas.

CENTRO DE ESTUDOS DO MENOR

Será realizado hoje, às 17 horas no auditório do Juizado de Menores do E. da Guanabara, à Rua do Senado, 20 - 3º andar, a entrega dos certificados de conclusão do Curso de Relações Humanas, ministrado pela Profª Dulce Cardoso Brechado.

A Turma «Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão», cujo Paraninfo é o Dr. Alyrio Cavallieri e o homenageado, Dr. José C. de Albuquerque Melo Matos.

Diplomandos: Adalgisa Saladini, Carlos Lopes Meireles, Cyriaco Sfreappini, Edilson Estêves, Fernão Baeta Vianna de Guimarães, Hélio de Alencar, Henrique Borges Marques, Irene Pereira das Neves, Jandyra Mello Mattos, Leatrice Ribeiro Naccarati, Maria Apparecida de Castro, Maria de Lourdes Gomes Ribeiro, Maria Izabel Bouth Rangel, Osmar José de Sá da Cunha e Mello (ORADOR), Paulo Cardoso Gemmal, Paulo Henrique da Cruz e Saula Leôncio de Moraes.

PEDRO II JÁ TEM RESULTADO

CÊRCA de 4.200 alunos realizaram, ontem, prova de Português, no Colégio Pedro II, na disputa das 440 vagas, e hoje será a etapa final desta prova — dividida em 3 grupos, devido ao grande número de candidatos —, enquanto os alunos para segunda chamada serão convocados no sábado.

As provas de Matemática, História e Geografia, sòmente serão realizadas depois de conhecidos os resultados da prova de Português — eliminatória —, e foi confirmado, ontem, o acôrdo firmado entre o MEC e a Secretaria de Educação, para a matrícula de todos os alunos aprovados, e o aproveitamento no Colégio, será feito pelo critério classificatório.

PRIMEIRO TEMPO

1ª parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: «Que transtôrno, estourou um pneu do ônibus».

2ª parte — Vocabulário e Gramática:

a) Indique os dígrafos e classifique os ditongos dos vocábulos da seguinte frase: «Quanto ao Bairro, tranqüilo, de bom clima, ninguém pode queixar-se».

b) Faça análise morfológica (léxica) das palavras sublinhadas nas frases abaixo: «Éramos nós *quem* estava aqui». «Glória, POIS, aos bandeirantes».

c) Passe para o plural: «Balãozinho rubronegro». «Cidadão catalão».

d) Indique os têrmos essenciais das orações: «Vânia anda triste». Cláudio anda muito.

e) 1. Mude o tratamento para a terceira pessoa do plural: «Não vos esqueçais, jovens, de que a escola é a fonte da luz».

e) 2. Escreva uma frase, empregando a terceira pessoa do plural do pretérito perfeito composto do indicativo do verbo ganhar.

f) 1. Dê um sinônimo da palavra sublinhada: «o EMISSÁRIO não chegou a tempo».

f) 2. Dê um antônimo da palavra sublinhada: «PROGRIDE o país que é bem governado».

RESPOSTAS

a) Ditongos: UAN, UI, EM, EI
Dígrafos: RR
b) Quem — pronome substantivo
pois — conjunção conclusiva.
c) Balõezinhos rubronegros
cidadãos catalões.
d) Sujeito — Vânia; predicado verbal: anda triste.
Sujeito — Cláudio; predicado: anda muito.
e) 1. Não se esqueçam, jovens, de que a escola é a fonte da luz.
e) 2. Tenham ganho ou tenham ganhado.
f) 1. Enviado.
f) 2. Regride.

SEGUNDO TEMPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: O médico de nossa família.

2ª parte — Vocabulário e Gramática

a) Classifique as palavras abaixo quanto ao número de sílabas e quanto ao acento tônico: «desiguais», «chãmente», «nem».

b) Faça a análise morfológica (léxica) das palavras sublinhadas nas frases abaixo:
«Faltei à aula *pois* estava doente»
«A cobiça é raiz de *todos* os males».

c) Passe para o superlativo absoluto sintético: «O quarto era pobre demais»

d) Indicar, nas seguintes orações, se o sujeito é: simples, compôsto, oculto, indeterminado, inexistente: «No pátio brincavam meninos e meninas». «Falaram mal de ti».

e) I — Passe para o imperativo negativo: «Junca-lhe a estrada de flôres. Deixa espinhos para mim...»

II — Passe para a forma simples do mesmo tempo e modo: «Cansei-me por *ter andado* muito depressa».

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada: «Seu descuido causou numerosos *danos* à companhia».

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada: «Dentro de casa a *confusão* era geral».

RESPOSTAS

a) Trissílaba oxítona
Trissílaba paroxítona
Monossílaba átono
b) Conjunção
Pronome adjetivo
c) Paupérrimo
d) Composto
Indeterminado
e) Não lhe junques estrada de flôres
Não deixes espinhos para mim
Cansei-me por andar muito depressa
f) Prejuízos
Ordem

TERCEIRO GRUPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: Um colega engraçado.

2ª Parte — Vocabulário e Gramática

a) Indique os encontros consonantais e classifique os ditongos existentes em vocábulos da seguinte frase:
«É bem criada a môça, com que Edmo se casou».

b) Faça a análise morfológica (léxica) das palavras sublinhadas nas frases abaixo:
«Como não estudas, serás reprovado».
«Tanto fazemos o bem quanto o mal».

c) Acentue, quando necessário, as palavras:
desfez, vintenzinho, indigno, nuvenzinha.

d) Classifique os verbos quanto à predicação nas seguintes orações:
«Preciso de muito dinheiro».
«A criança adormece».

e) I — Mude o tratamento para a terceira pessoa do singular:
«Mostra-te altivo diante do inimigo».

II — Escreva uma frase em que apareça a segunda pessoa do plural do imperativo afirmativo do verbo levar.

f) I — Dê um sinônimo da palavra sublinhada:
«A desgraçada foi vencida pelo sono».

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:
«Pedro tem no mínimo a minha idade».

RESPOSTAS

a) Consonantais: CR, DM;
Ditongos: EM, OU.
b) Conjunção;
Conjunção.
c) Vintènzinho
d) Transitivo indireto;
Intransitivo.
e) «Mostre-se altivo diante do inimigo».
Levai.
f) Infeliz;
Máximo.

QUARTO GRUPO

1ª Parte — Redação, de cêrca de 20 linhas, sugerida pelo tema seguinte: Que complicação!

2ª Parte — Vocabulário e Gramática

a) Indique os encontros consonantais e classifique os ditongos existentes em vocábulos da seguinte frase:
«Quantas crianças dormem tranqüilas nos berços ricos e nos berços pobres».

b) Classifique as conjunções empregadas nas seguintes frases:
«Docute que andasse, estava sempre a rir»;
«Iremos ao baile, desde que haja condução para todos».

c) Dê os coletivos correspondentes aos substantivos:
bispos, porcos, capim, muares

d) Classifique os verbos quanto à predicação nas seguintes orações:
«Escrevi a meu primo»;
«Vendi um livro ao colega».

e) I — Mude o tratamento para a primeira pessoa do plural:
«Apressa-te para chegares a tempo de almoçar».

II — Escreva uma frase em que apareça a terceira pessoa do singular do imperativo afirmativo do verbo correr.

f) I — Dê o sinônimo da palavra sublinhada:
«Não te queixes sem motivo».

II — Dê um antônimo da palavra sublinhada:
«Um belo rapaz de mim se avizinhava...»

RESPOSTAS

a) Consonantais: CR, RM, RÇ, BR;
Ditongos: UAN, EM.
b) Conjunção concessiva;
Conjunção condicional
c) Concílio, Vara, Feixe ou molho, rebanho ou récua.
d) Transitivo indireto;
Intransitivo.
e) Apressemo-nos para chegarmos a tempo de almoçar;
Corra.
f) Razão ou Causa;
Afastava.

As provas foram corrigidas pelo professor Rocha Lima.

AMADO: "ENSINO MÉDIO É PRIORITÁRIO"

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

MEC CONVOCA SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO

Uma Conferência Nacional de Secretários de Educação e Cultura, com a presença dos responsáveis pelos programas educativos nos Estados, Territórios e Distrito Federal, foi convocada pelo Ministério da Educação e Cutura, para o período entre 10 e 13 do corrente, em Brasília, a fim de ser traçada uma linha de ação de responsabilidade solidária na aplicação de recursos e visando o incremento do intercâmbio e cooperação na faixa administrativa.

Segundo fontes do MEC, o certame objetiva melhor entrosamento das autoridades federais com as estaduais, de maneira a ser mais seguramente usadas as verbas federais dedicadas aos ensinos primário e médio, além dos contatos essenciais para os preparativos da Terceira Conferência Nacional de Educação prevista para os próximos meses.

Na reunião de Brasília, na semana vindoura, o Ministério da Educação e Cultura tem a intenção de conhecer de perto as iniciativas estaduais, territoriais e da capital do país nas áreas da educação e cultura, o grau de aproveitamento verificado nos planos executados em 1966 e os meios mais adequados para se aumentar a assistência técnica às diversas unidades federadas.

REALIZAÇÕES

O programa elaborado pelos setores técnicos do MEC, à frente a equipe do INEP, chefiada pelo seu diretor, professor Carlos Correia Mascaro, pretende dar a cada secretário de Educação e Cultura tempo bastante, durante os trabalhos da reunião de Brasília para um completo relato das principais realizações feitas em sua área. Por outro turno, o MEC solicitou aos governadores eleitos e que serão empossados no fim do corrente mês que enviem observadores pessoais ao encontro a fim de que os mesmos possam vir a familiarizar-se com os projetos federais, para o corrente ano, no setor educacional.

CONVÊNIOS

No encerramento da Conferência Nacional de Secretários de Educação e Cultura, em Brasília, sob a presidência do ministro Moniz de Aragão, serão firmados os convênios através dos quais a União se compromete, através do MEC, a prestar ampla assistência técnica e didática, além da ajuda financeira aos Estados, Territórios e Distrito Federal, nos moldes preconizados pelo Plano Naci[illegible] Educação. [illegible]ção do conclave da semana vindoura tem seus preparativos entregues à direção do INEP, que já se entendeu com os governos estaduais, territoriais e da capital federal.

«O ensino médio no país cresce, desordenadamente e precisamos equacioná-lo dentro de plano global»

A CRESCENTE procura de vagas no ensino médio, em todo o país, é uma das maiores preocupações da Diretoria do Ensino Secundário, que está concentrando esforços no sentido de encontrar uma fórmula que solucione êste problema e, paralelamente, dê novas diretrizes ao ensino «e para isto contamos com vários aspectos da Lei de Diretrizes e Bases que abriu novas perspectivas», como frisou o professor Gildásio Amado.

«E' prioritária, nos países subdesenvolvidos, a expansão do ensino de grau médio, pois êle alicerça o desenvolvimento econômico e social», acrescentou ainda, ressaltando: «essa expansão, entretanto, deve ser orientada por um planejamento global, levando em conta os recursos disponíveis e os objetivos desejados».

A IGUALDADE

Durante sua fala ao «Diário Escolar», lembrou, ao se referir à igualdade de direitos que deveria regular o ensino: «Nos países como o Brasil, em via de desenvolvimento, as contingências nos obrigam a sacrificar uma parte dêste princípio, em benefício de metas impostas pelas exigências imediatas».

Acrescentou, em sua análise: «Todos vemos a prioridade da educação de grau médio, como base para o desenvolvimento desejado pela maioria». Ponderou: «Assistimos a um crescimento descoordenado, sem planejamento; é um crescimento puro e simples».

NOVA DIRETRIZ

A seguir êle falou sôbre a necessidade de se imprimir uma nova mentalidade no equacionamento do ensino no país, e sôbre a lei de diretrizes e bases, argumentou: «Ela abriu o caminho para se reformular o ensino de grau médio».

O professor Gildásio Amado falou ainda, sôbre a importância de um entrosamento entre o govêrno federal e estaduais para obter um maior rendimento no planejamento do ensino, e sôbre os reflexos da lei de diretrizes e bases, citou: «Houve um maior interêsse dos governos estaduais por êsse grau de ensino, antes sujeito a um regime rígido, além de uma maior vivência das escolas com os problemas, incluindo-se a elaboração de programação e fixação de critérios de aferição do aprendizado, a participação na regulamentação e orientação do ensino de órgãos colegiados, os Conselhos de Educação».

Cidades do Interior Recebem Ajuda do MEC: é Treinamento

Começa hoje, em quarenta e três cidades (dezoito das quais capitais de Estados), um programa de treinamento intensivo de professôres de nível médio desde a criação do Ministério da Educação e Cultura, por iniciativa da Diretoria do Ensino Secundário, através da CADES.

O trabalho, informou seu supervisor nacional, professor Gildásio Amado, contou com o apoio do ministro Moniz de Aragão e será realizado em regime de tempo integral, à base de aulas diárias, por um mês, de disciplinas constantes do currículo básico federal, compreendendo esforços na parte de conteúdo de cada uma delas e de didática especial, a cargo de equipes de mestres adestrados segundo os princípios da Diretoria do Ensino Secundário do MEC.

LOCAIS

As cidades escolhidas pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC para sede dos cursos, pela ordem, são as seguintes: Araçatuba, Aracaju, Bauru, Belém, Belo Horizonte, Campinas, Corumbá, Campos, Curitiba, Cuiabá, Campo Grande Florianópolis, Goiânia, Guaxupé, Itapetininga, João Pessoa, Juiz de Fora, Londrina, Maceió, Manaus, Montes Claros, Natal, Niterói, Presidente Prudente, Passo Fundo, Recife, Ribeirão Prêto, Salvador, Santa Maria, São Carlos, São Luís, São José do Rio Prêto, Taubaté, Teresina, Três Corações, Uberaba, Vitória, Fortaleza, Camapã, Santarém e Bento Gonçalves.

Segundo os dados enviados pelas Inspetorias Seccionais de Ensino Secundário ao professor Gildásio Amado, a cidade que registrou o maior volume de professôres inscritos nos cursos intensivos de treinamento aos exames de suficiência foi a de São José do Rio Prêto, no interior paulista, com o total de 1.081, seguida de Araçatuba (São Paulo), com 910, e de Salvador, na Bahia, com 880.

Em Minas Gerais, a cidade de Montes Claros terá um curso para 605 professôres; Juiz de Fora reunirá 493 inscritos e Guaxupé somará 411 mestres.

As disciplinas básicas dos 43 cursos serão: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências e Desenho ou uma língua moderna. Os cursos da CADES serão encerrados no último dia do corrente mês, devendo os exames de suficiência ser realizados no próximo mês de fevereiro.

AITÁ A MELHOR INDICAÇÃO NA CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA GÁVEA

dn JOCKEY

A gaúcha Aitá, alistada nos 1.200 metros do 3º páreo da noturna de hoje, surge como uma das melhores indicações do programa, diante de sua ótima exibição de reaparecimento, quando obteve o segundo para Velocity, suplantando, entre outras, Virajuba, já ganhadora na turma. A filha de Cáucaso, não corria, então, desde abril de 66, quando foi afastada de treinamento em virtude de ter contraído séria enfermidade e sòmente à custa de grande dedicação e eficiência do veterinário Octave Dupont, coadjuvado pelo veterano treinador Henrique de Souza, conseguiu recuperar-se para corridas.

Em sua atuação de retôrno, Aitá estava sendo levada na certa e correspondeu plenamente, pois secundou Velocity, após lutar duramente com a rival, desde a partida. Registre-se, que ambas dominaram a corrida logo na largada e chegaram vários corpos sôbre as demais concorrentes. Na noite de hoje, Aitá deverá largar e não mais ser alcançada, devendo mesmo ser um dos maiores favoritos da reunião.

DEVE REPETIR

Na milha do 4º páreo, tudo indica que Homel repetirá sua vitória de domingo último, quando tomou a ponta e braceou muito firme até o espelho de sentença, com o segundo colocado, Intermezzo, a perder de vista. Aparentemente, o páreo, nesta oportunidade, está ainda mais fácil para o filho de Pewter Platter, já que além da distância ter caído para 1.600 metros, não estará presente Intermezzo, que o secundou no domingo.

Da programação de logo mais, na Gávea, constam mais seis páreos, que, ao contrário dos dois acima citados, nos quais Aitá e Homel são fôrças destacadas, estão muito equilibrados, com possibilidades, portanto, de oferecer finais intrincados e difíceis.

Henrique de Souza caprichou no preparo de Aitá, que reaparece tenindo e com amplas possibilidades de vitória. O próprio treinador acredita firmemente na vitória

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Jaguaretê, J. Brizola	—	59	7º/ 7 de Talisca	1.400	AP	90"1/5	Na dupla.
2—2 Arapova, O. F. Silva	4	55	3º/ 8 de Aracind	1.300	NL	82"	Chance positiva.
3—3 Nevaly, J. Borja	—	54	4º/ 8 de Osogada	1.300	NP	84"3/5	Deve esperar.
4 Funcionária, N. Lima	2	55	6º/ 8 de Osogada	1.300	NP	84"3/5	Nome perigoso.
4—5 Anyzita, R. Carmo	1	57	5º/ 7 le Cami	1.600	NL	103"4/5	Não será apresentada.
Ana Lúcia. Não corre	3	50	Não correrá	——	—	——	

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Dona Ilka, A. Ricardo	—	55	2º/ 8 de Birman	1.200	NP	79"1/5	Nossa indicada.
Aramacho, R. Carmo	4	53	8º/ 8 de Birman	1.200	NP	79"1/5	Nada deve pretender.
2—2 Extravaganza, J. Borja	6	52	3º/ 8 de Dampier	1.200	NP	79"	Está bem. Inimiga.
Armadilha, N. Lima	3	52	9º/ 9 de Mr. Higgins	1.200	NL	77"1/5	Não está no páreo.
3 Gigas, L. Alvarenga	1	56	5º/ 8 de Dampier	1.200	NP	79"	Pode faturar.
4—4 Ekandir, J. Veiga	—	53	3º/10 de Leizo	1.600	NP	108"	Alguma chance.
5 Questura, O. F. Silva	—	56	5º/ 7 de Anyzita	1.600	NM	106"3/5	Volta melhorada.
6 Gasparzinha, J. Terres	2	56	4º/ 8 de Dampier	1.200	NP	79"	Séria competidora.
4—7 Cameu, C. R. Carval.	—	56	4º/ 8 de Birman	1.200	NP	79"1/5	Vale no placê.
8 Gitano, J. Ruiz	5	54	2º/10 de Leizo	1.600	NP	108"	Está em bom estado.
9 Poceira, L. Corrêa	—	54	8º/ 8 de Dampier	1.200	NP	79"	Há melhores no lote.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Aitá, J. Negrello	—	57	2º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Nossa indicada.
2 La Corbeta, J. Brizola	5	57	11º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Pode surpreender. Pule alta.
2—3 H. Sunrise, A. Ramos	—	57	2º/ 7 de Esperta	1.300	AP	86"1/5	Vale no placê.
4 Speranza, R. Carmo	—	57	6º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Ainda não cremos.
3—5 Vergel, J. Silva	4	57	3º/ 7 de Esperta	1.300	AP	86"1/5	Uma das fôrças.
6 Prancha, L. Alvarenga	2	57	13º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Não está no páreo.
4—7 Boa Luz, C. A. Souza	1	57	ESTREANTE	——	—	——	Alguma chance.
8 Samotrácia, J. Martins	—	57	3º/ 6 de Virajuba	1.600	NP	106"3/5	Melhorando aos poucos.
9 Miss Bee, J. Pedro Fº	3	57	6º/ 7 de Esperta	1.300	AP	86"1/5	Melhor não contar com ela.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Major Orion, S. Cruz	—	57	4º/ 6 de Dag	1.600	NL	103"	Volta em páreo fraco.
2—2 Jahuense, F. Per. Fº	2	55	7º/12 de Dry Lost (SP)	1.600	NM	101"1/5	Volta bem. Rival.
3 Itaroguam, L. Corrêa	—	52	5º/ 7 de Pianista	1.300	NP	84"	Páreo forte.
3—4 Alfredo, O. Cardoso	—	52	3º/ 6 de Homel	2.100	AL	137"4/5	Inimigo poderoso.
5 L. Sabiá, C. A. Souza	1	52	1º/ 9 p/ Gipse	2.000	GL	126"1/5	Um bom azar.
4—6 Descanso, J. Ruiz	—	52	1º/11 p/ Naglo	1.600	NP	106"3/5	Páreo duro, agora.
7 Homel, J. Silva	—	58	1º/ 6 p/ Intermezzo	2.100	AL	137"4/5	Nosso favorito.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 800.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Majesté, R. Carmo	2	52	2º/10 de Old Ball	1.300	NP	84"	Na ponta.
2 Speed Boy, S. M. Cruz	4	54	4º/ 8 de Itaroguam	1.200	NL	76"4/5	Talvez uma colocação.
2—3 Conde E, A. Machado	—	57	2º/ 8 de Itaroguam	1.200	NL	76"4/5	Anda bem. Rival.
4 J. Prince, O. Cardoso	—	58	8º/ 9 de Icote	1.300	NL	83"1/5	Irregular. Turma fraca.
3—5 Genro, A. M. Caminha	—	57	1º/ 7 p/ Old Ball	1.200	NL	76"2/5	Sério adversário.
6 Zareto, F. Pereira Fº	3	55	6º/ 8 de Bonnard (SP)	1.600	NL	102"	Está em boa forma.
7 Mr. Higgins, N. Lima	1	52	1º/ 9 p/ Tersine	1.200	NL	77"1/5	Páreo forte, agora. Azar.
4—8 M. de Madrid, M. Nicl.	—	58	8º/10 de Trovão	1.200	NL	74"4/5	Nome perigoso.
9 Hemiciclo, C. R. Carv.	5	5?	5º/10 de Old Ball	1.300	NP	84"	Pode melhorar.
10 Dentola, M. Alves	—	53	12º/14 de Cantil	1.000	NP	64"4/5	Só como surprêsa.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Cabouchard, I. Oliveira	1	57	3º/11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Estreou bem. Pode ganhar.
2 Aydin, J. Borja	2	57	7º/ 8 de G. Slam (SV)	1.200	NM	78"	Cuidado com êle!
2—3 Hal-Astro, L. Corrêa	—	57	ESTREANTE	——	—	——	Sério inimigo.
4 Ho-Nan, L. Alvarenga	6	57	10º/11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Ainda deve esperar.
5 Malapris, O. F. Silva	4	57	12º/13 de Muiraquitã	1.300	AP	85"1/5	Deve correr mais, agora.
3—6 Salvatore, R. Carmo	7	57	4º/11 de Manield	1.200	AL	76"2/5	Pode colocar-se.
7 Sotero, D. P. Silva	3	57	10º/13 de Muiraquitã	1.300	AP	85"1/5	Ainda na fila.
8 Empendo, J. Pedro Fº	10	57	7º/10 de Rafles	1.300	AP	85"1/5	Deve aguardar.
4—9 Batenzambá, C. R. Carvalho	5	57	5º/11 de Manield	1.300	AP	85"1/5	Inimigo certo.
10 Lippi, J. Barros	9	57	4º/ 9 de Fistor	1.600	GL	98"1/5	Chance reduzida.
11 Empelux, M. Nicleviscк	8	57	6º/13 de Muiraquitã	1.200	AL	76"2/5	Não acreditamos.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Carapálida, F. Menezes	1	56	3º/ 9 de Iparã	1.300	AL	84"2/5	Chance positiva. Placê.
2 Odeto, J. Reis	3	56	4º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Talvez possa faturar.
3 Bandit, J. Borja	7	56	9º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Azar apenas.
2—4 Estape, A. Machado	—	58	1º/11 p/ Kongolo	1.200	AL	77"3/5	Nosso indicado.
5 Efeso, J. B. Paulielo	2	56	1º/ 7 p/ Varelo	1.000	NP	65"	Está bem. Pode bisar.
6 Mais Teu, A. M. Cam.	6	56	6º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Pode figurar. Azar.
3—7 Saturday, D. Netto	—	55	11º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Caiu de produção.
Fingard, M. Andrade	—	56	5º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Não anima.
8 Atabor, J. Santana	4	56	3º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Pode dar trabalho.
4—9 Kongolo, R. A. Pinto	8	57	2º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Competidor perigoso.
10 G. Branco, O. Cardoso	5	57	7º/11 de Estape	1.200	AL	77"3/5	Sério competidor.
11 Artilheiro, J. Barros	9	57	9º/10 de Argentum	1.200	GL	74"1/5	Volta regular.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H45M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1—1 Bela Luiza, J. Santos	—	56	5º/ 5 de Fair City	1.300	NP	84"	Alguma chance.
2 Aravá, O. F. Silva	—	56	8º/ 8 de Cartila	1.200	NP	76"3/5	Só como azar.
2—3 Marocas, J. Quintanil.	1	54	2º/ 7 de Aranita	1.300	AL	83"4/5	Na ponta.
4 Eliége, J. Reis	—	57	8º/10 de Escolha	1.300	AL	84"2/5	Ainda deve esperar.
5 Strelka, J. Terres	—	56	8º/11 de Lagêdo	1.600	AL	105"4/5	Tem corrido pouco.
3—6 Town Bagé, L. Corrêa	—	56	1º/ 9 p/ Helna	1.200	NP	79"4/5	Pode formar a dupla.
7 Darlene, C. R. Carv.	—	57	7º/ 9 de Majô	1.400	AE	92"1/5	A turma agrada.
8 Ana Maria, F. Per. Fº	—	56	4º/ 8 de Cartila	1.200	NP	76"3/5	Caiu de produção. Azar.
4—9 N. do Sul, A. M. Cam.	—	57	ESTREANTE	——	—	——	Artigo de fé.
10 Rolanda, A. Ramos	—	57	6º/ 8 de Cartila	1.200	NP	76"3/5	Azar. Pule boa, aqui.
11 Jazida, A. Reis	—	56	7º/ 8 de Cartila	1.200	NP	76"3/5	Vai dar trabalho.

OS PARELHEIROS

EM FORMA

... Arapova, Dona Ilka, Aitá, Vergel, Homel, Majesté, Conde E, Cabouchard, Estape, Éfeso, Town Bagé e Rolanda.

NA DISTÂNCIA

... Jaguaretê, Arapova, Dona Ilka, Aitá, M. Orion, Alfredo, Majesté, Conde E, Maestro de Madrid, Cabouchard, Estape, Éfeso, Atabor, Bela Luiza, Town Bagé e Rolanda.

LIGEIROS

... Funcionária, Extravaganza, Cameu, Aitá, Homel, Lord Sabiá, Majesté, Conde E, Maestro de Madrid, Salvatore, Carapálida, Éfeso, Atabor, B. Luiza e Strelka.

LAMEIROS

... Nevaly, Arapova, Ekandir, Cameu, Vergel, M. Orion, Homel, Conde E, Carapálida, Estape, Bela Luiza e Strelka.

Uma Acumulada

DONA ILKA — AITÁ — CONDE E

No Placê

ARAPOVA — D. ILKA — AITÁ — CONDE E — ESTAPE

Para Combinar

ARAPOVA — DONA ILKA — AITÁ — CONDE E

Hippo Está em Forma e Tem Enorme Chance

... Hippo vem de um bom segundo lugar, está em boa forma e tem enorme chance de vitória no primeiro páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Hippo, J. Santana	2	57
2—2 Depex, D. P. Silva	—	57
3 Charolesa, O. Cardoso	—	55
3—4 San Isidro, J. B. Paul.	—	57
5 Cendrillon, F. Per. Fº	—	55
4—6 Molicho, D. Netto	—	57
7 Lippi, J. Barros	1	57

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Esula, J. B. Paulielo	1	55
2—2 Karajuna, F. Per. Fº	—	55
3—3 Baliza, J. Machado	5	55
4 Marseille, A. Santos	2	55
4—5 Pitangueira, J. Reis	4	55
Algaroba, F. Estêves	3	55

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Deidade, J. Machado	—	57
2—2 Pralinete, P. Alves	—	57
3—3 Ortiga, A. Ricardo	3	57
4 Gallantry, A. M. Cam.	1	57
4—5 Octavo, J. B. Paulielo	—	57
Quânia, F. Pereira Fº	2	57
Munição, S. M. Cruz	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Seu Becão, J. Machado	—	57
2 Sinal, P. Alves	—	55
2—3 Lieutenant, J. Borja	—	58
4 Hal Tuto, J. Queiroz	1	54
3—5 Deléu, J. Pedro Fº	—	56
6 Espadachim, J. Pinto	—	55
4—7 Ulster, C. Morgado	—	55
8 Falconet, O. Cardoso	—	55
Cheviot, J. B. Paulielo	—	54

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 F. Champagne, M. Hen.	—	55
2 Raure, S. M. Cruz	2	57
2—3 Santilina, F. Menezes	—	55
4 Arteira, J. Pinto	1	54
3—5 Cobiçada, J. Machado	—	57
6 H. Princess, R. Carmo	—	57
4—7 Fair Girl, J. Borja	3	54
8 F. Cambuci, D. Santos	—	55

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Kelcco, J. B. Paulielo	2	59
2—2 Rajan, F. Pereira Fº	—	58
3 Lincolin, J. Pinto	1	53
3—4 Elmer, R. Carmo	—	51
5 Nocamãe, P. Alves	—	59
4—6 Elora, J. Queiroz	3	51
7 Quenal, J. Reis	—	55

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Quassa, S. M. Cruz	—	56
2 Maharani, J. Reis	8	56
2—3 Liza, C. Morgado	1	56
4 Mascotita, J. Terres	2	56
5 Guilha, J. Pinto	4	58
3—6 Grenade, F. Estêves	7	56
7 Angana, A. Ricardo	5	56
8 Guida, A. Santos	3	58
4—9 Christine, O. Cardoso	—	56
10 Zumaville, P. Alves	9	56
11 Querubina, X. X.	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 — (Betting).

	N.	Ks.
1—1 El Glorious, J. Reis	—	58
2 Elogio, H. Vasconcellos	2	56
3 Lagedo, O. F. Silva	—	56
2—4 Lord Cedro, A. Ricardo	—	58
5 Enoch, F. Maia	—	54
6 Uncle, J. Terres	—	54
7 Elau, M. Nicleviscк	—	55
3—8 Guardi, O. Cardoso	—	56
9 Jimba-Loo, I. Oliveira	—	53
10 Ocelado, J. Brizola	—	56
11 Tripoli, J. Martins	3	56
4-12 Cheitan, P. Alves	—	58
13 Dintel, J. B. Paulielo	1	56
14 Estádio, N. Lima	—	56
15 Estuário, J. Barros	—	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000. ting).

	N.	Ks.
1—1 Votado, P. Alves	3	57
2 Bandido, C. R. Carv.	—	57
Honey Smile, J. Reis	—	57
2—3 F. da Vila, Não corre	—	57
4 Andaluz, F. Conceição	—	57
Empolgante, I. Oliveira	1	57
3—5 Vanadium, A. Ricardo	—	57
6 Celso, D. Moreira	—	57
7 Fatal, A. Santos	2	57
4—5 Fair Boy, O. Cardoso	—	57
9 Köpenick, J. Machado	—	57
10 Vapuã, J. B. Paulielo	—	57

Apenas Um "Forfait"

Apenas o «forfait» de **Ana Lúcia**, no 1º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para a noturna de hoje, no Hipódromo da Gávea.

«DN» Aponta os Melhores

A BARBADA

AITA' reapareceu após vários meses parada e tirou segundo para Velocity. A turma ficou mais fraca e, como a pupila de Henrique de Souza acusou melhoras, não deverá perder.

A MAIS FALADA

HAL-ASTRO vai estrear muito preparado e está sendo espalhado como a melhor indicação do 6º páreo de hoje. Traz vitória do Cristal e aqui vai pegar páreo de perdedores.

A MELHOR PULE

SPEED BOY não correu mal na última, após ganhar com autoridade de turma mais fraca. Largando bem, pode vir embora, pois é cavalo muito ligeiro. Prefere uma pista leve.

O MELHOR AZAR

STRELKA pode ser apontada como um dos melhores azares da noturna de hoje. Em sua derradeira exibição, entre os machos, a pupila de W. Aliano foi muito prejudicada e não pôde render o normal. Entre as éguas, pode «estourar» com pule elevada.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta noite, na Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 23 horas e 45 minutos.

Apreciações

JAGUARETÊ

Com muito de turma e sua forma atual é das melhores, tendo mesmo produzido excelente apronto. Ademais, sempre foi égua para distâncias mais alentadas, com a dêste páreo, na milha.

ARAPOVA

Surpreendeu na última ao terminar em terceiro muito próxima dos machos Aracind e Ocar-Way. De nôvo entre as de seu sexo, poderá ganhar sem surprêsa. Vai dar grande trabalho à favorita Jaguaretê

DONA ILKA

Mostrou muitos progressos na última, quando secundou Birman, atropelando forte no final. Quem quiser ganhar o páreo, tera que derrotar a pilotada de Ricardo

EXTRAVAGANZA

Largou pessimamente no páreo ganho por Birman e ainda veio obter o terceiro pôsto, muito próximo de Dona Ilka. Em corrida normal, vai decidir o páreo com a pilotada de R...

AITÁ

Correu uma enormidade em seu reaparecimento, pois secundou Velocity, após lutar em tôda a reta com essa rival. Mais aguerrida, surge como a grande «barbada» da reunião de ...

VERGEL

Mostrou melhoras na última, ao chegar em terceiro para Esperta e Happy Sunrise. Registre-se que a pupila de E. Coutinho não logrou boa partida, mas descontou muito no final, para terminar próximo da segunda colocada.

HOMEL

Deu verdadeiro galope de saúde nos 2.100 metros do 1º páreo de domingo, deixando Intermezzo e Alfredo a perder de vista. A nosso ver, o páreo ficou melhor nesta oportunidade e, assim, tudo indica que Homel não encontrará dificuldades para repetir.

MAJOR ORION

... a dupla com Homel, nos 1.600 metros dêste páreo. Se o favorito falhar, seu número deverá aparecer no alto ...

MAJESTÉ

Depois de um reaparecimento meio esquisito, correu muito na corrida seguinte, pois secundou Old Ball, em forte arremate. Agora, sua chance será das maiores.

CONDE E

Atravessa ótima fase de treinamento, não saindo do marcador.. Gosta dos 1.200 mts. e pode perfeitamente derrotar o favorito Majesté.

CABOUCHARD

Estreou com um terceiro para Manield e Hippo em páreo mais forte. Mais ambientado, pode ganhar na turma, sem ser «barbada».

HAL-ASTRO

Vai estrear muito preparado e traz vitória do Cristal. Se não estranhar a luz artificial, pode largar e acabar, já que têm-se mostrado muito ligeiro nos trabalhos.

ESTAPE

Continua no mesmo páreo em que venceu fàcilmente há duas semanas. Aprontou otimamente e tem condições para repetir.

ÊFESO

Conseguiu, finalmente, sua primeira vitória, há uma semana, após muitas colocações na turma. Continua muito firme e tem chance de repetir, mormente se puder correr na frente, sem ser molestado.

MAROCAS

Se confirmar seu recente segundo para Aranita, não deverá perder esta prova de encerramento. Aprontou bem e gosta dos 1.200 metros, diante de sua grande velocidade.

TOWN BAGÉ

Levada ... confirmou inteiramente, pois venceu com muita firmeza. Mesmo em turma um pouco mais forte, tem condições para repetir, já que melhorou ainda mais.

Palpites do DN

Arapova — Jaguaretê — Anyzita

Dona Ilka — Extravaganza — Cameu

Aitá — Vergel — Happy Sunrise

Homel — Major Orion — Alfredo

Majesté — Conde E — Jeune Prince

Cabouchard — Hal-Astro — Batenzambá

Estape — Êfeso — Carapálida

Marocas — Town Bagé — Bela Luiza

ENTERRADO NO CIMENTO PELA MULHER: CADÁVER DESCOBERTO UM ANO DEPOIS

O primo Belo desvendou o mistério

Um crime terrível, cometido na Tijuca, em dezembro de 1965, sòmente ontem foi descoberto, com a exumação do corpo da vítima, servente da «Casa de Saúde Santo Agostinho», Severino Alexandre do Nascimento, paraibano de 28 anos, que foi morto a pauladas e enterrado numa cova rasa, recoberta de cimento, por seu conterrâneo Turíbio Roque Barbosa e a prima dêste, Laudelina Cardoso Carneiro da Silva, companheira do homem assassinado.

O involuntário pivô da tragédia, cuja elucidação resultou dos esforços de um primo do servente morto, foi a menor B.R.C.S., de 13 anos, filha de Laudelina, a quem a vítima teria tentado seduzir, depois de já haver sido processado por crime semelhante contra outra filha da companheira, o que provocou a violenta briga na qual Turíbio entrou disposto a matar e ficar impune com a reedição do chamado «crime sem cadáver».

OS ANTECEDENTES

Os antecedentes do crime datam de 1963, quando Severino Alexandre do Nascimento passou a viver com Laudelina Cardoso Carneiro da Silva, como êle natural de Lagoa Grande, na Paraíba, num barraco no local conhecido por Chácara do Céu, no alto do Morro do Borel, na Tijuca. Na época, Severino foi prêso e processo pela 19.ª DD sob a acusação de tentar seduzir a menor M.G.C.S., agora com 17 anos, também filha de sua companheira Laudelina. Uma vez libertado, 2 anos depois, êle tornou às boas com a mulher, voltando para sua companhia. E, a partir de então, segundo a versão dos criminosos, passou a perseguir, com os mesmos fins criminosos, outra filha de Laudelina, B.R.C.E., de 13 anos.

A CHACINA

Na noite de 5 de dezembro de 1965, Laudelina surpreendeu Severino investindo contra B.R.C.S., entrando em violenta briga com êle. Foi aí que surgiu em cena Turíbio Roque Barbosa, também servente da «Casa de Saúde Santo Agostinho», situada em Santa Teresa, o qual, na ocasião, se ocupava da construção de um barraco no local. Turíbio entrou na briga e acabou matando Severino a pauladas. A seguir, com a ajuda de Laudelina e da filha desta, enterrou o corpo numa fossa, recobrindo a cova rasa com uma base de cimento. E seguiram a vida, já convencidos da impunidade, eis que nem as enchentes de janeiro de 1966 desalojaram da estranha sepultura os despojos de sua vítima.

AS INVESTIGAÇÕES

Mas eis que, desconfiado do sumiço de seu primo Severino, João Belo do Nascimento, depois de registrar seu desaparecimento na Polícia, assumiu por conta própria o comando das investigações. Como Laudelina parecesse reticente quando indagada sôbre o paradeiro do companheiro, Belo logo percebeu que «alguma coisa está errada nessa história». Chegou a ir a Paraíba, na esperança de que Severino tivesse retornado ao seu Estado. Por fim, saiu a vender verduras no morro, indagando daqui e dali, em busca de uma pista. Esta, contudo, surgiu de modo acidental. Foi quando Turíbio, ao longo das comemorações do Ano-Nôvo, bebeu além da conta e falou demais, numa tendinha do morro. Uma mulher ouviu sua terrível história sôbre o crime e passou-a a Matilde Viana da Silva, companheira de João Belo.

A PRISÃO

A seguir, Belo entrou em contato com as autoridades da 19ª DD e estas entraram em ação, prendendo Turíbio na casa de saúde. O assassino negou tudo mas não por muito tempo: acabou, ao longo dos interrogatórios, por confessar o crime espantoso. Depois, foi a vez da prisão de Laudelina. Esta, aliás, já havia vendido seu barraco no Borel e estava morando na favela Nova Brasília, temerosa de que Belo, que andava muito cheio de perguntas, desvendasse o crime. Laudelina foi prêsa e quando soube da prisão do primo Turíbio, também confessou tudo, juntamente com a filha menor. Os três levaram a polícia ao local do crime e indicaram o ponto onde haviam enterrado Severino, cujos despojos foram retirados pelos bombeiros e removidos para o IML. Quanto a Turíbio e Laudelina, já estão na cadeia, tendo o Juizado de Menores adotado as providências de sua alçada com relação à filha menor da criminosa.

Êste é Turíbio Roque Barbosa, o criminoso

Laudelina Cardoso Carneiro da Silva e sua filha B.R.C.S.

Duas Crianças Entre as 4 Vítimas de Dois Táxis

Desenvolvendo excessiva velocidade no táxi GB 40-51-57, o motorista Luís Carlos Pereira acabou, ontem, na rua Figueiredo Magalhães com Barata Ribeiro, em Copacabana, por lançar seu veículo contra o táxi GB 5-26-72, dirigido pelo espanhol André Garcia, que também corria alguma coisa, resultante do desastre quatro vítimas, entre as quais duas crianças. As vítimas foram o motorista André e três passageiros de seu táxi: Geisa Rubião Rosavi (26 anos, solteira, rua Demétrio Ribeiro, 99, ap. 803) e as meninas Marta e Marise, de 1 e 6 anos, filhas de Válter Nogueira, que estavam sob a guarda de Geisa. Os quatro foram socorridos no Hospital Miguel Couto, de onde, à exceção de Marise, que ficou sob observação, retiraram-se para a residência, menos o chofer André, encaminhado à 13ª DD, onde já encontrava seu colega corredor Luís Carlos Pereira. Os dois foram autuados.

Mulher e Cabeludo na Morte do Chofer: Polícia às Tontas

O motorista assassinado a bala no Alto da Boa Vista foi identificado como Célio José Ferreira, de 40 anos, que residia na travessa Casseano, 79, em Santa Teresa, mas o crime continua em mistério, com a 19ª DD procurando, às tontas, numa terra de tantos cabeludos, um tipo branco e de cabeleira, visto horas antes do crime em companhia da vítima à procura de uma mulher não menos misteriosa de nome Isolina.

A Polícia, ainda sem qualquer pista concreta, não sabe sequer se se tratou de vingança ou assalto, muito embora esta última hipótese pareça mais viável, considerando-se, entre outras coisas, que o assassino, depois de liquidar o chofer com dois tiros na cabeça, num êrmo da estrada Velha da Pavuna, fugiu no táxi da vítima, o «Volks» azul chapa GB 40-00-43, até agora desaparecido.

A MULHER

Foi Elsa Monson de Oliveira, moradora na estrada Velha da Pavuna número 2 196, nos fundos de cuja residência ocorreu o crime, que, ouvindo os disparos por volta das 2 horas da madrugada, comunicou o fato à Polícia, na manhã seguinte. Elsa adiantou, também, que, na tarde anterior, um tipo de cabeleira surgiu no local, à procura de uma mulher de nome Isolina. Viajava num táxi igualmente azul, cujo chofer tinha o mesmo tipo físico da vítima. Contudo, não se conhece, no local, ninguém com o nome de Isolina, a não ser a servente de uma escola situada próximo à 4ª Subseção, a qual, entretanto, se encontra em férias, fora do Rio.

O MISTÉRIO

O mesmo elemento cabeludo fôra visto com a vítima, no dia anterior à madrugada do crime, na oficina mecânica onde o táxi foi consertado. A presunção é de que, dali, êle seguiu com a vítima para o Alto da Boa Vista e, aí, pela madrugada, cometeu o crime, já premeditado, de acôrdo com uma trama que consistiu em atrair o chofer para uma cilada com o fim de matá-lo para roubar ou por vingança. Até à hora em que encerrávamos esta edição, a 19ª DD e a Delegacia de Homicídios contavam, apenas, com a identificação da vítima, feita pelo dono do táxi mas ainda na dependência de confirmação oficial por parte dos familiares do motorista, os quais, até então, não haviam comparecido ao IML. No mais, tudo é mistério e nem mesmo o carro roubado pelo assassino foi localizado.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O jornalista Coronc. Gigante perdeu todos os seus documentos envoltos numa carteira plástica inclusive o permanente de imprensa do Maracanã, referente ao «Diário de Notícias». O interessado pede a quem os achou a gentileza de entregar no «Diário de Notícias», na Seção de Esportes, ao sr. Adilson Teles ou ainda no Departamento de Pessoal da emprêsa, rua Riachuelo, 114 a 116.

DN polícia

Caminhão Bate no Poste e Mata Homem e Menino

O motorista Adamastor Ferreira da Costa (65 anos, rua Henrique Dias, 26, ap. 101, no Rocha) e um menino branco, de uns 13 anos, que se presume fôsse seu neto, morreram, ontem, vítima de desastre automobilístico, na rua São Francisco Xavier. Adamastor vinha ao volante de seu caminhão, chapa GB 61-56-24, que transportava um carregamento de cocos, quando sùbitamente, perdeu o contrôle do veículo, lançando-o contra um poste, em frente ao Colégio Militar. As vítimas ainda chegaram a ser removidas para o HSA mas morreram antes de medicadas. À hora em que encerrávamos esta edição, a 18ª DD continuava ocupada com a ocorrência, procurando identificar o garoto e esclarecer as causas do acidente, que poderia ser resultado de um mal súbito sofrido pelo motorista. Pouco depois, a menor Teonília, de 9 anos, filha de Josias Almeida Pais de Azevedo (rua Santana, 156, 907 foi atropelada, perto de casa, pelo táxi GB 4-33-26, cujo motorista foi autuado na 4ª DD. Na avenida Lauro Müller, em Botafogo, a sra. Otávia Silva Dias (viúva, 62 anos, rua Cinco de Julho, 202, ap. 405), que é funcionária do Botafogo Futebol de Regatas, foi atropelada por um «Volks» não identificado, sendo internada no HMC. A 12ª registrou.

Três Assaltantes Fogem do Manicômio em Obras

Continuam foragidos os assaltantes Jarbas de Oliveira, o «Balico», Francisco Martins e Rui Silva, que se evadiram do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho. «Balico», tipo perigoso, já condenado por assaltos e homicídios, fugiu das dependências do Manicômio na rua Frei Caneca, onde, atualmente, está sendo construído um nôvo pavilhão. O delinqüente trabalhava nas obras como pedreiro e disto se aproveitou para evadir-se. Os dois outros evadiram-se do anexo do Manicômio em Jacarepaguá, para onde haviam sido removidos, com vários outros detentos, também em conseqüência das obras na rua Frei Caneca. A direção do estabelecimento recorreu à polícia mas, até ontem, não se tinha, ainda, qualquer pista dos assaltantes fugitivos.

PM SE APRESENTA MAS ESPANHOL FICA SÔLTO

O soldado optante da PM, Jorge Belisário, que matou a tiros, na madrugada do dia 1º, na estrada do Pôrto Velho, em Cordovil, o mecânico Paulo Cesário Lima da Silva, apresentou-se, ontem, na 22ª DD, contando a sua versão de «legítima defesa» sôbre o crime, um dos oito homicídios cometidos durante os festejos de fim-de-ano. Um dia antes, na mesma Delegacia, apresentou-se o sargento da PM Atualpa Santos Lopes, que matou a espôsa, Cícera Lopes, com um tiro nas costas, durante uma briga por motivos de ciúme. Dos criminosos que mataram durante os festejos do Ano Nôvo continuam foragidos, ainda, o espanhol Jesus Antônio Martinez Antelo, dono de um antro de lenocínio do Mangue, onde matou o falso jornalista Francisco William Jucá Rolim, e Vitória Maria de Oliveira, que assassinou em circunstâncias dadas como acidentais, sua cunhada e comadre Glória Brum Silveira. Os dois estão na mira, respectivamente, das 6ª e 32ª DD.

DIÁRIO SINDICAL

Indústria Critica Previdência

EM memorial encaminhado ao ministro do Trabalho, o Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado, apresentaram críticas ao recente Decreto-Lei nº 66, que alterou inúmeros dispositivos da antiga Lei Orgânica da Previdência Social. Ao mesmo ensejo, apresentaram os industriais sugestões de emendas tendentes a melhorar a legislação.

PREJUÍZO

Segundo afirma o documento da FIEGA, que vai assinado pelo seu presidente, que também acumula cargo idêntico no CIRJ, José Inácio Caldeira Versiani, a redação do art. 1º «embora pareça favorecer os segurados aposentados, vai, na prática, prejudicá-los sèriamente». Com a nova lei, dificilmente voltarão as emprêsas a admitir os aposentados, ou a oferecer-lhes trabalho, face aos ônus com que terão de arcar. Essa disposição não se justifica, carecendo ser revogada — afirma o documento. Em seguida, critica a FIEGA o aumento da contribuição de 5 para 10 vêzes o salário-mínimo mais alto vigente no país, pois entende que «não há motivo para que, nessa faixa, o empregador e o Estado concorram com dois terços da contribuição global. Seria suficiente permitir o seguro facultativo suplementar, que se basearse em cálculos atuariais, com o direito ao desconto das contribuições na declaração do impôsto de renda».

ABONO DE PERMANÊNCIA

«Êsse dispositivo, de há muito, deveria ter sido banido da legislação previdenciária», afirma o documento, pois êle constitui um instrumento condenável de que se utilizam as instituições de previdência para se furtar ao pagamento da aposentadoria por tempo de serviço. Com efeito, essa faculdade representa um incentivo ao empregado que, podendo aposentar-se e, portanto, abrir vaga para mão-de-obra mais jovem, continue na emprêsa mediante uma compensação de 25%». Por outro lado, quanto ao auxílio-natalidade, reclama a FIEGA que seja o ônus do seu pagamento «transferido das emprêsas para a Previdência Social, pois tanto quanto o salário-família, deve tal ônus ser distribuído equitativamente, a todos os contribuintes, ao invés de recair, apenas, nos empregadores ,como agora acontece».

AVULSOS

Critica o documento a obrigação de as emprêsas recolherem contribuição de trabalhador avulso, atribuindo a exigência da lei a um «evidente equívoco e que carece de ser corrigido. Argumenta a FIEGA que «como não existe relação de emprêgo entre as emprêsas e os trabalhadores autônomos ou avulsos lògicamente não se pode exigir a contribuição previdenciária para êsses obreiros, correspondendo a medida a uma autêntica espoliação, pois arranca a contribuição do trabalhador sem lhe dar nada em troca». Além de criticar o dispositivo do art. 20 do citado Decreto-Lei, que se apresenta como um «dos mais absurdos, por transformar o proprietário, o dono da obra e até o condômino de unidade imobiliária, em fiscal da previdência», verbera o documento outras disposições da lei nova que trazem encargos burocrático-administrativos novos para as emprêsas.

A CNC INDICA PARA INSTITUTO

A Confederação Nacional do Comércio elegeu os quatro representantes do comércio que integrarão o colégio eleitoral do Instituto Nacional de Previdência Social. Os escolhidos foram os srs. Válter Moreno, Rubem Gonçalves Moreira Leite, Gilberto Legey e Danilo Merquior. Os dois primeiros nomes serão indicados, respectivamente, para o Colégio Eleitoral e o Conselho Fiscal do INPS, e os dois últimos como suplentes.

PROFESSÔRES EM ASSEMBLÉIA

Será realizada no próximo dia 11, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Professôres, a assembléia geral para tratar do aumento salarial a ser reivindicado êste ano. A diretoria da entidade faz um apêlo aos associados no sentido de comparecerem em massa à sede da entidade, a fim de que seja estabelecido o critério a ser observado na nova campanha salarial, ou seja, se esta deve ser processada através de acôrdo ou de dissídio coletivo, de vez que o último reajustamento julgado pelo Tribunal do Trabalho, portanto, em dissídio coletivo, em março de 1966, foi irrisório, na base de 28 por cento.

TRABALHADORES ESCOLHEM

Realizou-se ontem, mais uma reunião das sete Confederações de Trabalhadores, destinada a decidir qual o critério que vai presidir à escôlha dos seus representantes para integrarem os órgãos da Previdência Social. Muito embora ainda não reconhecida, mas na expectativa de ainda poder concorrer àquele pleito pela iminência do seu reconhecimento, participa dos entendimentos o sr. Paulo José da Silva, representando a futura Confederação dos Empregados em Entidades Educacionais. Dos contatos já havidos, decidiu-se que as sete Confederações iriam votar nas quatro que podem concorrer, a saber: CONTEC, CONTAG, CNTC e CNTI, uma vez que as demais, por já possuírem representantes na Previdência Social, estão excluídas da possibilidade de verem eleitos seus representantes pela lei nova. Como cada uma das quatro Confederações possui seus candidatos, e existem apenas três vagas a preencher, as sete entidades iriam escolher três nomes, dentre os quatro indicados para comporem a previdência. Até a hora em que encerrávamos esta seção, prosseguiam os entendimentos.

FATOS DO DIA

★ COLÉGIOS — Ainda nesta semana será homologado o acôrdo salarial entre o Sindicato dos Empregados Auxiliares na Administração Escolar e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino. O acôrdo prevê um reajustamento salarial de 25%, a partir de 1º de dezembro de 1966; salário-mínimo profissional de Cr$ 116.160; matrícula gratuita para filhos de empregados, em função do tempo de serviço; desconto de 1% na fôlha de pagamento, a partir de 1º de março próximo, para o Fundo de Assistência aos empregados mantido pelo Sindicato, além de outras vantagens.

★ LEI DE IMPRENSA — Os ministros Nascimento e Silva e Roberto Campos comparecerão, amanhã, às 22h30m, a um programa da TV-Globo, para debater aspectos do projeto da nova Constituição Federal e da Lei de Imprensa.

★ COMERCIÁRIOS — Será iniciado, hoje, às 20 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio, um ciclo de palestras, subordinadas ao tema «Sindicalismo Nacional».

★ HOTELEIROS — O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares convida para as festividades comemorativas da passagem de seu 47º aniversário de fundação e que compreende um programa esportivo missa em sufrágio da alma de associados falecidos e um baile de confraternização.

★ FUNDO DE GARANTIA — O diretor-geral do DNT, sr. Jorge Mafra Filho, fará uma conferência sôbre o Fundo de Garantia, na sede da Confederação Nacional do Comércio, no próximo dia 18, às 18 horas.

★ MÍNIMO NÔVO — Confirmando antigo noticiário desta seção, o ministro Nascimento e Silva anunciou a decretação do reajustamento do salário-mínimo em março, em bases a serem ainda objetos de estudos por parte do Departamento Nacional de Salário. Sabe-se, todavia, que o salário-mínimo nôvo não deverá discrepar da política salarial do govêrno, situando-se mesmo no percentual de 25%.

★ COOPERATIVA — Será realizada hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Químicos (avenida Presidente Vargas, 418, 16º andar), a solenidade de posse da diretoria da Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais e integrada por inúmeras entidades sindicais, entre as quais, a dos advogados, dos contabilistas, dos químicos, dos músicos, industriários em granito e União dos Cegos do Brasil.

Santos dá Bola Aos Seus Craques e Burla a Lei de Férias

SÃO PAULO — O Santos burlou a lei de férias regulamentares e oficiais dos jogadores, uma vez que seus jogadores iniciaram ontem, pela manhã, os treinamentos visando a excursão que farão a partir do dia 15.

Na administração do clube ninguém sabia informar se havia permissão do CND para a interrupção das férias, e no Rio, na sede do órgão, a informação é de que o time de Pelé havia mesmo infringido a lei. As férias dos jogadores são regulamentadas entre 18 de dezembro a 17 de janeiro de todos os anos.

REFORÇOS

A direção do Santos está sondando a possibilidade da contratação do lateral Gena, o melhor desta capital, além do empréstimo do meia Terto, considerado a maior revelação do futebol pernambucano, em 66. A incumbência das sondagens foi entregue ao ex-treinador dos juvenis do Santa Cruz, Valdomiro Silva, da parte de Lula. Até agora, entretanto, os santistas não fizeram qualquer proposta mais concreta para adquirir os dois jogadores.

Gena, segundo dirigentes do Náutico, só será vendido por muito dinheiro. Quanto a Terto, é difícil o empréstimo pois o Santa Cruz precisa de seu concurso para a temporada de 67. (SP-«DN»)

MULHER SEM CARRO E APARTAMENTO TIRA ALFREDO GONZALEZ DO BANGU

O presidente Eusébio de Andrade revelou, ontem, os motivos por que o treinador Alfredo Gonzalez não ficou no Bangu, todos vinculados à vontade de sua mulher, que não queria vir para o Rio e só admitia a mudança se o clube désse um automóvel 0 km ao técnico mais luvas que chegassem para a entrada na compra de um apartamento em Copacabana ou Ipanema.

Disse mais o dirigente bangüense tudo ter feito para Gonzalez ficar, admitindo inclusive que a proposta de Cr$ 1 milhão e 500 mil mensais, feita inicialmente, chegaria até os Cr$ 2 milhões e 500 mil, fatalmente, e foi feita apenas para que o treinador apresentasse uma contraproposta ao clube, porque êste já era conhecedor das altas pretensões de sua mulher.

ESPERA MINELLA

O Bangu aguardará até domingo próximo uma comunicação do treinador Minella, da seleção argentina, o qual foi convidado para dirigir a equipe do Bangu no certame de 67. Minella falou pelo telefone com o sr. Eusébio de Andrade e ficou de dar uma resposta ao dirigente bangüense até o próximo domingo, porque antes ia consultar mulher e filha sôbre a conveniência ou não de aceitar o convite.

A notícia de que o Bangu iria propor a Puskas, ex-jogador da seleção húngara e Real Madrid, hoje treinador, a direção de sua equipe, está fora de cogitações, uma vez que esta era uma idéia do comandante Celso, um ex-candidato à presidência do clube, mas que o presidente Eusébio de Andrade acha completamente inviável.

CHURRASCO DA VITÓRIA

O Bangu promove domingo, na sede da avenida Cônego de Vasconcelos, o «Churrasco da Vitória» para jogadores, dirigentes, associados e jornalistas, e o presidente está muito entusiasmado com a festa, achando mesmo que ela deve ser feita à altura do título conquistado, com o comparecimento maciço de jogadores, associados e jornalistas.

QUADRANGULAR PERIGA

O quadrangular de Belo Horizonte, do qual o Bangu tem participação garantida, está com sua realização periglando, pelo menos no que diz respeito à participação do time de Môça Bonita. A verdade é que os bangüenses não gostaram de ver a tabela do torneio, na qual o Bangu só faz partidas preliminares e já mandaram o sr. Armando Ristow a Belo Horizonte para que dê ciência aos mineiros de que a coisa tem que ser feita por sorteio e não pela alta recreação dos promotores do certame. Caso os mineiros não concordem, o Bangu ficará de fora do torneio.

DN

ESPORTES

Vasco dá 120 Milhões Por Erandir

RECIFE — O Vasco da Gama está tentando o passe de Erandir, do Santa Cruz, desta capital, que foi o segundo artilheiro do campeonato passado e considerado pela imprensa local, como um dos melhores atacantes do futebol pernambucano. O Vasco ofereceu a quantia de Cr$ 120 milhões pelo passe do jogador, enquanto o Santa Cruz se mantém firme dizendo que só vende por Cr$ 200 milhões. (SP-«DN»)

"Handball" Surge Como o Nôvo Esporte

HAMBURGO — Este é um arremêsso do jogador de «handball» Schroer do RSV Muelhiem que atingiu a rêde, embora a defesa do VfL Schwartau houvesse tentado deter o ataque no último segundo. Os dois clubes pertencem à nova Liga Federal Alemã de Handball, de recente criação, a qual, dividida em dois grupos, Norte e Sul, organiza jogos regulares. O «handball» vem-se tornando cada vez mais popular na República Federal da Alemanha. Na Alemanha Ocidental prima-se sobremaneira pelo esporte, havendo, não só por parte da iniciativa privada, como também das autoridades, o incentivo necessário. No Brasil como em grande parte do mundo já se tornou conhecido o «futebol de salão» que assemelha-se com o «handball», situando-se a diferença única que o primeiro é jogado com os pés e o segundo com as mãos. No entanto ambos são disputados pelo mesmo número de atletas assim como o local da disputa que é em recinto fechado como por exemplo um ginásio de basquetebol. (DR-DN).

VASCO ENTRA NO PÁREO PARA COMPRAR ZÈZINHO

Mais um clube o Vasco, entra no páreo para a conquista do atacante americano Zezinho, além de Botafogo e Santos, oferecendo a soma de Cr$ 80 milhões pelo passe do jogador, mas pedindo uma semana de prazo para a venda do jogador, provàvelmente a espera de Tim, o qual dará uma resposta ao clube de São Januário após as férias.

O médio apoiador Amorim seguiu ontem à tarde para São Paulo, de onde viajará para Santos, a fim de se apresentar ao treinador Lula e ser submetido a exames médicos na Vila Belmiro. O preço do passe de Amorim está estipulado em Cr$ 150 milhões e caso o Santos concorde, não haverá maiores problemas para a sua venda.

ZEZINHO TEM PREÇO

O América fixou o preço do passe de Zezinho em Cr$ 80 milhões mas não tem preferência por êste ou aquêle clube, para vendê-lo. Tanto vende para o Botafogo, Santos ou Vasco, dependendo de quem primeiro se manifestar, embora tudo depende mais do jogador, pois segundo o sr. Gérson Coutinho, êste é que dicidirá para qual o clube que deseja ir.

No caso Botafogo é provável que as negociações fracassem, porque o time de General Severiano quer primeiro o jogador por empréstimo, em troca de um pagamento de Cr$ 2 milhões mensais e mais o salário do jogador, o que não interessa muito ao América. Um telegrama já foi expedido para Zezinho, que se encontra em férias, em Aracaju, pedindo a sua presença, na Guanabara, o mais breve possível.

Resumo do "DN"

SÃO PAULO — Coutinho companheiro de Pelé há longo tempo no Santos foi cedido ao Botafogo, pelo Santos, por empréstimo, para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e excursão, e se aprovar, poderá ser contratado. O empréstimo de Coutinho foi considerado pelos santistas como um bom negócio, porque o jogador terá uma oportunidade de se recuperar, voltando a produzir o futebol que o consagrou como um dos melhores avantes do Brasil. (SP-«DN»).

—o—

SÃO PAULO — O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, não cede em seu ponto de vista de que apenas os 15 clubes inicialmente inscritos no Torneio Roberto Gomes Pedrosa é que disputarão o certame, não admitindo, em hipótese alguma, a entrada dos Américas, carioca e mineiro, e do Comercial, de Ribeirão Prêto. Anuncia-se, nesta capital, que várias pressões vêm sendo feitas mas o dirigente paulista mantém-se irredutível. (SP-«DN»).

—o—

BELO HORIZONTE — O atacante Tostão, nesta história tôda da reforma do seu contrato, é o mais tranqüilo. O jogador disse que não haverá problema alguma para a reforma do compromisso e adianta que já entrou em conversações com o professor Lopes Sá, para encontrarem uma solução boa para ambas as partes. O jogador, que vai descansar em Araxá, depois de amanhã, junto com os companheiros, acrescentou querer continuar no Cruzeiro, como o clube quer conservá-lo, daí não haver problemas. Tostão diz que até em branco assina, porque confia que o clube reconhecerá o seu valor. (SP-«DN»).

—o—

SAN JOSÉ, Costa Rica, 4 — O Estrêla Vermelha de Belgrado empatou por um a um com o Saprissa de Costa Rica, numa partida de futebol disputada ontem à noite. O Estrêla Vermelha vencia no primeiro tempo por um a zero, gol de Dragan aos 33 minutos. Cortes igualou para o Saprissa no segundo tempo.

—o—

PERTH, Austrália, 4 — Gary Penberthy, o australiano que ontem conseguiu uma surpreendente vitória sôbre Jim Osborne, dos Estados Unidos, foi derrotado no campeonato de Tênis do Oeste da Austrália hoje. Penberthy perdeu por 3/6, 2/6 para o astro australiano Tony Roche, nas quartas-de-finais. Roche partilhava nas semi-finais com o seu compatriota Owen Davidson e o norte-americano Cliff Richey, que derrotaram os adversários australianos nas quartas-de-finais. Davidson derrotou Tony Hammond por 6/4, 6/4 e Richey ganhou de Brian Bowman por 6/4 e 8/6. (R.-«DN»).

ANSBACH, Alemanha Ocidental — O ex-campeão húngaro de boxe amador: Laszlo Valyon, e sua espôsa receberam hoje, asilo político na Alemanha Ocidental — um ano e meio depois que decidiram não mais retornar ao seu país. Valyon, de 33 anos, disse uma Côrte Administrativa que decide casos de asilo político, que está ficando velho e não pode mais contar com «proteção» que seu sucesso pugilístico lhe deu sua recusa de juntar-se ao partido comunista húngaro, outra vez. Ele deixou o partido há dez anos durante a abortada revolução húngara. Ele e sua espôsa Ilona, de 26 anos, vieram legalmente para a Alemanha Ocidental, em julho de 1965 e decidiram não mais retornar. (R.-«DN»).

—o—

SÃO PAULO — Lula disse hoje, nesta capital, que sua função no Santos continuará a mesma, isto é, como técnico de campo da equipe, acrescentando que se assim não acontecesse deixaria o clube. Disse mais o treinador do Santos que a sua saída será líquida e certa caso a atual diretoria perca as eleições do clube, «porque só trabalharei com Moran na direção do futebol». Sôbre os reforços que o Santos terá para 67, disse que três jogadores do Sul estarão chegando esta semana, além dos americanos Zèzinho e Amorim. Quanto ao zagueiro Brito, do Vasco da Gama, está fora de cogitações a sua contratação. (SP-«DN»).

—o—

SÃO PAULO — O adversário do Bangu, no próximo dia 15, em Aparecida do Norte, será a equipe do Taubaté, em princípio, já estando quase tudo acertado. A partida que o Bangu fará, é em pagamento a uma promessa feita pelo presidente Eusébio de Andrade, desde 1963, quando prometeu que o primeiro jôgo do seu clube, caso fôsse campeão carioca, seria naquela cidade. A renda do jôgo será revertida para a construção da Basílica de Nossa Senhora Aparecida. (SP-«DN»).

—o—

BERNA, 4 — A União Européia de Futebol (UEFA) anunciou hoje nesta capital a instituição de uma taça que será disputada por vinte e três equipes representando, cada uma, um país. Todos os países membros da UEFA poderão participar. As associações que desejam tomar parte no primeiro campeonato, deverão fazer seus pedidos de inscrição até o dia 28 de fevereiro. As primeiras duas equipes a disputarem o troféu e o local da partida serão decididos por sorteio no dia 10 de março. A equipe vencedora poderá ser desafiada por qualquer outro país.

—o—

HASTINGS, Inglaterra, 4 — Uma importante vitória de Michail Botwinnik da União Soviética, contra Bjoan Kurajica da Iugoslávia na sexta rodada do Congresso Internacional de Xadrez deixou-o hoje na liderança do primeiro torneio.

O jôgo crucial chegou a 41 movimentos e se prolongou por cinco horas, outra vitória ficou com à União Soviética, quando Yuri Balishov, derrotou Keene da Inglaterra em 40 movimentos.

Henrique Mecking, ex-campeão brasileiro de 14 anos, teve outro dia infeliz e foi derrotado pelo campeão britânico, Jonathan Penrose, partindo de uma abertura Ruy Lopez, a partida se prolongou por cinco horas e um quarto e chegou a 48 movimentos.

Embora o jovem jogador brasileiro começasse bem, não conseguiu manter sua posição e terminou de modo decepcionante. (R.-«DN»).

—o—

LONDRES — Os atletas escalados para os Jogos Olímpicos de 1968 no México, não precisam preocupar-se, com possíveis danos causados sôbre seu rendimento pela altitude, consoante declaração feita em Londres, pelo vice-campeão mundial da maratona, o britânico Les West. West, de 22 anos, de retôrno à Inglaterra após uma longa viagem ao México, informou que em apenas cinco dias ficara perfeitamente aclimatado à atmosfera rarefeita existente naquele país (8.000 pés de altitude), o mesmo ocorrendo com outros corredores britânicos que o acompanharam na viagem. «Passamos dois dias na Cidade do México, antes da prova, e durante cêrca de cinco dias sentime ligeiramente entontecido, mas depois nada mais notei de anormal na atmosfera que respirava» disse êle. — (BNS-«DN»).

—o—

BELO HORIZONTE — O atacante Paulinho e o defensor Eberval do Vila Nova, estão sendo pretendidos pelo Fluminense, do Rio, como os primeiros reforços para a armação do time no campeonato do corrente ano. O vice-presidente Dilson Guedes, do Fluminense, encontra-se nesta capital, e hoje, tudo poderá ser definitivamente acertado. Sabe-se no entanto, que o Vila Nova pediu Cr$ 200 milhões pela venda dos dois jogadores. (SP-«DN»)

Pássaro Azul Explode e Mata Recordista Inglês

CONISTON WATER, Inglaterra, 4 — Donald Campbell, «as» inglês das corridas de alta velocidade, morreu hoje quando sua lancha propelida a jato - O Pássaro Azul - corcoveou sôbre as águas, explodiu e afundou durante uma prova de corrida esta manhã.

Elementos de sua equipe acorreram consternados ao local num barco de salvamento, porém, só puderam encontrar o capacete., a máscara de oxigênio e os sapatos de Campbell flutuando no lago.

RECORDE

O corredor estava em provas tentando bater seu próprio recorde de velocidade na água de 441 quilômetros por hora.

Uma testemunha ocular disse que Campbell, que estava com cinto de segurança no seu assento, estava correndo a cêrca de 480 quilômetros por hora quando a lancha corcoveou, caiu na água provocando uma nuvem de esguicho e explodiu antes de afundar.

EXPLOSÃO

Os destroços do Pássaro Azul, equipado com um motor Sterling Bristol Siddley Orpheus de 30.000 Hp., subiram à superfície uns minutos depois.

Foi feito um apêlo urgente para que homens-rã procurassem no fundo do lago os restos do barco.

Uma testemunha ocular, a sra. Hazel Nicholson, disse que o Pássaro Azul fêz uma corrida no lago em alta velocidade, fêz a curva e estava completando a segunda corrida, quando ocorreu o acidente.

Outra mulher que testemunhou disse: «O barco subiu ao ar e corcoveou e depois mergulhou na água afundando em segundos. Deu a impressão de ter explodido.

No início da sua segunda corrida uma testemunha ocular viu o Pássaro Azul inclinar-se de um lado, quase de pé na pôpa. Segundos depois penetrava nas águas do lago.

A última mensagem de Campbell enviada do rádio de bordo foi: «A água não está em boa condição».

SUPERSTICIOSO

Pessoas íntimas de Campbell, que era muito supersticioso, disseram que ontem êle teve a premonição de que ia morrer após um jôgo de cartas.

Fazendo uma espécie de «paciência russa», que tinha aprendido em Las Vegas, Nevada, tinha virado um ás de espadas seguido de uma dama de espadas.

«Mary, rainha dos escoceses, virou a mesma combinação de cartas e soube que ia ser decapitada» — disse êle aos amigos.

«Sei que uma pessoa de minha família vai ser colhida pelo alfange. Peço a Deus que não seja eu» — acrescentou.

Donald Campbell é o terceiro «ás» da velocidade inglês que encontra a fatalidade ao tentar bater o recorde mundial de velocidade na água.

Os outros dois foram «Sir» Henry Segrave e John Cobb.

Segrave morreu no lago Windermere em 1930. Sua embarcação, «Miss England The Second», saltou no ar e virou, pouco depois dêle ter ouvido que alcançara o recorde de 158 quilômetros por hora.

Em 1952, Cobb estava tentando reconquistar para a Grã-Bretanha o recorde de 285 quilômetros por hora em poder do norte-americano Stanley Sayres.

Cobb morreu em Loch Ness, Escócia, quando sua embarcação se desintegrou quando penetrou na água a 385 quilômetros por hora.

Sua lancha equipada com motor a jato, Crusader, espatifou-se quando bateu de encontro à pressão de ondas a sua frente.

Um norte-americano, George Wood, foi o primeiro a estabelecer o recorde de velocidade na água, no rio Detroit, em 1928. Navegando a 147.7 quilômetros por hora.

MÊDO DA MORTE

Donald Campbell, de 45 anos, que arriscou várias vêzes a sua vida em busca de recordes de velocidade em terra e no mar, não tinha receio de admitir que tinha mêdo da morte.

Costumava dizer: «Pode-se receber o alfange de muitos modos. Têm-se que aceitar o fato de conformar-se».

Em 1955 em Ullswater, no distrito do lago britânico, Campbell bateu o recorde de velocidade de 325,6 quilômetros por hora.

Em 1964, na própria lancha propelida a jato que construiu, o Pássaro Azul, estabeleceu nôvo recorde de 443 quilômetros por hora.

Campbell aprendeu de seu pai, «Sir» Malcom Campbell, o gôsto pela emoção da alta velocidade.

Em 1935, quando Donald, tinha 14 anos, assistiu seu pai bater o recorde mundial de velocidade em terra com 483 quilômetros por hora em Bonneville Salt Flats, no Utah.

«Sir» Malcom também deteve o recorde mundial de velocidade na água até sua morte em 1949.

Naquele ano, quando os recordes de velocidade de seu pai pareciam ameaçados pelos norte-americanos, o próprio Donald entrou no reino da velocidade.

TENTATIVAS

Suas primeiras tentativas de bater o recorde mundial na água falharam e lhe custaram a maior parte da herança que lhe deixou seu pai.

Levou seis meses para bater o recorde na água.

Nunca tinha dirigido um carro de corrida até o dia em que dicidiu que tinha chegado a hora de bater o recorde de velocidade em terra de John Cobb em 1947, de 634,38 quilômetros por hora.

Como os automóveis de motor a jato foram proibidos nas tentativas de recorde mundial, Campbell mandou construir um motor de turbina a gás para o seu automóvel de 2,8 milhões de dólares — que virou na sua primeira tentativa em Bonneville Flats, em 1960.

Embora gravemente ferido, não desistiu. Construiu um nôvo carro, e em julho de 1964 em Lake Eyre Salt Flats, no sul da Austrália, bateu o recorde mundial de velocidade de 678,7 quilômetros por hora.

Quando menino, o magro, moreno corredor de olhos escuros foi muito doente. Teve febre reumática que afetou seu coração.

Sua enfermidade obrigou-o a desistir do treinamento para pilôto da RAF na Segunda Guerra Mundial.

Em 1957 foi-lhe conferido pela rainha o Grau de Comendador da Ordem do Império Britânico (CBE).

Casou-se três vêzes e teve apenas um filho.

Beneméritos Decidem Hoje se Rildo Sai

Os grandes beneméritos do Botafogo reúnem-se às 16 horas de hoje para uma decisão sôbre a venda de Rildo para o Santos, o qual oferece, já agora em nova oferta, com Cr$ 180 milhões à vista e mais o passe do atacante Paulo Bim, numa ponte Comercial-Santos-Botafogo.

Airton deve ser contratado hoje, pelo Botafogo, dependendo apenas da conversa que será mantida entre o diretor de futebol do alvinegro, sr. Xisto Toniato e o dirigente Alberto Mário, do Barranquila Júnior, da Colômbia. O clube colombiano pede Cr$ 40 milhões pelo passe do jogador.

O goleiro Cáo deve renovar seu contrato hoje com o Botafogo. O jogador vai conversar com o sr. Xisto Toniato, em companhia do seu pai, e é bem provável que aceite a oferta do clube, na base de Cr$ 600 mil mensais.

AMÉRICA FOI AO FLA OFERECER ZÈZINHO

O superintendente do América, sr. Evaristo Macedo estêve, ontem, na Gávea e conversou com o sr. Flávio Costa sôbre as possibilidades de negociações em tôrno de Zèzinho e Itamar, ficando o assunto para ser estudado e ressolvido na volta do técnico Renganeschi, que está em férias.

Os dirigentes rubronegros estão querendo acertar um amistoso, para a próxima quinzena, a fim de apresentar o húngaro Albert, que finalmente chegará ao Rio no domingo, a fim de passar, pelo menos, três semanas no Brasil.

RENGA DECIDIRÁ

Na palestrou mantida entre Evaristo de Macedo e Flávio Costa, ficou combinado que a decisão sôbre Zèzinho caberia ao técnico, conhecendo então a compensação financeira desejada, com a troca por Itamar que os rubros estão querendo. O nome de Amorim também surgiu na conversação, mas foi pôsto de lado limitando-se mesmo tudo em tôrno de Zèzinho, se houver acôrdo.

VIAJA

O vice-presidente Gunar Goransson estará viajando hoje ou amanhã, para São Paulo, onde se encontrará com o técnico Renganeschi a fim de resolver o empréstimo de Nei e também estudar a possibilidade da vinda de Ademar, Dudu ou Tupãzinho que estão dentro do esquema. Um dêles poderá vir na base do empréstimo, acrescentou o dirigente da Gávea que está animado em tôrno de conseguir bons reforços na paulicéia para a temporada dêste ano.

REUNIÃO E EXCURSÃO

O presidente Veiga Brito que viajou para Mato Grosso onde foi tratar de assuntos particulares espera retornar ao Rio no sábado, a fim de participar de importante reunião do Departamento de Futebol quando serão tratados todos os problemas relativos ao futebol para o corrente ano e também conhecida a lista de dispensa do clube da Gávea, a ser apresentada pelo técnico Renganeschi.

Nesta reunião o sr. Gunar Goransson espera apresentar resolvidos os problemas dos reforços que está pleiteando em São Paulo.

Outro assunto importante é a questão da excursão pois o empresário Arca está sendo esperado neste fim-de-semana, com o roteiro a ser cumprido, as duas cotas adiantadas que o Flamengo está exigindo, assim como as passagens de ida e volta.

O Futuro Conta Uma História

VOLTOU ao trabalho, descansado. O criado eletrônico percebeu sua presença e imediatamente uma suave voz feminina fluiu pelo quarto:

— Boa tarde, senhor. Recado dos seus pais: Fomos passar o Ano Nôvo em São Paulo, na casa de sua irmã. Se quiser encontrar-se conosco, telecomunique antes das 11 horas. Beijos.

Tirou a roupa de tecido sintético e jogou-a na abertura do Eliminador. Ligou o banho, apertando o botão do Preparador Material. Pelos aparelhos fluiu a voz do criado eletrônico, uma voz que era exatamente a da sua mãe quando êle era criança, menino de um, dois anos, em 1966-67.

— O vigia Médico Automático recomenda o seguinte esquema para a noite: 1) Preparar-se para a noite com 8 cápsulas de Industrom. 2) Viver aleatòriamente à noite, podendo sair inclusive da atmosfera climatizada. O Vigia Médico só o despertará amanhã, depois de inteiramente recuperado dos excessos do réveillon. O dia de amanhã é feriado.

Apertou outro botão: suaves jatos de água e sabão, depois apenas água pura, morna, à temperatura do corpo. Outro botão: ar morno começou a circular pelo Preparador, secando seu corpo. Aproximou a bôca da escôva de dente e recebeu uma boa limpeza de dentes e massagem nas gengivas. Esfregou no rosto o líquido para retirar a barba. Com um pente, penteou o cabelo muito curto. Verificou se o corpo estava bem sêco — e saiu — desligou o banho, saiu do Preparador.

Felizmente o Vigia Médico não recomendou massagem, pensou êle. Achava o massageador automático uma droga, violento demais. Nada conseguiu substituir a firme suavidade da massageadora da rua Schroedinger. Pensou que talvez desse um pulo até lá, nos seus 70 minutos aleatórios.

Uma luz suave filtrava-se através dos vidros unidirecionais, purificada pela complexa estrutura molecular do vidro. Êle podia, sem ser visto de fora, contemplar a paisagem da cidade: o azul das autopistas, o verde das zonas vegetalizadas, os rosas e cremes suaves dos edifícios, o verde-escuro dos enormes vidraços — era a cidade mais moderna do mundo, quase experimental, a primeira a utilizar o sistema Autovive.

No quarto, sua roupa estava pronta sôbre a mesinha: se quisesse sair à noite da atmosfera climatizada teria de trocar de roupa, sendo sentiria frio. O Trajar havia preparado para hoje calças curtas e uma camisa leve, de papel azul claro.

A voz do criado eletrônico fluiu novamente pelo quarto:

— Mensagem recebida às 19 horas: «Feliz Século Nôvo. Boas entradas. Se não tiver onde ir, apareça em casa. Vamos estourar champagne e esquecer que êsse mundo não tem mais graça. Um abraço, William».

Sentia fome, mas estava sem ânimo para jantar. Apanhou na mesinha as cápsulas necessárias para alimentar-se durante as próximas cinco horas. «O que será que eu vou fazer nesse réveillon?», pensou, ainda sem nenhuma preocupação.

Vestiu-se e depois ligou a televisão. Em três dimensões e côres exageradas, surgiram os acontecimentos mundiais da última meia hora. Monótono. Mudou de estação. Mensagens de Feliz Século Nôvo, de presidentes, cientistas (a nova aristocracia), artistas. Monótono. Mudou de estação. Batman, um herói do passado, dava murros e escalava edifícios. Velharias. Mudou de estação. Filme da superfície do planeta Marte, em côres, noticiado do ano anterior. Desistiu da televisão: desligou.

«O que é que eu vou fazer hoje?» pensou, ainda não muito preocupado. «Será que havia essa falta de que fazer no fim do ano, antigamente?»

Ligou para a Biblioteca Central e leu uma revista projetada na TV. Um velho fanático e estranho, encontrado pelos repórteres numa cabana fora da atmosfera climatizada, dizia que aquele 31 de dezembro seria o último dia da humanidade e trazia à sua lembrança aquela frase que ouvira quando menino: «de um mil passará, a dois mil não chegará». Deixou a revista, apanhou na mesinha quatro cápsulas de Industrom — para evitar os efeitos do álcool — e ligou para o robot pedindo uísque e água.

Telecomunicou-se com os pais em São Paulo e disse que não ia, tivessem uma boa noite no Brasil. Tomou o Industrom, bebeu o uísque. Telecomunicou-se com Din, sua amiga. Às 11 passaria para apanhá-la. Bebeu mais uísque. Pensou: «hoje eu vou tomar um pileque». Tomou quatro cápsulas eliminadoras de Industrom. Bebeu mais uísque. Ligou para «Amigos». Havia uma festa de solitários no Salão I do Bloco 47, avenida De Broglie. Ligou para «Bares». Não viu ninguém conhecido na tela. «O que é que eu vou fazer hoje?», pensou inquieto.

Antes das 11 horas da noite, ditou um recado manuscrito para os pais — caso voltassem antes dêle — tomou o ascensor contínuo e entrou no minúsculo carro transistorizado para apanhar Din na sua casa de plástico. O carro não pegou. No painel, surgiu um aviso: «O censor alcoólico automático desligou todo o sistema». Reclamou com um palavrão antigo — gostava de palavrões do seu tempo de menino, coisa de 1980 — e tomou a pista rolante: quarenta minutos até a casa de Din. Apertou o botão da entrada, e a voz suave do criado eletrônico de Din avisou: «A srta. Din já saiu. Deixou um recado para o senhor: seja mais pontual no próximo século». Êle repetiu o palavrão de antigamente, que o criado eletrônico gravou obedientemente para repeti-lo a Din.

Tomou a pista rolante, parou num bar. Bebeu. «O que é que eu vou fazer esta noite?» pensou angustiado. Tomou um estimulante para evitar a depressão. Colocou o fone nos ouvidos e ficou ouvindo música aleatória, até sentir-se perfeitamente bem. Nem triste nem alegre: bem. No bar as pessoas estavam alegres, bêbadas. Quase nenhum ruído chegava até êle, por causa do sistema silenciador. «Quero ir para algum lugar onde seja possível ouvir algum barulho, onde alguém ridículo tenha coragem de gritar Feliz Ano Nôvo», pensou êle. Talvez para São Paulo, onde estavam o pai e a mãe. Tentou uma telecomunicação com os pais, mas na casa da irmã não havia mais ninguém. Ligou para a casa de William: «Venha, disse êle, «estamos esperando. Venha tomar um velho vinho Borgonha da safra de 1966. Já é quase meia-noite, o ano vai acabar, o século vai acabar».

Pagou a conta pressionando o anel de crédito na registradora, e saiu do bar. Lembrou-se de repente do fanático da reportagem. Foi para a casa de William com essa frase brincando no cérebro mais bêbado: daqui a pouco, o mundo vai acabar.

● O homem do futuro irá buscar a namorada em sua casa de plástico, depois de ter tomado um comprimido contra pileques e insônia, o «Industrom». Irá em seu carro transistorizado, pela pista rolante

MAS, SEM BRINCADEIRAS, ISTO É UMA REALIDADE

TUDO que está nessa narrativa à esquerda vai ser possível, e apenas uma questão de tempo e de dinheiro. Um sistema de computadores como o Autovive em que a pessoa tem em casa um computador individual ligado a um grande computador coordenador central, é semelhante ao plano da firma Bolt, Beranek & Newman. Neste plano um homem de negócios pode consultar um computador central, propor-lhe problemas durante alguns minutos e resolver tôdas as questões do mês. Tudo que precisaria é uma máquina de escrever especial, ligada por fio telefônico ao computador.

As livrarias médicas de Harvard, Yale e Columbia já têm um sistema interligado de informações computadorizadas. E, de acôrdo com a General Electric, o dinheiro eletrônico já é realizável. Um trabalhador será pago diretamente em sua conta controlada eletrônicamente, e por sua vez pagará com transferências eletrônicas para as contas daqueles a quem deve. A American Express já planejou um anel magnético para substituir o habitual cartão de crédito, contendo o nome e endereço da pessoa, que coloca o anel numa pequena máquina que foi informada da quantia gasta. Então, essa máquina manda as informações para um computador central, que envia a conta total no fim do mês.

A Dupont americana tem até um laboratório para pesquisar os produtos que lançará no século 21. As horas de trabalho serão evidentemente reduzidas. O criado eletrônico na narrativa é muito semelhante a vários sistemas que podem ser acoplados a telefones, já à venda nos Estados Unidos. É perfeitamente possível construir máquinas que planejam e executam objetos, inclusive outras máquinas que se corrigem e consertam a si próprias. O trabalho será quase que exclusivamente intelectual: tradutores, programadores (que organizam as questões a propor aos cérebros eletrônicos, pesquisadores). Pouca gente precisará sair de casa com a posta planejada pela Honeywell, executável dentro de cinco a dez anos: tem um computador, um telefone com memória, câmara de TV com receptor ligado a um arquivo miniaturizado, de modo que a pessoa pode ver, quando quiser, uma página de livro ou um documento. Até escrever será desnecessário. A Parker Pen tem planos de uma caneta-robô, que escreverá e desenhará o que o acreditar, na língua que êle escolher. Assim, o tempo de lazer ficará seguramente aumentado.

SEU TÉDIO VAI ACABAR

Com o lazer, aumentará o tédio. Para matar o tédio, novos meios de diversão: TV mundial, talvez até interplanetária (imagem ao vivo de Marte?), com transmissão através de satélites, telefones com TV (o Bell já vende êste telefone nos Estados Unidos), viagens feitas em vôo balístico de foguetes (a Boeing estuda atualmente a viabilidade do foguete de carga: quarenta minutos entre Nova York e Paris), brinquedos eletrônicos comandados por ultra-sons, e a última forma de combater o tédio: drogas de fazer felicidade, do tipo da mescalina e do ácido lisérgico.

As drogas, muito provàvelmente, poderão ser usadas sem perigo. A intensidade das atuais pesquisas médicas faz prever a eliminação de quase tôdas as doenças. Vamos poder fumar sem temer o câncer no pulmão. O câncer terá sido erradicado: descobertas as causas e o método de cura, pelo menos na maioria dos casos. A outra grande causa de mortes atual — doenças do coração — deverá ter sido eliminada com o progresso da cirurgia e dos tratamentos psicossomáticos. O transplante de órgãos será muito mais fácil, com o aperfeiçoamento das técnicas de cirurgia e das drogas que facilitam a aceitação de corpos estranhos pelo organismo.

Uma doença urbana e moderna poderá ser inteiramente eliminada: o stress, que os franceses chamam de surmenagem e que podemos traduzir por esgotamento devido à tensão. As enormes responsabilidades que o homem atual tem de assumir, o excesso de trabalho, o barulho das grandes cidades, o ar viciado, tudo isto provoca situações de completo esgotamento psíquico e físico. Mas o homem do ano dois mil viverá pelo menos a maior parte do tempo em ambientes climatizados (Buckminster Fuller, arquiteto americano, acha em já termos uma ou duas cidades com cúpula e clima interno controlado em 1980). O barulho poderá ser disfarçado com os «perfumes acústicos» que o especialista em acústica Robert B. Newman já estuda. Será possível também morar no campo, a grande distância do local de trabalho (a General Motors planeja fabricar cidades para descongestionar áreas urbanas) graças aos progressos nos meios de transportes: aviões individuais de pouso vertical, ônibus de estação móvel (a estação recebe os passageiros e se desloca até emparelhar com os ônibus, na mesma velocidade), autopistas rolantes semelhantes às atuais correias transportadoras, trens trafegando sôbre colchões de ar a 900 quilômetros por hora, automóveis ultra-rápidos (como os a jato já testados pela General Motors ou os silenciosos carros elétricos imaginados por Max Felsman, um engenheiro da GE, e já em testes na Ford, isentos de descarga que polui o ar) que não terão volantes, e serão conduzidos eletrônicamente por sinais emitidos por fios metálicos encaixados na pista ou estrada.

Além dêstes confortos, também a responsabilidade será atenuada, com cérebros eletrônicos tomando a maioria das decisões. As doenças psíquicas serão combatidas por tôda uma série de drogas psicotrópicas. O trabalho da dona de casa também será muito diminuído, embora seja provável que a grande maioria delas trabalhe fora.

De acôrdo com W. Walter Watts, da RCA, pequenos centros eletrônicos poderão ser equipamento padrão das casas do ano dois mil. Êstes centros eletrônicos receberão as ordens do dia e as executarão: retirar os ingredientes necessários do congelador (ou então as pílulas de alimento sintético que a Dupont já fabrica experimentalmente, ou os alimentos desidratados que os astronautas já utilizam, ou os «líquidos em pó» criados pela National Cash Register), prepará-los, servi-los, ordenar a uma vassoura automática que limpe a casa. Já existem modelos experimentais da cozinha eletrônica da RCA Whirlpool, que tem apenas um painel de comando no centro, com tela de TV para vigiar o bebê: a cozinha fornece alimentos reidratados, molda copos e pratos de plástico, consome o lixo, fornece guardanapos, limpa-se depois de cada refeição.

ESTA SERÁ A SUA CASA

Já é possível executar condicionadores de ar eletrônicos que se graduam e funcionam de acôrdo com as necessidades, e um «olho meteorológico» que abre e fecha as janelas e o teto conversível de acôrdo com as condições do tempo. Os móveis serão de espuma de plástico, como os já fabricados experimentalmente pela Mobay Chemical Co. A Westinghouse já pode fornecer iluminação sem lâmpadas ou fios, com painéis, tecidos e tintas luminosos, e a General Electric tem uma parede luminosa lavável com intensidade de luz variável.

Não será problema construir ràpidamente uma casa, em qualquer lugar. A U.S. Rubber Company tem modelos experimentais de casas inflamáveis feitas com um plástico chamado Fiberthin, nylin revestido com plástico vinílico, quatro vêzes mais resistente que a lona e 40% mais leve. As roupas serão de papel (já há vestidos de papel à venda nos EUA, na Inglaterra e no Japão), usadas uma vez e jogadas fora, ou de tecido sintéticos que nunca amarrotam e repelem o pó. Poderão ser limpos, ao mesmo tempo que os pratos, talheres, tudo numa grande máquina que dispensa água e sabão, limpando tudo a sêco, com ultra-sons. A barba será feita sem gilete, sabão, pincel: a Dupont já tem um preparado líquido que simplesmente remove a barba.

Um especialista em miniaturização já disse que «o que faltam são idéias, temos os meios para construir virtualmente tudo». E constróem. Há circuitos impressos que executam o trabalho de milhares de transistores e são menores que uma cabeça de fósforo. A miniaturização deverá atingir as bibliotecas: todos os livros do mundo microfilmados, codificados e introduzidos num cérebro eletrônico central. Para ler determinado livro, basta chamar a biblioteca por telefone, pedir o livro e ler suas páginas pela tevê. Já existe um sistema assim nos Estados Unidos.

A energia nuclear — já em uso — e a luz solar, utilizada experimentalmente hoje pela Jet-Heet — produzirão eletricidade. O aço já terá sido superado pelos plásticos e cerometais (que unem a resistência da cerâmica ao calor com a rigidez dos metais), já fabricados pela Carborundum.

RUAS SONORAS

HÁ DIAS, apareceu-me velho amigo. Julgava que não iria reconhecê-lo. Deu-me informação curiosa:

— Conservatória é distrito do Município de Valença. Tem, mais ou menos, mil e quinhentos habitantes e um teatro de amadores.

Não me contive:

— Seu nome é Joubert. Servimos na CM-III — isto é: Companhia de Metralhadoras do Terceiro Batalhão, no 2º Regimento de Infantaria. O comandante da Companhia era o Capitão Antônio Tavares da Mota; o do Batalhão era o Major Firmino Lajes Castelo Branco; e o do Regimento, coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha. Seu número, como soldado: 1874.

— Boa memória!

— Obrigado. Vivo às custas desta memória. Homem sem cultura, não pude realizar o sonho de escrever sòmente o que aprendi em livros: então, escrevo a vida. Sou profissional da memória.

Joubert Cortines de Freitas, professor de matemática, oficial da reserva (fêz o CPOR), fazia-se acompanhar de seu irmão, o advogado José Borges Netto. E me procurou para descrever Conservatória:

— Durante o verão, aquilo é um paraíso. Violões choram para a lua em tôdas as esquinas. Os seresteiros se multiplicam. O pequenino distrito vive de encantamento, de poesia. Você precisa ir lá, Holanda.

Disse por quê:

— As ruas não têm números nem nomes de guerreiros nas placas. Têm nomes das músicas que obtêm maior êxito em nossas serenatas.

Disse-me as ruas:

— Há a avenida «Última Estrofe», a rua «Lágrimas», a «Chão de Estrêlas», «Torturante Ironia», «Serenata», «Suburbana», «Cabelos Côr de Prata», «Queixumes», «Mágoa de Trovador», «Chuvas de Verão», e duas mais que são solos de violão: «Luar de Conservatória» e «Saudade de Conservatória».

Esclareceu mais:

— Cada placa cita os autores: Cândido das Neves, Orestes Barbosa, Sílvio Caldas, Rogaciano Leite, Noel Rosa, J. Cascata, Leonel Azevedo, Fernando Lôbo, Luís Magalhães e Ernesto Silva.

Deu-me boa-nova:

— Você vai ser placa, também. Seu samba-canção «Quem Foi?» é sucesso nas serenatas de Conservatória. Você e Jorge Tavares terão uma rua.

Fiquei pensando: o Joubert que conheci belicoso, durante a Guerra, arreando muares da CM-III com a finalidade de matar alemão! — como a vida é curiosa! Reaparece, agora, quarentão como êste sargento que vos fala, ensinando matemática, é verdade, mas virado para o lado belo da vida, a poesia simples do cancioneiro popular, e transformando o distrito de Valença, que amanhã poderá ser cidade, em recanto de homenagem aos poetas e cantores do povo. Faz Conservatória o que Paquetá, segundo sugeri, poderia ter feito. A linda ilha da Guanabara teria de usar, em suas placas, sòmente poetas, artistas, escritores, historiadores que lá viveram. Tentou isso em parte,

NESTOR DE HOLANDA

mas não foi ainda como seria de desejar. Agora mesmo, o Governador Negrão de Lima, num decreto grosseiro como se estivesse autorizando obra de concreto, deu o nome de Orestes Barbosa a uma rua de Governador, quando o poeta viveu em Paquetá e amou sempre a ilha. E estão esquecidos Hermes Fontes e Freire Júnior, autores de «Luar de Paquetá»!

Que vontade me deu de residir em Conservatória, na Rua Chão de Estrêlas, sem número, no chalé em frente às duas mangueiras sob as quais, à tarde, armaria minha rêde, e, à noite, beliscaria meu violão em lá menor para o embalo das ilusões que não morrem!

TELHAS FESTIVAS

● — CARTÕES — Nova remessa de votos de Boas Festas e Feliz Ano Nôvo chegaram ao «Telhado». Agradeço e retribuo: Aroldo Araújo, diretor de Aroldo Araújo Propaganda; Manoel Jorge, chefe de Relações Públicas de Fernando Chinaglia Distribuidora; poeta Solon A. Corrêa; companheiro Luís Bacelar e família; Rádio Nacional; teatrólogo Joracy Camargo, presidente da SBAT; Júlio César Catalano, administrador regional de Copacabana; jornalista e produtor de rádio Hélio Tys; Mário Neiva, diretor da Rádio Nacional; União dos Carpinteiros Teatrais; Sílvio Gomes e senhora; Germaine Monteil; Lourdes da Silva Marques; atriz Yara Côrtes (Estados Unidos); Prof. José Aragão e família; Fábrica de Discos Odeon e Alaíde Rangel; Discos CBS e Othon Russo; Auto Modêlo S. A.; Livraria José Olympio Editôra e Adalardo Cunha; jornalista Roberto Ruiz e família; cantora Alzirinha Camargo; Profª Maria José Alvarez; Major Thales Faria Brenner e família; Fundação de Estudos do Mar e Paulo Augusto de Lima; atriz Angelita Martinez e radialista Graciette Sant'Anna; Cine Lagoa Drive In; jornalista Bárbara Heliodora, diretora do Serviço Nacional de Teatro; atriz Ligia Rinelli; Fábrica Nacional de Motores; e Kleber Afonso, de Moacyr Franco-Produções Artísticas.

Ouros e Esmeraldas Vão Sair Com "Canarinhos"

OS "Canarinhos de Laranjeiras", tradicional bloco do bairro, vai sair este ano com [illegible] figurantes interpretando o enrêdo "Ouro e Brasil", cuja figura principal encabeçando uma ala de 25 mulatas, será a atriz Esmeralda Barros, convidada pelo cenógrafo Fernando Pamplona e pelo figurinista Osmar Pontes, encarregados do que está sendo chamado pelos "canários" de o "Carnaval de Ouro" do bloco.

Uma noite de samba está sendo preparada para a próxima [illegible] quando [illegible] 12 sambas selecionados estarão disputando a honra de ser cantado por todo o bloco no tradicional desfile da avenida Rio Branco [illegible] a equipe de cobertura do carnaval do "Diário de Notícias".

[illegible] dente, Ademar Pinto Vieira, irá fazer sucesso, entre elas a das mulatas, a de 18 crianças, tôdas quites com o Juizado de Menores e a de 15 travestis, ricamente vestidos. Os "Canarinhos" estão ensaiando às têrças, quintas e sábados, em sua quadra na rua Pinheiro Machado, 29 e enquanto não é escolhido o samba-enrêdo o bloco, "Voltei a Cantar", samba-resposta a "Tristeza" de Nenén, é o escolhido para esquentar os tamborins e amaciar as cadeiras das mulatas.

CLUBES

● Centro Recreativo Brás de Pina — Quatro grandes bailes de carnaval estão programados pelo CRBP que realizará ainda para [illegible] infantis nos dias 5 e 7 de fevereiro, das 15 às 19 horas.

● Meio Tênis Clube — Já tem programado para os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, bailes carnavalescos para seus associados e duas vesperais infantis nos dias 5 e 7 das 15 às 19 horas.

● Sírio e Libanês — Sob o título de "Baile da Vitória" o Sírio e Libanês promoverá na terça-feira gorda, o seu baile de encerramento do carnaval de 1967, com desfile das fantasias vencedoras no Copacabana Palace, Teatro Municipal e outros. A decoração do clube será estilizada e êste baile constará do calendário oficial da Secretaria de Turismo. Não deixará, porém, êste clube de realizar seus tradicionais bailes de carnaval nos dias 4, 5 e 6, e um baile de mirim no domingo 5, das 16 às 19 horas, também com desfile de fantasias cujos classificados receberão prêmios. Dia 8 próximo, às 17 horas, será dado início ao grito de carnaval para as crianças, e das 20 às 24 horas, para os adultos.

● Associação Atlética Vila Isabel — Será sábado próximo, o primeiro grito de carnaval, às 22 horas, da AAVI em sua sede social na avenida 28 de Setembro. A programação para os dias de carnaval já está pronta e constará de quatro bailes, de sábado a têrça-feira, para adultos, e três vesperais infantis. Domingo, segunda e têrça-feira. A reserva de mesas para êsses bailes terá início dia 9, às 19 horas, na Secretaria do clube. Numa homenagem aos cronistas carnavalescos e sociais, o Vila Isabel oferecerá ainda como parte da programação carnavalesca de 1967, um jantar no dia 19 próximo. Tôda esta programação está sendo organizada pelo seu diretor [illegible]

ENTIDADES CARNAVALESCAS

● Associação dos Cronistas Carnavalescos — Vai comemorar dia 12 próximo o seu 24º aniversário de fundação, inteiramente dedicado ao carnaval. Do seu programa comemorativo consta a partir do dia 9, às 21 horas, com a "Grande Noite da Seresta". No dia 12, haverá alvorada, às 6 horas, e missa, às 11 horas, pelos sócios falecidos e às 11h30m, pelo aniversário na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Dia 13 será realizado o Baile de Gala, às 22 horas, e dia 14, sábado, será o encerramento com um almôço de confraternização, às 14 horas. Enquanto isto na Secretaria da ACC continuam abertas as inscrições para o título da Rainha do Carnaval, que será eleita e coroada no dia 20, em grande baile.

FIM DE PÁGINA

O "Diário de Notícias" considerando as explorações que se costumam verificar nesta época, em seu nome, solicita aos responsáveis pelos clubes e entidades, um cuidado especial no sentido de atenderem, unicamente, aos nossos repórteres devidamente credenciados, os quais são portadores de uma carteira funcional de 1967 [illegible]

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

BEAU GESTE

SE não nos falha a memória de nossa longa e fiel freqüentação cinematográfica, esta produção de Válter Seltzer, dirigida por Douglas Heyes, é a quarta versão que conhecemos do mais célebre relato da lendária e aventurosa Legião Estrangeira. Cronològicamente, a primeira que vimos tinha Jean Gabin na pele de seu principal herói; a segunda foi confiada ao sóbrio e comovente ator britânico Ronald Colman; a terceira foi vivida pelo esplêndido Gary Cooper e, agora, esta quarta e recente versão foi entregue ao jovem intérprete norte-americano Guy Stockwell.

É fora de dúvida que, num confronto, Stockwell perde de longe para seus famosos colegas, se bem que, na verdade, sua atuação não chegue a ser comprometedora.

O clássico romance de Percival Christopher Wren, como se sabe, concentra sua vigorosa ação no Forte Zinderneuf, a sombria e solitária sentinela avançada do império colonial francês na África. Naquela silenciosa unidade militar, guardada por centenas de soldados mortos, Douglas Heyes foi, mais uma vez, localizar os trágicos acontecimentos que, de geração a geração, ainda causam emoção e espanto até nossos dias.

O principal mérito do romance de P. C. Wren reside não só na ação coletiva, bafejada por um incoercível sôpro épico como, sobretudo, no aprofundado estudo moral e psicológico que faz de uma galeria humana marcada pela exceção e o insólito.

A primeira característica do filme, e a mais fàcilmente aferida num primeiro exame, é a preferência que seus autôres revelam pelos elementos exteriores do espetáculo e pelo impacto visual que a história do sangrento heroísmo do Forte Zinderneuf fornece, com férteis sugestões. Dotado de recursos técnicos superiores às transposições cinematográficas anteriores, o "Beau Geste", de Válter Seltzer e Douglas Heyes, é uma obra prioritàriamente espetacular, abusiva, por isso mesmo, do lado épico, implícito no relato de P. C. Wren. Daí a enfática persistência nas ações bélicas, nas longas seqüências da luta pela tomada da fortaleza, em detrimento do desenho psicológico e moral de sua eclética galeria humana.

Esses elementos puramente visuais e, por isso mesmo, de mais eficiência cinematográfica, predominam no conjunto e acabam por absorver a ação diretorial de Douglas Heyes. As seqüências de guerra, do cêrco e da sangrenta resistência dos legionários, espicham-se, dando chance a que se realizem efeitos dramáticos de impacto sôbre a platéia. As magistrais imagens de John Ford em "Fort Apache" afluem à lembrança, enquanto, na tela, se desenvolvem os intermináveis duelos na fortaleza legionária.

Entre os intérpretes ùnicamente Telly Savalas transcende a personalidade marcada pelo pitoresco e o esquematismo do "Sargento Dagineau", dotando-a de uma fôrça convincente e impressionante, que sobrevive no generalizado enfatismo épico-militar da ação dramática.

"Beau Geste", finalmente, explorando um filão que outros cineastas e outros intérpretes, melhor dotados, parecem ter esgotado, é mais um filme de linha comercial, realizado com potente aparato técnico, mas de qualidade artística limitada.

FOTOGRAMAS

O RUGIDO DA «METRO» — A «Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil convida para uma exibição especial, em cópia de 70 mms. e 6 faixas de som, do super-«trailer» promocional da nova programação para a temporada de 1967. Título do «trailer»: «A Fôrça do Leão — o rugido que se ouve no mundo inteiro». Após a exibição, com 30 minutos de duração, será servido, no próprio cinema, um «buffet» aos convidados. Dia, local e horário: têrça-feira, 10 de janeiro, às 11 horas da manhã, no Cinema Vitória. Agradecemos o convite.

KAMINSKA NO RIO — Recorde-se, agora que Ida Kaminska comove tôda a cidade com sua magistral e emocionante interpretação no filme «A Pequena Loja da Rua Principal», que a famosa atriz polonêsa estêve no Rio de Janeiro em começos de 1966, integrando o Teatro Judeu de Varsóvia, tendo atuado na peça «Ke-Kerlês». Kaminska, premiada em Cannes, recebeu, após a projeção da fita de Jan Kadar e Elmar Klos, uma das maiores ovações tributadas pela platéia do mais importante festival internacional de cinema.

Laurent Explica Brigitte

Laurent Terzieff foi o ator francês escolhido por Serge Bourguignon para contracenar com Brigitte Bardot em "A Coeur Joie", recentemente terminado em Londres. O jovem galã, de crescente e avassalador prestígio no cinema europeu, assim definiu sua famosíssima comparsa: "Ela é muito calente. Um verdadeiro soldadinho. E, no entanto, o vento da Escócia era muito difícil de suportar, muito duro, realmente, para uma mulher. Pois bem, cada vez que terminava uma cena, Brigitte punha-se a dançar de alegria na praia. Sua opinião quanto à minha pessoa? Não sei, mas sempre dizia que eu tinha uma "paciência de eslavo". Eis, na foto, Laurent Terzieff com seu amigo predileto, um cão.

EIS A AMIGA DA LEOA

Virginia McKenna, vista na foto, é a heroína de "A História de Elza", o mais comentado filme do momento. Antes de atuar no filme, a atriz só havia visto o rei dos animais no Jardim Zoológico. Em poucas semanas de filmagens, no entanto, travou uma amizade surpreendente com os animais selvagens. 3.000 leões, aliás, foram testados para os importantes papéis que exigiram longo tempo de preparação. O filme, projetado em sessões especiais para a Rainha Elizabeth, da Inglaterra, a Rainha Juliana, da Holanda, o Imperador Haile Selassié e sua filha, da Etiópia, o presidente e todo o ministério de Quênia, além de numerosas organizações e entidades particulares e [illegible] foi escolhido como o melhor do ano pela Associação Católica de Filmes em Televisão, de [illegible]

CÂMARA EM AÇÃO

NA IUGOSLAVIA — Durante o ano de 1966 a indústria cinematográfica iugoslava vendeu 226 licenças de exploração de filmes de longa-metragem, a serem apresentados em 51 países. O valor destas vendas elevou-se a US 850.000, correspondendo a US 600.000 aos longa-metragens e US$ 200.000 aos curta-metragens. Apreciável parcela (36%) dêsses filmes foi negociada para exibição nos países do Ocidente, destacando-se como principais compradores os Estados Unidos e o Canadá, seguindo-se a Alemanha Ocidental e a França. Durante o ano findo os filmes iugoslavos foram adquiridos pela primeira vez em alguns países africanos, tais como Quênia, Mali, Togo, Uganda, Burundi e Libéria.

x x x

NA FRANÇA — Jean Aurel, que realizou «De L'Amour», prepara-se para rodar um nôvo filme, «Lamiel», uma adaptação do romance inacabado de Stendhal, completado por «La Fin de Lamiel», que Cecil Saint-Laurent publicou recentemente. «Penso, declarou Jean Aurel, que permanecemos muito fiéis ao autor de «Le Rouge et le Noir». Lamiel será Anna Karina. Uma definição de heroína? «Tudo nela era honesto, escreveu Stendhal, exceto seu olhar».

x x x

● Serge Gobbi tenciona levar à tela, vinte anos depois da adaptação de Clouzot, a história de «Manon Lescaut». O roteiro de «Une Certaine Manon» foi escrito por Georges e André Tabet. «Des Grieux» sairá da Escola de Ciências Políticas, Manon dançará o Jerk, e os dois se encontrarão envolvidos num caso de entorpecentes. Falta apenas encontrar aquela que encarnará Manon.

x x x

● Em «Les Aventuriers» Joanna Shimkus encarna uma escultora. No entanto, as obras que lhe serão atribuídas, no filme, não serão dela, e sim de Joséphine Chevry, que recebeu êste ano o Grande Prêmio de Roma de escultura. Joséphine Chevry declarou que, na apresentação do filme de Robert Enrico, ficara tão nervosa como numa verdadeira exposição.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"Pindura Saia" Hoje no República

ESTREIA, hoje, quinta-feira, dia 5, às 21 horas, no Teatro República, a comédia musicada «Pindura Saia», escrita (texto e música), produzida e dirigida por Graça Melo, com cenários e montagem de Sandro Polloni, figurinos de Jacqueline Marie, coreografia de Sandra Dieken e direção musical de Paulo Graça. Estreada no Teatro Maria Della Costa, de São Paulo, constituiu depois o espetáculo inaugural do Teatro Leopoldina de Pôrto Alegre e ainda na mesma produção (da versão bandeirante) foi exibido em Buenos Aires, no Teatro Astral da capital argentina, com o nome de «Favela dos Meus Amores».

Integram o elenco de sua edição carioca: Teresa Amaio, Milton Morais, Irene Ravache, Graça Melo, Luís Jacinto, Jonas da Mangueira, Paulo Graça, Cléia Simões, Teresa Santos, Carlos Leite, Emanuele Siervo, passistas e sambistas da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, elementos do Ballet Folclórico de Mercedes Batista, o conjunto «Os Originais do Samba», e o Coral Graça Melo.

"O FARDÃO" ESTRÉIA HOJE NO TEATRO MESBLA

Também, hoje, quinta-feira, dia 5, às 21h30m, estreará no Teatro Mesbla a peça em três atos de Bráulio Pedroso «O Fardão», na mesma versão que foi encenada em São Paulo, no Teatro Cacilda Becker, onde estêve em cartaz até sábado passado. Em São Paulo a peça foi produzida pelo empresário Joe Kantor, mas aqui no Rio é apresentada por iniciativa da Editôra Saga, pelo produtor Adirson de Barros. A direção é de Antônio Abujamra, os cenários são de Gilberto Vigna, os figurinos de Marília Pedroso e a interpretação está a cargo de Cleyde Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso e Iára Amaral.

APRESENTAÇÃO DO ELENCO DA "GUERRA"

Teve lugar, ontem, quarta-feira, dia 4, das 17h30m às 20 horas, no saguão do Teatro Ginástico, o coquetel de apresentação do elenco da peça musicada «Oh que delícia de guerra», que estreará, amanhã, na mencionada casa de espetáculos da Avenida Graça Aranha, nova produção da Companhia Carioca de Comédia.

O "AUTO DA COMPADECIDA" ALCANÇA ÊXITO EM VIENA

A peça de Ariano Suassuna: «Auto da Compadecida», já representada em numerosas cidades européias, sempre com grande êxito, vem de alcançar nôvo sucesso em Viena, onde foi apresentada no «Volkstheater» — informa o Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores. Ainda segundo a mesma fonte, o jornal «Lurier», da capital austríaca publicou um comentário sôbre a obra, intitulado: «O Maior Malandro Fica no Poleiro», em que disse o seguinte: «Naturalmente êle não é o maior malandro. Um malandro muito maior seria o bispo, que utiliza o manto do Senhor, diplomàticamente, como cata-vento, ou o sacristão que abusa do rito cristão em troca de algumas moedas, ou o padeiro, do qual o cachorro está mais próximo que o empregado. São êles, porém, apenas malandros? Merecem ainda essa denominação meio terna, indulgente? Assim, o título fica, finalmente, grudado em João Grilo, o tradicional «Til» brasileiro, que Ariano Suassuna tornou herói de sua peça popular. E' o Grilo quem luta corajosa e engenhosamente pela existência, opondo-se à pobreza e à exploração, não se deixa intimidar por nada neste mundo, responde destemidamente mesmo ao diabo, mantém um contato confidencial-familiar até com o divino, sendo-lhe dado no final ressuscitar por um ato de misericórdia celeste (pela segunda vez a sua vida terrestre), quando todos os outros precisam debater-se no após morte. Um mandrião imortal. Há um encanto, um «desarmamento» no «popular» que Suassuna soube compreender. E ainda algo de infinitamente familiar. Pois o solo materno dêsse «popular» é o mundo cristão-católico, sua forma de expressão assemelha-se à das antigas peças sacras do Ocidente, e, suas figuras simples e fortes, os mestiços de todos os matizes, são pessoas tais como as encontraríamos no mundo».

AUXÍLIO À FUNDAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE EM VASSOURAS

Recebemos comunicado e apêlo da Sociedade Universitária John F. Kennedy fundada em Vassouras, com sede no Edifício do Fórum, destinada a promover a criação de uma Universidade nessa cidade fluminense, que atenderia aos estudantes da região sul do Estado do Rio de Janeiro. Contribuições ou maiores informações com a citada entidade no endereço acima.

HOJE NO REPÚBLICA — Flagrante de ensaio da comédia musical "Pindura Saia" de Graça Melo (texto e música) que estreará no Teatro República

Para Eneida Teve Samba Dos Melhores

INTERINO

NOITE de têrça-feira, no Casa Grande, foi em homenagem à escritora e amiga nossa e de todo mundo, Eneida. Artistas reuniram-se para a homenagem e foi um festão, com Elis Regina, Elizete Cardoso, Clementina de Jesus, Araci de Almeida, Gilberto Gil, Vinicius de Morais e Nelita, Tônia Carrero, o pessoal do Acadêmicos do Salgueiro, jornalistas, enfim um mundo amigo de Eneida, que não pôde estar presente, mas que estêve no coração de cada um.

SHOW DE NOTICIAS

* Carlos Machado preparando um «show» para Mar del Plata. Cabrochas e passistas vão fazer o carnaval de lá. Enquanto isso Machado vai faturando tranqüilamente, sem mêdo da crise, com o seu espetáculo no Fred's, onde Rogéria, o travesti, vai tomando conta do palco. Mas um aviso: cheguem cêdo, às 23h30m, para escutarem Penha Maria, que está ótima e podemos dizer sem mêdo; Penha está cantando melhor que muitas cantoras que se dizem cartazes da praça. * Pelo que aconteceu nas festas de fim de ano, nas boates, penso eu, os bailes de carnaval dêste ano podem se transformar num campo de batalha. As brigas que marcaram o «reveillon»: no «Le Candelabre» não sobrou ninguém para contar história diferente, depois do quebra-quebra geral; no «Le Bateau» a coisa começou lá dentro e foi acabar na N. S. de Copacabana; no «Bistrô» gente andou dando e recebendo tapas na cara; no «El Cordobés» a coisa quase pega fogo mesmo, com a rapaziada da Miguel Lemos querendo participar da festa a qualquer preço; no «Porão 73» foi tão feia a briga (quebraram tudo) que a direção da casa está pensando sèriamente em fechar definitivamente as portas. Por estas «apresentações» é que fico imaginando o que será o carnaval... * Alberto Pitigliani pensando em abrir uma boate-restaurante no Leblon. E' preciso pensar, pensar, pensar... * Coleguinha Eli Halfoun estreando no jôgo do boliche e acertando tôdas as jogadas. Teve gente que desistiu de jogar com o Eli. O fotógrafo Heins Prellwitz desistiu dizendo: «Levei tempo para aprender e chega um chato, que nunca jogou, e faz mais pontos que eu. Assim é demais. Desisto: «E não jogou a noite tôda. * No Arpège não houve espetáculo porque Gilberto Gil não apareceu para cantar, na noite de têrça. * Zé Keti estourando a praça com sua marcha «Máscara Negra», para o carnaval. E' a mais bonita que tenho escutado. * A Excelsior de São Paulo, que final de ano andou contratando quantos artistas aparecessem, com o «slogan» «Excelsior pede Passagem», está tendo a maior das dores de cabeça. Seu esquema musical não vem dando resultado e vários artistas, como Ciro oMnteiro, Sérgio Ricardo e outros, já estão abandonando a emissora. E há brigas internas também, entre direção e produtores. * A próxima produção do Grupo Opinião: «A Saída, Onde Fica a Saída», e dizem que vai sair fumacinha com a censura. * Sérgio Cavalcânti, do «El Cordobés», preparando o baile «Rosa de Ouro», do Hotel Glória. * Zélia Martins, deixou o elenco do Fred's. Outra que parte com ciúmes do travesti Rogéria... * Chico Buarque de Holanda poderá fazer 10 dias numa boate. Está escolhendo qual e muitas casas já estão nas pegadas do criador de «A Banda». E' faturamento garantido. * Uma fórmula que dou, de graça, para um «pockt-show»: Eliana Pittman e Murilinho de Almeida e ainda de quebra Booker e seu sax. Aposto que os três vão se entender às mil maravilhas dentro de um espetáculo, principalmente nas músicas norte-americanas. * E já começam as fofocas sôbre quem virá, artistas famosos, para o nosso carnaval. Até o dia 20 teremos um listão de gente que vem, mas que no final não vem mesmo. * E amanhã é dia de Flávio Cavalcânti mandar uma brasa nas composições musiciais para o carnaval que não merecem ser cantadas. Um júri composto de jornalistas está julgando e tem saído fumacinha no programa. * E, fim.

NEY MACHADO

Numa produção de Nei Machado, estreará dia 9, segunda-feira, no "Gaslight", o cantor [illegible] Mascarenhas, numa curta temporada de 7 dias

MAG.

CAMPEÕES DO DISCO

ATRAVES do programa «A Grande Parada» a TV-Tupi fêz a entrega de troféus aos campeões do disco de 1966, num espetáculo transmitido diretamente do Teatro Carlos Gomes. Jerry Adriani foi o principal animador da festa com aquela simplicidade que tanto valoriza a sua figura de cantor famoso. Vale a pena ver como o Jerry procura colocar seus colegas na maior evidência, sem jamais querer deixá-los em segundo plano visando a cultivar a própria fama. O desfile contou com a presença de Vanderléia, Nara Leão, Vanderley Cardoso e outros jovens artistas. Altemar Dutra foi o único veterano que compareceu ao Teatro Carlos Gomes. Caubi Peixoto recebeu um prêmio especial como o maior intérprete do ano, vitória merecida pelas magníficas apresentações de «Giña», «Stransgers in the Night» e «Canto de Ossanha». Os cantores mais aplaudidos na festa foram Jerry Adriani, Vanderléia e Cauby Peixoto. Observamos, com prazer, que está em declínio a moda dos «cabeludos», pois o único instrumentista, que apareceu com os cabelos longos, foi recebido com zombaria pelo auditório. Os cantores já não usam as cabeleiras ridículas. Êxito absoluto da TV-Tupi no Teatro Carlos Gomes. Há que destacar a elegância das apresentadoras Neide Aparecida, Isabel Cristina, Marivalda e Zélia Hoffmann.

ENCERRAMENTO DE NOVELA

A novela «Somos todos irmãos» ainda não havia terminado, mas a TV-Tupi aproveitou a festa dos Campeões do Disco para promover a consagração do elenco sob o comando eficiente de Paulo Max e Neide Aparecida. Vimos sem caracterizações os atores Sérgio Cardoso, Rosamaria Murtinho, Lisa Negri, Rildo Gonçalves, Elísio de Albuquerque e Wilson Fragoso. Lisa Negri estava linda e bem vestida. Rosamaria Murtinho não foi muito feliz na escolha do vestido e penteado, não parecia a suave **Valéria** da novela, era mais uma garôta moderna, como tantas que encontramos nas reuniões sociais. Positivamente, aquela não foi a noite triunfal de Rosamaria Murtinho, mas de Lisa Negri e Sérgio Cardoso. Lamentamos a ausência de Wanda Kosmo, a quem devemos a magnífica [illegible] «Somos todos irmãos». A novela foi iniciada no dia [illegible] de junho do ano próximo passado...

MOVIMENTO

Iniciando nova fase, o «Jornal da Noite» entrou no ar às 22 horas, estando de parabéns TV-Tupi, por ter eliminado uma segunda novela no horário chamado nobre. Estamos certos que, assim, o «Jornal da Noite» ganhará maior número de ouvintes, pois ninguém suportava mais a longa espera vendo os capítulos medíocres de [illegible]. Quanto ao «Jornal do Canal 6», continuamos a opinar que a seleção de notícias deve ter um critério mais ameno, pois ao fim de cada edição ficamos com a impressão de que o mundo está a transformar-se num vale de lágrimas. Sem entrar no mérito da questão, achamos que a resposta de Sandra ao ministro, foi um primor de argumentação feita de seriedade e ironia. Podem negar competência administrativa a Sandra Cavalcânti, mas sua inteligência fulgurante é digna de admiração e [illegible] mos em afirmar que o talento de Sandra foi a maior conquista da TV brasileira em 1966. Ainda no «Jornal da Noite», queremos destacar a estréia de Oduvaldo Cozzi, como comentarista [illegible] Vareta os veteranos... Cozzi, tem um estilo próprio e guarda suas preciosas qualidades de [illegible] e [illegible] lista do futebol. Agora, falta ao «Jornal da Noite» um pequeno setor destinado ao público feminino [illegible] sucesso para Sandra e sua equipe.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) TV Escola
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Menino de Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.20 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Vamos aprender inglês
18.10 (6) Os irmãos corsos (novela)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Este Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (4) Diário de um Repórter
(9) E. Monteiro novo Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin Tin Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela: Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.30 (4) Novela: O sheik
(2) Novela
(2) Silhueta
22.00 (9) Portos [illegible]
(4) Jornal de [illegible]
(6) Novela [illegible]
(13) Honey West (filme)
22.15 (2) Cinema [illegible]
(4) [illegible]
22.20 (4) Sessão [illegible]
(6) Jornal da Noite
(9) A Bíblia [illegible]
22.40 (9) Mesa-redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
(6) Programa de Paulo Monte
23.40 (13) O Assunto é Polícia
[illegible]

MÚSICA

Ainda a Eleição da Escola Nacional de Música

Escrevemos um dia dêsses sôbre a farsa em que se transformou a eleição para a escolha da nova diretoria da Escola Nacional de Música, uma vez que a professôra Joanídia Sodré, depois de quase 19 anos à frente da mesma, foi compelida a deixar o cargo por imposição da Lei de Diretrizes e Bases. Os escolhidos nos três escrutínios foram precisamente os professôres mais chegados à antiga direção, a fim de que apenas convencionalmente houvesse a transmissão do cargo. Entretanto, a coisa foi ainda melhor do que pensávamos. O conchavo foi além. Deverá ser nomeada a pianista Iolanda Ferreira, a mais votada e a mais íntima correligionária de d. Joanídia, tendo havido pràviamente um entendimento entre ambas no sentido da nova diretora deixar o lugar que passaria imediatamente às mãos de d. Joanídia, após a interrupção de alguns meses para quebrar, apenas, a continuidade da função que exercia.

Ninguém ignora na Escola Nacional de Música êsse conluio feito, aliás, com a conivência da maioria do corpo docente, desde já saudoso das barganhas e do regime de camaradagem que ali vingou durante êsses 19 anos. Entretanto, é preciso que o govêrno saiba como os fatos se processam dentro de uma escola da Universidade do Brasil. E não ignore que a música em nossa terra tem sido grandemente prejudicada pelo sistema indecoroso de uma direção que sempre procurou suprir a sua incapacidade comprando de várias formas e através favores tantas vêzes ilegais, a submissão das vozes representativas que têm a função de eleger aquêles a quem compete orientar os destinos do ensino dessa arte em nosso país.

D'OR.

INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE CANTO CARMEN GOMES

A Direção da Escola de Canto Carmen Gomes comunica que as inscrições para os exames de admissão estarão abertas de 13 a 27 de fevereiro de 1967, na secretaria da Escola, na rua Manuel de Carvalho, s/n. 2º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 18 às 20 horas.

Os interessados deverão apresentar, no ato da inscrição, requerimento dirigido ao Diretor da Escola, declarando estado civil, filiação, naturalidade, residência, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — Certificado de conclusão do curso ginasial ou atestado de que está matriculado no último ano;

b) — Certidão de idade (limite — sexo feminino: 18 a 30 anos) masculino: 18 a 35 anos;

c) — Atestado de sanidade física e mental, em papel receituário;

d) — Abreugrafia;

e) — Carteira de identidade;

f) — Três retratos 3x4;

Os documentos dos itens a), b) e c) deverão trazer as firmas reconhecidas;

Os exames serão realizados no dia 28 de fevereiro de 1967, às 18 horas na sede da Escola.

O exame de admissão constará do seguinte:

a) Testes de sensibilidade rítmica e auditiva;

b) Execução de um vocalise sorteado entre 3 (três) apresentados pelo candidato (Concone, Penseron, Vaccay, Panofka, Cacilda, etc.) ou uma ária de câmara ou de ópera.

A nota de aprovação será cinco (5).

Não haverá segunda chamada e não poderá o candidato recorrer da decisão da Banca Examinadora.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, mais uma audição do programa «Concertos para a Juventude», no qual estarão atuando a pianista Isabel Mourão e a Orquestra de Câmera H. Stern.

Na primeira parte do programa, a pianista Isabel Mourão interpretará «Sonata em dó maior», de Scarlatti; «Sonata opus 22, em sol menor», de Schumann; «Lenda Sertaneja», de Mignone; «Dois Estudos» e «Valsa», de Chopin; e «Dança dos anões», de Liszt.

A Orquestra de Câmera H. Stern executará, na segunda parte do programa, as seguintes peças: Suite «Virtuous Wife», de Purcell; «Concêrto em lá maior», de Vivaldi; «Suite em si menor», de Bach; e «Sinfonieta», de Genzmer. Regente: Alberto Jaffé.

XV CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA

Jovens solistas de 35 países participaram no XV Concurso Internacional de Música das Emissoras Alemãs, realizado em Munique. Perante um júri internacional, os candidatos submeteram-se a exames de canto, piano, órgão, violino e quinteto de instrumentos de sopro. Surpreendeu o elevado número de candidatos dos Estados Unidos e de países do leste da Europa. No concurso de violino o polonês Konstanty Kulka conquistou o primeiro prêmio de 5.000 marcos. Num concêrto para Violino» de Tchaikovski, opus 36. No grupo de canto os primeiros prêmios foram atribuidos à romena Elena Cotrubas e ao russo Denis Korolev, no grupo de piano ao canadense Claude Savard e ao japonês Mitsuko Uchida. Cherry Rhodes, dos Estados Unidos, obteve o segundo prêmio no grupo de órgão, no qual desta vez não se atribuiu o primeiro prêmio; o francês Daniel Roth e o alemão Gunter Kaunzinger foram ambos distingüidos com um terceiro prêmio. Os três prêmios para quinteto de sopro couberam ao Quinteto do Teatro Kirow, em Leningrado, ao Quinteto de Sopro Acadêmico de Praga e ao Quinteto de Sopro da Deutsche Oper Berlim.

O Concurso Internacional de Música 1967 das emissoras abrangerá as disciplinas: canto, piano, viola, oboé e duo de piano e violoncelo.

FRAGMENTO DE UMA ÓPERA DE MOZART

«O Ganso do Cairo», um fragmento de ópera Darmstadt numa versão de Virgílio Mortari. Utilizando os fragmentos da ópera burra de Mozart «L'oca del Cairo» — um recitativo e cinco números fragmentários — e um nôvo texto de Diego Valeri, Mortari criara em 1935 uma comédia de um só ato. Quanto à instrumentação, apenas insinuada por Mozart, Mortari orientou-se pela última fase de Mozart. A crítica foi unânime em realçar que êste torso é uma peça de música arrebatadora. «Árias, duetos, um terceto de uma outra ópera de Mozart menos conhecida e, finalmente, o final com partes que lembram o (Figaro) e (Cosi-fan-tutte) encantaram imediatamente o auditório». A direção musical da representação estêve a cargo do jovem dirigente Gavor Otvos, de Budapeste, discípulo de Mortari. «Os seu (tempi) fluentes e de grande elasticidade tinham um brio mozartiano; conseguiu fazer cintilar em tôdas as suas facetas as belezas desta música» comentou um jornal de Hamburgo.

Pomona Politis INFORMA

Sr. Otacílio Gualberto, sra. José Francisco de Castro y Calvo, conselheiro Adriano de Carvalho, Encarregado de Negócios de Portugal. (Foto Ribas)

VEM AÍ O PRESIDENTE DO USIS

● Esperado no Rio o diretor mundial do USIS — United States Information Service —, sr. Leonard Marks. Figura proeminente do govêrno Lyndon Johnson, integrante do grupo executivo do atual mandatário americano, Marks acompanhou Johnson na recente missão no Sudeste Asiático. Leonard Marks chegará sexta-feira, dia 13. Virá acompanhado da mulher e, segundo nos informam, em férias.

MALA DIPLOMÁTICA

● O conselheiro norte-americano Alfred Boerner (divulgação e relações culturais), da embaixada dos Estados Unidos, foi removido para Buenos Aires. Boerner despede-se do Rio. ● O marechal Costa e Silva será recebido hoje pelo Papa Paulo VI. Receberá o Grande Colar da Ordem de Pio IX. ● O embaixador Mendes Viana virá ao Rio em férias: março. ● O chanceler Juraci Magalhães viajará para Manaus dia 10, retornando a 12. A conferência prosseguirá, estando prevista a participação do embaixador Araújo Castro, designado para a chefia de nossa Missão Diplomática em Lima, e que, atualmente, encontra-se no Rio em trânsito para o nôvo pôsto. Juraci, de Oslo, irá a Tóquio por via polar, viajando apenas 7 horas. ● Nas audiências de hoje, o chanceler Juraci Magalhães receberá o deputado Gustavo Capanema, o embaixador dos Países Baixos; irá à recepção na Academia Brasileira de Letras, comemorativa do Centenário Rubem Dario; e à recepção do Clube Naval em homenagem ao comandante da fragata argentina «Libertad».

MISSÃO EM MANAUS

● O chefe do Cerimonial do Itamarati está de malas prontas. Não se trata de remoção. Por ora, êle não pensa em passar as fronteiras para missão prolongada fora do país. O embaixador Roberto Guimarães Bastos vai ao Norte dar conta de sua tarefa, ultimando diligências para acomodar os embaixadores dos países da bacia amazônica que, em conclave a realizar-se em Manaus, discutirão assuntos de interêsse comum. Roberto pisará em solo familiar, afinal. Apesar do físico agigantado e da tez avermelhada, êle é natural de Belém do Pará. Os historiadores são até capazes de localizar algum abastado cavalheiro das Ilhas Britânicas em sua árvore genealógica levado para o Norte brasileiro fascinado pelas riquezas da borracha que, em tempos de antanho, era fonte rendosa para os bolsos estrangeiros, pondo por terra as origens da fidalguia lusitana que se confundem em seu sangue.

MARCEL BIOT

● O Serviço de Imprensa da embaixada da França vem sendo gerido hàbilmente por um funcionário esclarecido e cioso de seu dever, sensível e criterioso no contato com a imprensa. Graças às suas incontáveis qualidades, Marcel Biot conquista posição de destaque, multiplicando dia a dia o número de admiradores que aplaudem a sua atuação. O estilo Biot caracteriza-se pela discrição, e, assim, silenciosamente, o diplomata francês cresce no conceito dos que com êle lidam, não só nas redações dos jornais mas junto aos seus colegas brasileiros no Itamarati. Está de parabéns o Quai d'Orsay pela designação dêsse valoroso funcionário, já um amigo certo do Brasil e de nossa gente.

POT-POURRI

● O ministro Paulo Egídio prepara-se para ir aos Estados Unidos. ● Chegou ao Rio o diretor da televisão austríaca. Declarou que a nova lei de imprensa de seu país «permite ainda maior liberdade de ação». ● Estará no cais Mauá, amanhã, o nôvo liner francês «Louis Pasteur». Vem do Havre e ruma para Buenos Aires. ● Quem chegará também amanhã é o diretor-geral adjunto da Rádio Televisão Francesa, sr. Astoux. Segunda-feira será homenageado com um coquetel na Maison de France, oferecido pelo conselheiro de imprensa, sr. Marcel Biot. ● O sr. e sra. Paulo Ferraz ganharam o segundo neto: Bernardo Henrique, filho do casal Ronald Maranhão. ● O ator Glenn Ford segue hoje para o Vietnam. Pediu para lutar com os soldados seus patrícios. ● Proibido o idioma inglês na Tanzânia. ● O acadêmico Pedro Calmon ofereceu ontem um almôço em homenagem ao representante diplomático da Nicarágua, que é o embaixador de Rubem Dario no Brasil, segundo o acadêmico Austregésilo de Ataíde. A êsse almôço, que foi dos mais cordiais, estêve presente o marechal Eurico Dutra, de quem não se ouviu duas palavras seguidas. O ex-presidente manteve, no entanto, o permanente sorriso. ● O marechal Castelo Branco telefonou para o acadêmico Austregésilo de Ataíde na passagem do ano. Castelo mostrou-se disposto a almoçar um dia dêsses com o presidente da Academia. ● A família de José Lins do Rêgo fêz entrega à Academia Brasileira de Letras de uma cabeça esculpida em bronze do famoso autor de «Menino de Engenho». ● Em março próximo virá ao Brasil o editor norte-americano Alfred Knops, responsável pela publicação em seu país de obras de Jorge Amado, Gilberto Freire, Guimarães Rosas, José Lins do Rêgo etc. Roteiro de Knops: Rio, Salvador, Recife, Jacarèzinho, Paulo Afonso, Pôrto Alegre, Curitiba, Foz do Iguaçu. Nas capitais baiana e pernambucana êle será hóspede respectivamente de Jorge Amado e Gilberto Freire. ● Não será surprêsa o sr. Carlos Lacerda, aproveitando a visita que faz ao Senegal, ir também a Gana. ● A cidade conta com nôvo ponto para atrair os notívagos: foi inaugurado o bar «Pub», de Maurice Blom, no Leme, ao lado do restaurante «Tzar». ● Nas livrarias, o nôvo romance de John Le Carré, «Um Morto ao Telefone». ● Os meios intelectuais alarmados com a notícia que se divulgou sôbre o desastre ocorrido com o sr. Raimundo Magalhães Jr. Porém, o acidente não passou de uma pequena colisão do carro do acadêmico nas redondezas de «Manchete». Êle está são e salvo.

CL. SEMPRE VIVO

● O professor Batista da Costa iniciou catalogação de uma série de elementos fundamentais à organização de um anteprojeto de lei que permita ao govêrno que se instalará em Sergipe a 31 de janeiro uma nova visão administrativa. Curiosamente entre os elementos mais tranqüilos encontrados pelo pesquisador está a reforma administrativa feita pelo sr. Carlos Lacerda no final de 1961, sob a orientação do sr. Hélio Beltrão. Sergipe pela sua pequena extensão territorial apresenta algumas aproximações com o Rio de Janeiro. O objetivo do nôvo govêrno será obter uma lei moderna, dinâmica e adequada às necessidades locais. Acredita o governador Lourival Batista que poderá contar plenamente com a Assembléia Legislativa para a aprovação de tal lei.

O ESTILO GAIOLA DE OURO PREVALECE

● Os deputados estaduais, Salvador Mandin, Caio Furtado de Mendonça, Mauro Werneck, Geraldo Monerat e Edson Guimarães tornam público que deixaram de participar de reunião da bancada convocada para 3 de janeiro, às 17 horas, pelo atual líder Carvalho Neto, por terem constatado ao chegarem ao local da reunião que já estava prèviamente escolhido o líder, isto é, o próprio deputado Carvalho Neto, autor da convocação, assim como negociadas com o partido do govêrno estadual tôdas as demais posições.

●

Dizem os deputados acima aludidos: «Registramos com pesar a manutenção de práticas condenadas pela opinião pública e por nós repudiadas em nossas campanhas eleitorais. Reafirmamos finalmente que em momento algum fomos ou admitimos vir a ser candidatos a quaisquer dos cargos objetos das negociações». Como se vê, sem mêdo de galicismo, quanto mais a Assembléia muda, mais permanece a mesma droga.

MAIO E JUNHO: DE MORTE...

● Há uns astrólogos na área econômica que vêm observando pormenorizadamente o processo de estagnação da economia nacional. Prevêem o mês de maio próximo como sendo o ápice de saturação da capacidade de negócios, tanto na indústria como no comércio. Alguns dêsses horoscopistas pensam mesmo que maio e junho representarão os meses críticos quando as falências deverão multiplicar-se em razão da incapacidade financeira das emprêsas, da falta de crédito e de nenhuma recuperação do mercado. Por outro lado nenhuma previsão otimista de retomada autêntica do desenvolvimento.

DROPS

● A empregada acreditou que a patroa estivesse ficando biruta da silva. Altas horas ria sòzinha na sala, por trás de um livro. Bastiana não teve dúvida: vestiu o avental por cima da camisola e foi ver de perto a saúde mental de dona P... Madame estava lendo «O Festival de Besteiras» do Sérgio Pôrto. ● Jantando no «Le Relais» Nara Leão, Odete Lara, Helena Inês; o jovem milionário Olavo Monteiro de Carvalho; o sr. e sra. Sérgio Bahouth. ● Chegou ao Rio a missão do Banco Mundial. Hoje, encontro com o ministro do Planejamento. ● O jovem Alvaro César Meira Rocha convida para a solenidade de sua colação de grau: [illegible]

Melhores de 66 Mirante Das Artes

FOI publicada no último domingo, no caderno B. do «Jornal do Brasil», uma resenha do ano nos vários setores de nossa vida cultural. Fui solicitado a escolher (cotando com estrelinhas) os principais acontecimentos de 66, entre exposições, regulamentos, bienais, etc. Como sempre acontece, a resposta foi solicitada na hora, sem qualquer tempo para meditação. A enquete foi feita sob uma seleção inicial proposta por Harry Laus e não permitia qualquer tipo de explicação. Votei assim mesmo, e só agora percebo que a exposição mais importante do ano não constou da lista: «Manifestação Ambiental nº 1», de Hélio Oiticica. Ao lado dela, coloco a coletiva da G-4 (não tanto pelo happening, mas pelas obras expostas). Se dei três estrêlas para o Salão de Abril foi principalmente devido à presença, nêle, do grupo da coletiva da G-4, em especial, Gerchmann, Dias, Roberto Magalhães. Os dois outros fatos importantes do ano foram, indiscutìvelmente, a retrospectiva esplêndida de Ismael Nery (excelente, sobretudo no desenho, como que revelou, na sua época, por volta de 30, uma notável compreensão das novas realidades plásticas, sendo o primeiro no Brasil, provàvelmente, a sentir a importância de Leger) e a I Bienal da Bahia, que independentemente de alguns desacertos do júri, tem méritos enormes. E me esquecia de «Opinião 66», mais significativa com a presença de Oiticica e Lygia Clark. Como se vê, a vanguarda carioca estêve mais atuante do que nunca em 66.

MIRANTE DAS ARTES

Saiu, afinal, «Mirante das Artes, Etc.», revista especializada de artes, com sede em São Paulo, criada e dirigida por P. M. Bardi, historiador e crítico de arte, e principalmente, diretor do Museu de Arte de São Paulo. A principal redatora é Araci Amaral, estando o

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

planejamento gráfico a cargo dos artistas ligados à «Rex Gallery & Sons», ou seja, Wesley Duke Lee (autor do logotipo da revista), Frederico Nasser, Carlos Fajardo e outros. Farto material de crítica e de análise, afora extensa documentação fotográfica, tudo distribuído em quase 60 páginas. Mirante das Artes não se limita a artes plásticas, será bimensal e custará Cr$ 1 mil. É preciso ter e apoiar a nova revista.

Além da revista, P. M. Bardi fundou a galeria do mesmo nome, que foi inaugurada no último dia 19 de dezembro com uma exposição de inéditos de Lasar Segall, o que é um bom princípio. A propósito do artista, sôbre o qual Bardi já escreveu seu melhor trabalho, o Conselho Nacional de Cultura vai lançar, dentro de alguns dias, um álbum contendo 50 xilogravuras. O álbum é prefaciado por Geraldo Ferraz, tem ainda um texto de Murilo Miranda, secretário-geral do CNC, e mais: um poema especialmente escrito por Carlos Drumond de Andrade e capa desenhada sôbre letras e uma xilogravura do artista, por Fayga Ostrower.

TÓPICOS — Novos cartões de boas festas recebidos e que agradecemos: Petite Galerie; Galeria Gemini, Conselho Nacional de Cultura, Mirante das Artes, Oca, Galeria Giro, Focus Propaganda (assinado Alfredo Souto Almeida), José Artur Noya, Associação Fluminense de Belas Artes, Galeria Bonino e outros. ★ A IX Bienal de São Paulo convidou 68 países a participarem do certame que será inaugurado a 23 de setembro. Com o que triplicou a participação estrangeira na Bienal paulista desde sua inauguração em 51. ★ Recebemos o «Boletim de Letras e Artes», de outubro, do Conselho Nacional de Cultura, com informações sôbre artes plásticas, literatura, livros, teatro, dança, discos e cinema; a revista «Convivium», de São Paulo, o jornal «Vida Literária e Artística», enviado pela Embaixada de Portugal, e que traz informações sôbre Maria Helena Vieira da Silva, portuguêsa de nascimento, e que acaba de receber o Grande Prêmio Nacional de Pintura da França. ★ Edila Mangabeira, agora integrando a comissão cultural do Itamarati, já está selecionando os artistas que participarão da próxima Bienal de Tóquio. Dois nomes certos: Antônio Dias e Rubens Gerchmann. ★ Lygia Clark disposta a deixar o país por uma grande temporada. Provàvelmente irá para Paris. Antes exporá em Caracas, a convite do pintor Otero, e, também, na Galeria Denise Renée. Para ambas exposições enviará as obras que estava na Signals, de Londres, que acaba de ser dissolvida.

Vera Lúcia Meneses, Mábel e Ruth Bessoudo Courvoisier, vencedoras do Prêmio Nobre de Artistas Novos, de 1966, respectivamente nos setores de desenho, pintura e gravura, por ocasião da entrega dos prêmios

DIARIO DE BOLSO maria claudia

«TERNINHO» DE FUSTÃO FAZ O VERÃO

Na onda dos «terninhos», idéia lógica e fustão. Para o verão que aqui está, mandando em nossa elegância. Assim sendo, vamos ao modêlo que NEI BARROCAS nos sugere, hoje:

— As calças são de corte reto, estilo «cigarrete».

— O paletó, de mangas longas, tem corte clássico, embora a gola seja um tanto dégagé e as abas ligeiramente em forma.

— Debruns do próprio tecido, cortados em viés.

A NOVA «MULHER DE 30»

Em um dos últimos números da revista «Vogue», reportagem focaliza a balzaqueana «nouvelle vague» (que bem pode ter 41 anos, com **Laureen Bacall**, capa recente do «Time», encarnando a mulher ideal de 66...)

Eis alguns truques de beleza usados pelas trintonas escolhidas pela «Vogue» para simbolizar o máximo de charme, elegância e feminilidade, no mundo.

— JACQUELINE KENNEDY: Para manter brilhantes seus cabelos, que ela conserva soltos pelos ombros, até com «longos» bem habillés, «Jackie» os lava com água de limão (suco de dois, para 1 litro de água). Êste foi um conselho que o «coiffeur» Alexandre lhe deu.

— AUDREY HEPBURN. Para engordar um pouquinho (sua silhueta estava se tornando «cadavérica»...), Audrey fêz superalimentação, na base das gemadas, tão ao gôsto das senhoras antigas (gemas de ôvo batidas no leite). Seu rosto foi suavizado com nôvo penteado: franja leve, vírgulas espêssas, dos lados, nuca desguarnecida.

— MRS. HENRY FORD II: Muito bonita, fazendo gênero esportivo, Cristina mantém excelente forma caminhando todos os dias durante duas horas e tomando lições de dança duas vêzes por semana. Para manter a pele, bronzeada durante todo o ano, viva e brilhante, usa apenas água e sabonete. E seus cabelos louros, são descolorados em mechas, naturalmente, pelo sol...

RODAPÉ

Jantando no «Le Mazot» os casais **Renato Simões** (NORMA, beleza morena e simpática) e **Pedro Garcia de Sousa**. Em outra mesa, o embaixador da Suíça, **Giaurico Bucher**, com amigos, que êle recebera antes em sua casa do Parque Guinle (a vista mais ampla do Rio, com o Cristo Redentor podendo ser visto exatamente enquadrado entre duas imensas mangueiras).

IRIS CARVALHO DE MENDONÇA, que recentemente lançou livro de crônicas, «Horário de Verão», reúne hoje para drinques, em seu apartamento. Entre as convidadas, outra poetisa: MINA BULCÃO RIBAS.

* * *

Nem cabelos, nem cabeleireiros: LOURDES CATÃO e TERESA DE SOUSA CAMPOS, as «vitalícias» da lista das 10 mais, estão usando penteados sóbrios, ligeiramente armados, em linha pelos ombros. Enquanto isso, várias senhoras insistem em fazer um gênero pouco exigente, adotando cabeleiras esvoaçantes, muito travessas, que ate para menininhas pode ser estilo ingrato...

LEDA CASTRO NEVES está convidando para chá, que festeja aniversário de sua prima, MARLENE SILVEIRA, sobrinha querida da Primeira-Dama, D. IOLANDA COSTA E SILVA. Marlene terá que habituar-se, daqui para diante, a tôdas as injunções dos protocolos.

Se tudo correr bem, o passeio de «Bateau Mouche» que DULCE RIBEIRO DE CASTRO está organizando, sai amanhã mesmo. Presenças certas são os casais **Jorge Dias Garcia, Altamiro Rocha de Oliveira** e **João Trancoso**.

Deverá chegar hoje, às ... 8h40m, a fragata A. S. A. «Libertad», na qual é realizada a quarta viagem de instrução dos cadetes da Escola Naval Argentina. O navio conduz a bordo uma amostra pictórica para estar em exposição nos portos a visitar. A unidade poderá ser visitada, pelo público em geral, nos dias 6, 7 e 8, das 14 às 17 horas.

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos e Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos
Dr. J. Grabois Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

PROFISSÕES LIBERAIS

OCULISTAS

OLHOS
CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLINICA GERAL
CONSULTORIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-3442.

DR. AUGUSTO MARQUES
Impotencia, doenças sexuais crônicas. Pré-Nupcial. Diàriamente das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas — Tels.: 22-7481 e 32-6671 — Rua Riachuelo, 386 — Próximo à Rua Frei Caneca.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ADVOGADOS

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DENTISTAS

SENHORES PAIS
Embelezem o sorriso de seus filhos pela aplicação de FLUOR, evitando a cárie dentária. Dr. ALCY LEAL LEITE e DRA. MARIA DA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA. R. Bolivar, 58, s/205 — Copacabana. Tel.: 36-7718. Diàriamente de 8 às 12 horas.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PAREDES MODERNAS
Não é papel! estampamos lindos desenhos, c/moderno aparelho europeu, nas paredes do seu apt., lojas, escrit., consult., ou em outros quaisquer ambientes. Damos vários clientes como referência. Trabalho rápido e sem odor. Tels.: 57-9095 e 46-0421 — Após 14 hs. — Hélio.

CORTINAS ESTOFADOS MÓVEIS
Variado mostruário de tecidos p/cortinas e estofos. Reformas em geral de estofamentos. Fazemos, armários embutidos, estantes e lambris. Tel. 27-7319 — MILTON MACHADO DECORAÇÕES LTDA. — Rua Francisco Sá nº 35 — sobreloja 209 — Copacabana.

PERSIANAS E VENEZIANAS
Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres. Vargas, 1.093
Fone: 43-4339

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Conserto na hora com garantia. Executado por técnicos diplomados pela PUC Tel.: 37-1826.

TÉCNICO TV: 46-0844
sem som ou sem imagem, 5.000. Regulagem antena, 6.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Alves Saldanha, 27, sala 404, MARTINS

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sôbre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

IMÓVEIS

TIJUCA — Ocasião ponto comercial, vendo 2 casas Barão Mesquita, 518 e 520 construção sólida, cômodos espaçosos terreno, 15. 40x24. Fone: 23-3576.

APARTAMENTO 3 qts. vazio, novo. Vdo. E. 1.800, P. 165 mil. Carn. Mend. 406. Entrar 270. Estrada Vic. Carvalho. Tel. 46-4797. Veja êste.

ALDEIA CAMPISTA
ALUGO CASA — Rua Pereira Soares, 34, 3 qts., salas e demais dependências. Chaves no 36. Tratar com o dr. Caldeira — Tel. 31-1176.

Ornamentações em Gêsso
Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do s/lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

EMPREGOS

PRECISA-SE de acabadeira de costura, que entenda alguma coisa de bordado e pedraria. Tel.: 38-8886

RELIGIOSOS

A poderosa Novena do Menino Jesus de Praga — Regina, agradece pela cura de Marina.

COMUNICAÇÃO

O SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO comunica que criou o Departamento de Orientação e Esclarecimento, que responderá aos srs. Corretores Sindicalizados sôbre dúvidas e consultas feitas por escrito, acêrca de assuntos fiscais, jurídicos e profissionais.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1967
FLÁVIO ACIOLI DE VASCONCELLOS
1º Secretário

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias, etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicilio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel: 32-4935.

3 a 100 Milhões
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar — sala 1.516 — Tels. 42-9138.

EDITAIS E AVISOS

AVISO
O presidente do Conselho Deliberativo do CLUBE DO PROFESSORADO DO ESTADO DA GUANABARA, convoca os senhores conselheiros para a sessão da reunião permanente a ser realizada no dia 8 do corrente, às 14 (quatorze) horas, a fim de ser votado o Estatuto Social.
a) Adahyl José de Mattos

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
AVISO
CONCORRENCIA PÚBLICA Nº 502
A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, comunica a realização, da Concorrência Pública nº 502, às 15 horas, do dia 27-1-1967, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia, av. Rodrigues Alves, 20, 2º andar, para fornecimento de mão-de-obra para execução de serviços de remodelação de linhas férreas e complementares, em diversos locais da A.P.R.J., conforme edital publicado no «Diário Oficial», de 27-12-966, Parte I, do Estado da Guanabara

Assistência Social «Paulo de Tarso»
CONVOCO, na conformidade do que estabelecem os artigos 11 e 24, letra «b», do Estatuto desta Instituição, o Conselho Supremo para, em Assembléia Ordinária, a realizar-se no dia 28 do corrente mês de janeiro, tomar conhecimento da «Leitura do Relatório anual e do Parecer da Comissão de Contas, com referência ao Balanço da Tesouraria e deliberar sôbre outros atos que a Diretoria lhe submeter».
A reunião, em 1ª convocação, será realizada, às 13 horas, sendo observado o que determina o artigo 15 do mesmo Estatuto.
Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1967
GERALDO DE AQUINO
Presidente

Condomínio do Edifício «ROCHA CABRAL»
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital ficam convidados os Senhores Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária de 1967, a realizar-se no dia 14 do corrente no hall do Edifício, em 1ª convocação às 20 horas e em 2ª convocação com qualquer número de presentes às 21 horas, a fim de deliberem sôbre o seguinte:
a) — prestação de contas:
b) — orçamento para o ano de 1967:
c) — assuntos gerais.
Rio, 3 de janeiro de 1967
CONDOMINIO DO EDIFICIO ROCHA CABRAL
ANTÔNIO LOPES DOS SANTOS JÚNIOR — SINDICO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS
Pelo presente Edital, fica citado o servidor SÉRGIO FREITAS, Fiscal de Riscos, Nível 16, para, no prazo de quinze (15) dias, no horário de 13 às 16 horas, na sala 2, do 5º andar do Edifício Sede dêste Instituto, ter vista do processo administrativo AC.12.982/66 de abandono do cargo, e apresentar defesa final.
Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966
PAULO RIBEIRO GUIMARÃES
Presidente da Comissão de Inquérito

MODA E BELEZA

COSTUREIRA — Faço vestido a 12.000, na sua casa, ou na minha e também aceito qualquer costura. Tel.: 45-1410.

SUPER SINTEKO
Raspagem para casa, limpezas gerais. Orçamento sem compromisso. Garantia e perfeição. Tels.: 57-4242 e 43-0441. Sr. José Pereira.

PERUCAS INTEIRAS
Fabricante Vende diversas. Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
TEL.: 52-0777
JOSÉ CARNEIRO

PROCURA-SE uma vitrine para alugar de preferência na TIJUCA. Tratar pelo Tel. 38-8886.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

ÊLE FAZ
Seu terno velho como nôvo virado pelo avesso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1 205 — 36-3076.

PERUCAS PRINCESA
«Os notaveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

DIVERSOS

CÃO PUDLE (Camish) vendo filhos de campeões, com pedigri. Av. Gomes Freire, 315 s/306 — Tel.: 52-0949.

VESTIDO ORIENTAL KAFTAN
Lindíssimo, tenho 2 bordados a ouro e prata completamente novos e originais. VALE A PENA VER, vendem-se, tratar: Rua Figueiredo Magalhães, 470, apartamento, 202.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CUPIM RUGANI
BARATAS • RATOS 32-7336

se você precisa
Comprar vender ou solicitar
LEIA E ANUNCIE NA SEÇÃO DE CLASSIFICADOS DO
Diário de Notícias

REGISTRO BIBLIOGRÁFICO

O GRANDE CIRCO — Três anos de combates nos céus da Europa, mais de quatrocentas missões cumpridas com êxito, trinta e oito vitórias homologadas sôbre seus adversários alemães, numerosas medalhas e citações — eis a ficha de Pierre Clostermann, pilôto de guerra francês chefe de uma esquadrilha da RAF. As memórias dêsse famoso aviador apareceram em volume da série "Aventuras Vividas" da Flamboyant, sob o título de "O Grande Circo".

PELOS CAMINHOS DO ESPAÇO — Experimentado astronauta, uma jovem e bela doutora em estrobiologia, um jornalista e um mecânico com seu pastor alemão, embarcam a bordo da espaçonave "Comet" que os levará além das fronteiras do nosso sistema solar, numa viagem repleta de perigos e surprêsas, fadada porém afinal feliz e proveitosa para a humanidade. Êste o centro do enrêdo da novela de F. Richard-Bessière "Pelos Caminhos do Espaço". Publicação da Trident.

CRÍTICA DA RAZÃO PURA — O problema das origens do conhecimento humano e os mecanismos de sua transformação em raciocínio formam o centro do famoso estudo de Emmanuel Kant, "Crítica da Razão Pura", que as Edições de Ouro acabam de lançar em volume de bôlso para o grande público. A obra em aprêço foi vertida para nossa língua por J. Rodrigues de Merêje e é apresentada pelo professor G. D. Leoni.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido o menor Martinho dos Remédios Brás, de 14 anos, estudante, que saiu de casa, na rua Leite Leal número 44, casa 6 — Laranjeiras, no dia 3, às 8 horas, não mais regressando. Esclarecendo que o menor trajava, quando desapareceu calça de brim coringa, camisa branca e sapatos pretos, seus pais Anâncio Brás dos Santos e Maria dos Remédios Brás, aflitos, pedem a quem tiver notícias, o favor de informar para o endereço acima ou ainda pelo tel.: 45-4888, agradecendo.

Formatura no Municipal é da Normalista

As professorandas da Escola Normal Júlia Kubitschek foram diplomadas ontem quarta-feira, às 21 horas, em cerimonia no Teatro Municipal. A turma de 1966 teve como patrona, Cecília Meireles, enquanto o sr. Geraldo Meneses será o paraninfo. A oradora oficial foi a professoranda, Maria Cristina Lírio. No Maracanãzinho, coube à aluna Silma da Silva Cardoso, a oração de despedida. O programa das solenidades será encerrado, domingo, com um baile, às 23 horas, nos salões do Hotel Glória.

MOSAICO
L

PUBLICAÇÕES — Com a habitual apresentação caprichosa, recebemos o n. 25 de «Últimas Notícias», a linda edição da Escola Remington, da responsabilidade do professor Ademar Ferreira Lima e direção do professor Frederico Ferreira Lima Neto. Magnificamente ilustrado, êste número de «Últimas Notícias» compendia colaboração selecionada, como sempre. Agradecemos a oferta, e mais do que ela, o destaque dado, imerecidamente, a umas notas de nossa autoria, gabando as excelências do sistema de Martí, preconizado pela Escola Remington. Gratíssimo por tudo.

GUIA REX — Tambem fomos distinguido com o oferecimento e a honrosa visita do sr. Ari Carlos dos Reis e Sousa, seu diretor-técnico dos números da «Revista Guia Rex» relativos aos 3º e 4º trimestres de 1966, assim como da Edição Especial da mesma Revista, para 1967. Elogiar essa esplendida publicação, chega a ser pleonastico. Trata-se de antigo «Guia Rex», com 33 anos de existência, e cada vez melhor e mais completo, como orientador dos que desejam conhecer bem esta cidade e outras abrangidas pelo turismo. E nada mais diremos em louvor do «Guia Rex», que, nas bancas de jornais e nas livrarias, está à venda.

JORNAL DE CAMPOS COMPLETA 133 ANOS

Completa, hoje, 133 anos de fundação o jornal «Monitor Campista», com sede em Campos. Trata-se do terceiro órgão de imprensa, em antiguidade, no Brasil e que tem relevantes serviços prestados à causa pública. Nêle trabalharam figuras que se destacaram na vida nacional, como José do Patrocínio, Nilo Peçanha e Benta Pereira. Atualmente, é dirigido pelo jornalista Osvaldo Lima. Pelo transcurso do seu aniversario, o diretor do «Monitor Campista» recebeu mensagem de cumprimentos do governador Teotônio Araújo, a qual declara que «êsses 133 anos tem equivalência de clarins em eternas manhãs festivas». Também o diretor da AFI, jornalista José Maria Miguel, endereçou-lhe cumprimentos.

COZINHA DELICIOSA NO EMPIRE HOTEL

MARIA THEREZA WEISS de «O GLOBO» comunica:
Tôdas as sextas-feiras, inclusive a partir das 20 horas, jantar elegante, com pratos saborosos e sobremesa do Tempo da Vovó, no Restaurante Empire, na rua da Glória 46
Almoços diàriamente;
Aos domingos, cardápio especial para crianças;
Fechado aos sábados;
Cozinha Brasileira, ar refrigerado, estacionamento próprio.
A mais requintada UISCARIA DO RIO.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. SANTIAGO RENJIFO
(MISSA DE 7º DIA)
O Ministro de Estado dos Negócios da Saúde profundamente consternado com o falecimento do Chefe da V Zona da Organização Pan-Americana de Saúde, DR. SANTIAGO RENJIFO, convida seus colegas e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar, em intenção de sua bondosíssima alma, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, dia 6, às 10h30m

MARECHAL JAYME DE ALMEIDA
(FALECIMENTO)
A família do MARECHAL JAYME DE ALMEIDA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 5, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza nº 2, para o cemitério de São João Batista.

No Canal 13
Êle é o mais ANIMADO com a estréia de
ROBERTO CARLOS em RIO JOVEM GUARDA
UM PROGRAMA DE ALTA TENSÃO
Amanhã 19,50 e tôdas as sextas-feiras
Um verdadeiro presente de «reis» à cidade com a participação dos maiores astros e estrêlas da música jovem do Rio e São Paulo: ERASMO CARLOS — JORGE BEN — ARY SANCHEZ — LUIZ CARLOS CLAY — WANDERLÉIA — MARTINHA — DENISE BARRETO — RENATO E SEUS BLUE CAPS — THE GOLDEN BOYS — TRIO ESPERANÇA — LENO E LILIAN — THE FIVERS — THE JORDANS — THE JET BLACKS — R C 4 — E AS «PASSARELLA GIRLS» DO CANAL 13
INGRESSOS À VENDA NA TV-RIO
LIGUE A RIO E ESQUEÇA
ESTÁ DANDO O 13 NA CABEÇA!!!

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **BEAU GESTE** — Americano. Colorido. Direção de Douglas Heyes. Com Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas e outros. Aventuras. No **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca** e **Santa Alice**. Censura: 14 anos.

● **A HISTÓRIA DE ELZA** — Inglês. Colorido. Direção de James Hill. Com Virginia McKenna, Bill Travers, Geoffrey Keen e outros. Aventuras. No **Cine Copacabana**. Censura Livre.

● **O RAPTO DAS VIRGENS** — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Richard Pottier. Com Mylène Demongeot, Roger Moore, Jean Marais, Rosanna Schiaffino e outros. Aventuras. No **Rivoli, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio, Marrocos, Alfa, Rosário** e **Melo**. Censura: 10 anos.

● **DUELO DOS HOMENS SEM LEI** — Ítalo-americano. Colorido. Direção de George Marshall e Richard Blasco. Com Richard Harrison, George R. Stuart, Mikaela e outros. «Western». No **Plaza, Olinda, Mascote, Rio-Palace** e outros. Censura: 14 anos.

● **HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES** — Italiano. Colorido. Direção de C. L. Bragaglia. Com Jayne Mansfield, Mickey Hargitay, Massimo Serato e outros. Aventuras. No **Flórida, Regência** e **São Pedro**. Censura: 10 anos.

● **AGUENTA A MÃO** (Hold On) — Comédia musical americana. Metrocolor. Direção de Arthur Lubin. Com Herman's Hermits e Shelly Fabares. Nos cines **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathe, Azteca, Pax, Para Todos** e **Mauá** (Hor.: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

● **O MANDA BRASA** — Comédia com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. Nos cines **Paris-Palace, Kelly, Bruni-Ipanema, Britânia**. Censura ...

ZONA SUL

ALASKA — O vampiro ... seldorf (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — Um homem solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O dólar furado — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — Garôta de meus pecados — Livre.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA — Norman, o manda brasa — Livre.
CONDOR (Catete) — Férias à italiana — 14 anos.
CONDOR (Copacabana) — Férias à italiana — 14 anos.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Modesty Blaise — 14 anos.
JUSSARA (25-8257) — As aventuras de Robin Hood — 10 anos.
LAGOA-DRIVEIN — Um assunto internacional (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — A noviça rebelde — Livre.
OPERA — Mary Poppins — Livre.
PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — O inspetor Margret acerta — 14 anos.
RIVIERA — Paixões desenfreadas — 18 anos.
ROIAL — O manda brasa — Livre.
RICAMAR — Tentação morena (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ROXY — Rio, verão e amor — Livre.
SCALA — 002 agente secretíssimo — 10 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem ...

ZONA NORTE

... — Livre.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MEIER — A vingança de Sandokan — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Homem solitário — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Caçada Humana — 18 anos.
CASCADURA — Rio, verão e amor — Livre.
COIMBRA — Nudista à fôrça — Livre.
ENGENHO DE DENTRO — Ursos na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1408) — Rio, verão e amor — Livre.
IMPERATOR — O incêndio de Roma — 14 anos.
ITAMAR — Boeing-Boeing — 14 anos.
LEOPOLDINA — Rio, verão e amor — Livre.
MADRID (48-1121) — Pânico em Bangkok — 14 anos.
MATILDE — Branca de neve e os 7 anões — Livre.
MARAJÓ — Na onda do iê-iê-iê — Livre.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MOÇA BONITA — Bandido de Kandahar e Heróis do barro.
NATAL — Os 3 centuriões — 14 anos.
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — O rapto das virgens — 10 anos.
PARAÍSO — O dólar furado — 14 anos.
PALÁCIO VITÓRIA — Vendaval em Jamaica e Redutos de Heróis.
PENHA — O filho de Jessé James e Como matar sua espôsa.
RAMOS (30-0094) — O homem solitário — 14 anos.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
RIDAN — Piratas vingadores e Juventude desenfreada.
RIACHUELO — O rei dos mágicos — Livre.
REALENGO — O tesouro perdido dos Aztecas e 2 Palermas em Oxford.
SANTA CECÍLIA — O manda brasa — Livre.
SANTA HELENA — O homem solitário — 14 anos.
SANTO AFONSO — O maior ódio de um homem.
TIJUCA — A noviça rebelde — Livre.
TODOS OS SANTOS — Winston e A gata borralheira.
... freada.
TRINDADE — O rei dos mágicos e A véspera da morte.
VAZ LOBO — Por um punhado de dólares — 18 anos.

CENTRO

... a partir das 10 horas.
CINEAC — Elas atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — O dólar furado — 14 anos.
FLORIANO — Folias na praia — Livre.
IMPÉRIO — Investida de bárbaros — 14 anos.
MARROCOS — A vingança de Sandokan — 14 anos.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das Armas — 18 anos.
★ PRESIDENTE — Festival de cinema (1 filme por dia).
REX — A noviça rebelde — Livre.
RIO BRANCO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
RIVOLI — O rapto das virgens — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-2122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega se ficar o bicho come», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4820) — «O Fardão», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16 e 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo». Às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

Pode ser pura ilusão,
Mas a gente não se cansa
De plantar no coração
A semente da esperança...

Batista Nunes

CONSELHO

Dá ótimo resultado para passar a ferro saias pregueadas, depois das mesmas umedecidas, colocar-se por cima, um pedaço de papel celofane, pois que através dêle se verão muito melhor as pregas e a roupa ficará também muito bem alisada.

BELEZA

Se deseja ter unhas formosas que pareçam jóias uma vez envernizadas, não as use para raspar, esfregar, etc. Recorde-se também, ao aplicar o esmalte, que várias camadas finas são de melhor efeito do que uma só espêssa.

ELEGÂNCIA

Um vestido «habillé» exige jóias brancas (brilhantes ou pérolas) e o ouro só deverá ser usado na parte da tarde ou com roupas mais simples.

BOAS MANEIRAS

A jovem que na escola se afasta de suas companheiras e se nega a participar das reuniões que aquelas, às vêzes, organizam, vai perdendo simpatias e adquirindo fama de presumida e pouco social. É preferível que se transija com certas coisas a encerrar-se num isolamento total, que cria, quase sempre, um complexo de inferioridade.

SEJA ARTISTA... NA COZINHA

Creme de côco: 1 xícara e 1/4 de açúcar, 1 litro de leite, 1 côco ralado, 6 gemas, 2 colheres de maizena, 1 colher de manteiga, cerejas. Ferva o leite com o açúcar; junte, depois, a manteiga, o côco e a maisena desmanchada nas gemas. Misture tudo muito bem e leve essa mistura ao fogo, até engrossar. Depois de pronto, despeje em prato de vidro e leve a gelar. Sirva o creme gelado com cerejas.

CURIOSIDADE

A palavra «quilate» tem sua origem no nome de uma planta indu, chamada «carat» a que, em épocas imemoriais, foi adotada como unidade de medida, porque seus minúsculos frutos ou sementes eram rigorosamente iguais, em pêso e tamanho.

PENSAMENTO

A grandeza das ações humanas mede-se pela inspiração que as faz nascer.

Pasteur

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

O ambiente familiar deve ser o mais agradável e atraente possível, favorecendo o confôrto físico e espiritual da família. Nos apartamentos atuais, em geral exíguos, é necessário saibamos aproveitar, com gôsto e inteligência, cada um de seus cômodos, procurando dar-lhes aspecto aconchegante. Que tenham êles bastante luz, pouco móveis e apenas objetos de adôrno de real gôsto. Da sala à cozinha, tudo deve merecer a atenção das donas-de-casa que, com cuidado, e capricho, poderão mantê-las sempre em bom estado de conservação e com irrepreensível asseio.

ÔNIBUS SEM HORÁRIO

São numerosas as reclamações recebidas de usuários da linha de ônibus «Olinda—Praça Mauá», da Emprêsa Nôvo Horizonte. Indicam os reclamantes que os coletivos não trafegam em horário e não têm conservação. São carros antigos que enguiçam com muita freqüência, ocasionando sérios transtornos aos passageiros que não encontram outra condução. Os carros trafegam a longos intervalos, obrigando os que se utilizam da condução a longa espera. Reclamam ainda que os motoristas mudam freqüentemente o itinerário, prejudicando quantos aguardam o veículo no ponto certo do itinerário. Entendem que, não se encontrando a concessionária em condições de dotar a linha de carros bem conservados e perfeitos deve abandonar a concessão porque outra emprêsa poderá servir melhor aos passageiros.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Trajano Furtado dos Reis
— Sr. A. Guimarães Drumond
— Sr. Osvaldo Morais Elói
— Sr. C. J. Nogueira Ribeiro
— Sr. Francisco de Paula Queirós Ribeiro
— Sr. Raul Longras
— Sr. Apolinário Henrique Morais Gaspar
— Sr. Antônio Gonçalves Conceição
— Sr. Jaime de Sousa
— Sr. Antônio Leônidas de Oliveira
— Sra. Lourdes Spineli Gruzal
— Menina Ludmila Passos Awad, filha do dr. William Awad e sra. Léda Jorge Awad Ludmila.

CASAMENTOS

— **Srta. Sandra Areas-Eng. Carlos Alberto Marques** — Realiza-se, no dia 12 do corrente, às 18 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, o enlace matrimonial da srta. Sandra Areas, funcionária do Serviço de Documentação do DASP, filha do sr. e sra. Sílvio Areas, com o engenheiro Carlos Marques, filho do sr. e sra. Lourival Pacheco Marques.

— **Srta. Lúcia Correia de Barros-sr. Pedro Augusto Gomes** — Realiza-se, no próximo sábado, dia 7, às 18 horas, na igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Correia de Barros, professôra do Estado, filha do delegado Diogenes Sarmento de Barros, e sra. Zilda Correia de Barros, com o sr. Pedro Augusto Gomes.

SOCIAIS

HOMENAGENS

General Alípio Aires de Carvalho — Amigos e admiradores do general Alípio Aires de Carvalho vão homenageá-lo com um jantar na Churrascaria Gaúcha, no dia 12 do corrente, às 20 horas, por motivo de sua eleição para a representação do E. do Paraná, na Câmara Federal. Deverão comparecer como convidados de honra, os governadores Paulo Pimentel, José Sarnei e o general Jaime Portela, contando a homenagem com o apoio da colônia maranhense, na Guanabara. Adesões com o cel. Paulo Maranhão Aires pelos telefones: 43-5351 e 49-9493.

COMEMORAÇÕES

Comemorando à noite de autógrafos de Nélson Rodrigues (Teatro Quase Completo), o casal Ilka Soares-Válter Clark, ofereceu a Lúcia e Nélson Rodrigues, ontem, um jantar no Nino. Presentes, entre outros, Marcelo Soares de Moura, Carlos Niemeyer, Fernando Montenegro e Fernando Tôrres. Fernanda Montenegro sugeriu e Nélson, aceitou escrever, êste ano, uma comédia para a atriz levar à cena. Será a primeira comédia da obra teatral de Nélson Rodrigues.

PELOS CLUBES

— Na sede do Sport Club Mackenzie, à rua Dias da Cruz, 561, no Méier, realiza-se, hoje, às 21 horas, a solenidade de posse pelo Conselho Deliberativo, do presidente do Clube eleito para o biênio 1967-1968.

— A ... festa na Tribo dos Canibais» será realizada em programa da TV-Rio, Canal 13, no dia 9 do corrente, às 20 horas, em comemoração do 2º aniversário da entidade. Haverá prêmio par a melhor fantasia.

IN MEMORIAN

A família de José Fróes manda celebrar missa de 30º dia de seu falecimento, no próximo dia 9, às 7h30m., na igreja dos Capuchinhos, à rua Haddock Lôbo.

MISSAS

SERÃO CELEBRADAS, HOJE, AS SEGUINTES:

Dr. Luís Ferreira Guimarães — 10h30m. Catedral
Marechal Carlos Flôres de Paiva Chaves — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares
Eduardo de Passos Simas — 8h30m. Igreja São Francisco de Paula
Samuel Queirós — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Diogo Henrique de Farias — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
Hildebrundo Pereira Matos — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte
André Cataldi — 10 horas. Igreja São Francisco de Paula
Ministro José Joaquim Pereira de Carvalho Júnior — Catedral São João Batista.
Luís Lúcio Caetano da Silva Filho — 9h30m. Catedral

TEATROS

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

LIONS INAUGURA PRAÇA E "LEÃO" É DESTRUÍDO

Menos de doze horas após sua inauguração, a praça dos Leões, oferecida ao público pelo Lions, na confluência da rua Jaime Perdigão com Estrada do Dendê, no bairro do mesmo nome, foi parcialmente depredada por elementos que, segundo testemunhas oculares, eram em número de seis e que, ainda segundo as mesmas fontes, levaram longo tempo destruindo o local.

BANDA NA PRAÇA

A inauguração, realizada sexta-feira última, contou com a presença do Administrador Regional, do Chefe do Distrito de Obras, do Governador e do vice-governador do Distrito Leonístico 3, além de grande número de moradores, sendo abrilhantada pela presença da «Banda do Corpo de Fuzileiros Navais» que executou, entre outros, hino do Lions Clube da Ilha, tendo ainda comparecido um grupo de alunos da Escola Abeilard Feijó em uma alegoria ao Lions Club.

DAR SEM PEDIR

Falando em nome do Lions Ilha, discursou seu presidente, o médico João Henrique de Oliveira e Silva, que disse ser o Lions Club uma instituição que se sente bem em poder ajudar ao govêrno sem dêle nada pedir, tendo o médico Alberto Câmara agradecido ao Lions Club o exemplo dado, com a construção da praça dos Leões.

LEÃO FERIDO

Menos de doze horas após a inauguração, um grupo de desocupados depredava tôda a estátua de um leão, colocada como símbolo da praça, derrubando-a do pedestal e como exemplo de humor negro, deixando em seu lugar um filhote de gato. As autoridades policiais tentam ainda descobrir os autores do ato que, segundo o Administrador Regional, serão enquadrados no crime contra o patrimônio público, já que tôda a praça havia sido doada pelo Lions ao Estado.

GUANABARA: TUDO É BOM ÓLEO É QUE ATRAPALHA

Com quatro linhas de ônibus, Castelo-Bananal, Madureira-Bananal, Bonsucesso-Bananal e Sans Peña-Freguesia, a praia da Guanabara é sem dúvida alguma uma das mais procuradas da Ilha do Governador, apesar de seu grnde problema, o óleo lançado por navios dentro da barra, não ter sido até hoje resolvido pelas autoridades competentes, o que coloca a praia insulana de maior condição turística em desvantagem para com as demais.

BARES SÃO MUITOS

Outro grande fator de influência, na procura da praia da Guanabara que compreende os bairros da Freguesia e Bananal é o grande número de bares, balneários, restaurantes e hotéis, os primeiros chegando à casa dos vinte, que somados a cêrca de dez balneários e igual número de hotéis, a coloca em situação de privilégio dentro da Guanabara.

TRANSPORTE E BASTANTE

Também o sistema de transportes é dos mais eficazes, com quatro linhas de ônibus, ligando-a ao centro da cidade, Madureira, Tijuca e Bonsucesso, além dos bairros adjacentes, contando ainda com um ponto de táxis, sendo portanto ligada a quase todo Rio de Janeiro, o que a torna ainda mais atrativa.

Para os que desejarem visitar a praia da Guanabara, os pontos terminais dos ônibus que para lá convergem são na Tijuca, na rua Barão de Pirassinunga, na praça Saens Peña e seu número é o 634. No centro da cidade, o ônibus é o 328, e seu ponto final é na av. Nilo Peçanha, no Castelo. Para quem encontra-se nos subúrbios da Central, deverá tomar o 910, com ponto final na av. Ministro Edgar Romero em Madureira. Já os localizados nos subúrbios da Leopoldina, além do 910 que também faz parte de seu percurso por aquêles bairros, deverão utilizar-se do 901, com ponto final na praça das Nações em Bonsucesso.

LUGAR DE PIQUENIQUE

Outra vantagem da Praia da Guanabara é o imenso número de balneários existentes no local, alguns com inúmeras mesas para piquenique além de cabines, dando maior confôrto aos freqüentadores que não precisam portanto preocupar-se com a guarda de roupa, evitando assim a ocorrência dos chamados ratos de praia, tão comuns em outros locais.

ÓLEO ATRAPALHA

No entanto, o óleo derramado por comandantes irresponsáveis, faz com que a praia da Guanabara não seja também a mais limpa da Ilha, pois apesar das constantes queixas e das muitas promessas, nenhuma autoridade procurou ainda tomar a mínima providência, continuando com o jôgo de empurra do plano estadual para o federal, da polícia marítima para o Ministério da Viação pròpriamente dito e assim por diante, fazendo com que uma das melhores praias da Ilha venha dia a dia perdendo seu público.

Departamento Encerra Ano Com Churrasco e Prêmios a Melhor

Contando com a presença do secretário de Obras Públicas, engenheiro Luís de Paula Soares como representante do governador do Estado, além do diretor do Departamento de Obras e de todos os chefes de distritos bem como grande número de funcionários, o Departamento de Obras realizou sexta-feira última, na sede do 20º Distrito a festa de encerramento do ano de 66, quando foram também entregues os diplomas aos funcionários exemplares do ano, acompanhado de medalhas, prêmio êste denominado «Engenheiro Gabriel Novais», antigo funcionário daquele setor estadual e recentemente falecido.

CHURRASCO FOI A FESTA

Um churrasco de duzentos e cinqüenta talheres foi o ponto alto da festa de encerramento do ano dos funcionários dos Distritos de Obras da Guanabara, tendo o irmão do engenheiro falecido, agradecido a todos a homenagem que era prestada à família, tendo entregue a um por um dos agraciados os prêmios a que fizeram jus.

NA ILHA FORAM TRÊS

Três funcionários do Distrito de Obras da Ilha do Governador foram agraciados com o prêmio «Engenheiro Gabriel Novais», por seus méritos durante o ano de 1966.

Foram êles o chefe do distrito, engenheiro Orlando Feliciano Leão, e dois funcionários, tendo o prêmio dos dois últimos sido recebido pelo administrador regional, dr. Alberto Câmara, por encontrarem-se os mesmos ocupados nos últimos retoques à praça «Engenheiro Gabriel Novais» a ser inaugurada logo após.

DR. HORÁCIO BENVENUTO

Faleceu, ontem, na sua residência na Ilha do Governador, o Dr. Horácio Benvenuto, médico e professor de várias escolas do Estado da Guanabara.

O extinto deixa viúva sra. Emília Magalhães Benvenuto, filhos e netos e era cunhado do nosso confrade Mário Magalhães.

O sepultamento será hoje, no Cemitério do Cacuia, na Ilha do Governador, às 11 horas.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:
Cr$ 125.000.000

426.ª EXTRAÇÃO
PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 4 de JANEIRO de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	6663 ... 44.000	**12**	18548 ... 44.000	**25**	30503 ... CENTENA	**36**	1.º PRÊMIO 39503 125.000.000 PARANÁ
0113 ... 44.000	6818 ... 44.000	12084 ... 44.000	18740 ... 44.000	25503 ... CENTENA	30685 ... 44.000	36503 ... CENTENA	2.º PRÊMIO 28068 24.000.000 R. G. DO SUL
0503 ... CENTENA	**7**	12147 ... 82.000	18772 ... 44.000	25582 ... 82.000	30880 ... 44.000	36835 ... 44.000	3.º PRÊMIO 1441 5.000.000 GUANABARA
1	7503 ... CENTENA	12115 ... 44.000	18775 ... 82.000	25758 ... 44.000	**31**	**37**	4.º PRÊMIO 9293 4.000.000 PARANÁ
1065 ... 82.000	7582 ... 44.000	12503 ... CENTENA	**19**	25905 ... 44.000	31083 ... 500.000	37503 ... CENTENA	5.º PRÊMIO 20194 3.000.000 BAHIA
1233 ... 44.000	7628 ... 44.000	**13**	19054 ... 44.000	**26**	31153 ... 82.000	37631 ... 44.000	
1441 ... 3.º PRÊMIO	**8**	13248 ... 44.000	19371 ... 44.000	26503 ... CENTENA	31503 ... CENTENA	**38**	
1503 ... CENTENA	8160 ... 44.000	13273 ... 44.000	19503 ... MILHAR	26672 ... 44.000	31678 ... 44.000	38503 ... CENTENA	
1920 ... 82.000	8484 ... 44.000	13503 ... CENTENA	19771 ... 44.000	26868 ... 44.000	31795 ... 44.000	38507 ... 44.000	
2	8503 ... CENTENA	13937 ... 44.000	19881 ... 44.000	**27**	**32**	**39**	
2180 ... 44.000	8688 ... 82.000	**14**	**20**	27441 ... 82.000	32211 ... 44.000	39494 ... 500.000	
2503 ... CENTENA	8792 ... 44.000	14065 ... 44.000	20194 ... 5.º PRÊMIO	27503 ... CENTENA	32320 ... 44.000	39495 ... 500.000	
2543 ... 44.000	8857 ... 82.000	14235 ... 44.000	20503 ... CENTENA	27647 ... 44.000	32469 ... 44.000	39496 ... 500.000	
2607 ... 44.000	8911 ... 44.000	14503 ... CENTENA	20695 ... 82.000	27835 ... 44.000	32503 ... CENTENA	39497 ... 500.000	
2963 ... 44.000	**9**	14741 ... 44.000	**21**	27980 ... 82.000	32519 ... 82.000	39498 ... 500.000	
3	9122 ... 44.000	**15**	21082 ... 44.000	**28**	32750 ... 82.000	39499 ... 500.000	
3432 ... 44.000	9133 ... 44.000	15019 ... 500.000	21503 ... CENTENA	28068 ... 2.º PRÊMIO	32823 ... 500.000	39500 ... 500.000	
3443 ... 44.000	9189 ... 44.000	15071 ... 44.000	21665 ... 82.000	28503 ... CENTENA	32918 ... 44.000	39501 ... 500.000	
3503 ... CENTENA	9293 ... 4.º PRÊMIO	15380 ... 44.000	21736 ... 82.000	28519 ... 44.000	**33**	39502 ... 500.000	
4	9503 ... MILHAR	15503 ... CENTENA	21826 ... 44.000	28860 ... 82.000	33384 ... 82.000	39503 ... 1.º PRÊMIO	
4060 ... 44.000	9506 ... 44.000	15614 ... 44.000	**22**	**29**	33503 ... CENTENA	39504 ... 500.000	
4503 ... CENTENA	9564 ... 44.000	15752 ... 82.000	22503 ... CENTENA	29136 ... 500.000	33559 ... 44.000	39505 ... 500.000	
5	9598 ... 44.000	15782 ... 44.000	22836 ... 44.000	29409 ... 44.000	33843 ... 44.000	39506 ... 500.000	
5214 ... 44.000	9633 ... 44.000	15921 ... 44.000	**23**	29455 ... 44.000	33873 ... 44.000	39507 ... 500.000	
5261 ... 44.000	**10**	**16**	23228 ... 44.000	29503 ... MILHAR	33914 ... 44.000	39508 ... 500.000	
5389 ... 44.000	10495 ... 82.000	16503 ... CENTENA	23289 ... 44.000	29637 ... 44.000	**34**	39509 ... 500.000	
5415 ... 44.000	10503 ... CENTENA	**17**	23378 ... 44.000	**30**	34503 ... CENTENA	39510 ... 500.000	
5503 ... CENTENA	10649 ... 44.000	17156 ... 44.000	23503 ... CENTENA	30337 ... 82.000	**35**	39511 ... 500.000	
5841 ... 44.000	**11**	17503 ... CENTENA	**24**	30393 ... 500.000	35421 ... 44.000	39512 ... 500.000	
6	11503 ... CENTENA	**18**	24339 ... 44.000	30438 ... 44.000	35503 ... CENTENA	39612 ... 44.000	
6112 ... 44.000	11750 ... 44.000	18358 ... 44.000	24430 ... 44.000		35687 ... 44.000	39663 ... 44.000	
6503 ... CENTENA	11966 ... 44.000	18503 ... CENTENA	24503 ... CENTENA			39701 ... 44.000	
						39744 ... 44.000	

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 9503 .... têm Cr$ 500.000
- a centena final do 1.º prêmio — 503 .... têm Cr$ 80.000
- as dezenas 00-01-02-04-05-06-41-68-93 e 94 têm Cr$ 24.000
- o algarismo final do 1.º prêmio — 3 .... têm Cr$ 24.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo numero não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu proprio numero.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

4 de Janeiro de 1967 — 426.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

SÁBADO PRÓXIMO - EXTRAÇÃO DE REIS - 400 MILHÕES NA DOBRADINHA